

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
ADMINISTRAÇÃO

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2018
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
ADMINISTRAÇÃO**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes

Ana Cristina de Lima Lopes

Andreia das Graças Jonas da Silva

Atair Silva de Sousa

Caio Gedeon de Araujo

Carla Cristiane Gomes Mesquita

Claudia Regina Raimundo

Davi Contente Toledo

Fabiana Paula Simoes Cunha

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Jansen Carlos de Oliveira

Johanes Severo dos Santos

Jose Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguilar Morais

Marcela Aparecida de Oliveira

Marcelo Pardellas Cazzola

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Rafaella Bandeira Cabral Cunha

Renato Augusto dos Santos

Ricardo Coda

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rosilene Cerri

Rubens Campos de Lacerda Junior

Sergio Ricardo Godinho Salazar

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA	12
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	13
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	20
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	21
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES	37
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	37
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	37
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	55
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	58
3.2 - PERFIL DO COORDENADOR	63
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA	72
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	73
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	73
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	75
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	77
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	79
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	79
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	81
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	83
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	85
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	87

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	89
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	92
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	92
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	94
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	100
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	106
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	107
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	107
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	109
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	111
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	114
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	114
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	118
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	122
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	122
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	125
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	126
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	130
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	131
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	134
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA.....	136
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	142
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	144
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	145

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	148
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	149
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	151
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	153
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	156
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	158
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	167
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	202
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	212
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	285
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	323
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	332
ANEXO VII PROVA DE ADMINISTRAÇÃO	342
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – ADMINISTRAÇÃO.....	383
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	398

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Administração, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

- k) Logística;
- l) Marketing; e
- m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Administração, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Administração, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Administração e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Administração) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária

3 <http://portal.inep.gov.br/microdados>

mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Administração é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Andrea Lanza Cordeiro de Souza, Universidade do Estado do Amazonas;
- Carlos Alberto Freire Medeiros, Universidade Federal do Rio Grande do Norte;
- Cassia Viviani Silva Santiago, Universidade Federal de Juiz de Fora;
- Flávia Regina Costa Czarneski, Universidade Federal do Rio Grande;
- Plínio Rafael Reis Monteiro, Universidade Federal de Minas Gerais;
- Ruth Ferreira Roque Rossi, Universidade do Estado de Santa Catarina; e
- Yuna Souza dos Reis da Fontoura, Fundação Getulio Vargas.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e
- Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Administração estão definidas na Portaria Inep nº 438, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Administração, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Administração.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Administração, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

I. reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades;

II. planejar e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 438, de 30 de maio de 2018.

- III. promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo;
- IV. coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização;
- V. identificar e alocar recursos, pessoas e funções;
- VI. desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe;
- VII. monitorar resultados e avaliar desempenho;
- VIII. lidar com mudanças e situações de risco; e
- IX. promover uma gestão para a sustentabilidade, inclusão e diversidade.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Administração, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Administração, expressas na Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de junho de 2005, as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

“I. crítico e reflexivo acerca do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural;

II. analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica;

III. ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico;

IV. comprometido com a gestão ética pautada na consciência das demandas sociais, na diversidade e na sustentabilidade;

V. proativo, flexível, criativo e inovador frente aos desafios organizacionais; e

VI. colaborativo e propositivo na liderança, integrando os interesses das diferentes áreas e promovendo o desenvolvimento de pessoas e equipes.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Administração, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“I. Antropologia, Sociologia, Ciência Política, Filosofia e Ética;

II. Psicologia e Comportamento Organizacional;

III. Sistemas de Informação e Tecnologias da Informação e Comunicação;

IV. Ciências Jurídicas, Econômicas e Contábeis;

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 438, de 30 de maio de 2018.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 438, de 30 de maio de 2018.

- V. Teorias da Administração e das Organizações;
- VI. Gestão de Pessoas;
- VII. Administração de Marketing;
- VIII. Finanças;
- IX. Operações, Logística e Gestão da Qualidade;
- X. Planejamento e Gestão Estratégica;
- XI. Gestão de Projetos e Gestão de processos e serviços;
- XII. Gestão da Inovação, Gestão do conhecimento e Empreendedorismo;
- XIII. Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa;
- XIV. Métodos quantitativos aplicados à Administração; e
- XV. Métodos qualitativos aplicados à Administração.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Administração do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 438, de 30 de maio de 2018.

9 nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação

¹⁰ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

¹¹ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

13 Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{FG}_k é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE_k}}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

\overline{CE}_k é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \text{ min}}{Z_{FGk} \text{ max} - Z_{FGk} \text{ min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \text{ min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \text{ max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

¹⁴ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁵ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
≤ 0,15	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério ponto-bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação ponto-bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação ponto-bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
≤ 0,19	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Administração contou com a participação de estudantes de 1.765 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 1.517 dos 1.765 cursos de Administração, número correspondente a 85,9% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 806 cursos, ou 45,7% do total nacional. A região Sul teve 363 cursos participantes, correspondendo a 20,6% do total. A região Nordeste participou com 324 cursos, correspondendo a 18,4% do total de cursos. A região Centro-Oeste participou com 176 cursos (10,0% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 96 cursos ou 5,4% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Norte é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (21,9%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (90,9%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 733 dentre os 1.517 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 85,7%, na região Sul, 81,2%, na região Centro-Oeste, 78,7%, na região Nordeste e 78,1%, na região Norte.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a quase totalidade (96,1%) dos cursos – 1.696 dos 1.765 - oferece *Educação Presencial*.

Os 69 cursos (3,9%) na Modalidade de Ensino *a Distância* são assim distribuídos: 37 na região Sudeste, 17, na região Sul, sete, na região Centro-Oeste, sete, na região Nordeste e um, na região Norte.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Administração

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	1.765 100,0%	248 14,1%	1.517 85,9%	1.696 96,1%	69 3,9%
NO	96 100,0%	21 21,9%	75 78,1%	95 99,0%	1 1,0%
NE	324 100,0%	69 21,3%	255 78,7%	317 97,8%	7 2,2%
SE	806 100,0%	73 9,1%	733 90,9%	769 95,4%	37 4,6%
SUL	363 100,0%	52 14,3%	311 85,7%	346 95,3%	17 4,7%
CO	176 100,0%	33 18,8%	143 81,2%	169 96,0%	7 4,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Administração, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.765 cursos de Administração avaliados no exame, 515, equivalentes a 29,2% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 931 cursos (52,7% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 292 (16,5% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram 27 cursos, o que corresponde a 1,5% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em todos os tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (221), *Faculdades* (409), *Centros Universitários* (158) e *CEFET/IFET* (18), quando comparada às demais regiões.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 363 cursos, dos quais 150 eram vinculados a *Universidades*; 158, a *Faculdades*; 51, a *Centros Universitários*; e quatro, a *CEFET/IFET*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (41,3%) e a menor proporção em *Faculdades* (43,5%).

Já a região Nordeste contou com 80 cursos, em *Universidades*, 194 cursos, em *Faculdades*, 46, em *Centros Universitários* e quatro em *CEFET/IFET*, em um total de 324 cursos.

A região Centro-Oeste contou com 42 cursos, em *Universidades*, 110, em *Faculdades* e 24 em *Centros Universitários*, num total de 176 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Administração, 96 cursos, sendo que 22, em *Universidades*, 60, em *Faculdades*,

13, em *Centros Universitários* e um, em *CEFET/IFET*. Essa região foi a com menores quantitativos de cursos em três categorias de Organização Acadêmica: *Universidades*, *Faculdades* e *Centros Universitários*. Essa região, juntamente com a região Centro-Oeste, apresentou a maior proporção de cursos em *Faculdades* (62,5% em ambas), e a menor proporção em *Centros Universitários* (13,5%).

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Administração

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	1.765 100,0%	515 29,2%	292 16,5%	931 52,7%	27 1,5%
NO	96 100,0%	22 22,9%	13 13,5%	60 62,5%	1 1,0%
NE	324 100,0%	80 24,7%	46 14,2%	194 59,9%	4 1,2%
SE	806 100,0%	221 27,4%	158 19,6%	409 50,7%	18 2,2%
SUL	363 100,0%	150 41,3%	51 14,0%	158 43,5%	4 1,1%
CO	176 100,0%	42 23,9%	24 13,6%	110 62,5%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Administração, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \text{---} y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y .

Foram avaliados cursos de Administração em todas as 27 UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a 51,6% dos cursos de Administração avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Sergipe, Amapá, Roraima e Acre, correspondendo a 1,7% dos cursos avaliados.

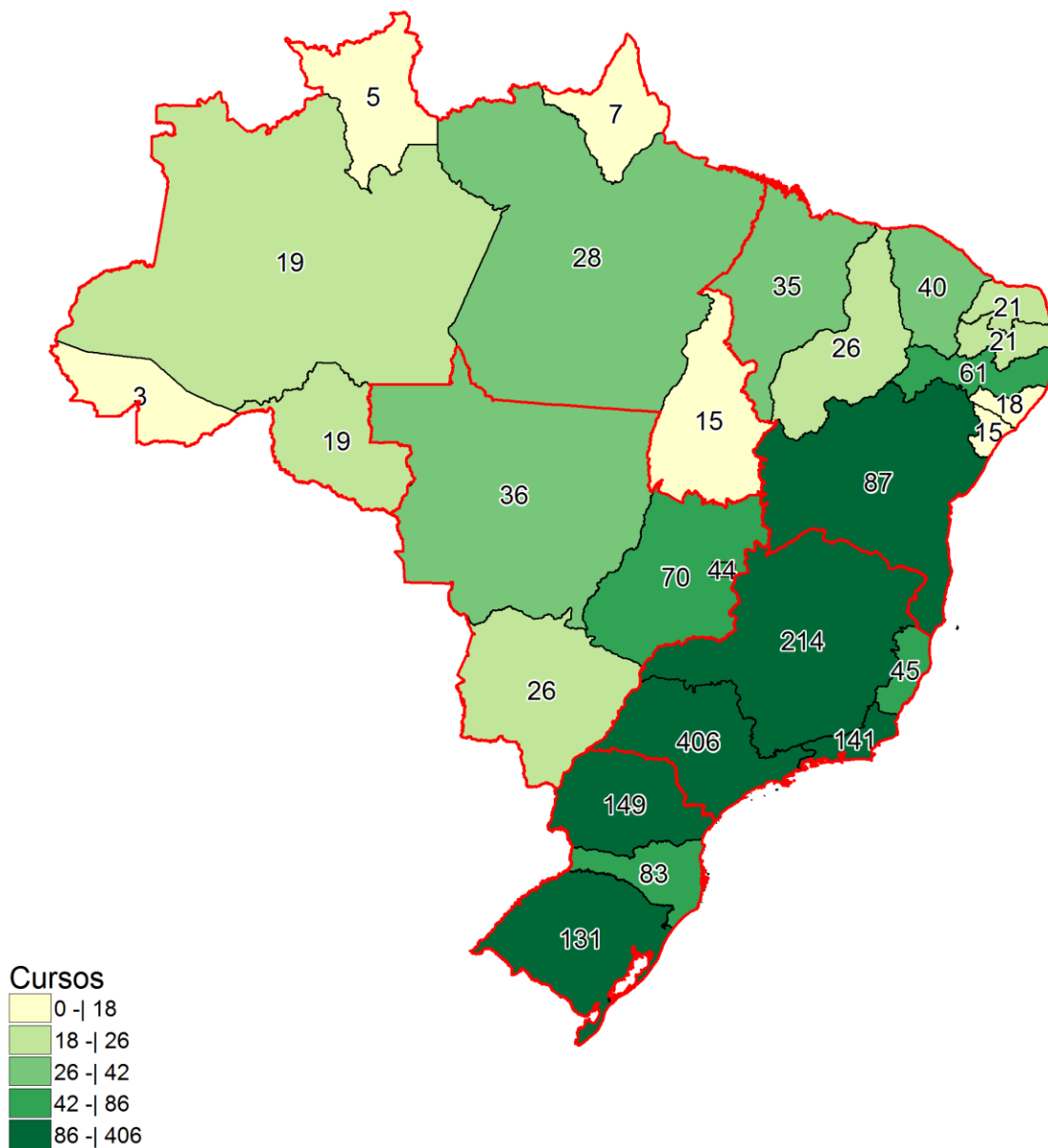


Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

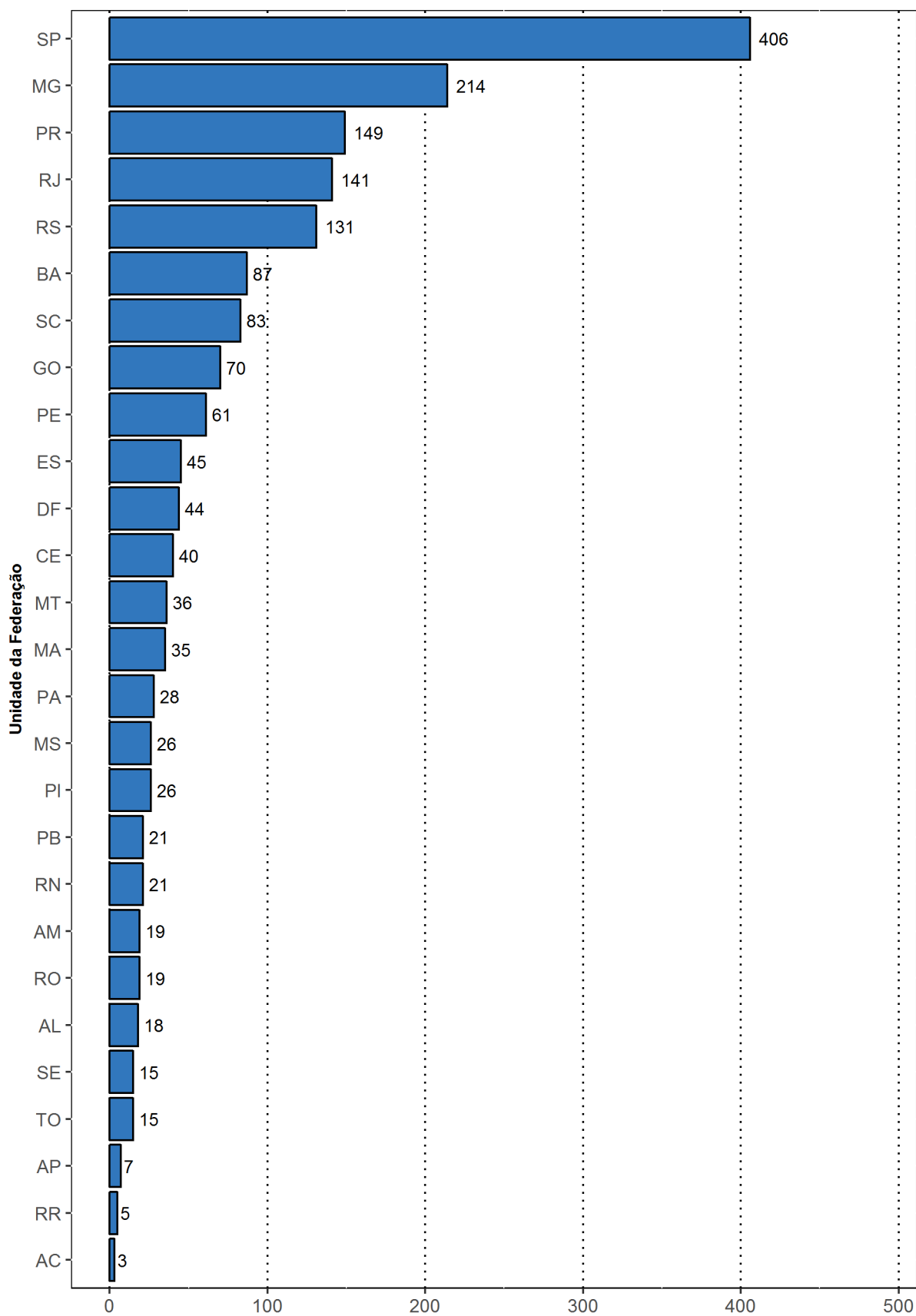


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Administração, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 120.779 estudantes, sendo que 99.616 estavam *Presentes* (17,5% de ausências) e 91.599 (75,8%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 29.180 alunos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (14,1%), e a maior, na região Centro-Oeste (21,7%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (17,6%) do que entre os de Instituições *Públicas* (17,1%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi menor entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (17,2%), em relação aos de *Educação a Distância* (18,6%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 85,3% dos estudantes de Administração de todo o país inscritos no Enade/2018 (102.975 estudantes em IES *Privadas* e 17.804 em IES *Públicas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 56.255 alunos, correspondendo a 46,6% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Administração em IES *Privadas* foi de 90,4%, o maior percentual entre as regiões. Nessa região, a maior parte dos alunos (45.224, correspondentes a 80,4%) cursou a Modalidade Presencial, e o restante (11.031, correspondendo a 19,6%) a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 18,8%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 31.669, dos quais 28.369 (89,6%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 3.300 (10,4%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 26,2% dos alunos inscritos na área. Nessa região, a maior parte dos alunos (16.964, correspondendo a 53,6%) cursaram a Modalidade Presencial, e o restante (14.705, correspondendo a 46,4%) a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 14,1%, a menor taxa dentre as regiões, como já mencionado.

Na região Nordeste, inscreveram-se 19.525 estudantes, correspondendo a 16,2% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 13.342 inscritos (68,3% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 6.183 estudantes, o que correspondeu a 31,7% do total regional. Nessa região, a maior parte dos alunos (18.328, correspondendo a 93,9%) cursaram a Modalidade Presencial, e o restante (1.197, correspondendo a 6,1%) a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 17,7%.

A região Centro-Oeste apresentou 8.651 inscritos, correspondendo a 7,2% em termos de Brasil. Desses, 6.872 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 1.779, de Instituições

Públicas, respectivamente, 79,4% e 20,6% do total regional. Nessa região, a maior parte dos alunos (6.553, correspondendo a 75,7%) cursaram a Modalidade Presencial, e o restante (2.098, correspondendo a 24,3%), à Modalidade a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 21,7%, a maior taxa entre as regiões, como já mencionado.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Administração, 4.679 estudantes inscritos, correspondendo a 3,9% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede Privada, 3.534, enquanto a rede Pública participou com 1.145 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 75,5% e a 24,5% do total regional. Nessa região, a maior parte dos alunos (4.530, correspondendo a 96,8%) cursou a Modalidade Presencial, e o restante (149, correspondendo a 3,2%) a Modalidade a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 17,2%.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Administração

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	21.163	3.041	18.122	15.740	5.423
		100,0%	14,4%	85,6%	74,4%	25,6%
	Presentes	99.616	14.763	84.853	75.859	23.757
		100,0%	14,8%	85,2%	76,2%	23,8%
	% Ausentes	17,5%	17,1%	17,6%	17,2%	18,6%
NO	Ausentes	804	168	636	779	25
		100,0%	20,9%	79,1%	96,9%	3,1%
	Presentes	3.875	977	2.898	3.751	124
		100,0%	25,2%	74,8%	96,8%	3,2%
	% Ausentes	17,2%	14,7%	18,0%	17,2%	16,8%
NE	Ausentes	3.448	1.160	2.288	3.226	222
		100,0%	33,6%	66,4%	93,6%	6,4%
	Presentes	16.077	5.023	11.054	15.102	975
		100,0%	31,2%	68,8%	93,9%	6,1%
	% Ausentes	17,7%	18,8%	17,1%	17,6%	18,5%
SE	Ausentes	10.562	889	9.673	7.883	2.679
		100,0%	8,4%	91,6%	74,6%	25,4%
	Presentes	45.693	4.508	41.185	37.341	8.352
		100,0%	9,9%	90,1%	81,7%	18,3%
	% Ausentes	18,8%	16,5%	19,0%	17,4%	24,3%
SUL	Ausentes	4.472	488	3.984	2.443	2.029
		100,0%	10,9%	89,1%	54,6%	45,4%
	Presentes	27.197	2.812	24.385	14.521	12.676
		100,0%	10,3%	89,7%	53,4%	46,6%
	% Ausentes	14,1%	14,8%	14,0%	14,4%	13,8%
CO	Ausentes	1.877	336	1.541	1.409	468
		100,0%	17,9%	82,1%	75,1%	24,9%
	Presentes	6.774	1.443	5.331	5.144	1.630
		100,0%	21,3%	78,7%	75,9%	24,1%
	% Ausentes	21,7%	18,9%	22,4%	21,5%	22,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 99.616 estudantes de Administração inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 48.766 (49,0%) estudavam em *Universidades*; 20.984 (21,1%), em *Centros Universitários*; 28.890 (29,0%), em *Faculdades*; e 976 (1,0%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*), bem como as maiores proporções, em todos os tipos de Organização Acadêmica foi o Sudeste. Em *Universidades* nessa região, participaram 22.675 estudantes, o que corresponde a 46,5% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Nas demais organizações acadêmicas, encontram-se os

seguintes quantitativos e proporções dessa região em relação ao total do país: em *Centros Universitários*, 8.852 (o que corresponde a 42,2% dos participantes nesse tipo de Organização), em *Faculdades*, 13.486 participantes, (correspondendo a 46,7% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização); em *CEFET/IFET*, 680 (o que corresponde a 69,7% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização). Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 45.693 participantes (45,9% do total), 49,6% estavam em *Universidades*; 19,4%, em *Centros Universitários*; 29,5%, em *Faculdades*; e 1,5%, em *CEFET/IFET*.

Já os 27.197 participantes da região Sul (27,3% do total) estavam, principalmente, em *Universidades* (56,8%) e em *Centros Universitários* (23,9%), e, com menor representatividade, em *Faculdades* (18,9%) e em *CEFET/IFET* (0,4%).

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 16.077 participantes (16,1% do total), 6.328 estavam em *Universidades*; 3.242, em *Centros Universitários*; 6.348, em *Faculdades*; e 159, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 39,4%, 20,2%, 39,5% e 1,0% do total regional.

Dos 6.774 alunos participantes da região Centro-Oeste (6,8% do total), 47,0% estavam em *Universidades*; 20,5%, em *Centros Universitários* e 32,5%, em *Faculdades*, respectivamente, 3.181, 1.390 e 2.203 estudantes. Não havendo, nessa região, estudantes vinculados a *CEFET/IFET*.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (3.875), além do menor contingente de inscritos, os 1.128 participantes de *Universidades* correspondiam a 29,1% do total regional, sendo de 25,9% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (1.004), de 44,1% a dos de *Faculdades* (1.708) e de 0,9% a dos de *CEFET/IFET* (35). Trata-se da região com a menor proporção de alunos vinculados a *Universidades*.

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Administração

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	21.163	10.270	4.667	6.096	130
		100,0%	48,5%	22,1%	28,8%	0,6%
	Presentes	99.616	48.766	20.984	28.890	976
		100,0%	49,0%	21,1%	29,0%	1,0%
	% Ausentes	17,5%	17,4%	18,2%	17,4%	11,8%
NO	Ausentes	804	212	238	353	1
		100,0%	26,4%	29,6%	43,9%	0,1%
	Presentes	3.875	1.128	1.004	1.708	35
		100,0%	29,1%	25,9%	44,1%	0,9%
	% Ausentes	17,2%	15,8%	19,2%	17,1%	2,8%
NE	Ausentes	3.448	1.272	692	1.454	30
		100,0%	36,9%	20,1%	42,2%	0,9%
	Presentes	16.077	6.328	3.242	6.348	159
		100,0%	39,4%	20,2%	39,5%	1,0%
	% Ausentes	17,7%	16,7%	17,6%	18,6%	15,9%
SE	Ausentes	10.562	5.380	2.157	2.934	91
		100,0%	50,9%	20,4%	27,8%	0,9%
	Presentes	45.693	22.675	8.852	13.486	680
		100,0%	49,6%	19,4%	29,5%	1,5%
	% Ausentes	18,8%	19,2%	19,6%	17,9%	11,8%
SUL	Ausentes	4.472	2.400	1.295	769	8
		100,0%	53,7%	29,0%	17,2%	0,2%
	Presentes	27.197	15.454	6.496	5.145	102
		100,0%	56,8%	23,9%	18,9%	0,4%
	% Ausentes	14,1%	13,4%	16,6%	13,0%	7,3%
CO	Ausentes	1.877	1.006	285	586	0
		100,0%	53,6%	15,2%	31,2%	0,0%
	Presentes	6.774	3.181	1.390	2.203	0
		100,0%	47,0%	20,5%	32,5%	0,0%
	% Ausentes	21,7%	24,0%	17,0%	21,0%	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em todas as 27 UF (ver Gráfico 2.2) e em 127 mesorregiões (10 mesorregiões, 7,3%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem, também, os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Administração por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Minas Gerais, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 59,3% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Tocantins, Amapá, Roraima e Acre, com uma participação muito pequena, totalizando 0,8% dos estudantes inscritos. As dez

mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 53,9% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Fortaleza, além da Norte Central Paranaense, do Vale do Itajaí e Campinas). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 15,6% dos estudantes.

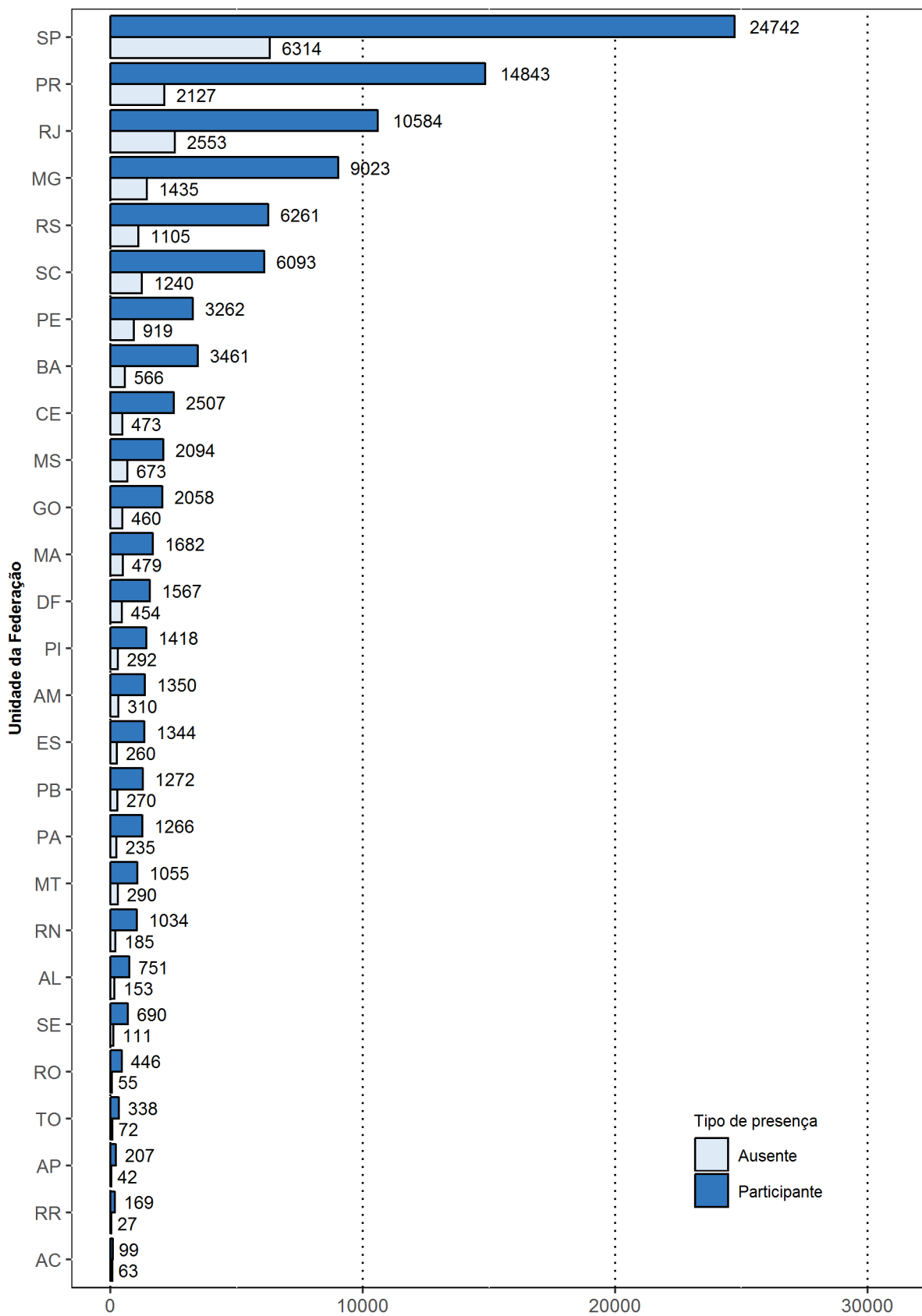


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2018
Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

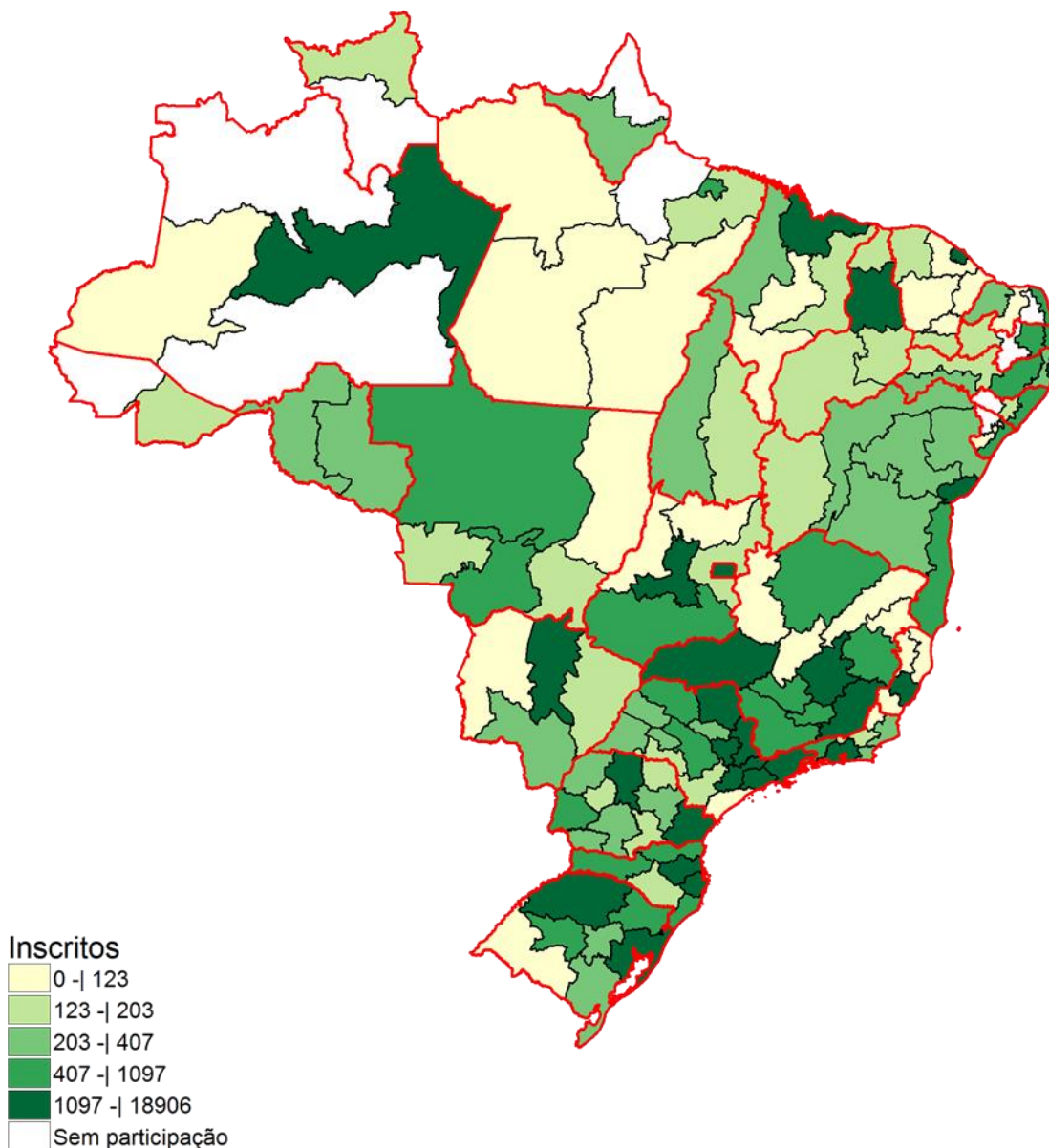


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 17,5%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Administração, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa, também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o São Francisco Pernambucano, com 311 inscritos e 165 *Ausentes* (53,1%), e o Sudeste Mato-grossense, com 140 inscritos e 57 *Ausentes* (40,7%).

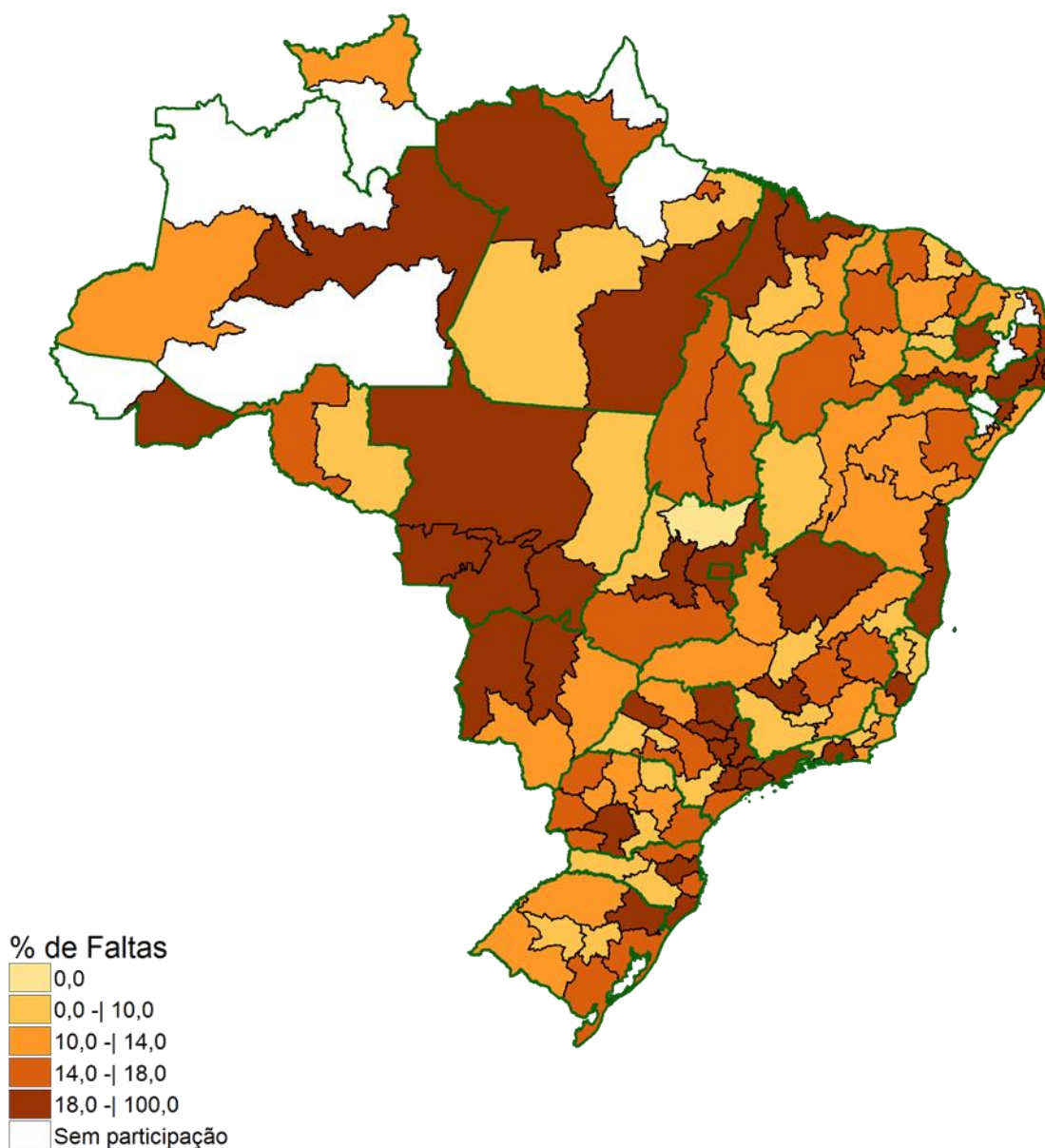


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Administração. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Administração que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 98.981 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Constatou-se que os estudantes da Área de Administração eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 58,4% e 56,7%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 13,3% na *Educação a Distância* e 29,1% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, o decréscimo da distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários tem início na faixa dos estudantes *entre 25 a 29 anos*. Assim sendo, dentre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *entre 25 e 29 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 30 e 34 anos*, com 22,1% do total (9,2% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 12,9%, do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi a *entre 25 e 29 anos*, com 28,5% do total (13,0% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 15,5%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Administração do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 26,9 e 26,3 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: média 33,2 e 30,9 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, na modalidade *Presencial* e na modalidade a *Distância*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Administração

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	49,2%	20,1%	29,1%	19,7%	6,4%	13,3%
entre 25 a 29 anos	28,5%	13,0%	15,5%	25,4%	9,8%	15,6%
entre 30 a 34 anos	11,9%	5,3%	6,6%	22,1%	9,2%	12,9%
entre 35 a 39 anos	5,9%	2,7%	3,2%	16,4%	7,6%	8,8%
entre 40 a 44 anos	2,5%	1,2%	1,3%	8,5%	4,2%	4,3%
acima de 45 anos	2,1%	1,1%	1,0%	7,9%	4,3%	3,5%
Total	100,0%	43,3%	56,7%	100,0%	41,6%	58,4%
Média	26,6	26,9	26,3	31,9	33,2	30,9
Desvio padrão	6,0	6,2	5,9	8,0	8,5	7,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas segundo a sua cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou *Inclusão Social*, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais

(Tabela 3.2a), 55,5% dos estudantes se declararam de cor ou raça *Branca* (25,0% do sexo *Masculino* e 30,5% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de cor ou raça *Parda* corresponderam a 31,9% do total de estudantes (12,9% do sexo *Masculino* e 19,0% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 8,3% do universo: 3,6% do sexo *Masculino* e 4,7% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: *Amarela* (2,5%) e, *Indígena* (0,3%), e 1,5% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da cor ou raça declarada é parecida: 52,8% *Branca* (22,0% do sexo *Masculino* e 30,8% do sexo *Feminino*), 35,7% *Parda* (14,6% do sexo *Masculino* e 21,1% do sexo *Feminino*), 7,2% *Preta* (3,2% do sexo *Masculino* e 4,0% do sexo *Feminino*), 2,3% *Amarela* e, 0,2% *Indígena*, e 1,8% dos concluintes não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social*, é maior a proporção dos que se declararam brancos entre os que ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social nos cursos presenciais e é maior a proporção dos que se declararam pardos nos cursos à distância.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	55,5%	25,0%	30,5%	42,4%	16,6%	25,8%	59,9%	27,8%	32,1%
Preta.	8,3%	3,6%	4,7%	12,7%	5,2%	7,5%	6,8%	3,0%	3,8%
Amarela.	2,5%	0,9%	1,6%	2,3%	0,8%	1,5%	2,6%	1,0%	1,6%
Parda.	31,9%	12,9%	19,0%	40,9%	16,1%	24,7%	29,0%	11,8%	17,2%
Indígena.	0,3%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar.	1,5%	0,8%	0,7%	1,3%	0,6%	0,7%	1,5%	0,8%	0,7%
Total	100,0%	43,3%	56,7%	100,0%	39,5%	60,5%	100,0%	44,5%	55,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	52,8%	22,0%	30,8%	39,5%	14,7%	24,8%	55,4%	23,4%	32,0%
Preta.	7,2%	3,2%	4,0%	12,0%	5,7%	6,3%	6,3%	2,8%	3,5%
Amarela.	2,3%	0,8%	1,6%	2,5%	1,0%	1,5%	2,3%	0,7%	1,6%
Parda.	35,7%	14,6%	21,1%	44,6%	18,7%	25,9%	33,9%	13,8%	20,2%
Indígena.	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Não quero declarar.	1,8%	0,9%	0,9%	1,2%	0,5%	0,7%	1,9%	1,0%	0,9%
Total	100,0%	41,6%	58,4%	100,0%	40,7%	59,3%	100,0%	41,7%	58,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Administração, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 31,9% do total (11,5% para o sexo *Masculino* e 20,3% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 28,1% do total (10,6% para o sexo *Masculino* e 17,6% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,00), obtém-se o correspondente a 13,4% dos estudantes de *Educação a Distância* (7,6% do sexo *Masculino* e 5,8% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 20,0% dos estudantes de *Educação Presencial* (11,5% do sexo *Masculino* e 8,6% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 19,4% e 17,2% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,50)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Administração

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo		Feminino	Sexo		Feminino
Total	Masculino	Total		Masculino		
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	17,2%	6,1%	11,1%	19,4%	6,3%	13,1%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	28,1%	10,6%	17,6%	31,9%	11,5%	20,3%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	23,3%	9,7%	13,6%	23,8%	10,3%	13,5%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	11,4%	5,5%	5,9%	11,5%	5,8%	5,7%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	10,6%	5,6%	5,0%	9,3%	5,1%	4,2%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	6,9%	4,2%	2,6%	3,8%	2,4%	1,4%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	2,5%	1,6%	0,9%	0,3%	0,2%	0,1%
Total	100,0%	43,3%	56,7%	100,0%	41,6%	58,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (32,5%). Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (31,4%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (6,7% contra 3,1% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (18,2% contra 7,4% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui quase um terço dos alunos de cursos a Distância (32,9%) e mais da metade entre os de cursos Presenciais (52,7%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Administração

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	6,7%	2,7%	4,0%	3,1%	1,2%	1,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	14,6%	5,3%	9,2%	11,5%	2,5%	9,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	31,4%	13,1%	18,4%	18,3%	6,4%	11,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	16,4%	8,4%	8,0%	16,5%	7,9%	8,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	23,5%	9,2%	14,4%	32,5%	10,9%	21,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	7,4%	4,6%	2,7%	18,2%	12,7%	5,5%
Total	100,0%	43,3%	56,7%	100,0%	41,6%	58,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância* com 39,5% (15,1% do sexo *Masculino* e 24,4% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial* com 27,1% (9,9% do sexo *Masculino* e 17,2% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para a Modalidade de Ensino a Distância. Para a Modalidade de Ensino Presencial, a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 32,2% (14,6% do sexo *Masculino* e 17,6% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi *Ensino Médio*, com 24,8% dos concluintes da modalidade (11,3% do sexo *Masculino* e 13,5% do *Feminino*) e, para os de Presencial, foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 27,1%. Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,3% do total de estudantes de ensino a Distância (6,8% do sexo *Masculino* e 9,5% do *Feminino*) e 16,7% dos estudantes na modalidade Presencial (6,9% do sexo *Masculino* e 9,8% do sexo *Feminino*). Declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente, 7,4% e 12,4% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 10,2% e 7,6% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Administração

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	7,6%	3,1%	4,4%	10,2%	3,9%	6,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	27,1%	9,9%	17,2%	39,5%	15,1%	24,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,7%	6,9%	9,8%	16,3%	6,8%	9,5%
Ensino Médio.	32,2%	14,6%	17,6%	24,8%	11,3%	13,5%
Ensino Superior - Graduação.	12,4%	6,4%	6,0%	7,4%	3,6%	3,9%
Pós-graduação.	4,1%	2,4%	1,7%	1,8%	0,9%	0,9%
Total	100,0%	43,3%	56,7%	100,0%	41,6%	58,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 28,3% dos estudantes de *Educação a Distância* (12,4% do sexo *Masculino* e 15,9% do sexo *Feminino*) e 35,4% dos estudantes de *Educação Presencial* (15,3% do sexo *Masculino* e 20,1% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai em ambas as Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal para a Educação Presencial. Para a modalidade Educação à Distância, a escolaridade modal da mãe foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com um total de 34,6%, 13,1% do sexo *Masculino* e 21,6% do sexo *Feminino*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 12,0% e 19,5% na modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é menor, 9,2% e 16,5%. Para os estudantes de *Educação a Distância*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que as mães das alunas, o contrário ocorrendo com as mães dos concluintes da modalidade *Educação Presencial*.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Administração

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	5,4%	2,3%	3,1%	7,2%	2,9%	4,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	22,6%	8,1%	14,5%	34,6%	13,1%	21,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,1%	7,0%	10,1%	17,8%	7,4%	10,4%
Ensino Médio.	35,4%	15,3%	20,1%	28,3%	12,4%	15,9%
Ensino Superior - Graduação.	13,0%	7,0%	6,0%	8,0%	3,9%	4,1%
Pós-graduação.	6,6%	3,6%	2,9%	4,1%	1,9%	2,1%
Total	100,0%	43,3%	56,7%	100,0%	41,6%	58,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído* no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 78,0% (31,3% do sexo *Masculino* e 46,7% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 87,3% (37,5% do sexo *Masculino* e 49,8% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Administração

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	87,3%	37,5%	49,8%	78,0%	31,3%	46,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,9%	3,2%	3,8%	10,3%	5,4%	4,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,0%	0,2%	0,8%	2,8%	0,5%	2,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	4,0%	2,1%	1,9%	7,8%	3,8%	4,0%
Outra modalidade.	0,8%	0,4%	0,4%	1,2%	0,6%	0,6%
Total	100,0%	43,3%	56,7%	100,0%	41,6%	58,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Administração. Nas IES *Públicas* o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 31,6% contra 62,1% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, igual a 20,5%, contra 71,4% de escolas públicas.

Tais resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação acontece na Área de Administração, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	62,1%	71,4%	56,8%	64,7%	66,8%	76,3%
Todo em escola privada (particular).	31,6%	20,5%	35,8%	25,5%	27,8%	16,7%
Todo no exterior.	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública.	2,5%	4,2%	3,1%	4,9%	2,0%	3,8%
A maior parte em escola privada (particular).	3,2%	3,5%	3,6%	4,3%	2,7%	2,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,5%	0,3%	0,5%	0,4%	0,5%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada* no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Administração. Nas IES *Privadas* o percentual de estudantes que cursaram *todo* o Ensino Médio em escolas públicas foi de 80,1% contra 11,1% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Nas IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram *todo* o Ensino Médio em escolas públicas foi de 72,7%, contra 19,3% de Estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. Este comportamento é semelhante ao observado para cursos presenciais: cursos em IES Privadas apresentam, proporcionalmente, mais alunos que estudaram em escolas Públicas do que os cursos em IES Públicas. Um teste qui-quadrado corrobora esta diferença de distribuições.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	72,7%	80,1%	70,1%	76,1%	75,0%	82,9%
Todo em escola privada (particular).	19,3%	11,1%	20,3%	12,8%	18,3%	9,9%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	3,5%	5,5%	3,6%	6,7%	3,3%	4,6%
A maior parte em escola privada (particular).	4,6%	3,2%	6,0%	4,2%	3,3%	2,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Administração. Um pouco menos da metade (49,5%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 31,7% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento,

embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos e maior para Pretos e Pardos.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Administração

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	2585	766	2558
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1259	2538	5834
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1342	3454	5012
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	837	2354	2203
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1054	2817	1665
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	909	2382	688
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	233	1296	109
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	270	196	1041
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	396	377	1523
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	234	297	829
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	100	141	274
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	97	127	167
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	49	73	36
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	5	11	3
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	41	63	215
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	85	126	342
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	55	132	214
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	37	79	80
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	43	109	55
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	37	112	21
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	3	46	4
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	871	727	3409
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1293	1600	5475
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	961	1640	3116
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	454	783	1090
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	402	734	606
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	229	407	166
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	27	88	12
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	15	13	27
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	13	19	34
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	11	23
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	3	8	8
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	6	6	4
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	3	3	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	3	1
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	32	32	92
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	67	68	172
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	42	76	138
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	32	56	42
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	32	59	39
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	31	40	11
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	8	35	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Administração. Menos de um terço (32,9%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já pouco menos de dois terços (61,8%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos e indígenas, e maior para Pretos, Pardos e Amarelos.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Administração

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	418	858	549
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	60	2170	1322
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	64	2135	966
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	52	1219	412
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	55	1148	302
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	26	543	82
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	3	49	5
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	24	196	206
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	26	260	315
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	15	197	168
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	9	96	50
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	6	67	21
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	5	23	5
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	2	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	7	67	40
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	3	108	69
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	90	51
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	39	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	25	12
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	20	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	142	1129	847
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	137	1689	1173
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	94	1103	622
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	37	522	210
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	32	367	122
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	10	121	35
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	6	1
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	10	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	15	5
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	8	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	1	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	4	32	34
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	4	97	48
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	6	59	25
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	32	14
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	29	7
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	17	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	1	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Administração. A situação declarada por 45,1% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os alunos do sexo *Feminino*, em sua maioria, fizeram a mesma declaração, 52,9%. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda, com exceção da faixa de renda *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Administração

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1589	614	2395	2225	1183	4947
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	1274	1773	4932	1839	2955	8448
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1225	2349	3724	1410	3261	5608
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	761	1639	1735	702	1782	1962
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	880	2034	1318	754	1818	1218
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	761	1897	546	497	1120	378
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	162	971	83	114	508	47

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área Administração. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito: 61,1% dos alunos do sexo *Masculino* e 62,3% do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda, com exceção da faixa de renda *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Administração

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	239	679	572	357	1613	1110
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	108	1458	1152	122	2881	1780
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	89	1496	832	90	2096	1004
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	67	940	351	34	969	343
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	45	905	249	50	732	215
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	23	461	77	19	265	52
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	3	35	4	1	22	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Administração. Um pouco menos da metade dos alunos do Presencial e menos de um terço dos alunos a Distância declararam que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 49,5% e 32,9%.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Administração

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Sim	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	3814	1797	7342	596	2292	1682
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	3113	4728	13380	230	4339	2932
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	2635	5610	9332	179	3592	1836
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1463	3421	3697	101	1909	694
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1634	3852	2536	95	1637	464
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1258	3017	924	42	726	129
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	276	1479	130	4	57	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Administração. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Administração, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Administração

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	13775	5093	14788	8239
Preta.	1552	1148	1890	1656
Amarela.	493	200	760	446
Parda.	5796	3935	7643	6716
Indígena.	51	42	57	53
Não quero declarar.	408	169	296	232

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12b apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Administração. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, declaração predominante também para alunos de todas as cores e raças.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Administração

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	3623	1553	4379	2883
Preta.	425	335	469	462
Amarela.	125	53	211	154
Parda.	2152	1279	2818	2150
Indígena.	15	15	16	11
Não quero declarar.	148	62	132	73

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Administração. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento em ambas as modalidades.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Administração

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	10676	3517	980	267
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	16464	7440	9167	5385
Algum tipo de bolsa ou financiamento	20369	16972	4366	3378

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Administração. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é a de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Administração

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	72346	23269
Sim	3092	274

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Administração sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, de ambas as modalidades, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Administração

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	2150	99,7%	6	0,3%	464	99,6%	2	0,4%
AL	635	86,5%	99	13,5%	224	95,7%	10	4,3%
AM	1025	85,7%	171	14,3%	349	95,4%	17	4,6%
AP	174	90,6%	18	9,4%	98	98,0%	2	2,0%
BA	3045	90,6%	315	9,4%	1745	94,4%	104	5,6%
CE	2321	88,8%	292	11,2%	584	96,7%	20	3,3%
DF	1058	88,9%	132	11,1%	210	96,8%	7	3,2%
ES	1059	85,1%	185	14,9%	640	96,0%	27	4,0%
GO	1697	83,3%	339	16,7%	541	93,3%	39	6,7%
MA	1592	91,4%	149	8,6%	340	93,9%	22	6,1%
MG	7149	84,9%	1270	15,1%	2481	95,2%	124	4,8%
MS	506	85,9%	83	14,1%	302	93,8%	20	6,2%
MT	947	94,6%	54	5,4%	327	96,7%	11	3,3%
PA	1193	90,7%	122	9,3%	1219	97,6%	30	2,4%
PB	1105	88,8%	139	11,2%	246	95,0%	13	5,0%
PE	2730	91,6%	251	8,4%	410	94,9%	22	5,1%
PI	819	89,5%	96	10,5%	527	98,0%	11	2,0%
PR	4524	92,1%	390	7,9%	1284	95,5%	61	4,5%
RJ	6054	85,3%	1046	14,7%	2382	90,0%	264	10,0%
RN	739	87,1%	109	12,9%	253	96,6%	9	3,4%
RO	408	92,7%	32	7,3%	348	96,1%	14	3,9%
RR	143	84,6%	26	15,4%	32	97,0%	1	3,0%
RS	5038	89,8%	573	10,2%	2597	95,7%	117	4,3%
SC	2731	83,2%	551	16,8%	1400	91,3%	133	8,7%
SE	537	89,8%	61	10,2%	130	95,6%	6	4,4%
SP	17017	90,0%	1892	10,0%	2870	94,5%	166	5,5%
TO	280	87,8%	39	12,2%	203	97,6%	5	2,4%
Não se aplica	273	84,8%	49	15,2%	73	91,3%	7	8,8%
Total	66949	88,7%	8489	11,3%	22279	94,6%	1264	5,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Administração, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 24,8%, com valores um pouco menores para os homens: 22,6% para os alunos e 26,4% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Administração

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	15759	3109	18198	4829
Preta.	1724	976	2145	1401
Amarela.	540	153	924	282
Parda.	6718	3013	9731	4628
Indígena.	68	25	73	37
Não quero declarar.	464	113	391	137

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de

Administração, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 16,3%, com valores um pouco maiores para as alunas (16,6%) do que para os alunos (16,0%). Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca*, *Indígena* e *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam de cor ou raça *Preta* ou *Parda*. Para os alunos que se declararam de cor *Preta*, a proporção dos que ingressaram no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social é de 28,7%.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Administração

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	4610	566	6306	956
Preta.	542	218	689	242
Amarela.	140	38	308	57
Parda.	2712	719	3972	996
Indígena.	25	5	23	4
Não quero declarar.	189	21	178	27

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Administração, por Modalidade de Ensino, segundo a cor ou raça declarada. Para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é ligeiramente inferior do que um quarto (24,8%). Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclararam *Pretos*, *Pardos* ou *Indígenas*. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 16,3%.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Administração

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	33957	7938	10916	1522
Preta.	3869	2377	1231	460
Amarela.	1464	435	448	95
Parda.	16449	7641	6684	1715
Indígena.	141	62	48	9
Não quero declarar.	855	250	367	48

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Administração, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Preta*, *Parda* e *Indígena*, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	19845	2931	762	11917	93	449	6905	2156	369	6865	50	210
Todo em escola privada (particular).	11112	625	539	3191	33	303	628	112	35	381	4	24
Todo no exterior.	32	24	11	8	1	5	3	7	0	3	1	0
A maior parte em escola pública.	1403	166	69	704	7	48	240	58	18	240	2	9
A maior parte em escola privada (particular).	1359	119	76	602	7	44	150	42	11	146	4	5
Parte no Brasil e parte no exterior.	206	4	7	27	0	6	12	2	2	6	1	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Administração, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Essa proporção é menor para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* e maior para os que se declararam de cor ou raça *Preta*.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	8160	1026	349	5444	35	266	1366	426	88	1577	8	42
Todo em escola privada (particular).	1642	113	52	677	4	54	70	13	3	48	1	2
Todo no exterior.	9	2	2	2	0	1	0	0	0	2	0	0
A maior parte em escola pública.	659	65	27	344	6	29	55	17	1	62	0	3
A maior parte em escola privada (particular).	435	25	16	216	3	17	30	4	3	26	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	11	0	2	1	0	0	1	0	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de

Administração, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores entre as alunas.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Administração

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	14238	6383	21759	10172
Todo em escola privada (particular).	8464	540	7339	644
Todo no exterior.	40	10	41	4
A maior parte em escola pública.	1210	270	1187	297
A maior parte em escola privada (particular).	1181	175	1026	183
Parte no Brasil e parte no exterior.	140	11	110	14

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Administração, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Administração

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	6009	1411	9271	2096
Todo em escola privada (particular).	1227	58	1315	79
Todo no exterior.	9	1	7	1
A maior parte em escola pública.	581	64	549	74
A maior parte em escola privada (particular).	383	31	329	32
Parte no Brasil e parte no exterior.	9	2	5	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Administração, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que concluíram curso *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre as alunas, exceto para as que concluíram curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Administração

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	22101	6175	28007	9593
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	1697	696	1856	978
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	75	39	436	178
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	1198	392	1010	431
Outra modalidade.	202	87	153	134

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Administração, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e maior para aqueles que concluíram em *Outra modalidade*. A segunda menor proporção de respostas afirmativas, também para ambos os sexos, ocorre entre aqueles que concluíram *Ensino Médio Tradicional*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Administração

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	6182	1188	9197	1788
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	1114	156	962	184
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	94	24	454	95
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	725	167	764	169
Outra modalidade.	103	32	99	46

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos dos cursos de Administração, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Tanto para os cursos Presenciais quanto a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Administração

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	35997	16555	15280	3507
Todo em escola privada (particular).	15803	1184	2542	137
Todo no exterior.	81	14	16	2
A maior parte em escola pública.	2397	567	1130	138
A maior parte em escola privada (particular).	2207	358	712	63
Parte no Brasil e parte no exterior.	250	25	14	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Administração, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para aqueles que declaram ter concluído o curso em *outra modalidade*. Já para *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e maior para aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Administração

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	50108	15768	15379	2976
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	3553	1674	2076	340
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	511	217	548	119
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	2208	823	1489	336
Outra modalidade.	355	221	202	78

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Administração afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 49,5% dos estudantes de *Educação a Distância* (19,0% do sexo *Masculino* e 30,5% do sexo *Feminino*) e a 52,5% dos estudantes de *Educação Presencial* (22,2% do sexo *Masculino* e 30,3% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 27,6% dos concluintes de *Educação a Distância* e 25,2% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 9,6% e 6,8% do total de

estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 5,4% e 5,1%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Administração

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	10,4%	5,7%	4,7%	7,8%	3,5%	4,3%
De uma a três.	52,5%	22,2%	30,3%	49,5%	19,0%	30,5%
De quatro a sete.	25,2%	10,3%	14,9%	27,6%	11,7%	15,9%
De oito a doze.	6,8%	2,9%	4,0%	9,6%	4,7%	5,0%
Mais de doze.	5,1%	2,2%	2,9%	5,4%	2,7%	2,7%
Total	100,0%	43,3%	56,7%	100,0%	41,6%	58,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 45,3% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 56,0% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes de *Educação a Distância* e *Presencial*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 27,1% do total de estudantes da modalidade a Distância (12,0% do sexo *Masculino* e 15,1% do sexo *Feminino*) e por 22,4% do total de estudantes da modalidade Presencial (9,8% do sexo *Masculino* e 12,6% do sexo *Feminino*). Já 14,2% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram, parcialmente, com essa declaração (5,9% do sexo *Masculino* e 8,3% do sexo *Feminino*), assim como 10,8% dos estudantes da modalidade Presencial (4,6% do sexo *Masculino* e 6,2% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 6,4% entre os de *Educação a Distância* e 4,7% entre os de

Educação Presencial. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 13,3% optaram por algum nível de discordância com a asserção. Fizeram a mesma opção 10,8% dos estudantes de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Administração

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	4,0%	1,8%	2,2%	4,4%	1,8%	2,6%
Discordo	2,0%	0,9%	1,2%	2,6%	1,0%	1,6%
Discordo Parcialmente	4,7%	2,0%	2,7%	6,4%	2,6%	3,7%
Concordo Parcialmente	10,8%	4,6%	6,2%	14,2%	5,9%	8,3%
Concordo	22,4%	9,8%	12,6%	27,1%	12,0%	15,1%
Concordo Totalmente	56,0%	24,1%	31,9%	45,3%	18,6%	26,8%
Total	100,0%	43,2%	56,8%	100,0%	42,0%	58,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* dos estudantes de Administração, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 52,3% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 56,6% dos de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as modalidades.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 25,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 19,5% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram, parcialmente, com essa declaração são 12,0% e 9,6%. Apenas 9,8% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 14,2% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Administração

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	6,9%	3,2%	3,6%	3,4%	1,4%	2,0%
Discordo	2,5%	1,2%	1,3%	1,7%	0,6%	1,1%
Discordo Parcialmente	4,9%	2,2%	2,6%	4,7%	1,8%	2,9%
Concordo Parcialmente	9,6%	4,4%	5,2%	12,0%	4,8%	7,1%
Concordo	19,5%	8,5%	11,1%	25,9%	11,1%	14,8%
Concordo Totalmente	56,6%	23,7%	32,9%	52,3%	22,0%	30,3%
Total	100,0%	43,3%	56,7%	100,0%	41,8%	58,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam, para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, as opiniões dos Coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 99,2% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (86,0%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	3,9%	4,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	2,2%	2,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,9%	5,0%	6,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	1,8%	10,2%	12,7%
Concordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	2,9%	17,7%	21,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,9%	4,6%	46,1%	51,8%
Total	0,1%	0,3%	0,5%	2,9%	11,2%	85,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.26b comparam, para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, 98,6% dos Coordenadores optaram por alguma das alternativas de concordância. Os alunos, se distribuíram entre todas as categorias, mas com 29,7% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, são decrescentes com de afastamento da concordância total, exceto para o nível mais alto de discordância, onde se observa um crescimento.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	1,1%	8,1%	9,6%
Discordo	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,7%	5,7%	6,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	1,2%	9,6%	11,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	2,2%	14,7%	17,5%
Concordo	0,0%	0,3%	0,0%	0,5%	5,7%	18,8%	25,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,6%	5,9%	23,0%	29,7%
Total	0,0%	1,3%	0,1%	1,9%	16,8%	79,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e dos Coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*. Para essa asserção, os Coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são crescentes com o

nível de concordância, com exceção do nível *Discordo* que apresenta um pequeno decréscimo.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	1,4%	4,7%	6,8%
Discordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	1,0%	2,8%	4,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	1,8%	5,1%	7,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,9%	2,9%	9,5%	13,6%
Concordo	0,0%	0,1%	0,2%	1,2%	4,0%	15,0%	20,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,2%	0,2%	1,6%	6,1%	38,9%	47,0%
Total	0,1%	0,6%	1,0%	5,1%	17,2%	76,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 25,5% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 85,7% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do segundo nível de discordância (*Discordo*), é possível notar, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, um crescimento das proporções com os níveis de concordância.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	0,8%	11,3%	12,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,4%	6,4%	7,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,6%	11,1%	12,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,5%	1,1%	16,3%	18,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	3,9%	19,2%	24,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	3,0%	21,4%	25,5%
Total	0,0%	0,0%	2,1%	2,5%	9,7%	85,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,1%	0,1%	0,1%	0,7%	1,6%	5,3%	7,9%
Discordo	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	0,9%	2,8%	4,2%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,1%	0,1%	0,6%	1,5%	5,2%	7,6%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,2%	0,2%	0,9%	2,5%	9,8%	13,7%
Concordo	0,2%	0,2%	0,3%	1,3%	3,6%	15,8%	21,3%
Concordo Totalmente	0,2%	0,2%	0,4%	1,6%	5,3%	37,5%	45,2%
Total	0,6%	1,0%	1,2%	5,5%	15,3%	76,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e dos Coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos dois níveis mais altos de concordância, enquanto os estudantes, apesar de concentrarem as opções nos três níveis de concordância (88,1% optaram por algum nível de concordância), estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	3,2%	3,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,2%	2,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	4,5%	5,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	9,6%	11,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,5%	21,0%	24,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	47,6%	52,1%
Total	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	11,8%	88,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Administração e dos Coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, exceto a discordância total. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,3%	4,2%	6,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,0%	2,5%	3,8%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	1,8%	4,8%	7,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,8%	3,0%	9,0%	12,9%
Concordo	0,0%	0,1%	0,2%	1,0%	4,4%	15,0%	20,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,3%	1,4%	6,3%	41,3%	49,3%
Total	0,0%	0,4%	0,8%	4,3%	17,7%	76,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 30,1% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 75,9%. Para essa asserção, os Coordenadores optaram pelos níveis intermediários e mais altos de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao afastar-se da concordância total, e um aumento no nível de discordância total.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração

Estudante	Coordenador.						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,7%	8,4%	10,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,1%	5,2%	6,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,7%	8,9%	10,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	3,0%	14,3%	17,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	6,7%	17,5%	24,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	7,8%	21,5%	30,1%
Total	0,0%	0,0%	0,1%	2,1%	21,9%	75,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 - PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Administração de ambas as modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 982 em 1552 na *Educação Presencial* e 30 em 61 na *Educação a Distância*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*, como também, nos cursos a Distância, a distribuição é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de *41 a 45* anos para ambos os sexos. Na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de *46 a 50* anos e de *51 a 55* anos (distribuição bimodal) para o sexo *Masculino* e de *41 a 45* anos para o sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Administração

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	23	2,3%	18	3,2%	1	3,3%	2	6,5%
31 a 35	107	10,9%	87	15,3%	6	20,0%	2	6,5%
36 a 40	171	17,4%	108	18,9%	2	6,7%	7	22,6%
41 a 45	183	18,6%	136	23,9%	2	6,7%	11	35,5%
46 a 50	165	16,8%	94	16,5%	6	20,0%	1	3,2%
51 a 55	137	14,0%	59	10,4%	6	20,0%	4	12,9%
56 a 60	100	10,2%	36	6,3%	2	6,7%	4	12,9%
Mais de 61	95	9,7%	32	5,6%	5	16,7%	0	0,0%
Total	982	100,0%	570	100,0%	30	100,0%	31	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 75,2% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 18,8%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	48	3,1%	8	3,6%	40	3,0%	11	2,5%	2	0,8%	34	4,1%	1	3,7%
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	31	2,0%	3	1,4%	28	2,1%	8	1,8%	6	2,4%	16	1,9%	1	3,7%
Ciências da Saúde.	4	0,3%	2	0,9%	2	0,2%	3	0,7%	0	0,0%	1	0,1%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	2	0,1%	1	0,5%	1	0,1%	1	0,2%	0	0,0%	1	0,1%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	1167	75,2%	185	84,1%	982	73,7%	364	81,4%	203	79,9%	575	69,8%	25	92,6%
Ciências Humanas.	292	18,8%	19	8,6%	273	20,5%	58	13,0%	43	16,9%	191	23,2%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	3	0,2%	2	0,9%	1	0,1%	1	0,2%	0	0,0%	2	0,2%	0	0,0%
Outras.	5	0,3%	0	0,0%	5	0,4%	1	0,2%	0	0,0%	4	0,5%	0	0,0%
Total	1552	100,0%	220	100,0%	1332	100,0%	447	100,0%	254	100,0%	824	100,0%	27	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

De acordo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos Coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, percebe-se uma concentração em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 75,4%, seguida pela área de *Ciências Humanas*, com 18,0%. As demais áreas não apresentam participação expressiva

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	1	1,6%	0	0,0%	1	1,8%	0	0,0%	1	4,5%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas.	1	1,6%	0	0,0%	1	1,8%	0	0,0%	1	4,5%	0	0,0%	0	-
Engenharias.	1	1,6%	1	20,0%	0	0,0%	1	3,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	46	75,4%	3	60,0%	43	76,8%	26	81,3%	16	72,7%	4	57,1%	0	-
Ciências Humanas.	11	18,0%	1	20,0%	10	17,9%	5	15,6%	3	13,6%	3	42,9%	0	-
Linguística, Letras e Artes.	1	1,6%	0	0,0%	1	1,8%	0	0,0%	1	4,5%	0	0,0%	0	-
Outras.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	61	100,0%	5	100,0%	56	100,0%	32	100,0%	22	100,0%	7	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Administração, segundo a grande Área de formação.

Apenas três dentre os 1.552 coordenadores não apresentam curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (977 coordenadores), seguida a de *Especialização* (283) e a de *Doutorado* (266). Além desses, 23 declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 64,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 20,0% em *Ciências humanas* e 7,2% em *Engenharias*.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	10	35	6	1
Ciências Biológicas.	0	0	3	0	0
Engenharias.	0	4	75	30	3
Ciências da Saúde.	0	0	7	3	0
Ciências Agrárias.	0	1	9	5	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	158	654	167	15
Ciências Humanas.	0	98	164	45	3
Linguística, Letras e Artes.	0	2	0	2	0
Outras.	0	7	26	8	1
Não se aplica.	3	3	4	0	0
Total	3	283	977	266	23

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Administração segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (39 coordenadores), seguida a de *Doutorado* (15 coordenadores). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são: 67,2% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas* e 26,2%, em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	1	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	3	26	11	1
Ciências Humanas.	0	3	11	2	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	1	0	0
Outras.	0	0	1	1	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	6	39	15	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos Coordenadores, e para aqueles em IES

Privadas, Universidades, Centros Universitários, Faculdades e CEFET/IFET é o Mestrado. Já a situação modal para aqueles em IES Públicas é o Doutorado.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	3	0,2%	0	0,0%	3	0,2%	3	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	283	18,2%	18	8,2%	265	19,9%	46	10,3%	31	12,2%	204	24,8%	2	7,4%
Mestrado.	977	63,0%	95	43,2%	882	66,2%	246	55,0%	183	72,0%	529	64,2%	19	70,4%
Doutorado.	266	17,1%	98	44,5%	168	12,6%	139	31,1%	39	15,4%	82	10,0%	6	22,2%
Programa de Pós-Doutorado.	23	1,5%	9	4,1%	14	1,1%	13	2,9%	1	0,4%	9	1,1%	0	0,0%
Total	1552	100,0%	220	100,0%	1332	100,0%	447	100,0%	254	100,0%	824	100,0%	27	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A Área não oferece cursos a Distância em *CEFET/IFET*. Desconsiderando os *CEFET/IFET*, a situação é idêntica à encontrada para os cursos *Presenciais*: a moda para o total dos Coordenadores, para aqueles em *IES Privadas, Universidades, Centros Universitários e Faculdades* é o *Mestrado*. A situação modal para aqueles em *IES Públicas* é o *Doutorado*.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização.	6	9,8%	0	0,0%	6	10,7%	2	6,3%	2	9,1%	2	28,6%	0	-
Mestrado.	39	63,9%	2	40,0%	37	66,1%	22	68,8%	13	59,1%	4	57,1%	0	-
Doutorado.	15	24,6%	3	60,0%	12	21,4%	7	21,9%	7	31,8%	1	14,3%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	1	1,6%	0	0,0%	1	1,8%	1	3,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	61	100,0%	5	100,0%	56	100,0%	32	100,0%	22	100,0%	7	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Dos coordenadores de curso de *Administração* na modalidade *Presencial*, 66,6% têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. A Tabela 3.34a apresenta as informações cruzadas de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Administração

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												Total	Total
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
1 a 4	711	78,7%	123	13,6%	36	4,0%	22	2,4%	6	0,7%	5	0,6%	903	100,0%
5 a 8	129	61,4%	73	34,8%	7	3,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,5%	210	100,0%
9 a 12	43	43,4%	29	29,3%	25	25,3%	1	1,0%	1	1,0%	0	0,0%	99	100,0%
13 a 16	7	22,6%	7	22,6%	4	12,9%	13	41,9%	0	0,0%	0	0,0%	31	100,0%
17 a 20	3	11,5%	10	38,5%	4	15,4%	4	15,4%	4	15,4%	1	3,8%	26	100,0%
Mais de 20	141	49,8%	77	27,2%	34	12,0%	20	7,1%	5	1,8%	6	2,1%	283	100,0%
Total	1034	66,6%	319	20,6%	110	7,1%	60	3,9%	16	1,0%	13	0,8%	1552	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

De todos os coordenadores de curso a Distância, 63,9% têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Administração

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).												Total	Total
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20			
1 a 4	28	80,0%	2	5,7%	4	11,4%	1	2,9%	0	0,0%	0	0,0%	35	100,0%
5 a 8	3	37,5%	5	62,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
9 a 12	0	0,0%	3	75,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	8	61,5%	4	30,8%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	7,7%	13	100,0%
Total	39	63,9%	14	23,0%	5	8,2%	1	1,6%	1	1,6%	1	1,6%	61	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 71,2% dos coordenadores de cursos Presenciais e 65,6% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. A Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Administração

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	1105	71,2%	40	65,6%
5 a 8	240	15,5%	9	14,8%
9 a 12	96	6,2%	8	13,1%
13 a 16	65	4,2%	0	0,0%
17 a 20	27	1,7%	3	4,9%
Mais de 20	19	1,2%	1	1,6%
Total	1552	100,0%	61	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e

Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 63,9%, não coordena, concomitantemente, outro curso, mas 36,1% declararam coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 49,2% também não coordenam, concomitantemente, outro curso, mas 50,8% declararam coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Administração

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim.	225	284	34	18	561
	Não.	703	263	10	15	991
Educação a Distância	Sim.	8	16	3	4	31
	Não.	13	12	1	4	30

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74, no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 16 fatores que explicam 74,9% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Q20	-0,060	0,207	0,232	0,033	0,217	0,060	0,102	0,188	0,046	0,568	0,049	0,099	-0,079	-0,123	-0,002	0,011
Q21	0,986	-0,001	0,003	0,009	0,115	-0,012	-0,002	0,064	0,010	0,001	0,000	0,030	0,002	-0,005	0,017	-0,010
Q22	0,139	0,197	0,184	0,120	0,752	0,022	-0,014	-0,020	0,047	0,068	0,273	0,087	-0,035	0,181	-0,041	0,078
Q23	0,986	-0,001	0,003	0,009	0,114	-0,012	-0,002	0,064	0,010	0,001	0,000	0,030	0,002	-0,005	0,017	-0,010
Q24	0,401	0,166	-0,079	-0,072	0,246	0,104	0,066	0,063	0,085	0,367	0,051	0,093	0,018	0,401	0,121	0,352
Q25	0,207	-0,017	-0,009	0,077	0,646	0,067	0,198	0,213	0,168	0,136	-0,098	-0,001	0,051	-0,065	0,232	0,019
Q26	0,003	-0,002	0,004	-0,026	-0,026	-0,018	0,015	-0,013	0,008	0,048	0,017	0,021	0,957	-0,011	-0,003	0,003
Q27	0,986	-0,001	0,003	0,009	0,114	-0,012	-0,002	0,064	0,010	0,001	0,000	0,030	0,002	-0,005	0,017	-0,010
Q28	0,301	0,061	0,351	-0,004	0,535	-0,031	0,134	0,115	0,160	0,335	0,060	0,107	-0,018	-0,019	-0,078	0,166
Q29	0,002	-0,015	-0,006	0,039	0,014	0,098	-0,004	0,051	0,080	0,071	0,866	-0,062	-0,012	-0,016	-0,035	-0,047
Q30	0,009	0,329	-0,038	-0,025	0,428	0,065	0,119	0,089	0,095	0,304	0,469	0,073	-0,012	0,133	-0,012	0,099
Q31	-0,004	0,979	-0,005	0,036	0,048	0,011	-0,049	-0,010	-0,003	0,080	-0,004	-0,021	0,022	0,008	0,002	-0,014
Q32	-0,018	0,284	-0,028	0,097	-0,013	-0,040	0,036	-0,015	0,008	0,658	0,090	0,074	0,361	0,042	0,163	-0,002
Q33	-0,001	0,691	-0,001	0,007	0,015	-0,004	-0,024	-0,017	0,004	0,090	0,009	0,000	0,692	-0,002	-0,001	-0,008
Q34	-0,023	-0,022	-0,064	0,249	0,239	0,032	0,183	0,049	0,112	0,118	0,556	0,054	0,206	-0,064	0,053	0,387
Q35	-0,010	-0,029	0,069	0,057	0,299	0,055	0,045	0,455	0,029	-0,029	0,416	0,125	0,423	0,141	0,043	0,027
Q36	-0,004	0,979	-0,005	0,036	0,048	0,011	-0,049	-0,010	-0,003	0,080	-0,004	-0,021	0,022	0,008	0,002	-0,014
Q37	-0,054	-0,030	0,025	0,209	0,162	0,283	0,142	0,079	0,510	0,142	-0,157	0,019	-0,009	-0,112	-0,003	-0,026
Q38	0,107	0,014	0,166	-0,040	0,357	0,212	0,116	0,047	0,406	-0,089	0,088	0,311	-0,029	0,099	0,179	0,148
Q39	0,019	0,016	0,099	0,020	0,145	0,098	0,305	0,123	0,550	-0,032	0,195	0,324	-0,036	0,034	0,053	0,160
Q40	-0,035	-0,012	0,133	0,084	0,148	0,055	-0,015	0,063	0,067	0,027	0,041	0,160	-0,007	-0,035	0,017	0,836
Q41	0,042	-0,017	0,000	0,106	0,107	0,160	0,130	0,063	0,132	0,061	-0,034	0,745	0,030	0,107	-0,021	0,110
Q42	0,080	-0,005	0,046	0,089	0,006	0,209	0,064	0,038	0,100	0,081	0,006	0,779	0,037	0,037	-0,013	0,041
Q43	-0,022	-0,005	0,049	0,014	-0,011	0,056	0,046	0,027	0,756	0,017	0,087	0,102	-0,023	0,090	0,049	-0,002
Q44	0,328	-0,016	-0,058	0,076	0,725	0,049	0,013	0,049	0,043	0,020	0,030	0,023	0,040	0,190	0,265	0,072
Q45	0,106	0,067	0,013	0,038	0,174	0,136	0,200	0,155	0,376	0,358	0,050	0,064	0,135	0,369	0,122	0,131
Q46	0,254	0,006	-0,068	0,135	0,147	0,077	0,143	0,172	0,500	0,191	0,141	-0,007	0,285	0,215	0,046	0,093
Q47	0,986	-0,001	0,003	0,009	0,114	-0,012	-0,002	0,064	0,010	0,001	0,001	0,030	0,002	-0,005	0,016	-0,011
Q48	0,276	-0,041	-0,001	0,037	0,049	0,036	-0,019	0,486	0,022	0,424	0,277	0,165	-0,049	-0,042	-0,043	0,045
Q49	0,039	0,017	0,016	0,010	0,001	0,055	0,069	0,859	0,058	-0,020	0,005	0,046	0,004	0,112	0,098	0,012
Q50	-0,020	0,399	-0,052	0,692	0,116	-0,040	0,060	0,003	0,140	0,050	0,070	0,024	0,020	0,082	0,315	-0,043
Q51	0,003	0,979	-0,006	0,044	0,052	0,011	-0,047	-0,008	0,004	0,083	-0,003	-0,020	0,022	0,015	0,009	-0,014
Q52	0,233	-0,013	-0,036	0,207	0,206	0,026	0,068	0,706	0,173	0,165	0,031	-0,010	0,000	0,010	0,054	0,084
Q53	0,029	0,040	-0,007	-0,040	0,032	0,059	0,599	-0,038	0,102	-0,030	0,039	0,122	-0,031	-0,024	0,091	-0,142
Q54	-0,017	-0,005	0,018	0,125	0,185	0,025	0,040	0,022	0,092	-0,013	-0,040	-0,062	0,021	0,031	0,798	-0,061
Q55	0,105	0,095	-0,031	0,081	0,123	0,195	0,123	0,135	0,063	0,297	-0,017	0,041	-0,003	0,236	0,669	0,102

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente															
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Q56	0,092	0,075	0,001	-0,038	-0,164	0,131	0,327	0,265	-0,022	0,003	0,246	0,336	-0,021	-0,039	0,457	0,224
Q57	0,018	0,800	0,006	-0,015	-0,005	-0,010	0,167	0,025	-0,017	0,004	0,025	0,034	-0,024	-0,019	0,047	0,046
Q58	-0,026	-0,018	0,149	0,348	0,165	0,122	0,610	0,193	0,078	0,144	-0,059	-0,075	0,268	0,102	-0,075	0,167
Q59	0,022	0,022	0,139	0,267	0,001	0,224	0,514	0,068	0,163	0,145	0,125	0,014	0,033	0,278	0,103	0,302
Q60	-0,015	-0,009	0,113	0,035	0,094	0,879	0,116	-0,001	0,119	0,012	0,061	0,180	0,008	0,014	0,077	-0,016
Q61	-0,007	0,009	0,119	-0,012	0,050	0,855	0,171	0,020	0,125	-0,005	0,105	0,191	0,002	0,048	0,063	0,028
Q62	-0,027	0,055	0,062	0,088	-0,105	0,553	0,175	0,303	0,197	0,178	0,069	0,226	-0,039	0,174	0,103	0,210
Q63	-0,010	-0,020	0,258	0,413	0,054	0,314	0,499	0,078	-0,002	0,101	-0,106	-0,075	0,007	0,197	-0,039	0,173
Q64	-0,056	-0,021	0,023	0,071	0,127	0,142	0,465	0,042	0,209	0,168	0,013	0,333	-0,046	0,069	0,097	0,024
Q65	-0,002	-0,005	0,972	0,074	0,037	0,067	0,030	-0,005	0,021	0,034	-0,018	0,018	0,010	0,050	-0,015	0,060
Q66	-0,001	-0,004	0,977	0,061	0,036	0,080	0,040	0,003	0,026	0,044	-0,019	0,024	0,006	0,058	-0,005	0,029
Q67	-0,002	-0,004	0,977	0,061	0,036	0,080	0,040	0,004	0,026	0,044	-0,019	0,024	0,006	0,058	-0,004	0,029
Q68	-0,003	-0,012	-0,053	0,752	-0,016	0,029	-0,009	0,045	0,110	-0,012	-0,038	0,033	-0,006	0,032	-0,061	0,396
Q69	-0,053	-0,026	-0,006	0,394	0,240	0,002	0,030	0,082	0,124	-0,052	-0,027	0,112	0,010	0,704	0,235	-0,049
Q70	0,120	-0,021	0,283	0,778	0,054	0,025	0,082	0,009	0,044	0,101	0,204	0,142	-0,020	0,172	0,099	-0,084
Q71	-0,032	-0,002	0,349	0,167	0,052	0,105	0,182	0,096	0,075	-0,017	0,019	0,102	-0,007	0,698	0,001	-0,051
Q72	-0,035	-0,056	0,434	0,164	0,150	0,123	0,120	-0,028	0,263	0,479	0,128	-0,021	-0,027	0,125	0,137	0,022
Q73	-0,006	0,008	-0,022	0,083	0,055	0,184	0,444	0,282	0,245	0,050	0,313	0,189	-0,019	0,192	0,107	0,006
Q74	-0,043	-0,025	0,224	0,617	0,094	0,053	0,282	0,298	-0,071	0,054	0,037	0,168	0,009	0,191	0,049	-0,099

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. As disciplinas, as metodologias de ensino e o TCC contribuem para a formação integral, cidadã, profissional e para o desenvolvimento das competências e capacidades críticas, analíticas e reflexivas.
 2. Relação professor-aluno estimula o estudo; o nível de exigência, as avaliações e os planos de ensino são adequados; e uso de TIC's no ensino.
 3. A infraestrutura das aulas é adequada.
 4. Biblioteca suficiente; espaços destinados ao coordenador e à infraestrutura de refeição e sanitária são adequados; e avaliações coerentes.
 5. Conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional e contribuem para o desenvolvimento de consciência ética e da capacidade cognitiva.
 6. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; e formação pedagógica para docentes.
 7. Staff qualificado e em quantitativo suficiente; e professores com disponibilidade para atendimento extraclasse.
 8. Estudante avaliam periodicamente o curso; e CPA atuante.
 9. Ofertas de participação em colegiados e de projetos de iniciação científica para os estudantes; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; e experiências diversas com o estágio supervisionado.
 10. Os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e NDE atuante.
 11. Conteúdo atual com referências bibliográficas adequadas.
 12. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios para os estudantes.
 13. Oportunidades para aprender a trabalhar em equipe.
 14. Espaço destinado aos professores e o acesso a periódicos são adequados.
 15. Os professores dominam os conteúdos e possuem habilidades didáticas adequadas.
 16. Ofertas de participação em eventos para os estudantes.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Administração sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

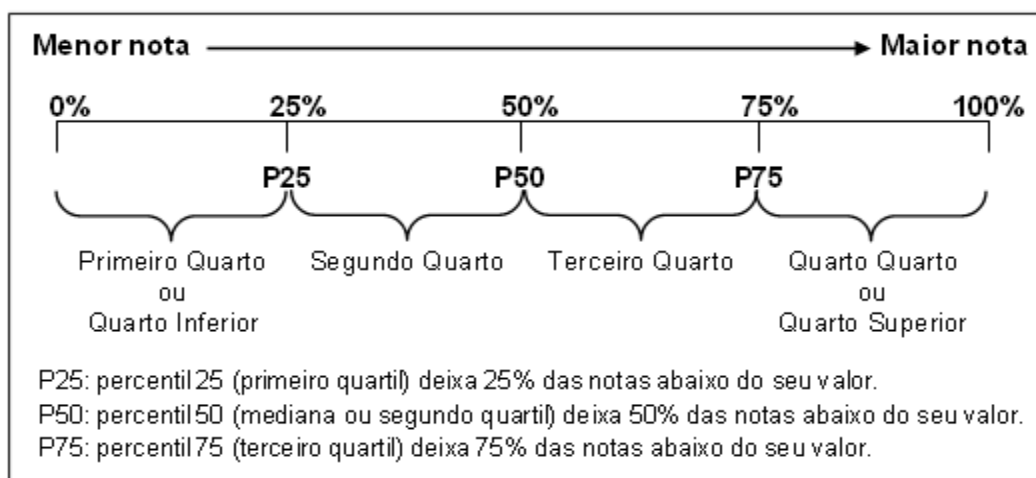


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 33,9% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (56,7%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 40,6%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 28,1%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Norte e as regiões Centro-Oeste e Sul são estatisticamente significativas, assim como a diferença entre a região Nordeste e todas as outras regiões, e, também as diferenças entre a região Sudeste e as regiões Sul e Centro-Oeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 52,1%, na região Sul e 61,6%, na região Nordeste.

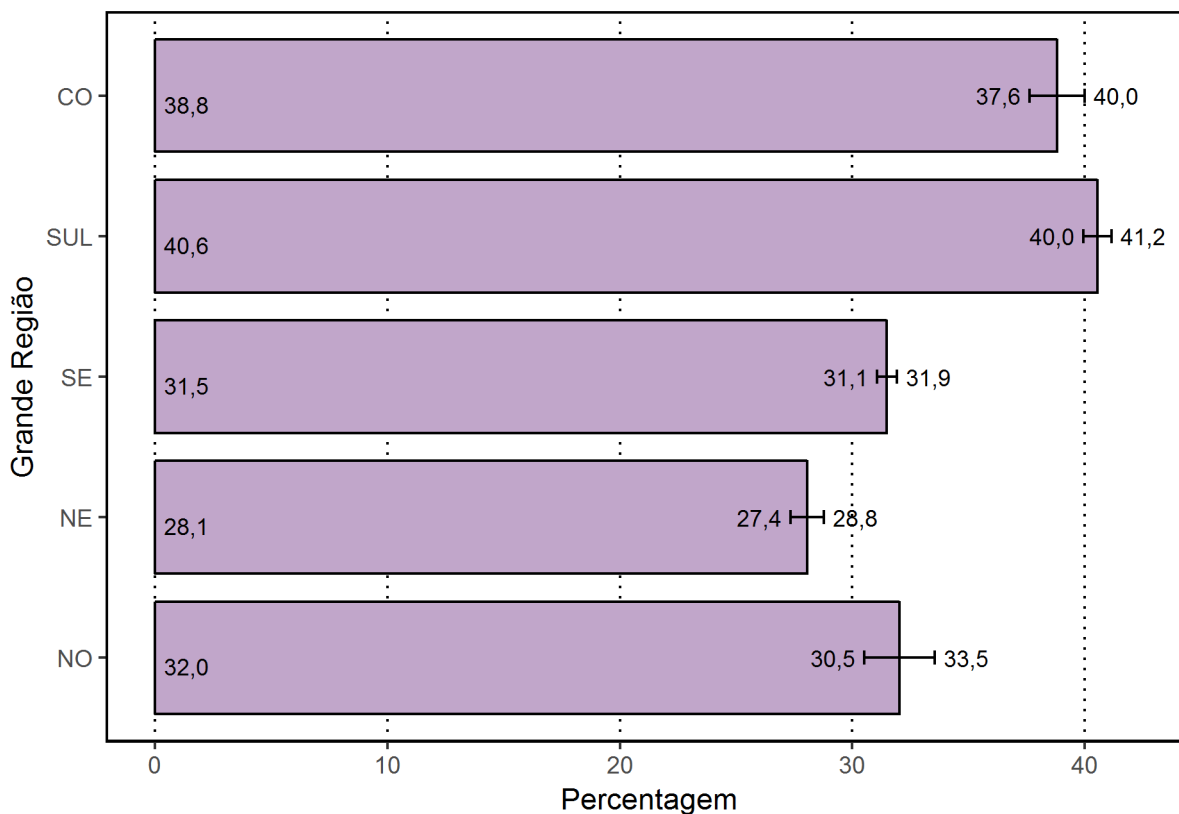


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 40,6%, no primeiro quarto e 25,0%, no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 37,3%, no segundo quarto e de 32,9%, no terceiro quarto. As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 52,7% e 59,6% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

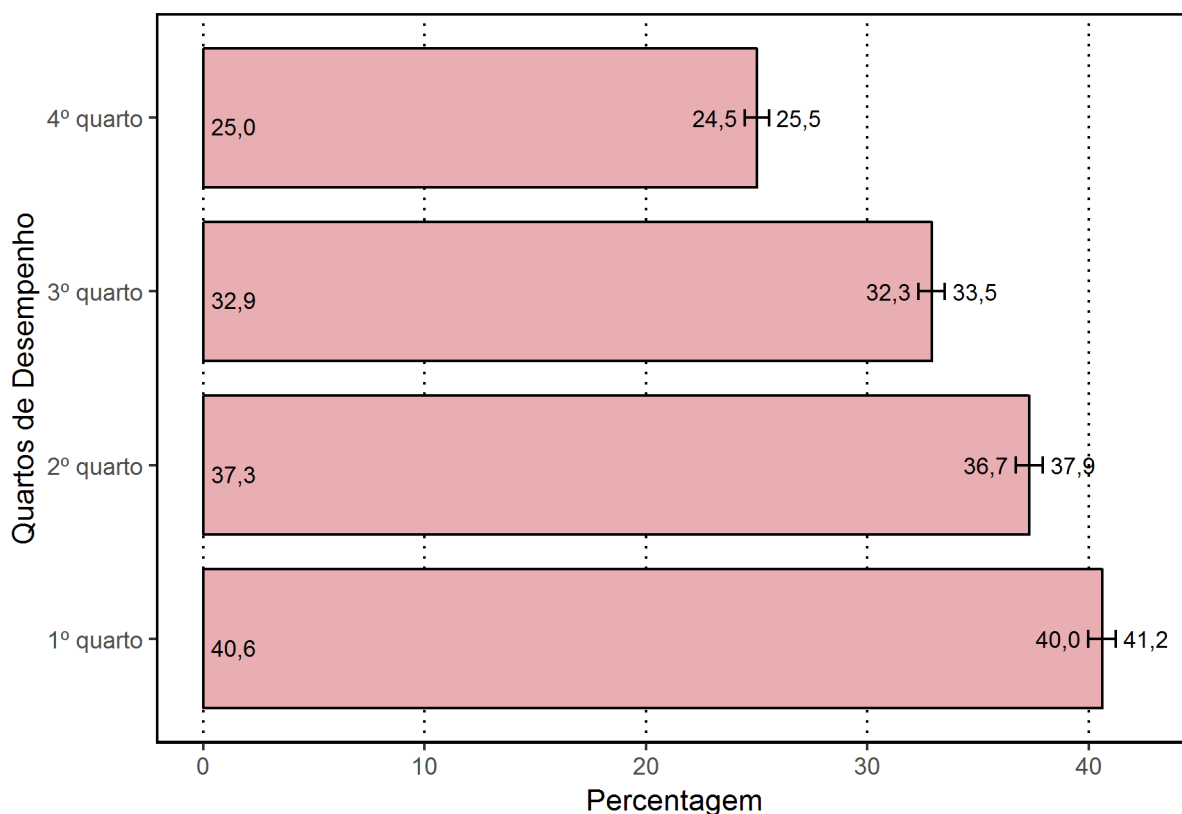


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 45,0% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 50,6% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto, ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a menor e todas as outras proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa, sendo a menor, na região Nordeste (39,9%). As diferenças entre a região Sudeste e as regiões Sul e Centro-Oeste também são estatisticamente significativas, assim como a diferença entre a região Norte e as regiões Sul e Centro-Oeste e entre essas duas últimas citadas. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no

Componente de Conhecimento Específico, variou de 45,7% a 55,0%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

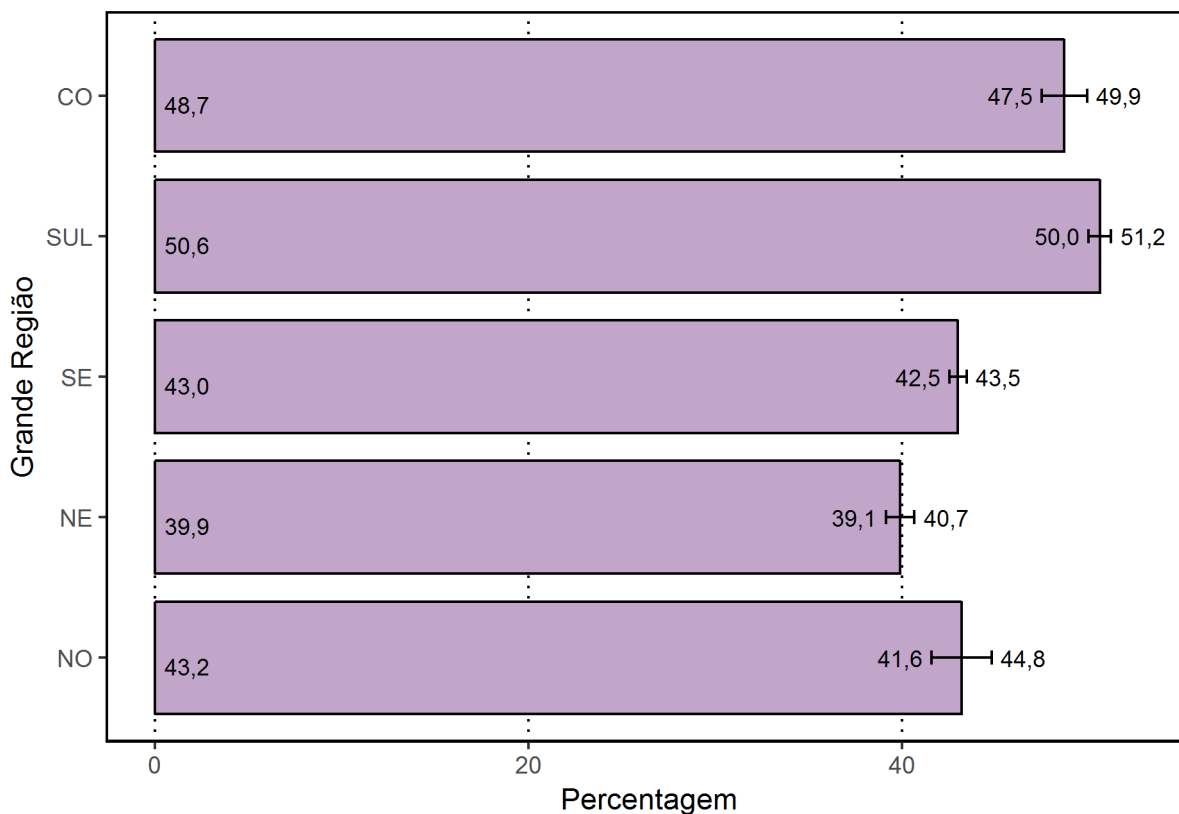


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o segundo quarto e o quarto superior de desempenho, assim como a diferença entre o último quarto e os quartos intermediários e também entre o quarto inferior e os quartos intermediários. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 43,3% (último quarto) a 46,4% (segundo quarto). As demais proporções dessa reposta foram de 44,4% e 45,7%, nos quartos inferior e terceiro, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 49,6%, no segundo quarto a 51,7% no último.

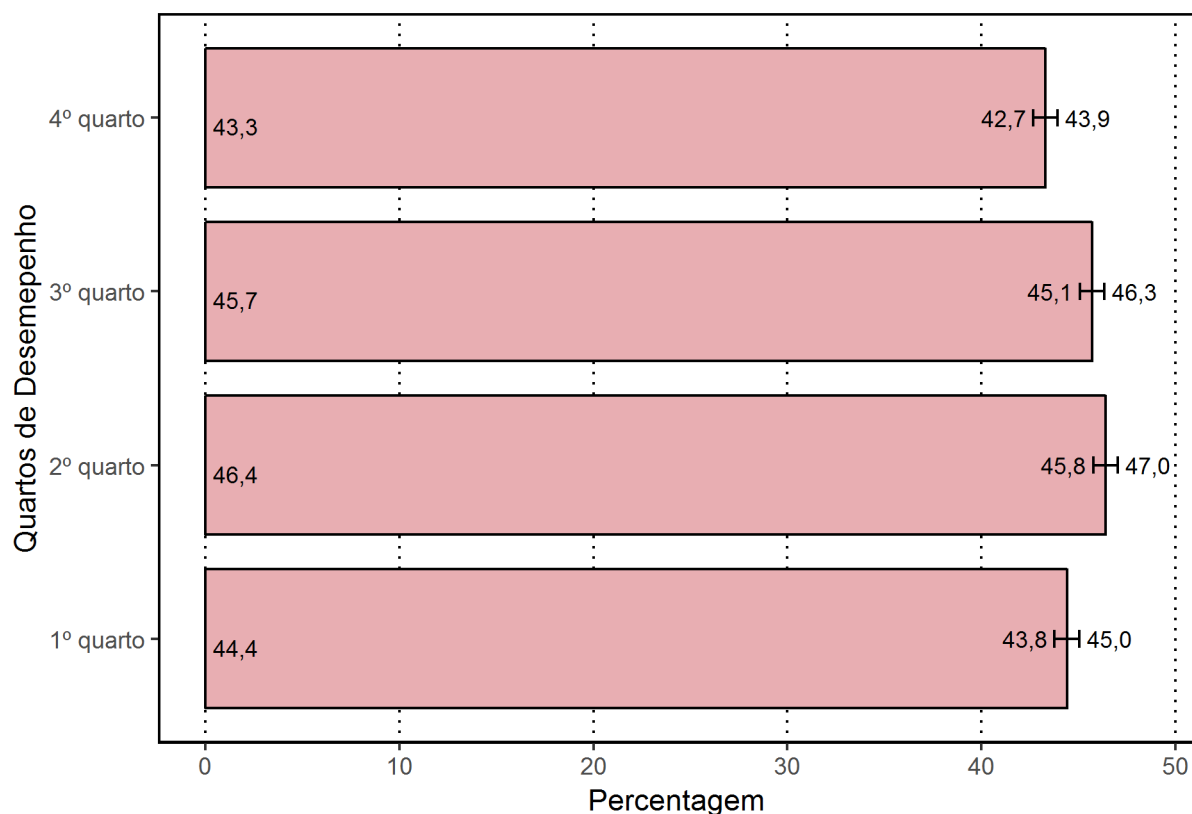


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 50,1%. Já 42,1% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 7,8% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, variou de 34,6% na região Norte até 43,0%, nas regiões Sul e Centro-Oeste. Há diferença estatisticamente significativa entre as regiões Nordeste e Sul, e também entre a região Norte e todas as outras regiões.

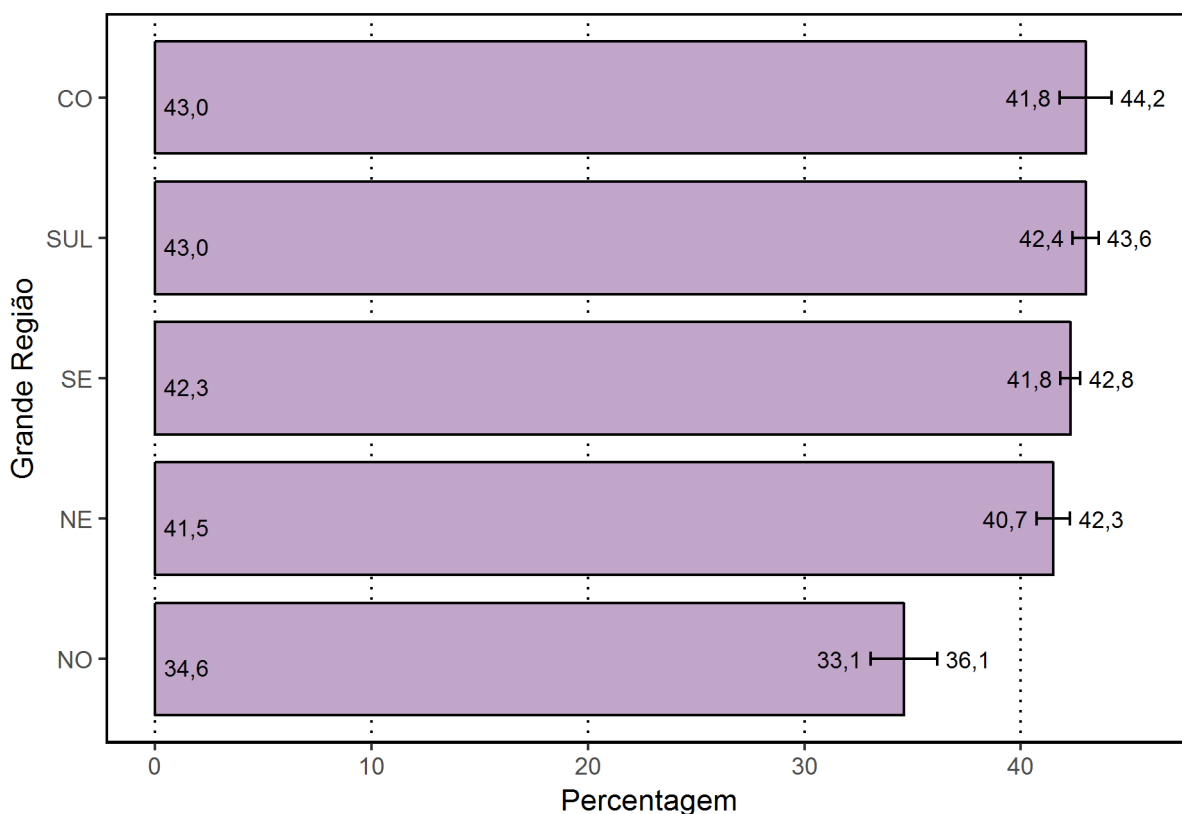


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 49,4% consideraram a extensão da prova *adequada*, no quarto de desempenho inferior e 50,9%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 50,1%, no segundo e no terceiro quarto, proporções crescentes com o desempenho.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que não há diferença estatisticamente significativa dentre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (42,6%), e a menor, no quarto superior (41,8%), mas não caracterizando uma tendência.

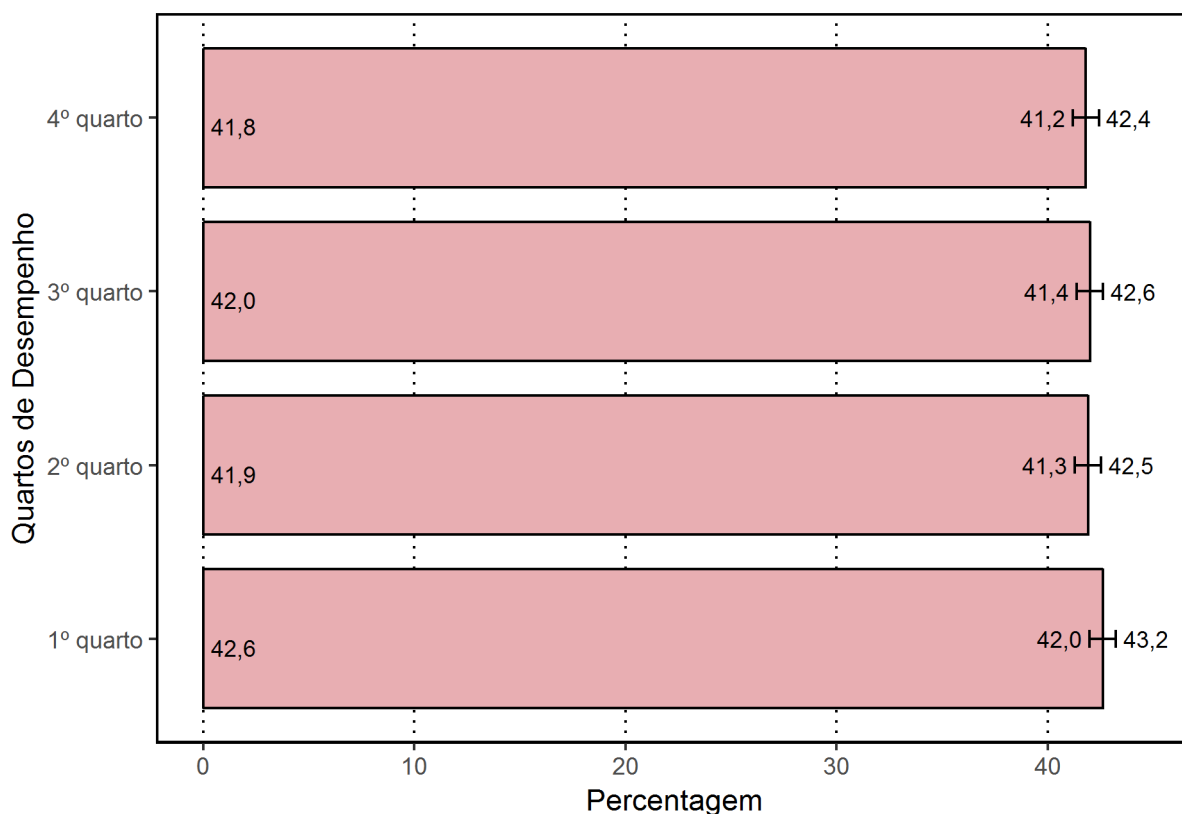


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 73,6% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 72,5%, na região Sul a 74,6%, na região Norte.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 72,5%, em todas as regiões e maior ou igual a 65,9% para todos os quartos de desempenho).

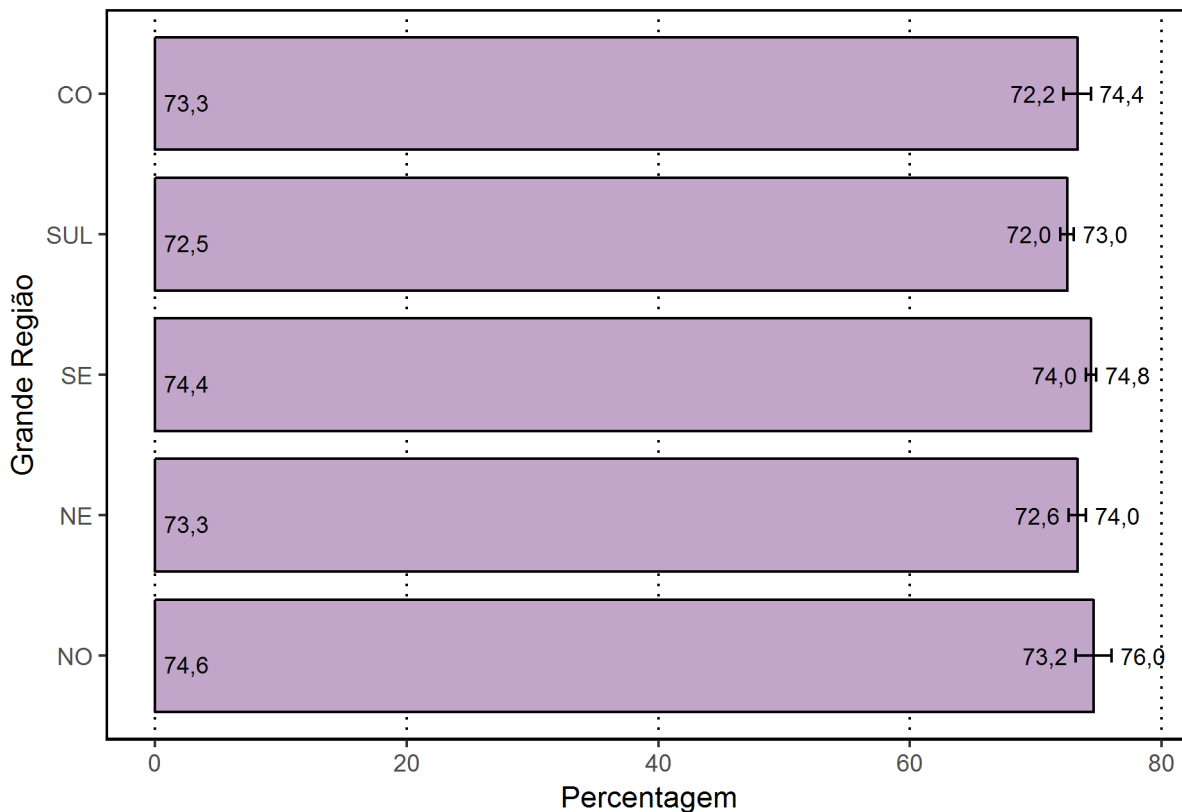


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 81,3%.

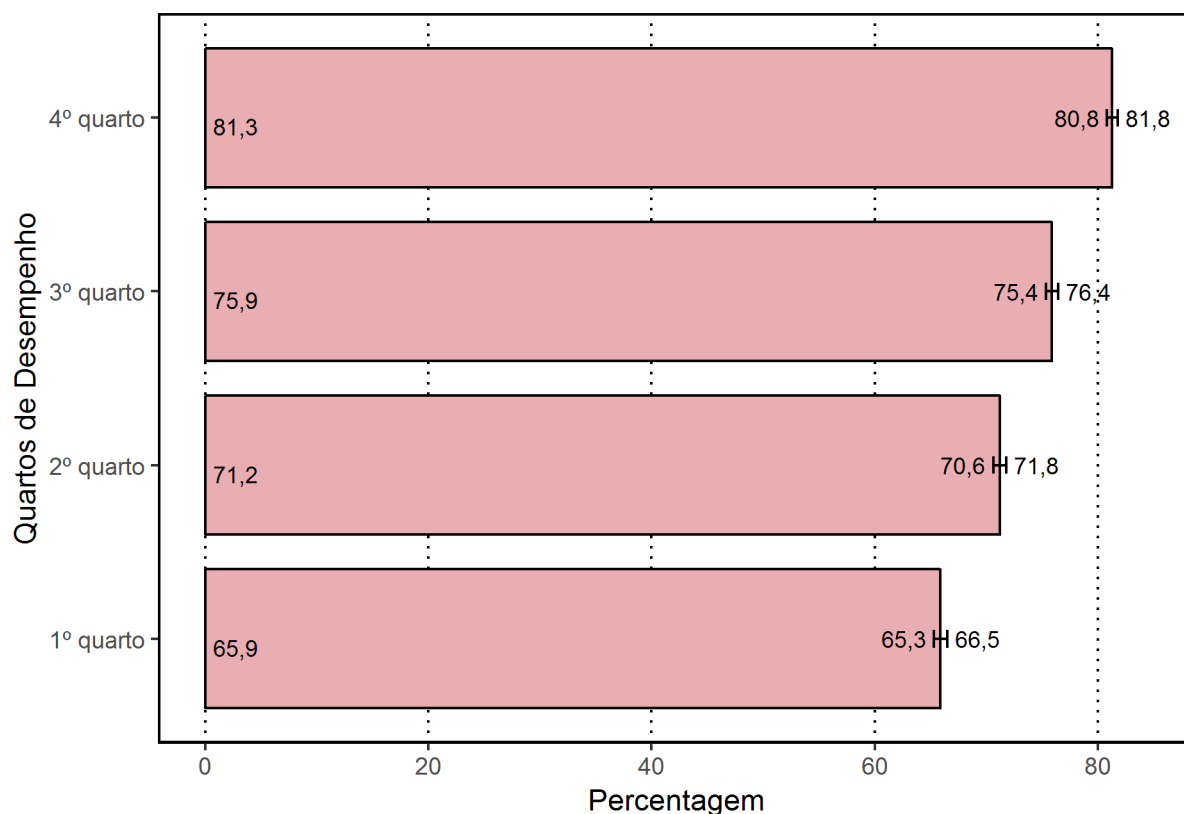


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 71,9% dos estudantes avaliados da Área de Administração, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 70,8%. A diferença entre as regiões Sudeste e Nordeste é estatisticamente significativa, bem como entre as regiões Sudeste e Sul.

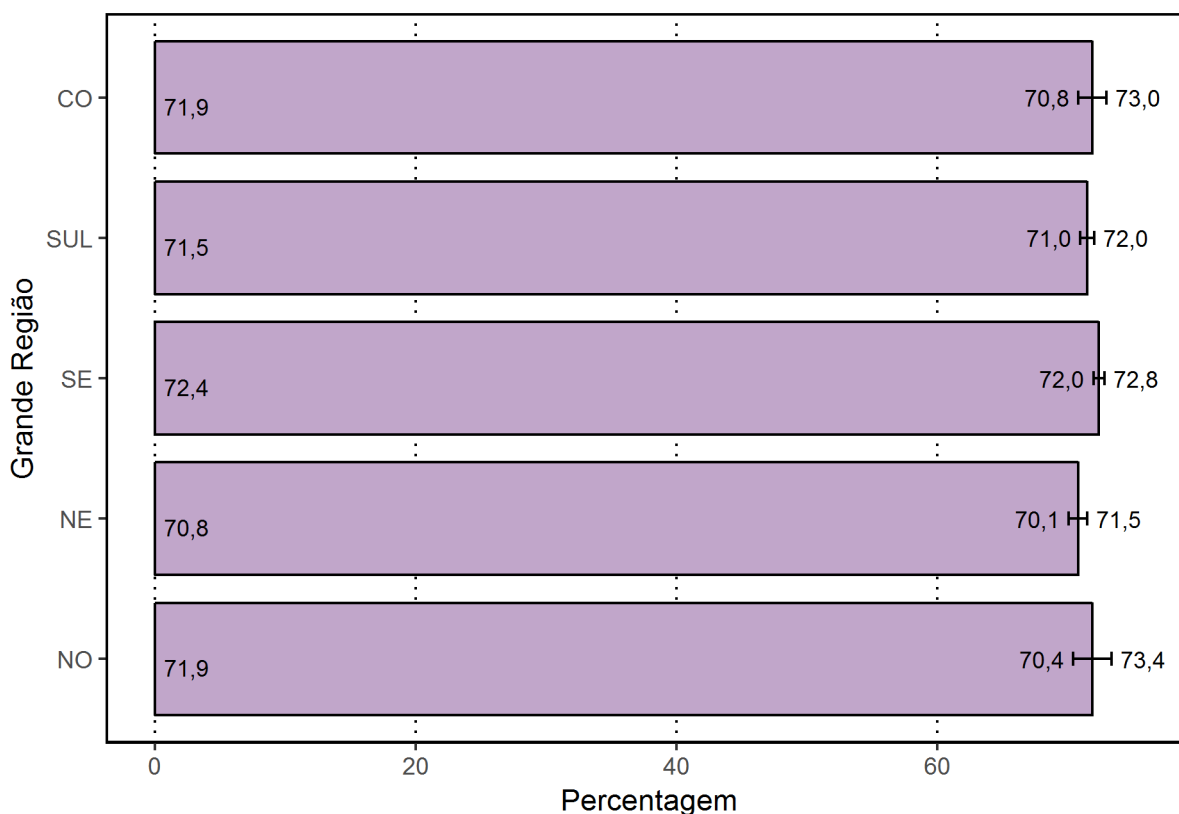


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (77,5%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (65,5%). As diferenças entre um quarto de desempenho e os quartos superiores a ela são estatisticamente significativas.

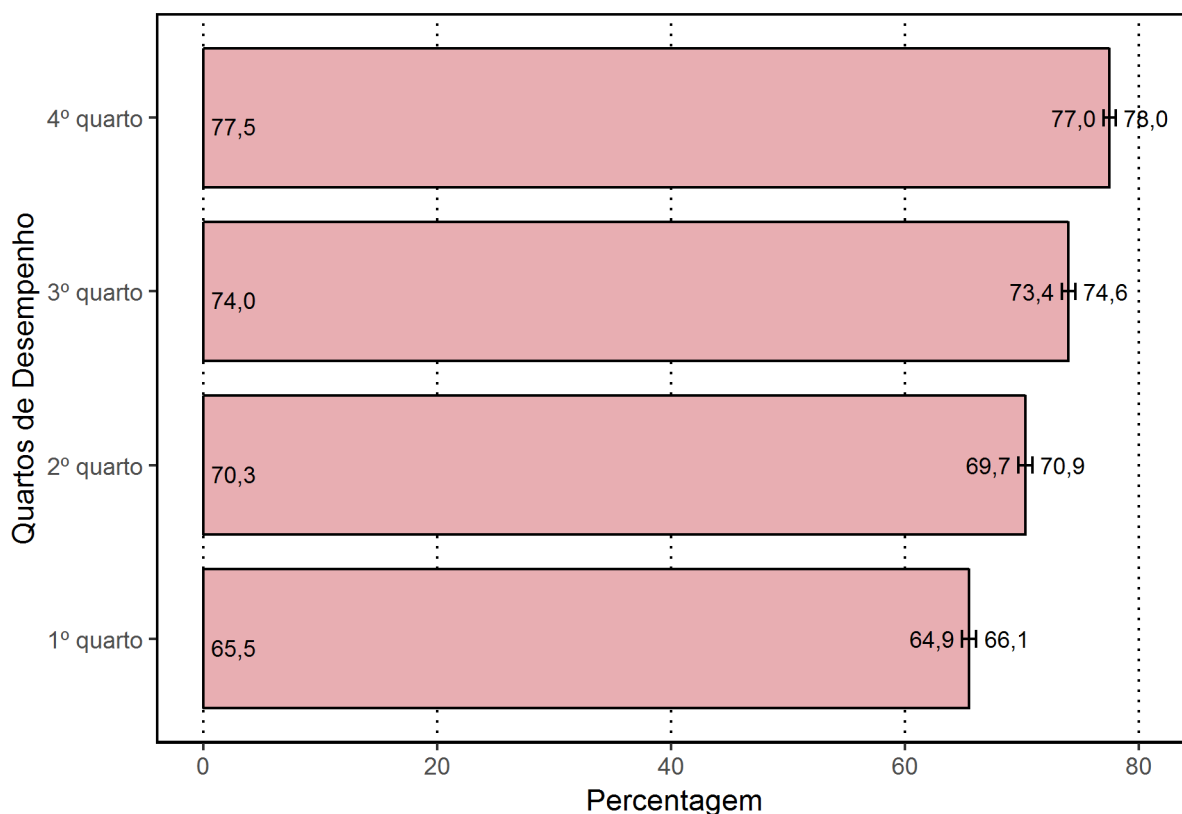


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 82,4% dos respondentes da Área de Administração de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 80,8%, chegando a 83,3%, na região Nordeste. Existem diferenças estatisticamente significativas entre a região Sudeste e as demais regiões.

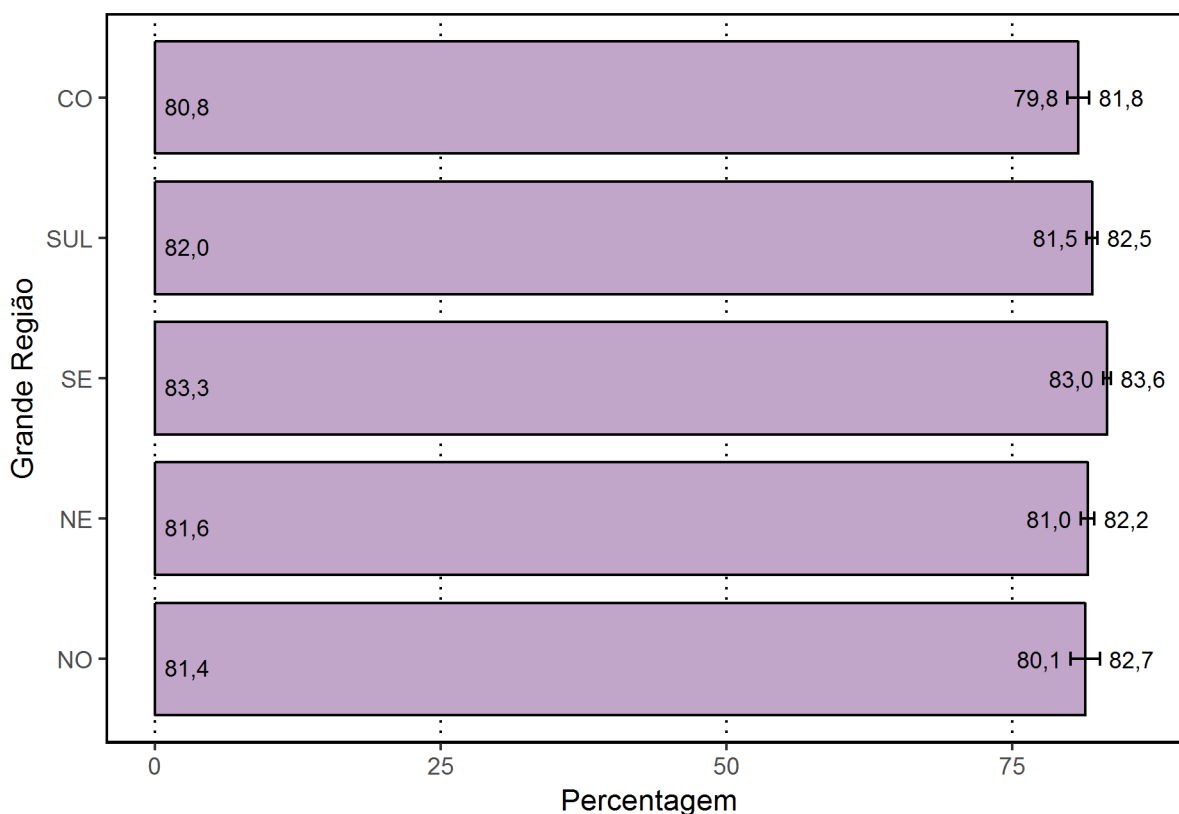


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (88,5%), percentual superior à média nacional (82,4%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 76,6% dos respondentes.

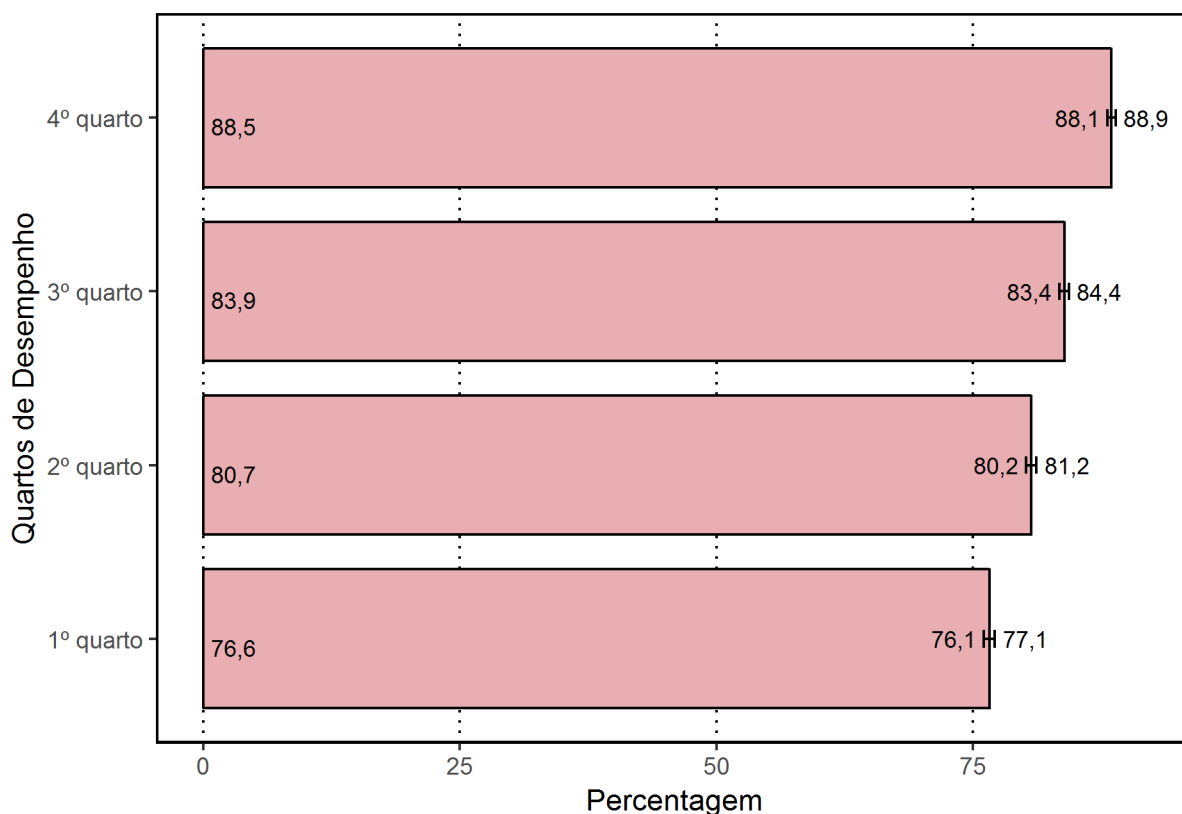


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 14,4% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 51,4%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 13,1% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 17,4% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 15,6%. Os percentuais variaram de 12,6%, na região Nordeste a 15,6%, na região Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 49,8% (região Nordeste) a 55,1% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 10,3% (região Norte) a 15,1% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 14,9%, na região Centro-Oeste a 18,3%, na região Sudeste.

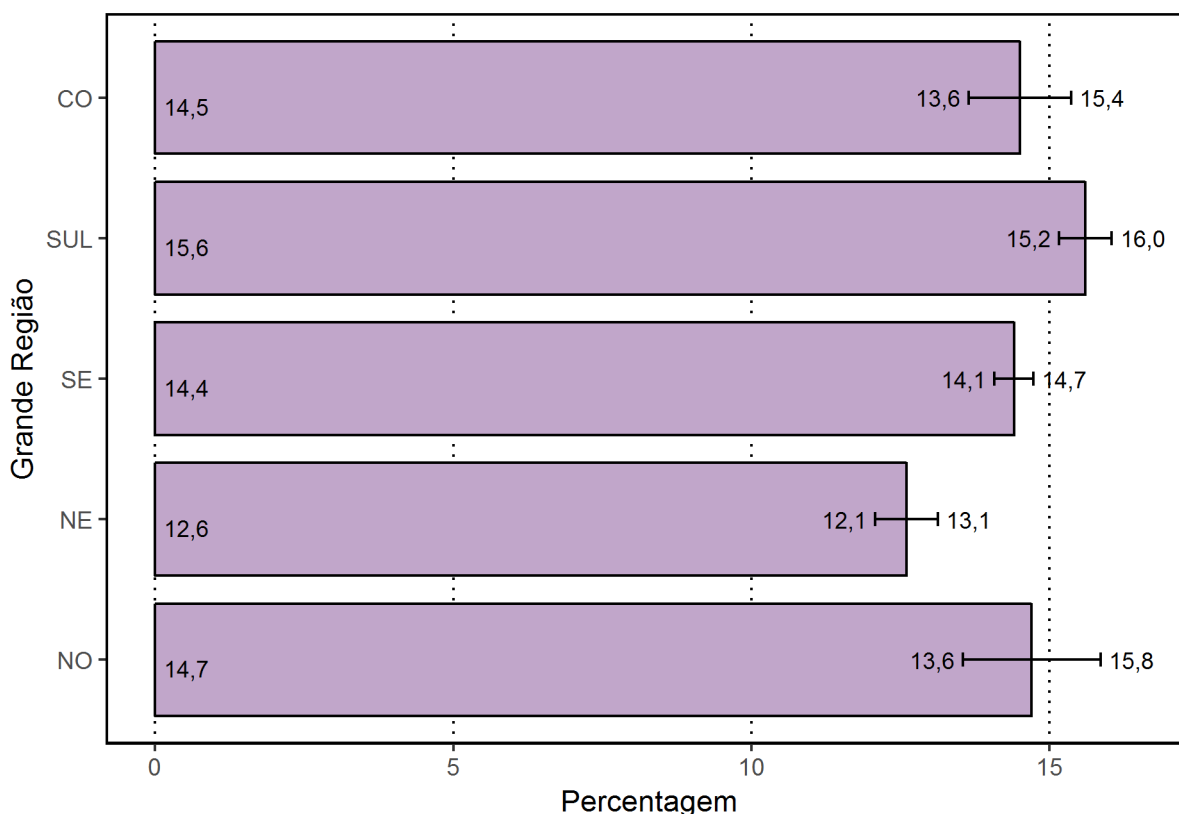


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 15,9% dos estudantes do quarto inferior e por 13,3% do quarto superior, caracterizando uma tendência decrescente. São observadas diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, com exceção da diferença entre os quartos intermediários. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 49,1%, no quarto inferior e 53,3%, do terceiro quarto escolheram essa alternativa.

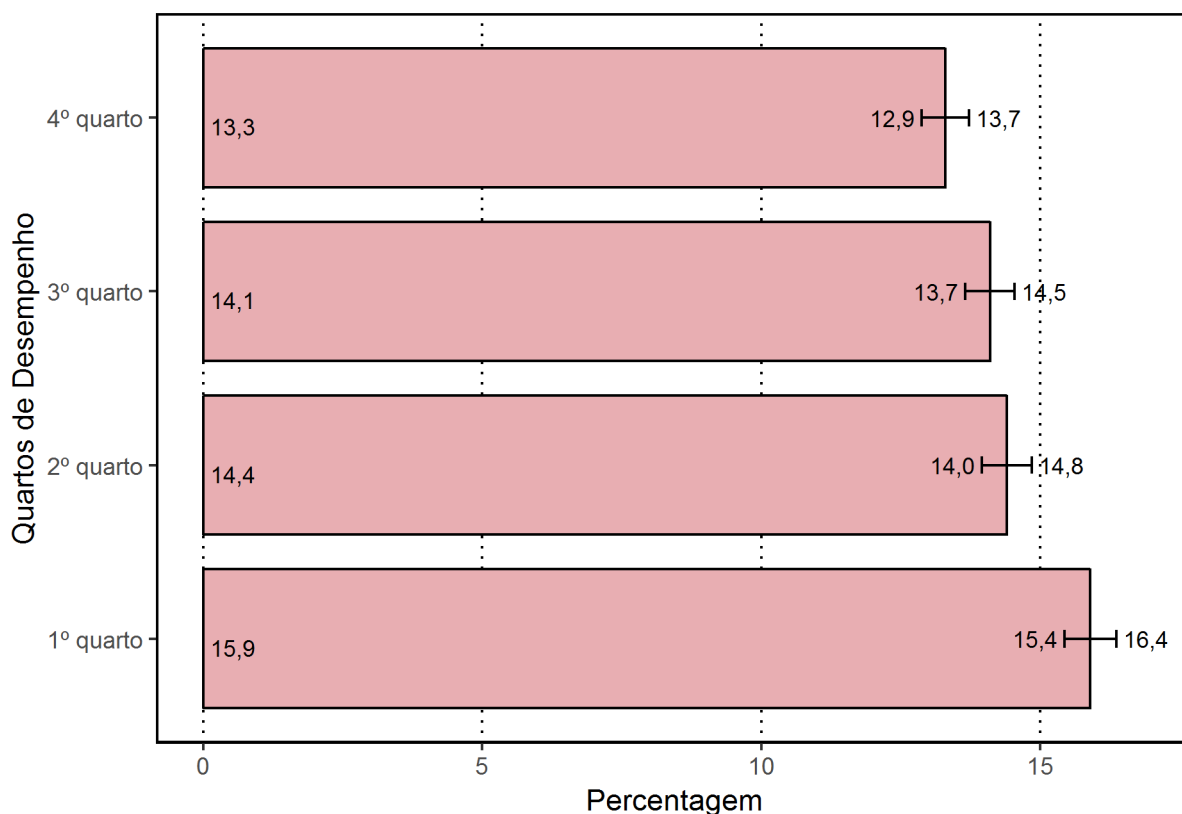


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,8%, afirmaram que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (66,7%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (6,1%), Nordeste (5,2%), Sul (5,2%) e Centro-Oeste (6,2%) as proporções foram maiores do que a média nacional (4,8%). Na região Sudeste, a situação foi inversa: uma proporção mais baixa (4,1%). São observadas diferenças estatisticamente significativas entre as regiões Sul e Centro-Oeste, assim como entre a região Sudeste e todas as outras regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 62,5%, na região Norte a 69,4%, na região Sudeste.

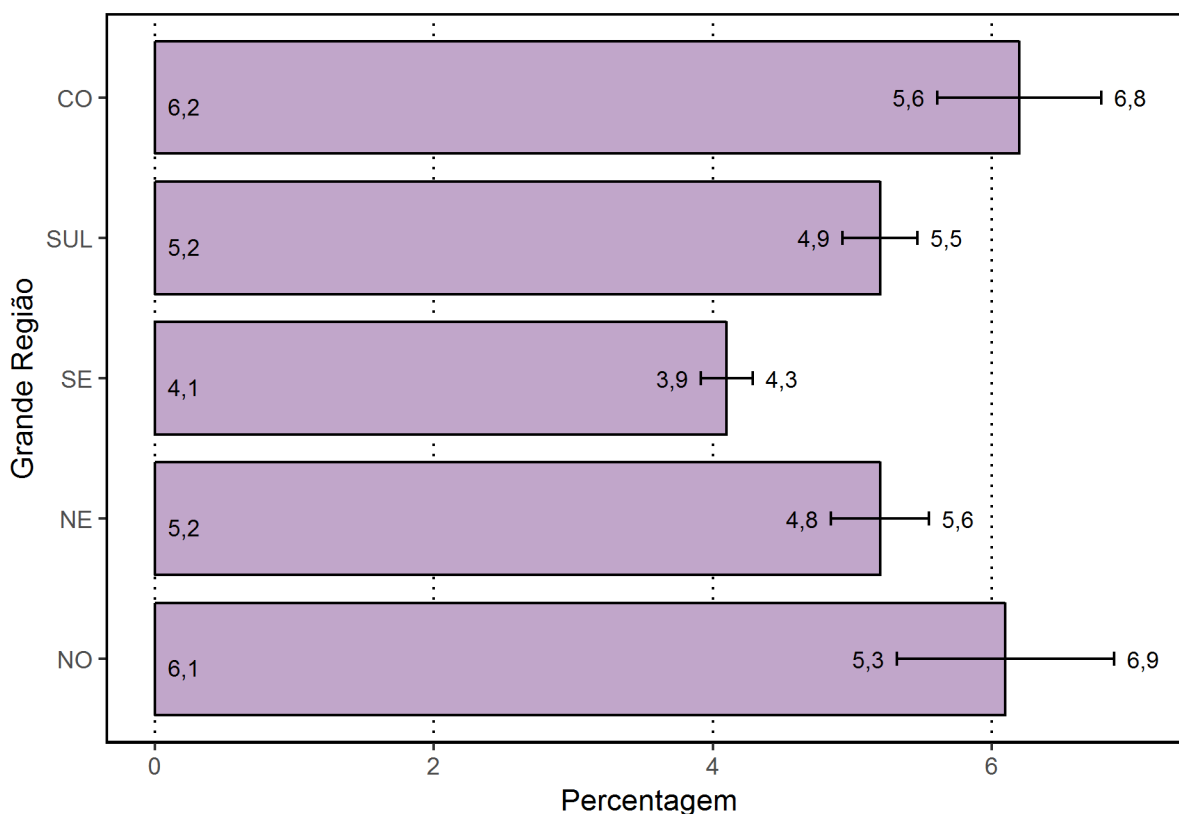


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 8,5% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,0% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença dentre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nos quartos inferiores em relação aos quartos superiores de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 79,4% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 54,0% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

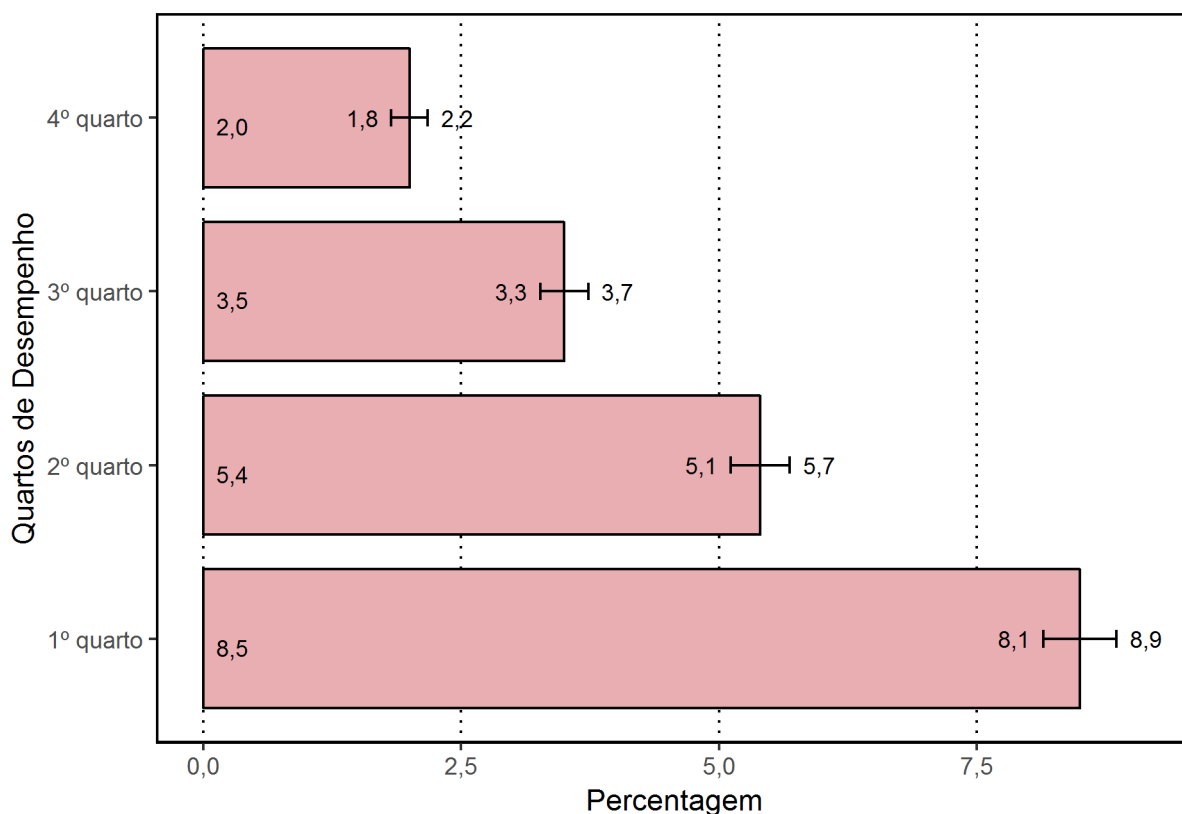


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de que três quartos dos estudantes (76,6%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (75,3%), Nordeste (75,7%) e Sul (76,4%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou muito próximo; 77,1% na região Sudeste e 77,3% na região Centro-Oeste, como mostrado no Gráfico 4.17. A diferença entre a região Nordeste e a região Sudeste é estatisticamente significativa.

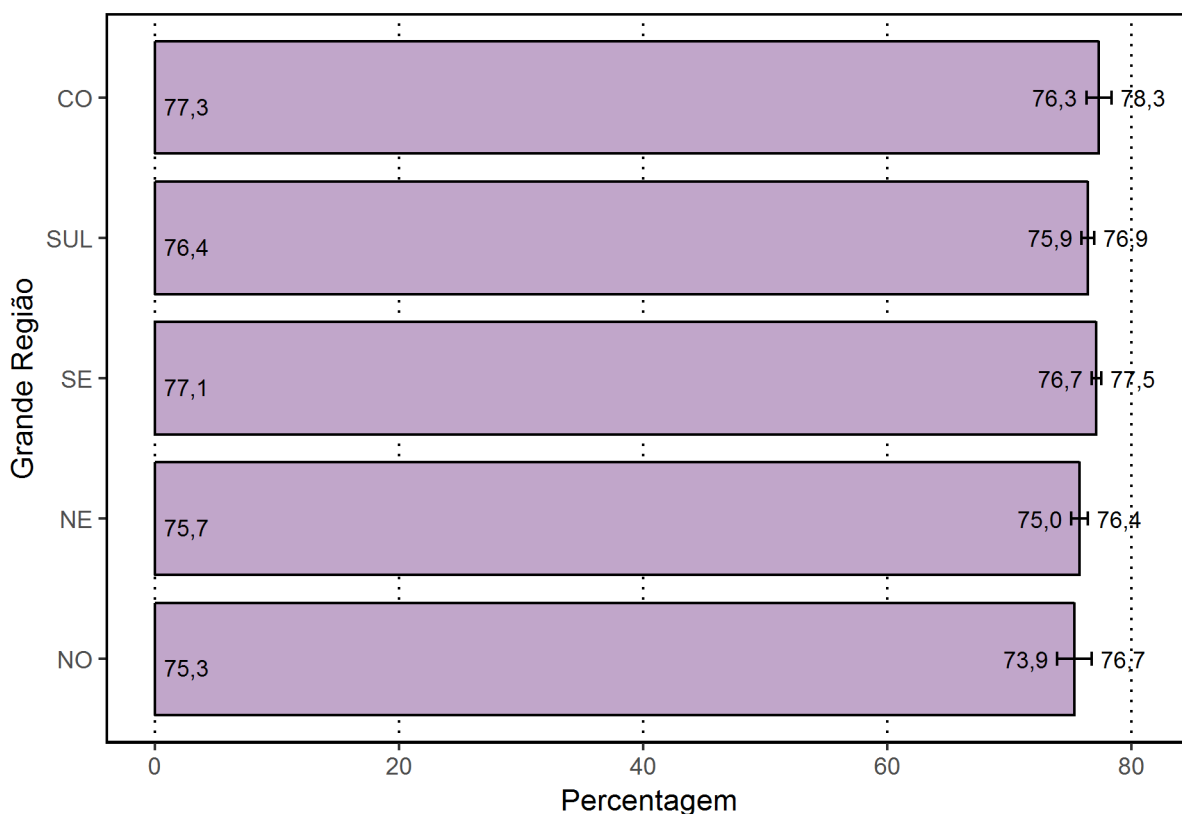


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

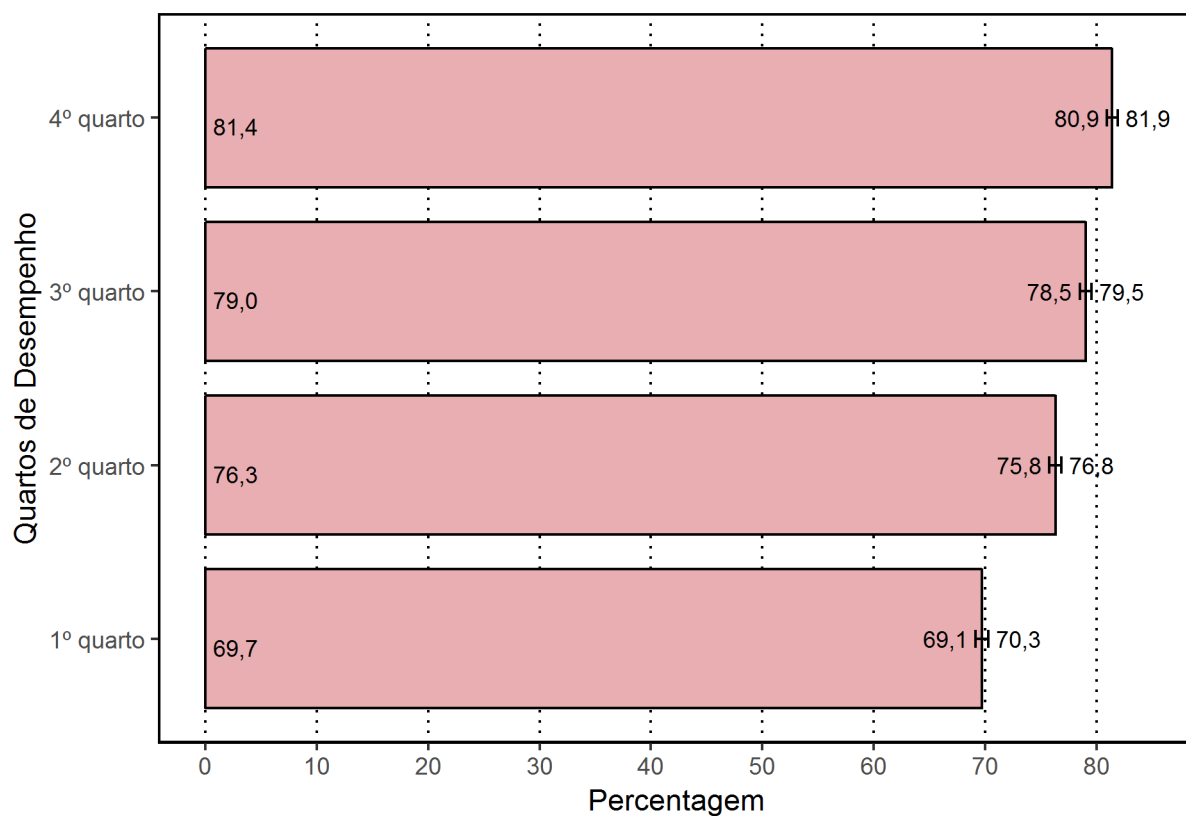


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Administração participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados, neste capítulo e no capítulo 2, corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 1.765 cursos participantes, 887 (50,3%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em todas as regiões: Norte (45,8%), Nordeste (50,3%), Sudeste (47,4%), Sul (57,6%) e Centro-Oeste (50,6%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (21,9%, correspondendo a 386 cursos), e o conceito 4, o terceiro (20,3%, correspondendo a 359 cursos). Houve, ainda, 79 cursos (4,5%) que receberam conceito 5, e 28 cursos (1,6%) que receberam conceito 1. Dos 1.765 cursos de Administração, 26 (1,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Administração

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1765	100,0	96	100,0	324	100,0	806	100,0	363	100,0	176	100,0
SC	26	1,5	1	1,0	6	1,9	15	1,9	3	0,8	1	0,6
1	28	1,6	1	1,0	2	0,6	14	1,7	5	1,4	6	3,4
2	386	21,9	33	34,4	87	26,9	163	20,2	52	14,3	51	29,0
3	887	50,3	44	45,8	163	50,3	382	47,4	209	57,6	89	50,6
4	359	20,3	14	14,6	55	17,0	186	23,1	80	22,0	24	13,6
5	79	4,5	3	3,1	11	3,4	46	5,7	14	3,9	5	2,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 96 cursos ou 5,4% do total nacional. Desses, 44 cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 45,8% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A 33 cursos (34,4%) atribuiu-se conceito 2, a 14 cursos (14,6%), conceito 4, a três cursos (3,1%), conceito 5, e a um curso, conceito 1 (1,0%). Um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

A região Nordeste participou com 324 cursos ou 18,4% do total nacional. Nessa região, 163 cursos (50,3% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 87 e a 55 cursos (26,9% e 17,0%, respectivamente). Ainda nessa região, 11 cursos (3,4%) foram avaliados com o conceito 5, e apenas dois cursos (0,6%) receberam conceito 1. Nessa região, seis (1,9%) cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 806 cursos participantes da região Sudeste (45,7% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 382 cursos (47,4%). O conceito 1 foi atribuído a 14 cursos (1,7%), e o conceito 2, a 163 cursos (20,2%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 186 cursos (23,1%) e 46 cursos (5,7%). Nessa região, 15 (1,9%) cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 363 cursos da região Sul corresponderam a 20,6% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 57,6% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 209 dos 363 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 52 cursos (14,3%), e os conceitos 4 e 5, a 80 e 14 cursos, respectivamente, correspondendo a (22,0% e 3,9%, respectivamente). Cinco cursos receberam o conceito 1, e três (0,8%) cursos ficaram Sem Conceito (SC), na região Sul.

Já dos 176 cursos participantes na região Centro-Oeste (10,0% do total nacional), 89 (50,6% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já fora destacado. Já seis cursos (3,4%) foram alocados ao conceito 1, 51 cursos (29,0%) obtiveram conceito 2, 24 (13,6%), conceito 4 e cinco (2,8%) receberam o conceito 5. Além disso, apenas um (0,6%) curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, as regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam mais de 80% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Nordeste (linha verde), por outro lado, apresenta um pouco menos de 80% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Já nas regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha rosa), a mesma situação para com conceito 3 ou abaixo é observada por menos de 74% dos cursos. Em linhas gerais, em

um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Norte (linha azul) e Centro-Oeste (linha laranja) apresentam os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha rosa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas na região Nordeste (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

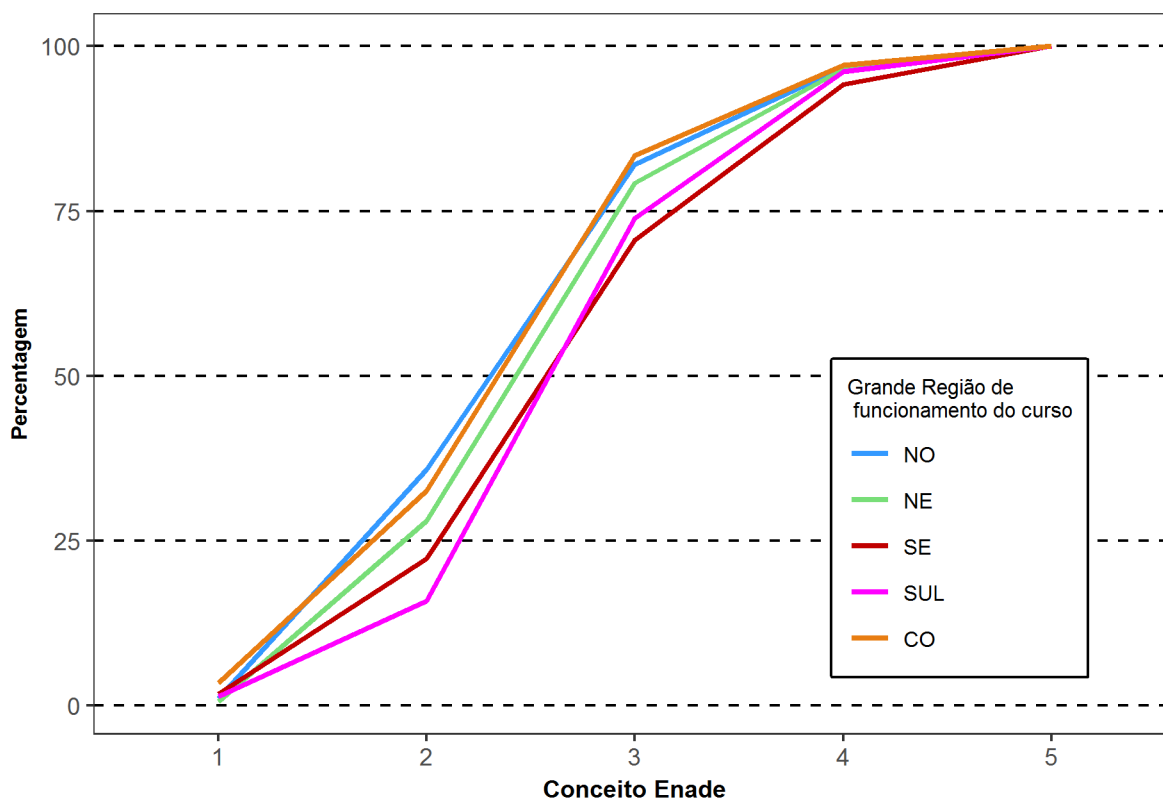


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Administração - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Administração participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.765 cursos participantes, 248 (14,1%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 1.517 (85,9%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, 69 cursos (3,9%) eram a Distância, e 1.696 (96,1%), Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 79 cursos avaliados com conceito 5, 45 eram

oferecidos em IES *Públicas*, e 34, em IES *Privadas*. Dos 248 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 95 cursos (38,3%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, 74 (29,8%) cursos foram avaliados com conceito 3, 45 cursos (18,1%) foram avaliados com conceito 5, como já comentado, 30 cursos (12,1%), com conceito 2, e um curso (0,4%), com conceito 1. Três cursos (1,2%) ficaram Sem Conceito (SC) nessa categoria.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 813 cursos, o correspondente a 53,6% dos 1.517 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 27 (1,8%) receberam conceito 1, e 356 (23,5%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 264 cursos (17,4%), e o conceito 5, a 34 cursos (2,2%). Nessa Categoria Administrativa, 23 cursos (1,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 1.696 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 850 cursos (50,1%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, 28 cursos (1,7%) receberam conceito 1, 373 cursos (22,0%) receberam conceito 2, 346 cursos (20,4%), conceito 4, e 74 cursos (4,4%), conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, 25 cursos (1,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Já 69 cursos foram oferecidos na modalidade a Distância. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 37 cursos (53,6%). Nessa modalidade, 13 (18,8%) cursos foram alocados ao conceito 2, outros 13 receberam o conceito 4, e cinco obtiveram conceito 5, e somente um curso ficou Sem Conceito (SC). Nenhum curso recebeu conceito 1 nessa Modalidade de Ensino.

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Administração

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		1765	248	1517	1696	69
	SC	26	3	23	25	1
	1	28	1	27	28	0
	2	386	30	356	373	13
	3	887	74	813	850	37
	4	359	95	264	346	13
	5	79	45	34	74	5
NO		96	21	75	95	1
	SC	1	0	1	1	0
	1	1	0	1	1	0
	2	33	5	28	33	0
	3	44	8	36	43	1
	4	14	6	8	14	0
	5	3	2	1	3	0
NE		324	69	255	317	7
	SC	6	0	6	6	0
	1	2	0	2	2	0
	2	87	7	80	87	0
	3	163	21	142	157	6
	4	55	32	23	54	1
	5	11	9	2	11	0
SE		806	73	733	769	37
	SC	15	1	14	14	1
	1	14	1	13	14	0
	2	163	7	156	156	7
	3	382	15	367	364	18
	4	186	26	160	179	7
	5	46	23	23	42	4
SUL		363	52	311	346	17
	SC	3	2	1	3	0
	1	5	0	5	5	0
	2	52	3	49	48	4
	3	209	17	192	200	9
	4	80	21	59	76	4
	5	14	9	5	14	0
CO		176	33	143	169	7
	SC	1	0	1	1	0
	1	6	0	6	6	0
	2	51	8	43	49	2
	3	89	13	76	86	3
	4	24	10	14	23	1
	5	5	2	3	4	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 75 cursos (78,1% do total regional), dos quais um (1,3%) obteve conceito 1, um outro recebeu o conceito 5, e um ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal para as Instituições Privadas foi 3, atribuído a 36 cursos, correspondendo a 48,0% dessa categoria na região. Nessa categoria e região, 28 cursos (37,3%) foram avaliados com conceito 2, e oito cursos (10,7%), com conceito 4. As Instituições Públicas participaram com 21 cursos na região Norte (21,9% do total regional), aos quais foram atribuídos conceito 2 (cinco cursos), conceito 3 (oito cursos, valor modal), conceito 4 (seis cursos) e conceito 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 1 nessa combinação de categoria e região.

Na região Norte, a maioria dos cursos foi oferecido na modalidade Presencial: 95 cursos (99,0%). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 43 cursos. Dos demais cursos presenciais da região, um foi alocado ao conceito 1, 33 receberam o conceito 2, 14 obtiveram conceito 4, e apenas três cursos foram alocados ao conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC), nessa região. Na região Norte, o único curso oferecido na modalidade *Educação a Distância* obteve o conceito 3.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 255 dos 324 cursos participantes, o equivalente a 78,7% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, 142 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Dois cursos receberam conceito 1, e outros dois cursos receberam conceito 5, 80 cursos obtiveram conceito 2, 23 cursos receberam conceito 4. Nessa combinação de categoria e região, seis cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 69 cursos (21,3% do total da região). Desses, 32 obtiveram conceito 4, o valor modal, seguidos por 21 cursos, que receberam conceito 3, além de sete cursos que obtiveram conceito 2, e nove cursos foram alocados ao conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1 nessa região.

A maioria dos cursos oferecidos na região Nordeste foi na modalidade Presencial: 317 cursos (97,8%). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 157 cursos. Dos demais cursos presenciais da região, dois foram alocados ao conceito 1, 87 receberam o conceito 2, 54 obtiveram conceito 4 e 11 receberam o conceito 5. Seis cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa região. Na região Nordeste, apenas sete cursos foram oferecidos na modalidade *Educação a Distância*, seis dos quais obtiveram o conceito 3 (conceito modal); e apenas um curso que recebeu o conceito 4.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 90,9%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 733 dos 806 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 367 cursos e, 14

curso ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (13 cursos), conceito 2 (156 cursos), conceito 4 (160 cursos) e conceito 5 (23 cursos). Dos 73 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 4, atribuído a 26 cursos. Nessa região, um curso de IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC), enquanto um outro curso recebeu conceito 1, sete cursos obtiveram conceito 2, 15 cursos foram alocados ao conceito 3, 26 cursos receberam o conceito 4, o conceito modal, e 23 cursos ficaram com o conceito 5.

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foi oferecido na modalidade Presencial: 769 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 364 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (14 cursos), 2 (156 cursos), 4 (179 cursos) e 5 (42 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) 14 cursos. Na região Sudeste, foram oferecidos 37 cursos na modalidade *Educação a Distância* que obtiveram os conceitos 2 (sete cursos), 3 (18 cursos, valor modal), 4 (sete cursos) e 5 (quatro cursos). Somente um curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu o conceito 1, nessa combinação de modalidade e região.

As Instituições Privadas concentraram 311 dos 363 cursos participantes da região Sul, 85,7% do total regional. Desses, 192 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os demais cursos receberam conceito 1 (cinco cursos), enquanto outros cinco obtiveram conceito 5. Os conceitos 2 e 4 receberam 49 e 59 cursos, respectivamente. Somente um curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 52 cursos (14,3% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (três cursos), 3 (17 cursos), 4 (21 cursos, valor modal), e 5 (nove cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Públicas* recebeu o conceito 1, e dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Na região Sul, também, a maioria dos cursos foi oferecida na modalidade Presencial: 346 cursos (95,3%). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 200 cursos. Dos demais cursos presenciais da região, cinco foram alocados ao conceito 1, 48 receberam o conceito 2, 76 obtiveram conceito 4, e 14 cursos foram alocados ao conceito 5. Apenas três cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa região. Na região Sul, foram oferecidos 17 cursos na modalidade *Educação a Distância*, nove dos quais obtiveram o conceito 3, valor modal, e quatro cursos receberam o conceito 2, enquanto outros quatro ficaram com o conceito 4. Nessa combinação de modalidade e região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5.

Na região Centro-Oeste, 143 dos 176 cursos participantes eram de Instituições Privadas (81,3% em termos regionais). Desses, 76 receberam conceito 3, o conceito modal.

Dos demais cursos, seis receberam conceito 1, 43 obtiveram conceito 2, 14 ficaram com o conceito 4 e três foram alocados ao conceito 5. Somente um curso ficou Sem Conceito (SC). Quanto aos 33 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (18,8% do total regional), 13 cursos apresentaram conceito 3, conceito modal, oito ficaram com o conceito 2, dez receberam o conceito 4, e dois obtiveram conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1 nessa combinação de categoria e região.

A maioria dos cursos oferecidos na região Centro-Oeste, também, foi na modalidade Presencial: 169 cursos (96,0%). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 86 cursos. Os demais cursos presenciais da região, seis foram alocados ao conceito 1, 49 receberam o conceito 2, 23 obtiveram conceito 4 e quatro receberam o conceito 5. Somente um curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região. Na região Centro-Oeste, apenas sete cursos foram oferecidos na modalidade *Educação a Distância*, três dos quais obtiveram o conceito 3 (conceito modal), dois receberam o conceito 2, e apenas um curso recebeu o conceito 4, enquanto um outro recebeu o conceito 5.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

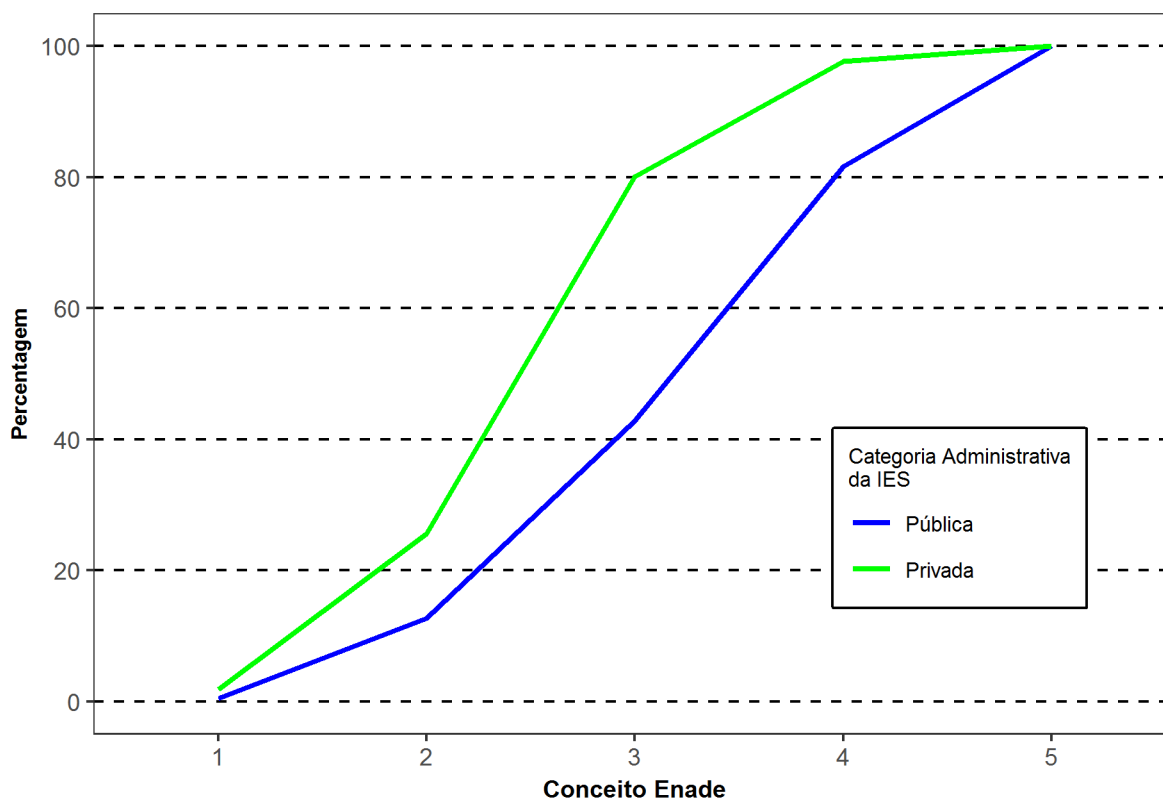


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES - Administração - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Administração, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.765 cursos de Administração participantes, 515 eram oferecidos em *Universidades*, 292, em *Centros Universitários*, 931, em *Faculdades* e 27, em *CEFET/IFET*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 29,2%, 16,5%, 52,7% e 1,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 79 cursos avaliados com conceito 5, 42 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 248 cursos (48,2%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (53 cursos), 4 (161 cursos) e conceito 5 (42 cursos, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC) oito cursos.

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 174 cursos (59,6%). Dois cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem

Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (40 cursos), 4 (62 cursos) e 5 (11 cursos).

Dos 931 cursos mantidos por *Faculdades*, 459 (49,3%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 291 cursos. Na sequência, 124 cursos obtiveram conceito 4, 22 cursos, conceito 1, e 19 cursos, conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, 16 ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 27 cursos mantidos por *CEFET/IFET*, 12 (44,4%) receberam conceito 4, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 5, recebido por sete cursos. Na sequência, seis cursos receberam conceito 3, e dois cursos receberam conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Administração

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		1765	515	292	931	27
	SC	26	8	2	16	0
	1	28	3	3	22	0
	2	386	53	40	291	2
	3	887	248	174	459	6
	4	359	161	62	124	12
	5	79	42	11	19	7
NO		96	22	13	60	1
	SC	1	0	0	1	0
	1	1	0	0	1	0
	2	33	3	3	26	1
	3	44	10	8	26	0
	4	14	7	1	6	0
	5	3	2	1	0	0
NE		324	80	46	194	4
	SC	6	2	0	4	0
	1	2	0	0	2	0
	2	87	4	6	77	0
	3	163	33	32	97	1
	4	55	33	7	13	2
	5	11	8	1	1	1
SE		806	221	158	409	18
	SC	15	3	2	10	0
	1	14	1	2	11	0
	2	163	24	25	113	1
	3	382	111	84	183	4
	4	186	62	38	79	7
	5	46	20	7	13	6
SUL		363	150	51	158	4
	SC	3	3	0	0	0
	1	5	2	0	3	0
	2	52	14	5	33	0
	3	209	75	33	100	1
	4	80	47	11	19	3
	5	14	9	2	3	0
CO		176	42	24	110	0
	SC	1	0	0	1	0
	1	6	0	1	5	0
	2	51	8	1	42	0
	3	89	19	17	53	0
	4	24	12	5	7	0
	5	5	3	2	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com 22 dos 96 cursos avaliados, dos quais dez

obtiveram conceito 3 (conceito modal) e, na sequência, sete cursos receberam o conceito 4, três ficaram com conceito 2 e dois foram atribuídos ao conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1 nessa combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por 13 cursos, oito dos quais obtiveram conceitos 3 (conceito modal) seguidos de três que receberam o conceito 2, e um curso foi alocado ao conceito 4, enquanto um outro curso recebeu o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1 nessa combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com 60 cursos na região Norte, 26 dos quais receberam os conceitos 2 e 3 (conceitos modais), seis cursos obtiveram conceito 4 e um curso foi alocado ao conceito 1. Um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum obteve o conceito 5. Já os *CEFET/IFET* participaram somente com um curso na região Norte, e a esse foi atribuído o conceito 2.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 80 dos 324 cursos da Área de Administração oferecidos. Apenas dois desses 80 cursos ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 33 cursos e o conceito modal 4, a outros 33. Dos cursos restantes, oito obtiveram conceito 5, e quatro ficaram com conceito 2. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste recebeu conceito 1.

Os *Centros Universitários* contaram com 46 cursos participantes na região Nordeste, 32 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (seis cursos), 4 (sete cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. As *Faculdades* foram representadas por 194 cursos na região Nordeste, 97 dos quais receberam conceito 3, o conceito modal. Na sequência, 77 cursos obtiveram conceito 2, 13 receberam conceito 4, dois ficaram com conceito 1 e um curso foi alocado ao conceito 5. Na região Nordeste, quatro cursos mantidos por *Faculdades* ficaram Sem Conceito (SC). Os *CEFET/IFET* participaram com quatro cursos na região Nordeste, dois dos quais receberam conceito 4, um curso ficou com conceito 3, e um outro com conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu os conceitos 1 ou 2.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 221 dos 806 cursos de Administração da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 111 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (24 cursos), 4 (62 cursos) e 5 (20 cursos). Nessa combinação de organização e região, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 158 cursos na região Sudeste, 84 dos quais obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos, o conceito 2, a

25 cursos, o conceito 4, a 38 cursos, e o conceito 5, a sete cursos. Apenas dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 409 cursos na região Sudeste, dez dos quais ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 183 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (11 cursos), 2 (113 cursos), 4 (79 cursos) e 5 (13 cursos). Os *CEFET/IFET* participaram com 18 cursos, sete dos quais receberam o conceito 4 (conceito modal), seguidos de seis cursos que obtiveram conceito 5, quatro ficaram com conceito 3, e somente um curso foi alocado ao conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Dos 363 cursos da região Sul, 150 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 75 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (dois cursos), 2 (14 cursos), 4 (47 cursos) e 5 (nove cursos). Nesse tipo de organização, três cursos da região Sul ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 51 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. O conceito modal 3 foi obtido por 33 cursos, seguidos por 11 cursos que receberam conceito 4, cinco obtiveram conceito 2, e dois ficaram com conceito 5. Quanto aos 158 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, 100 receberam o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a 33 cursos, e o conceito 4, a 19. Três cursos obtiveram conceito 1, enquanto outros três receberam conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Já os *CEFET/IFET* participaram com quatro cursos na região Sul, três dos quais receberam conceito 4, e um curso recebeu conceito 3.

Na região Centro-Oeste, 42 dos 176 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para este tipo de Organização Acadêmica, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1, os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, oito e 12 cursos, o conceito 3, conceito modal, foi atribuído a 19 cursos, e três cursos obtiveram conceito 5.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com 24 cursos, 17 dos quais receberam conceito 3, em valor modal. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (um curso), 2 (um curso) e 4 (cinco cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. Dos 110 cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, 53 receberam o conceito modal 3, seguidos de 42 cursos alocados ao conceito 2, sete ficaram com conceito 4, cinco obtiveram conceito 1, e dois cursos receberam conceito 5. Nessa região, somente um curso oferecido em *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC). Na região Centro-Oeste, não houve registro de nenhum curso da Organização Acadêmica *CEFET/IFET*.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por *Faculdades* (linha vermelha), apresentando a respectiva poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores. Já os cursos em *Universidades* (linha azul) e *Centros Universitários* (linha verde) apresentam distribuição de Conceitos Enade com valores intermediários.

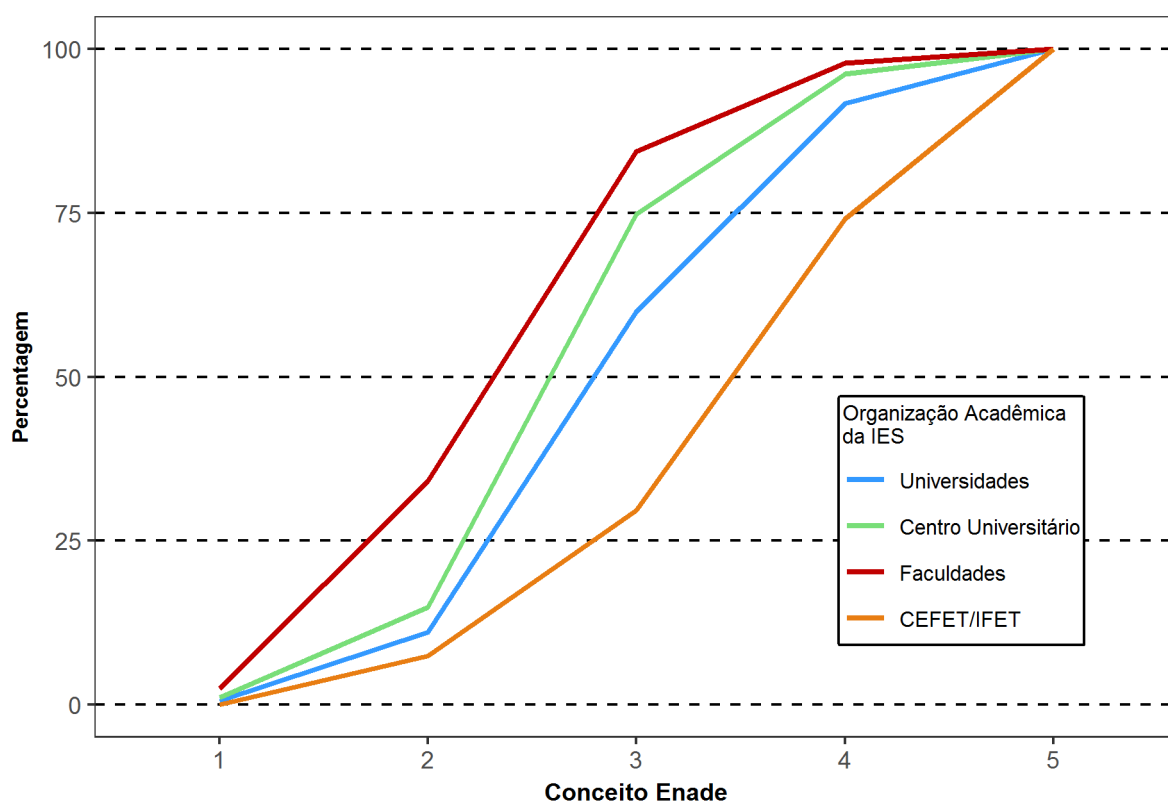


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Administração - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Administração no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6, são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Administração inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São, também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Administração. A *Média* das notas da prova, como um todo, (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 38,5, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (37,3), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (39,3). As demais médias foram: 37,9, na região Norte, 38,9, na região Nordeste e 37,5, na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 13,2, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (13,3), e o menor, na região Norte (12,3), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Nordeste (92,8), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (76,8). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 37,8, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (38,7), e a menor obtida na região Centro-Oeste (36,5). A nota *Mínima* do Brasil foi obtida nas regiões Nordeste, Sudeste, Sul e na Centro-Oeste, onde esta foi zero. A maior nota *Mínima*, entre as cinco Grandes Regiões, foi 4,8, na região Norte, as demais regiões obtiveram nota *Mínima* igual a zero.

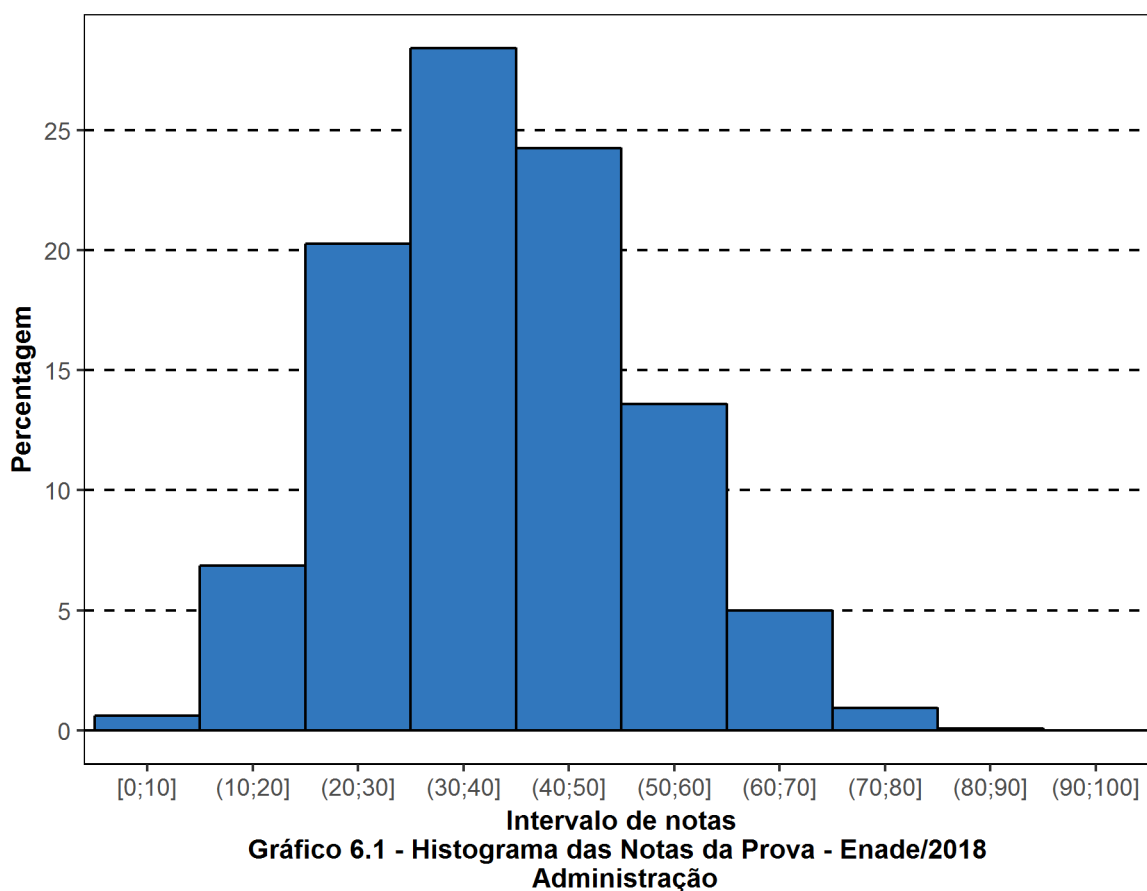
Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as *Médias*, obtidas nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,5	37,9	38,9	39,3	37,5	37,3
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	13,2	12,3	13,1	13,3	13,1	13,0
Mínima	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,8	37,3	38,4	38,7	36,6	36,5
Máxima	92,8	76,8	92,8	89,1	87,1	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40].



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 38,5. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (44,7) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (37,5). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Centro-Oeste (2,0), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (7,3), caracterizando-se uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,0) foi superior ao do Brasil, como um todo (13,2), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* e os *CEFET/IFET* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (39,4 e 44,6, respectivamente). A *Média* dos *Centros Universitários* e a das *Faculdades* foram menores do que a nacional (38,1 e 37,1, respectivamente). Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre a *Média* mais alta, 44,6 dos *CEFET/IFET*, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (35,4) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (39,5), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	44,7	37,5	39,4	38,1	37,1	44,6	39,5	35,4
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,4	0,0	0,1
Desvio padrão	14,0	12,7	13,6	12,8	12,5	14,0	13,2	12,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,1	0,0	0,0
Mediana	44,7	36,8	38,8	37,6	36,4	45,2	39,0	34,4
Máxima	92,8	89,1	92,8	85,0	84,9	81,1	92,8	84,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 43,6. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,6. A maior *Média* foi obtida nas regiões Nordeste e Sudeste (44,2), e a menor, na região Centro-Oeste (41,8). As demais médias foram: 43,8, na região Norte e 42,7, na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste (16,7) e o menor, na região Norte (15,9). Na região Sul o *Desvio padrão* foi 16,2.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 96,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (91,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 43,0, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (41,2), e a maior, na região Nordeste (43,8). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. As diferenças entre as demais *Médias* são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,6	43,8	44,2	44,2	42,7	41,8
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	16,6	15,9	16,7	16,7	16,2	16,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,0	43,4	43,8	43,7	42,0	41,2
Máxima	96,4	91,4	92,8	96,4	93,0	95,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], intervalo imediatamente seguinte ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmada pela comparação dos desvios padrões: 13,2 para a nota da prova, como um todo, e 16,6 para o Componente de Formação Geral.

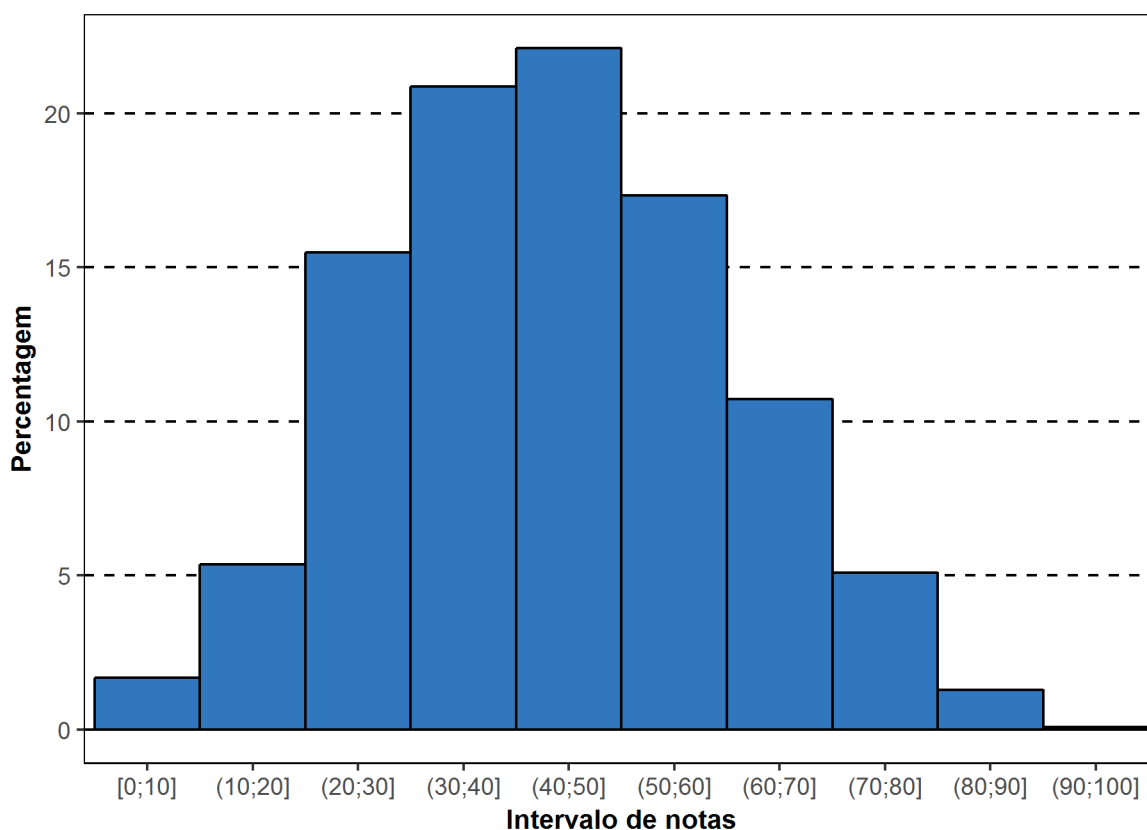


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (50,9) e a menor, pelos de IES *Privadas* (42,3).

Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e as demais, o valor maior para os *CEFET/IFET* (49,8) e as demais: 45,1 para as *Universidades*, 42,8 para os *Centros Universitários* e 41,5 para as *Faculdades*, a menor *Média*.

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou maior *Média* do que a *Educação a Distância* (médias 44,4 e 41,2, respectivamente). Tais médias apresentam diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	50,9	42,3	45,1	42,8	41,5	49,8	44,4	41,2
Erro padrão da média	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,5	0,1	0,1
Desvio padrão	17,2	16,1	16,9	16,1	16,0	17,1	16,7	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0
Mediana	51,5	41,7	44,7	42,2	40,7	50,2	44,0	40,4
Máxima	95,2	96,4	95,2	93,0	96,4	93,6	96,4	92,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Administração. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 36,8. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (37,6), e a menor, nas regiões Sul e Centro-Oeste (35,7). As demais médias foram: 36,0, na região Norte e 37,1, na região Nordeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 14,2, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (14,3) e o menor, na região Norte (13,4). Os demais desvios foram: 14,1, na região Nordeste, 14,2, na região Sul e 13,9, na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 36,6. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (37,6), e a menor, na região Sul (35,1). As demais medianas foram: 35,6 na região Norte, 36,8 na região Nordeste e 35,6 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do

Brasil, como um todo, foi 95,2, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Nordeste. As demais notas máximas foram: 80,8, na região Norte, 92,0, na região Sudeste, 87,7, na região Sul e 84,1 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as três menores *Médias*, das notas do Componente de Conhecimento Específico, das regiões Norte, Sul e Centro-Oeste. No entanto, existe diferença estatisticamente significativa entre as demais regiões.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,8	36,0	37,1	37,6	35,7	35,7
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	14,2	13,4	14,1	14,3	14,2	13,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,6	35,6	36,8	37,6	35,1	35,6
Máxima	95,2	80,8	95,2	92,0	87,7	84,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Administração, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], o mesmo do grupo modal da prova, como um todo, e abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

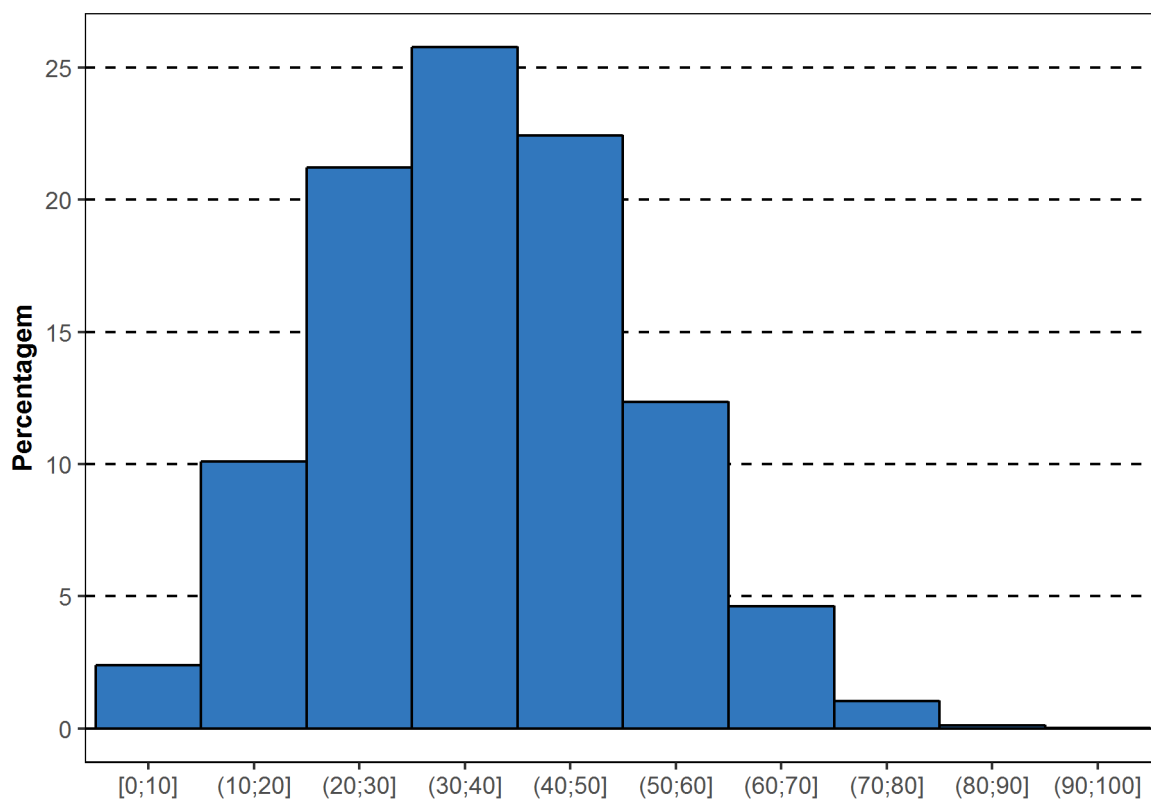


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos *CEFET/IFET* (42,9), vindo a seguir a das *Universidades* (37,5), a dos *Centros Universitários* (36,6) e, por fim, a das *Faculdades* (35,7). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi o dos *CEFET/IFET* (15,0). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (95,2). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 85,8; as *Faculdades*, 91,2 e os *CEFET/IFET* obtiveram nota *Máxima* 85,2. As medianas foram: 37,3 nas *Universidades*, 36,1 nos *Centros Universitários* e 35,3 nas *Faculdades*, a menor delas; e 42,8, nos *CEFET/IFET* a maior. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas, exceto para os *CEFET/IFET* (4,8). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico entre as notas nos quatro tipos de Organização Acadêmica.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença

estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (42,6) e as das IES *Privadas* (35,8). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das médias, no que toca à Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (37,8) e a da *Educação a Distância* (33,5).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	42,6	35,8	37,5	36,6	35,7	42,9	37,8	33,5
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,5	0,1	0,1
Desvio padrão	15,1	13,8	14,6	13,8	13,5	15,0	14,2	13,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0
Mediana	42,5	35,6	37,3	36,1	35,3	42,8	37,7	33,1
Máxima	95,2	92,0	95,2	85,8	91,2	85,2	95,2	86,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 48,0. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (46,5), e a maior, na região Nordeste (48,8). As demais médias foram: 47,2, na região Norte, 48,6, na região Sudeste e 46,9, na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil foi 22,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado nas regiões Nordeste e Sudeste (22,7), e o menor, na região Norte (21,7). Os demais desvios foram: 22,3, na região Sul e 22,6, na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil, como um todo, e das cinco regiões foram iguais a 50,0. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada nas cinco Grandes Regiões. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,0	47,2	48,8	48,6	46,9	46,5
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	22,6	21,7	22,7	22,7	22,3	22,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fracó* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,65. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,45 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 45,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,27 e 0,40. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,27 a 0,65 e o de Discriminação, de 0,42 a 0,50. Todas as questões, quanto ao Índice de Discriminação, foram tidas como *Muito bom*.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Administração

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,49	Médio	0,50	Muito bom
2	0,65	Fácil	0,44	Muito bom
3	0,47	Médio	0,42	Muito bom
4	0,27	Difícil	0,49	Muito bom
5	0,40	Difícil	0,48	Muito bom
6	0,45	Médio	0,43	Muito bom
7	0,50	Médio	0,47	Muito bom
8	0,60	Médio	0,47	Muito bom

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As oitos questões que tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre três níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (a questão 2) do Índice de Facilidade, cinco, na categoria *Médio* (questões 1, 3, 6, 7 e 8), e duas, na categoria *Difícil* (questões 4 e 5). Em particular, a questão 1 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,50, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,49 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2, com um Índice de Facilidade de 0,65. As questões 4 e 5 foram consideradas *Difícil*, com índices de Facilidade 0,27 e 0,40, respectivamente. Os índices de Discriminação foram *Muito bom* para as duas questões (0,49 e 0,48 respectivamente).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Administração

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil				2
Médio				5
Fácil				1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Difícil*, em relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta

para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 19,6% escolheram a alternativa E (em vermelho), 15,4% escolheram a alternativa D (em laranja), 12,5% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 10,9% escolheram a alternativa A (em azul), e 41,5%, a C (em preto). Dentre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,49) obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 50,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

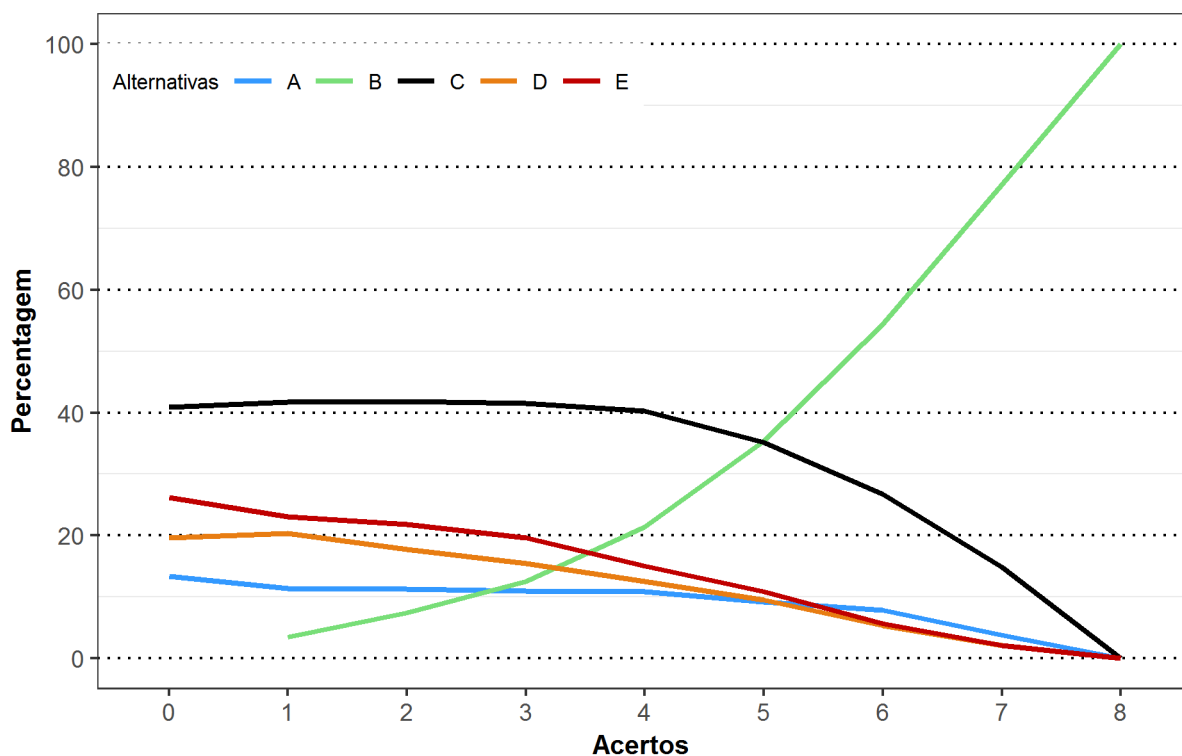


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Administração por Grande Região. Nessa parte da prova, uma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área, a questão 23. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, oito questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 18 das 26 questões objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 40,0. A menor *Média* foi observada na região Sul (38,8), e a maior, na região Sudeste (40,7). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,6, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (14,9), e o maior, na região Sudeste (15,7).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 38,9, o mesmo valor da *Mediana* encontrada em todas as regiões. A nota *Máxima* da prova foi 100,00, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Nordeste e Sudeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	40,0	39,1	40,4	40,7	38,8	39,2
Erro padrão da média	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	15,6	14,9	15,6	15,7	15,6	15,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,9	38,9	38,9	38,9	38,9	38,9
Máxima	100,0	83,3	100,0	100,0	94,4	88,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Administração. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que uma questão foi anulada pela CAA e que as análises dizem respeito às 26 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que mais da metade das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 26 questões válidas, 17 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Uma questão foi classificada como *Fácil*, e outras oito consideradas como *Médio*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: nove das 26 questões foram consideradas boas, enquanto uma delas teve Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 10 em 26 questões, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *Médio*, e outras oito, como *Fraco*, sendo 16, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,10 a 0,61 e o de Discriminação, de 0,01 a 0,42.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Administração

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,11	Muito difícil	0,01	Fraco
10	0,10	Muito difícil	0,13	Fraco
11	0,34	Difícil	0,19	Fraco
12	0,35	Difícil	0,19	Fraco
13	0,50	Médio	0,31	Bom
14	0,25	Difícil	0,28	Médio
15	0,42	Médio	0,36	Bom
16	0,19	Difícil	0,20	Médio
17	0,61	Fácil	0,31	Bom
18	0,47	Médio	0,33	Bom
19	0,29	Difícil	0,27	Médio
20	0,21	Difícil	0,22	Médio
21	0,53	Médio	0,39	Bom
22	0,51	Médio	0,35	Bom
23		ANULADA		
24	0,46	Médio	0,42	Muito bom
25	0,40	Difícil	0,31	Bom
26	0,31	Difícil	0,35	Bom
27	0,48	Médio	0,29	Médio
28	0,34	Difícil	0,29	Médio
29	0,13	Muito difícil	0,13	Fraco
30	0,24	Difícil	0,20	Médio
31	0,15	Muito difícil	0,05	Fraco
32	0,26	Difícil	0,26	Médio
33	0,59	Médio	0,37	Bom
34	0,17	Difícil	0,16	Fraco
35	0,15	Muito difícil	0,01	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, uma delas foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*, a de número 24. Seu índice foi 0,42, e, quanto ao índice de Facilidade, foi classificada como *Médio*, com 46% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 10 foi a mais difícil entre as 26 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 10% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,13, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 9, com Índice de Facilidade 0,11, o que, em termos percentuais, corresponde a 11% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,01 foi o seu Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 9 e 10, além das questões 11, 12, 29, 31, 34 e 35, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Administração

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	5			
Difícil	3	7	2	
Médio		1	6	1
Fácil			1	
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 24 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Médio*, 0,46, ou seja, 46% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção A, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,42, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 24, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de três ou quatro acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

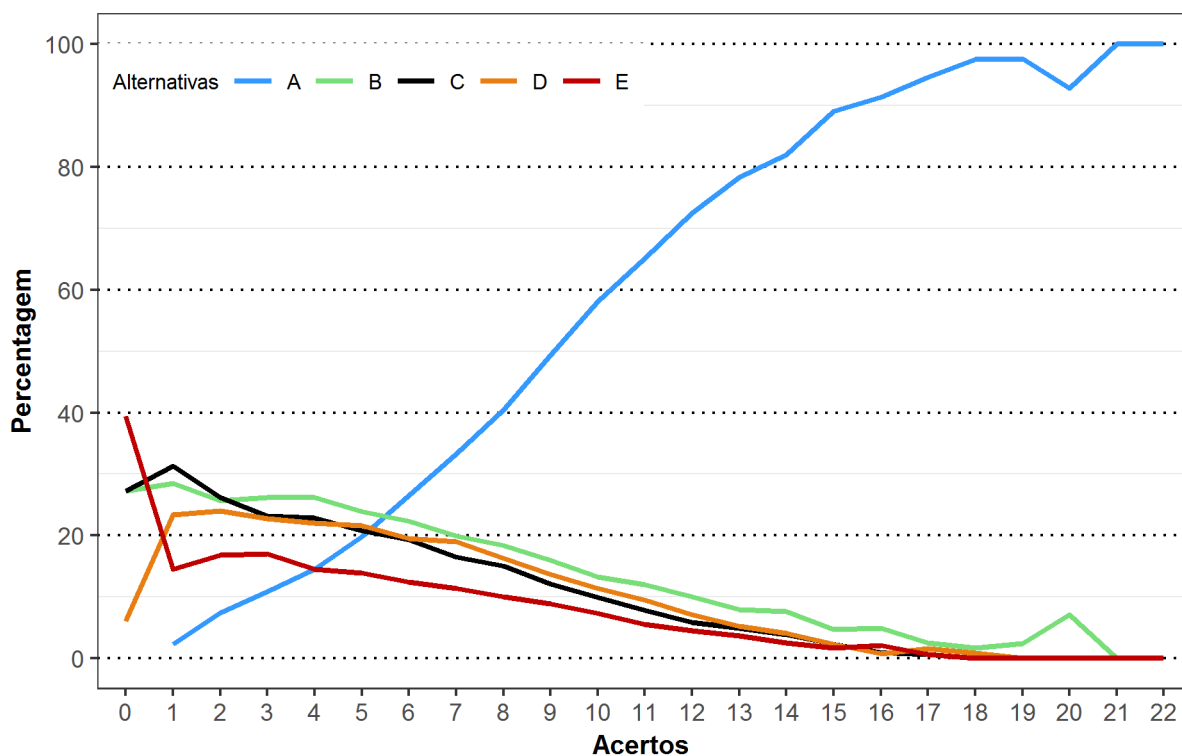


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Administração, nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 48,0, nas questões objetivas e 37,1, nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 22,6, nas questões objetivas e 17,6, nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Norte (38,8), e a menor, na região Centro-Oeste (34,7).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 39,0. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor (38,0 e 37,0, respectivamente), e, nas demais regiões foi maior que o valor para o Brasil: Norte (41,0), Nordeste e Sudeste (39,5). A nota *Máxima* (93,0) foi obtida na região Sudeste, sendo 84,0, a *Máxima* na região Norte; 92,5, na Nordeste; 89,5, na Sul; e 88,0, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	37,1	38,8	37,2	37,6	36,3	34,7
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	17,6	17,6	18,1	17,7	17,0	18,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,0	41,0	39,5	39,5	38,0	37,0
Máxima	93,0	84,0	92,5	93,0	89,5	88,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], seguida pelo intervalo (30; 40]. Destaca-se, também, o intervalo [0; 10], com distribuição de 10,1% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

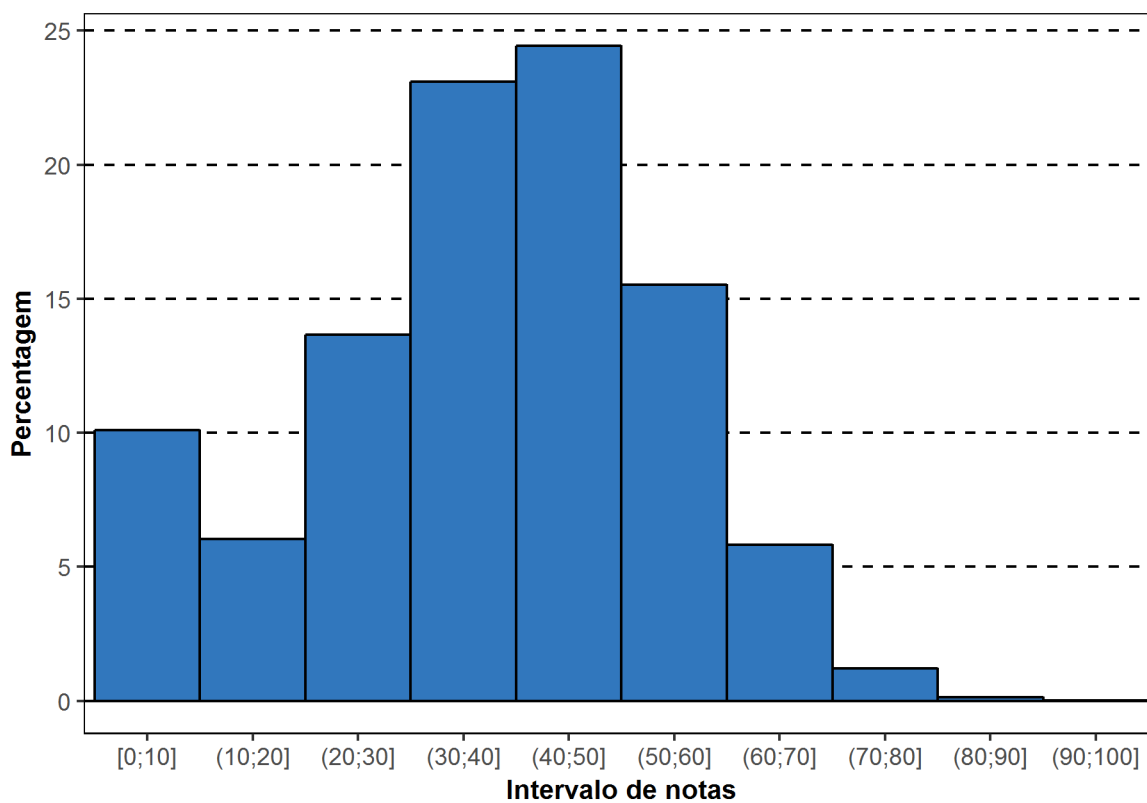


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Administração nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Administração, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho muito semelhante ao da outra questão de Formação Geral – os alunos de todo o Brasil, tiveram *Média* 32,5. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (34,5), e a menor, na região Centro-Oeste (30,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,7. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (21,3), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pelas regiões Norte e Nordeste (22,0).

A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 30,0, sendo igual em quase todas as regiões, com exceção da região Nordeste (40,0). As notas *Máxima* e *Mínima* da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e zero.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	32,5	34,5	33,1	32,8	31,9	30,4
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	21,7	22,0	22,0	21,7	21,3	21,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	40,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que quase 10% dos participantes deixaram em branco a resposta a essa questão. Somados à frequência dos que, tendo respondido, receberam nota zero, chega próximo de 17% o contingente daqueles que zeraram questão. O intervalo modal é (40,50] que caracteriza o máximo local com, aproximadamente, 20%, seguido de perto do intervalo (30;40].

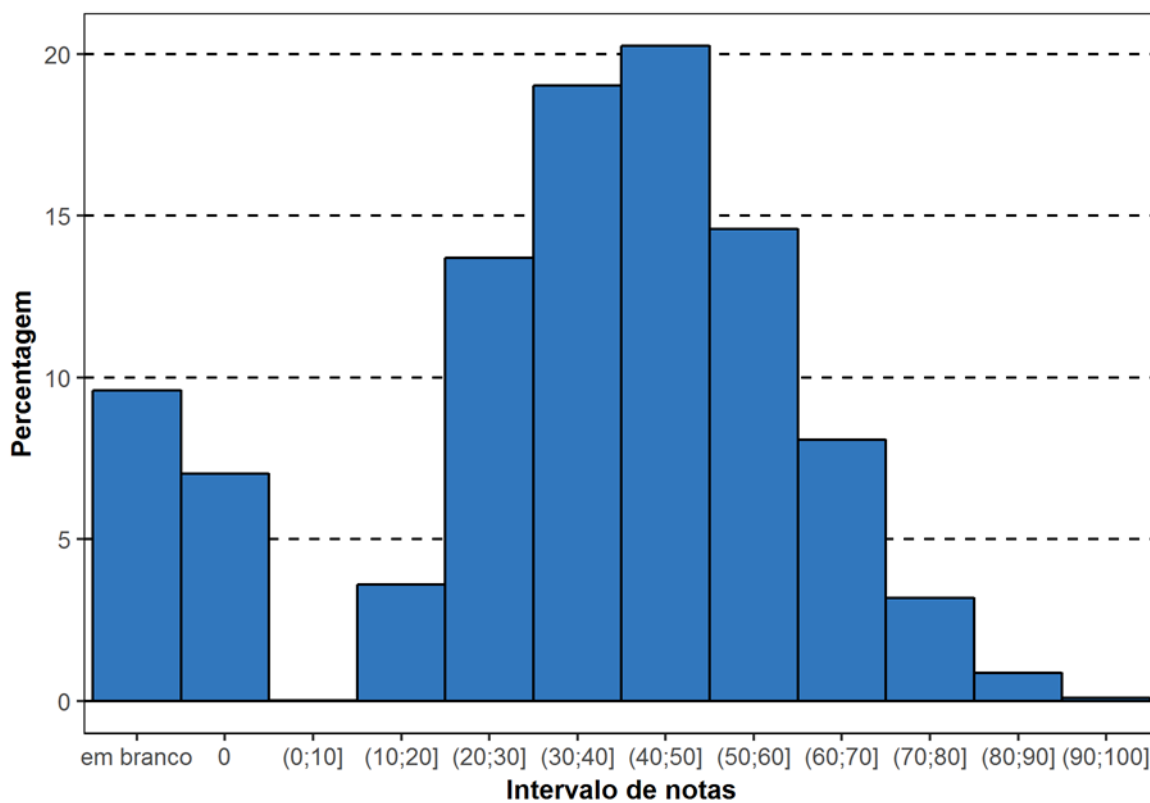


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da

vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como

produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o ensino superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um concluinte do ensino superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na questão discursiva 2 (média 32,6), foi praticamente igual ao obtido na questão discursiva 1 (média 32,5). A região Norte foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (34,8), assim como a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (30,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,4, um pouco inferior ao obtido na questão discursiva 1 (21,7). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (22,0), enquanto o menor foi obtido na região Sul (20,5).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 35,0, a mesma de três regiões. As exceções foram as regiões Sul e Centro-Oeste, que obtiveram *Mediana* 30,0. As notas: *Máxima* (100,0) e *Mínima* (0,0), foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	32,6	34,8	32,8	33,4	31,4	30,4
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	21,4	22,0	21,8	21,6	20,5	21,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	35,0	35,0	35,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que, um pouco mais de 10% dos alunos deixaram a questão em branco. Chega a 15% se agregado à frequência daqueles que, tendo respondido, receberam nota zero. O intervalo de maior frequência foi (30; 40], seguido do intervalo (40;50]. Nota-se, ainda, que as notas ficaram levemente menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (21,4) e o das notas da questão discursiva 1 (21,7).

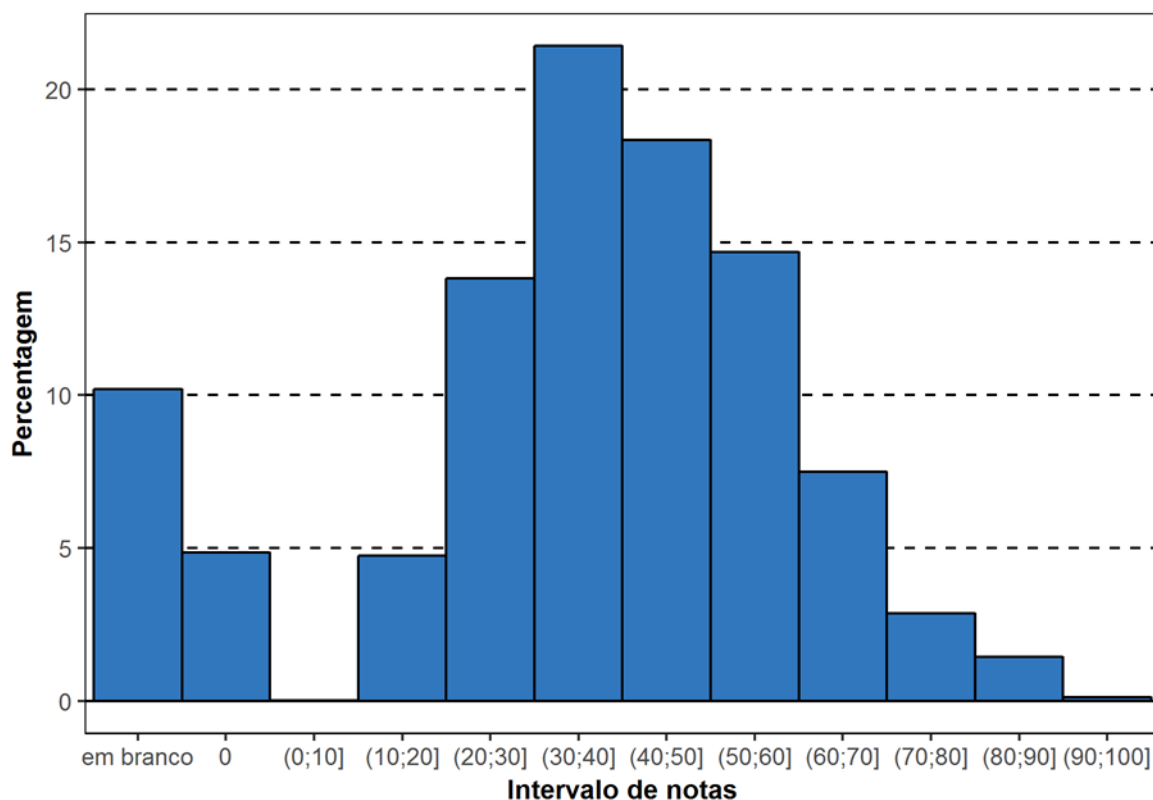


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independer da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos

superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos

dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio

das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Administração, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil obtiveram *Média* 55,3. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (56,1), e a menor, na região Centro-Oeste (52,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (20,7) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (22,9).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 62,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Norte e Sudeste. A *Mediana* das regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste foi 60,0. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 92,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota em quase todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (90,0). Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	55,3	55,7	54,5	56,1	55,2	52,4
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	21,4	20,9	22,1	21,3	20,7	22,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,5	62,5	60,0	62,5	60,0	60,0
Máxima	92,5	92,5	92,5	92,5	92,5	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (um pouco mais do que 30%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco, representando, aproximadamente, 7% do total.

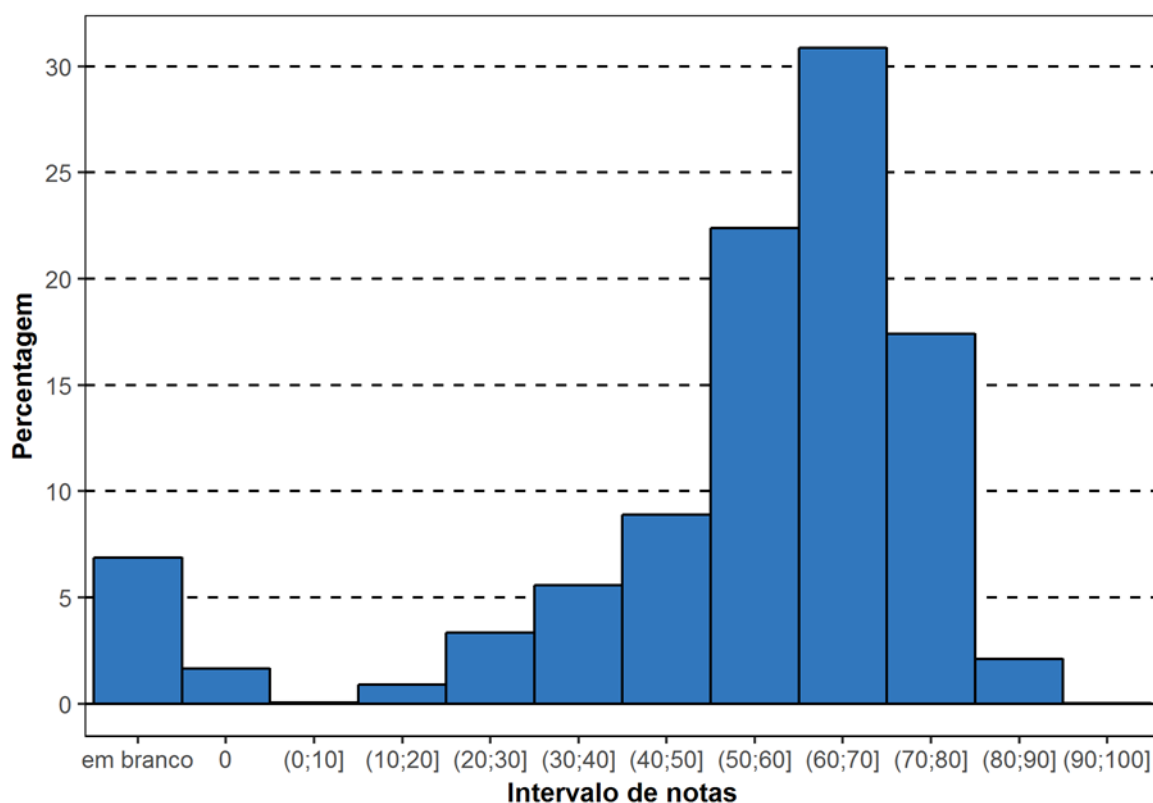


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos

museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico

(“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos: aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “politico”, “publicas”, “numero”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrenciam”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melancolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “sobre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura

lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referenciação, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

- vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;
- ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado

na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;

b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;

c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;

d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;

d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;

f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;

g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;

h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;

i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi bem mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Administração de todo o Brasil foi 37,1, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 19,0. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (20,1), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (16,4). As

demais regiões obtiveram *Média* igual a 18,2. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,8. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Sudeste (17,3), e o menor, na região Centro-Oeste (15,7).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida na região Nordeste. Nas demais regiões, as notas máximas foram: 91,7, nas regiões Sudeste e Sul, 85,0, na Centro-Oeste e 83,3, na região Norte. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* de todas as regiões foi a mesma do Brasil, como um todo, igual a 16,7.

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	19,0	18,2	18,2	20,1	18,2	16,4
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	16,8	16,0	16,6	17,3	16,4	15,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	16,7	16,7	16,7	16,7	16,7	16,7
Máxima	100,0	83,3	100,0	91,7	91,7	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com 38% do total de participantes. Observa-se que nesses intervalos estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

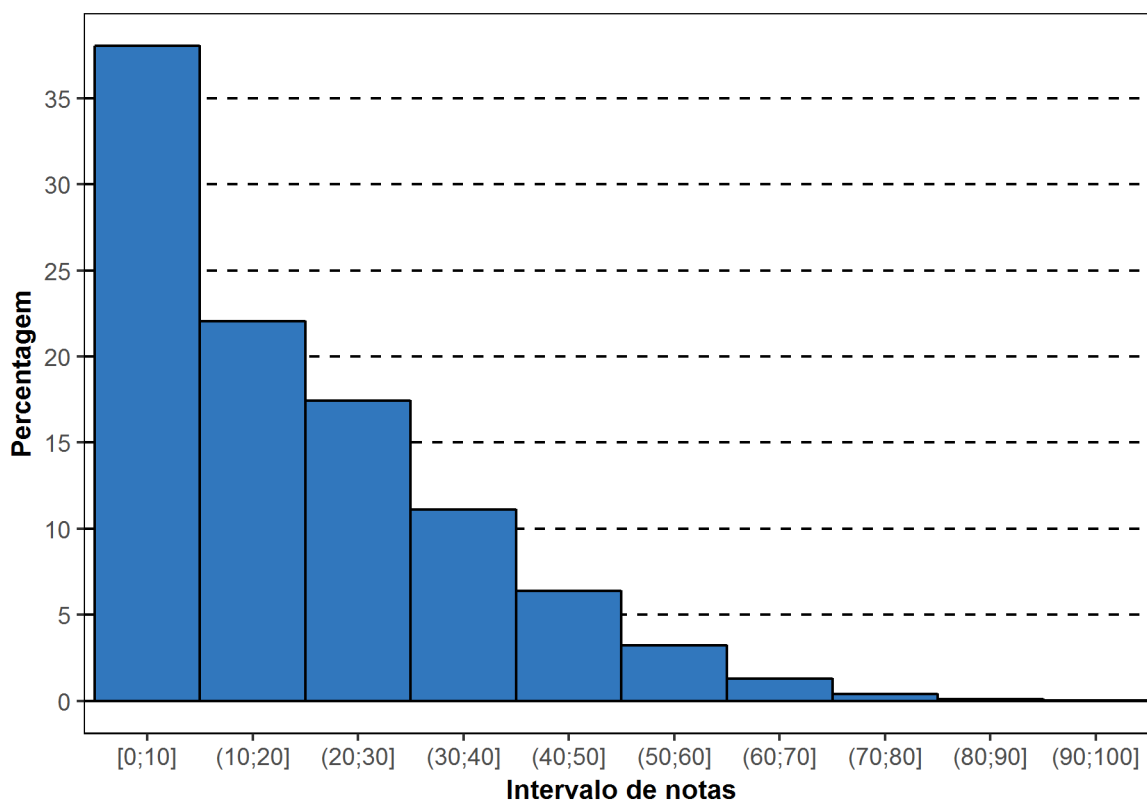


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 15,3. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao da questão 4 e inferior ao da questão 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (13,5), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (16,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,4. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (23,1), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (20,7).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno em cada região. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi zero, a mesma para todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil. Cabe salientar que pelo menos a metade dos alunos em cada uma das regiões tirou nota zero nessa questão.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	15,3	15,0	15,4	16,4	13,9	13,5
Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,1	0,1	0,3
Desvio padrão	22,4	21,7	22,6	23,1	21,5	20,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Administração. Sem se levar em consideração que 25,2% dos estudantes deixaram a questão em branco e que um pouco mais de 29% receberam nota zero, a moda dessa distribuição é o intervalo (20; 30], seguido do intervalo (0; 10].

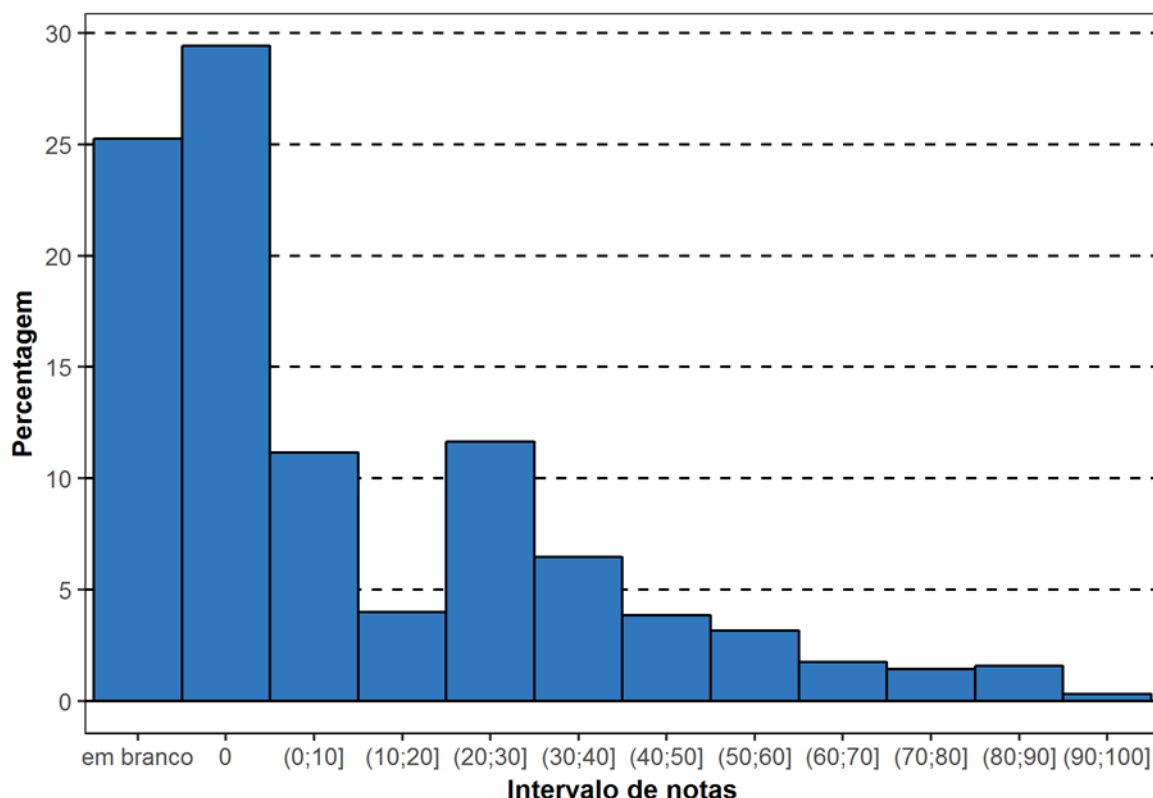


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão apresentava conteúdo alinhado aos componentes da formação profissional do administrador, estando, portanto, afinada com o que é proposto nas Diretrizes Curriculares

do curso. Abarcava dois domínios importantes da formação, a saber, Teorias de Administração (usualmente reunidas em Teoria Geral da Administração) e Gestão da Produção, e fazia isso de forma correta e interessante, promovendo a interdisciplinaridade. Dessa forma, no tocante aos conhecimentos exigidos do estudante, como também ao nível de profundidade, a proposta da questão era bem adequada.

Para responder correta e completamente à questão, o estudante deveria utilizar conhecimentos além dos óbvios ou que dependessem apenas de memorização. Precisava ser capaz de relacionar o conhecimento de teorias às práticas de gestão e às áreas funcionais de uma organização. A questão permitiu discriminação entre os diferentes níveis de conhecimento e habilidade dos estudantes para o estabelecimento dessas relações.

No tocante ao enunciado, a utilização de um texto introdutório, adaptado de um trecho de um livro de Peter Drucker, parece não ter contribuído para a elaboração de respostas aos comandos da questão. Em apenas oito linhas são tratados diversos temas de administração, como avaliação de desempenho de empresas que visam ao lucro e de organizações sem fins lucrativos, desenvolvimento e sustentabilidade empresarial, gestão da produção e métodos da administração científica. Além disso, o texto traz expressões de compreensão não trivial como “nível de produção” e “linha de resultados”, compondo a “medição da administração e da empresa”, enquanto, a rigor, não há uma maneira absoluta de medir a “administração” ou a “empresa”. O texto introdutório também tinha foco específico na função de produção, ao mesmo tempo em que listava várias dimensões empresariais. Isso pode ter provocado certa confusão de entendimento do comando, a qual foi observada nas respostas corrigidas.

A questão continha dois comandos. O primeiro pedia ao respondente que relacionasse os métodos tayloristas a atividades de produção. Já o segundo, completamente independente do primeiro, pedia que fossem deixados de lado aspectos de produção e operações, tendo o estudante que apresentar e explicar indicadores de desempenho gerencial para três áreas funcionais distintas.

Como resposta ao item ‘a’, muitas propostas poderiam ser consideradas como justificativas válidas, desde a associação dos métodos tayloristas ao aprimoramento de tarefas, até respostas simples como a associação entre Taylor e chão de fábrica, de forma genérica.

O comando do item ‘b’ era claro e direto. Avaliava o conhecimento do estudante a respeito das áreas funcionais de uma organização, bem como avaliava se o estudante relacionava essas áreas à avaliação, conhecimento prático, fundamental para o futuro administrador.

Essa questão exigiu aplicação de conhecimentos de duas disciplinas distintas de forma ampla e bem estruturada e, portanto, poderia ser considerada a mais difícil entre as três discursivas de Conhecimentos Específicos.

O padrão de resposta foi apresentado em linguagem clara e acessível e com exigência de nível de profundidade adequado e propiciou uma correção justa, capaz de captar os diferentes níveis de respostas encontrados. Com relação ao item 'b', o padrão listou algumas áreas que poderiam ser consideradas nas respostas dos estudantes – Finanças, Recursos Humanos, Marketing, Materiais e Logística, Sistemas de Informação – além de algumas delas apresentarem três exemplos de respostas completas.

No tocante à forma, percebeu-se alguma dificuldade dos estudantes na construção de textos coerentes e fluidos, especialmente nas respostas ao item 'a' que envolvia argumentação dissertativa para uma solicitação de apresentar uma justificativa.

As respostas apresentadas pelos estudantes ao item 'a' variaram, desde as raras completas e objetivas e muitas incompletas, que apenas relacionavam taylorismo e gestão da produção, sem apresentar justificativa. Também se observaram muitas respostas erradas, que relacionavam Taylor à produção *just in time* ou ao toyotismo, confundiam Taylor e Elton Mayo, ou tratavam do experimento de Hawthorne. Outras apenas repetiam o conteúdo do enunciado, ou traziam considerações genéricas sem oferecer nenhuma reflexão – algo como: “Os métodos de Taylor aumentaram a lucratividade da empresa”, ou “o que Taylor propôs é utilizado até hoje”.

Com relação ao item 'b', a maioria dos estudantes não chegou a responder. Um número não desprezível de estudantes confundiu áreas funcionais da empresa com níveis hierárquicos, ou confundiu indicadores com ferramentas de gestão, como Canvas, Análise SWOT ou PDCA.

O desempenho geral ficou aquém do esperado. A nota zero foi atribuída a 29% do total dos participantes. As repostas em branco e as notas zero somaram quase 55% do total de respostas. Dividindo as respostas apresentadas em três grupos, o resultado foi: respostas fracas (notas entre zero e 30), corresponderam a 56% dos participantes; respostas medianas (notas entre 35 e 70) a cerca de 15%, e respostas boas (notas entre 75 e 100), a apenas 3% do total. O percentual de notas 100 chegou a 1% de todas as questões corrigidas.

As respostas consideradas boas trouxeram construções textuais mais bem cuidadas, com justificativas para a associação entre métodos tayloristas e a gestão da produção apresentadas de forma clara e correta. Essas considerações eram complementadas pela apresentação de três indicadores de desempenho de três áreas distintas da gestão da produção. As respostas medianas apresentavam, corretamente, a associação entre métodos

tayloristas e a gestão da produção, mas não traziam explicações a respeito dos indicadores de desempenho.

A correção parece revelar que há um certo desequilíbrio na formação dos administradores. O fato de muitos estudantes terem respondido à questão de forma parcial, tratando apenas do primeiro item, pode significar que certos conteúdos não são priorizados na formação do administrador, ou que há dificuldades de aproximação entre conceitos teóricos e a prática. O estudante parece ter mais facilidade em tratar de conteúdos puramente teóricos, como características da Administração Científica. A dificuldade em propor indicadores de desempenho mostra essa desconexão.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 14,2, sendo a maior *Média* registrada na região Sudeste (15,5), e a menor, na região Centro-Oeste (10,7).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de cada região. A *Mediana* em todo o Brasil foi zero, o mesmo valor foi obtido nas cinco Grandes Regiões, indicando que, pelo menos, 50% dos participantes tiraram nota zero em cada uma das regiões. Também foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	14,2	12,8	12,6	15,5	14,0	10,7
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	23,3	22,6	21,7	24,2	23,2	20,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda na classe de estudantes que, tendo respondido à questão, obtiveram nota 0,0, seguida da classe de alunos que deixaram a questão em branco. A soma das frequências destes dois intervalos supera 63% dos respondentes. O intervalo (10; 20] caracteriza-se como um máximo local, com cerca de 14% do total.

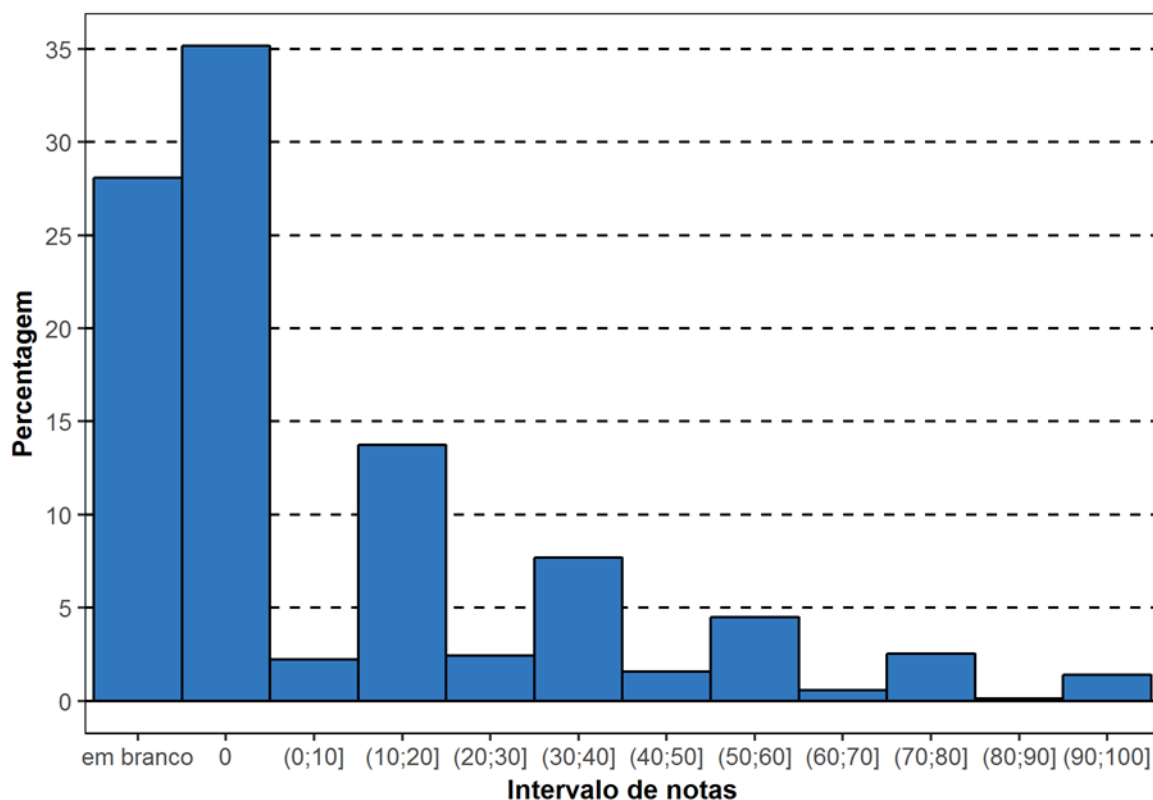


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A questão trata de tema relevante para a formação do administrador, especialmente marketing e relações com o mercado, contemplado pelas Diretrizes Curriculares do curso de Administração. O texto introdutório, fragmento adaptado de uma obra reconhecida e atual, apresenta reflexões que auxiliavam o estudante a compreender aspectos relacionados com o tema e explicava o termo *greenwashing*, que não é propriamente corrente nos cursos superiores de Administração. Trazia, também, alguns conceitos com relação ao pensamento de marketing e definia marketing sustentável que, ao mesmo tempo, está focado nas necessidades individuais dos clientes e nos compromissos das organizações com a responsabilidade social corporativa.

Ao estudante foi solicitado, no item 'a', explicar como os conceitos de marketing orientado para o cliente e marketing societal se complementam no conceito de marketing orientado ao interesse social. O marketing orientado ao interesse social não é tratado comumente na literatura utilizada em cursos de graduação em administração, mesmo quando tratado como marketing sustentável (outra nomenclatura encontrada no texto da questão). Essa dupla nomenclatura pode parecer um pouco confusa, mas o texto introdutório permite

que o estudante reflita a respeito da orientação do marketing e apresente uma resposta ao item 'a'.

No tocante ao item 'b', que solicitava que o estudante apresentasse e explicasse três exemplos de ações de *greenwashing*, as dificuldades foram maiores, o que talvez justifique o fato de muitos estudantes se dedicarem a responder apenas ao item 'a'.

O padrão de resposta era bastante flexível e corretamente calibrado para avaliar o conhecimento dos estudantes nessa questão. A princípio, considerou-se que essa questão tinha grau de dificuldade médio, em comparação às duas outras questões discursivas de Conhecimentos Específicos, por exigir que o estudante relacionasse teoria de administração, mais especificamente de marketing, e a prática das empresas. Uma boa resposta exigia, ainda, atualização e acompanhamento da literatura e da mídia de negócios para poder ultrapassar, o que é mais comumente tratado na disciplina de marketing.

No entanto, essa foi a questão com o maior número de respostas em branco (28%) e notas zero (35%). Assim, 63% dos estudantes ficaram com nota zero, ou por deixarem a questão em branco ou por não acertarem nenhum item solicitado, o que evidencia que a questão foi considerada difícil pelos estudantes.

A questão permitia que os estudantes refletissem a respeito de conceitos bastante atuais e manifestassem capacidade de associar corretamente teoria e prática, com liberdade para escolher três ações de *greewashing* no marketing. Contudo, muitos apresentaram apenas repetições de trechos do enunciado em suas respostas e tiveram dificuldades em relacionar, corretamente, o marketing orientado ao cliente e o marketing societal. Houve casos em que os estudantes relacionaram marketing social às redes sociais e trataram da expansão das redes sociais e suas supostas influências sobre os consumidores.

A necessidade de tratar do conceito de *greenwashing* e relacioná-lo a práticas empresariais se mostrou difícil para a maior parte dos estudantes. O termo parece pouco conhecido e sua associação com a realidade do mercado e das práticas empresariais foi mencionada em poucas respostas. No entanto, aqueles que conheciam o termo *greenwashing* trataram de casos como o recente escândalo de adulteração de testes da Volkswagen, ou de questões associadas à mineradora Samarco e à Vale, em Minas Gerais. Por outro lado, muitos estudantes trataram *greenwashing* como sinônimo de qualquer prática desonesta ou antiética da empresa. Por conta disso, foram listadas, como exemplos de *greenwashin*, práticas de preços que enganam o consumidor, falsas promoções, fraudes em garantias de produtos, atitudes contra a diversidade no ambiente de trabalho e exploração da mão de obra. Houve aqueles que consideraram *greenwashing* uma prática positiva e citaram exemplos como uso de energia limpa, banimento de canudos plásticos ou sacolas plásticas.

O resultado dessa questão foi o pior entre as questões discursivas, se forem considerados o percentual de notas zero, 35% dos que tentaram responder à questão, e os que sequer responderam, 28%. No entanto, essa foi também a questão que obteve o maior percentual de notas 100, cerca de 1,5%.

As respostas fracas, com notas entre zero e 30, corresponderam a 53% do total de participantes; as respostas medianas (notas entre 35 e 70) corresponderam a 14%; e as boas (notas entre 75 e 100) corresponderam a 4% do total de estudantes.

As repostas consideradas fracas trouxeram simples repetição do enunciado e/ou trataram, de forma incorreta, o marketing orientado para o social. Também não trataram do *greewashing* e/ou realizaram associações equivocadas de práticas ao conceito de *greenwashing* no marketing. As respostas medianas, em maior medida, foram dos estudantes que responderam corretamente ao item 'a', mas não apresentaram e explicaram três exemplos de *greenwashing* no marketing. As respostas boas trouxeram explicações corretas para o marketing orientado para o social, assim como trouxeram e explicaram dois ou mais exemplos corretos de *greewashing* no marketing.

Assim como visto nas repostas dadas à Questão 3, as apresentadas a essa questão deixaram a impressão de haver dificuldade para estabelecer relação entre conceitos e práticas. O enunciado trazia, de alguma forma, uma explicação a respeito do marketing orientado ao social, e o estudante poderia ter relacionado essa explicação, mesmo que breve, às práticas empresariais que ele observa no mercado. No entanto, foram poucos os casos em que isso ocorreu.

Pode-se considerar que o uso de um conceito menos frequente na literatura mais tradicional de marketing, como *greenwashing*, pode ter dificultado mais ainda a ligação entre teoria e prática solicitada no item 'b' da questão. De qualquer forma, ficou também a impressão de que os estudantes de administração não têm acompanhado a mídia de negócios, na qual o termo *greenwashing* é mais frequentemente encontrado. Nesse ponto, aponta-se a possível necessidade de atualização do material didático utilizado para o ensino de marketing.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais alto entre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 27,4. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (28,5), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (24,8). Quanto

à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 27,4. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Sudeste (27,7), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (26,8).

A *Mediana* para o Brasil e em todas as regiões foi 25,0. Para o conjunto de alunos de Administração do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Administração

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	27,4	26,8	26,7	28,5	26,8	24,8
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,2	0,3
Desvio padrão	27,4	27,3	27,5	27,7	26,9	26,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0	25,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem modal o intervalo (40,50], correspondendo a cerca de 33% dos respondentes. Aproximadamente 27% dos participantes tiraram zero nessa questão. Somando-se a frequência desse intervalo com a daqueles que deixaram a questão em branco, chega-se próximo a 45% dos participantes.

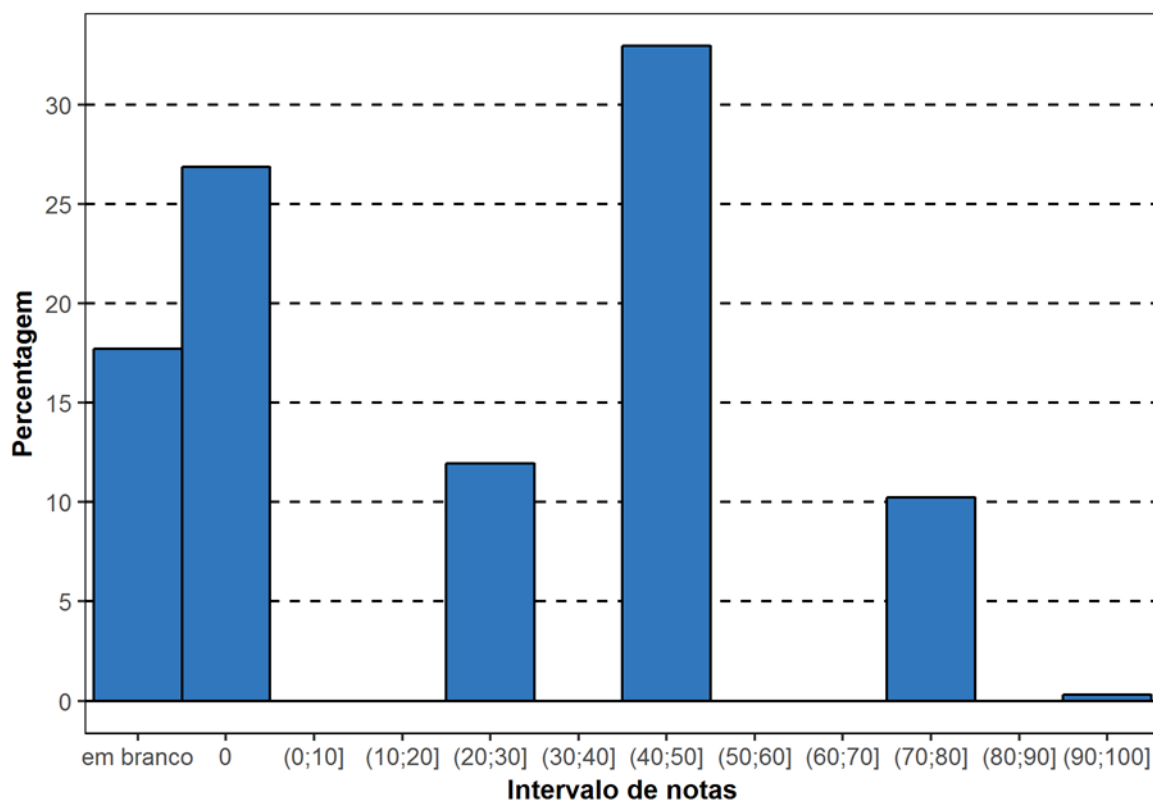


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018 Administração

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado da Questão 5 trazia um caso ilustrativo de vazamento de informações de clientes, muito relevante para os administradores. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Administração incluem os sistemas de informação e, portanto, a questão está alinhada ao conjunto de conhecimentos esperados de um formando da Área.

Em cursos de Administração, o tema de segurança de informação faz parte da ementa da disciplina Sistemas de Informação Gerencial (SIG). Cursos de SIG comumente tratam das questões de segurança da informação com base na vulnerabilidade dos sistemas de informação, nas tecnologias, nas ferramentas para garantia da segurança das informações e nas formas de recuperação de desastres e planos de continuidade de negócios. No entanto, questões conceituais a respeito de princípios de segurança da informação são raramente encontradas na literatura de SIG e são, portanto, pouco tratadas em cursos de Administração.

Dada a forma com que os negócios vêm se desenvolvendo na contemporaneidade, é essencial que esse tipo de conhecimento seja discutido por administradores e faça parte da formação desse profissional. Considerou-se que essa questão pode ser qualificada como

difícil porque, além de exigir que o estudante relacionasse conhecimento da administração a uma situação real (relação entre teoria e prática), abordava um conhecimento que é mais específico (princípios de segurança da informação). No entanto, essa foi a questão com o menor índice de respostas em branco (18%) e um percentual de notas zero comparável ao da Questão 3 (27%), totalizando o menor índice de notas zero e o de respostas em branco somados (45%).

O contexto do vazamento de dados é útil para reflexões que fazem parte do universo do administrador, no tocante à gestão de informações, ao marketing e ao comportamento ético das empresas. O padrão de resposta era flexível e com foco na segurança da informação em termos mais próximos do que é tratado na disciplina de SIG. Incluía, ainda, possíveis relações com posicionamento de mercado e com ética das organizações. Por conta disso, o padrão conseguiu abranger diversas possibilidades de respostas, tratando o conhecimento do administrador como algo mais complexo do que a memorização de teorias ou ferramentas, sem ligação com a prática.

O comando da questão, “redija um texto”, apontou para a necessidade de o estudante construir um texto dissertativo, e isso pareceu problemático. Muitos demonstraram dificuldades em escrever um texto dissertativo bem estruturado, que relacionasse o caso em tela com segurança da informação e posicionamento da empresa. Grande parte dos textos das respostas apresentavam pouca fluidez, eram muito truncados, e algumas respostas foram apresentadas em itens (com “*bullet points*”).

O baixo conhecimento a respeito de segurança da informação fez com que muitos estudantes apenas retirassem trechos do enunciado e os reescrevessem em suas respostas. A necessidade de redigir um texto, como solicitado no enunciado, fez com que a repetição de trechos do texto ilustrativo do enunciado servisse como estrutura do texto da resposta, mesmo em casos em que o estudante trazia alguma reflexão própria correta. Isso ilustra a dificuldade de alguns estudantes em produzir um texto original bem estruturado, no qual consigam apresentar seus argumentos.

As respostas que receberam pontuação, na maioria das vezes, em algum grau, trataram de aspectos mercadológicos ou éticos associados ao vazamento de dados. Aprofundamentos acerca da segurança de informação foram menos frequentes. Foram poucos os estudantes que citaram corretamente os princípios de segurança da informação, e um número também pequeno conseguiu articular elementos da segurança da informação com a situação apresentada.

Essa questão apresentou, ao mesmo tempo, o menor percentual de notas zero e o menor percentual de notas acima de 80, entre as três questões discursivas: 27% e 0,3%,

respectivamente. Houve maior concentração de notas entre 40 e 75, em torno de 43%. As respostas fracas (diferentes de zero e com nota menor do que 35) corresponderam a 12%, e 17,7% sequer responderam à questão.

As repostas consideradas fracas se caracterizaram pela repetição de trechos do enunciado, sem nenhuma contribuição advinda de alguma reflexão do estudante. Dessa forma, essas respostas não trouxeram nada ou muito pouco do que poderia ser considerado conhecimento a respeito das consequências práticas de problemas de segurança da informação. A maioria desse grupo de respostas não trouxe menção alguma à segurança da informação, que não estivesse presente no enunciado. Houve aquelas respostas genéricas, como “a internet é um ambiente de risco” ou “o mundo digital é muito arriscado”, que também foram consideradas fracas, além das respostas que tratavam de obviedades a respeito da responsabilidade da empresa e possíveis danos aos clientes, mas deixavam de lado conhecimentos pertinentes de algum campo da Administração.

As respostas medianas foram de dois tipos. O primeiro tipo tratava da abordagem do posicionamento da empresa do ponto de vista mercadológico e oferecia alguma análise do caso, a partir desse ponto de vista. O segundo tipo tratava de questões éticas relacionadas com vazamento de informações.

As respostas boas trataram de possíveis ações da empresa para reverter problemas de posicionamento e imagem, formas de recuperação de serviços utilizadas pela empresa e/ou de questões éticas relacionadas ao vazamento de informações, mas trataram, também, dos princípios de segurança da informação.

No geral, as respostas indicaram que os estudantes têm pouco conhecimento a respeito de segurança da informação. Mesmo considerando apenas os conteúdos tradicionalmente ministrados na disciplina de Sistemas de Informação Gerencial, poucos estudantes construíram respostas razoáveis. Houve dificuldade em articular a situação apresentada e formas de ação da empresa, mesmo com a possibilidade de o estudante tratar de questões mercadológicas ou éticas associadas ao vazamento de informações pessoais dos clientes.

Do ponto de vista estrutural, a questão solicitava que o estudante redigisse um texto com a análise do posicionamento da empresa citada e ficou clara a dificuldade com a produção textual. Os textos apresentados eram, em sua maioria, pouco fluidos, truncados e de entendimento difícil.

6.3.3 Considerações Finais

As questões discursivas de formação específica estavam alinhadas às Diretrizes Curriculares do Curso de Administração. Tratavam de disciplinas importantes para a formação do administrador, sem deixar de lado a prática. Na verdade, todas as questões desse exame buscavam fazer com que os estudantes precisassem relacionar o conhecimento conceitual com a realidade das empresas e do mercado e, portanto, avaliavam de forma objetiva a capacidade de atuação no mercado de trabalho.

A Questão discursiva 3 relacionava o conhecimento teórico mais tradicional da administração, a Administração Científica, com a Gestão da Produção e Operações e solicitava ao estudante que ele demonstrasse ser capaz de realizar a ligação entre áreas funcionais da empresa e indicadores de desempenho. Esse conhecimento e essa habilidade são fundamentais para a atuação do administrador e, portanto, importantes para avaliar a formação desse profissional.

A Questão 4 pedia que o estudante fizesse uma reflexão mais avançada a respeito da orientação do marketing e apontasse para a necessidade de o administrador entender as relações entre mercado e sociedade. Além disso, pedia que o estudante identificasse e explicasse ações de *greenwashing* no mercado atual. A aproximação entre conhecimentos técnicos, como as ferramentas para atuação no mercado, e a responsabilidade social e ambiental são fundamentais para os administradores hoje em dia. Dessa forma, a questão abordava, de maneira direta, um ponto importante para o desenvolvimento de profissionais mais conscientes de suas ações dentro das empresas.

A Questão 5 trazia um tema tratado de maneira ainda tímida na administração, que é a segurança de informações. Avaliava a capacidade de o estudante encontrar subsídios teóricos para sua resposta (princípios da segurança da informação) e tratar do posicionamento da empresa frente a um caso ilustrativo muito interessante e atual de vazamento de dados de clientes. O tema da tecnologia da informação se mostra cada vez mais relevante para os administradores, e essa questão trazia esse tema de forma muito pertinente.

As respostas dos estudantes, de forma geral, demonstraram a dificuldade em relacionarem teoria e prática, competência exigida em todas as questões. Além disso, ficou aparente o reduzido conhecimento dos estudantes a respeito do que está ao seu redor em termos de informações sobre negócios, mercados e gestão de empresas na prática. Mais especificamente, no tocante ao conteúdo, o conhecimento a respeito de Tecnologia da Informação, tão em voga nos dias de hoje, mostra -se limitado entre os estudantes de administração. Por último, as respostas apresentadas pelos estudantes também mostraram a

dificuldade que a maioria dos estudantes tem de produzir textos de forma articulada e bem estruturada, o que denota que, mesmo sendo deficiências de formação prévia, os cursos de administração talvez não as estejam conseguindo amenizá-las.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica.** São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQtWwUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{0,25;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

\bar{X} é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{0,25;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f , diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

\bar{X} é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \text{mín}(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

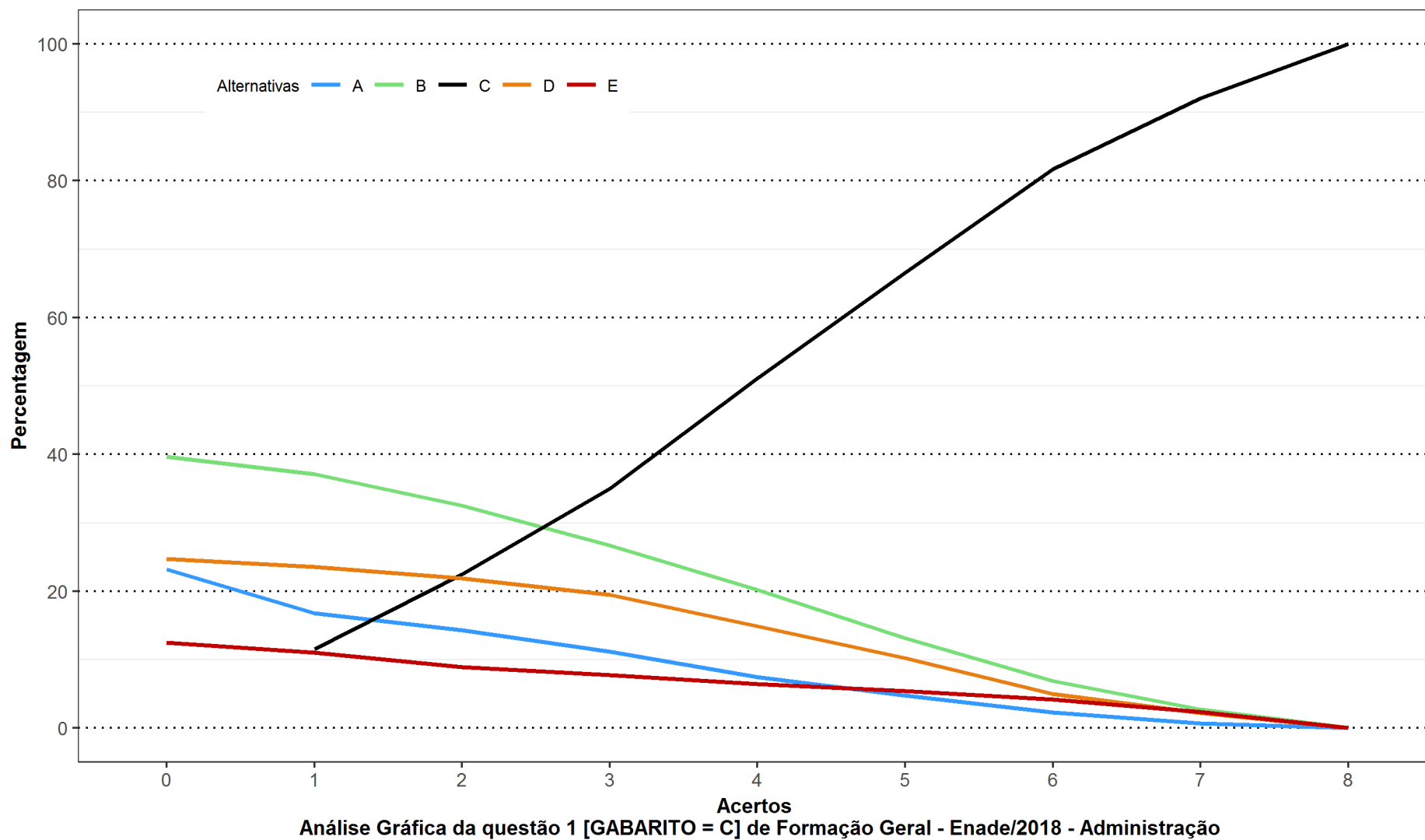
- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

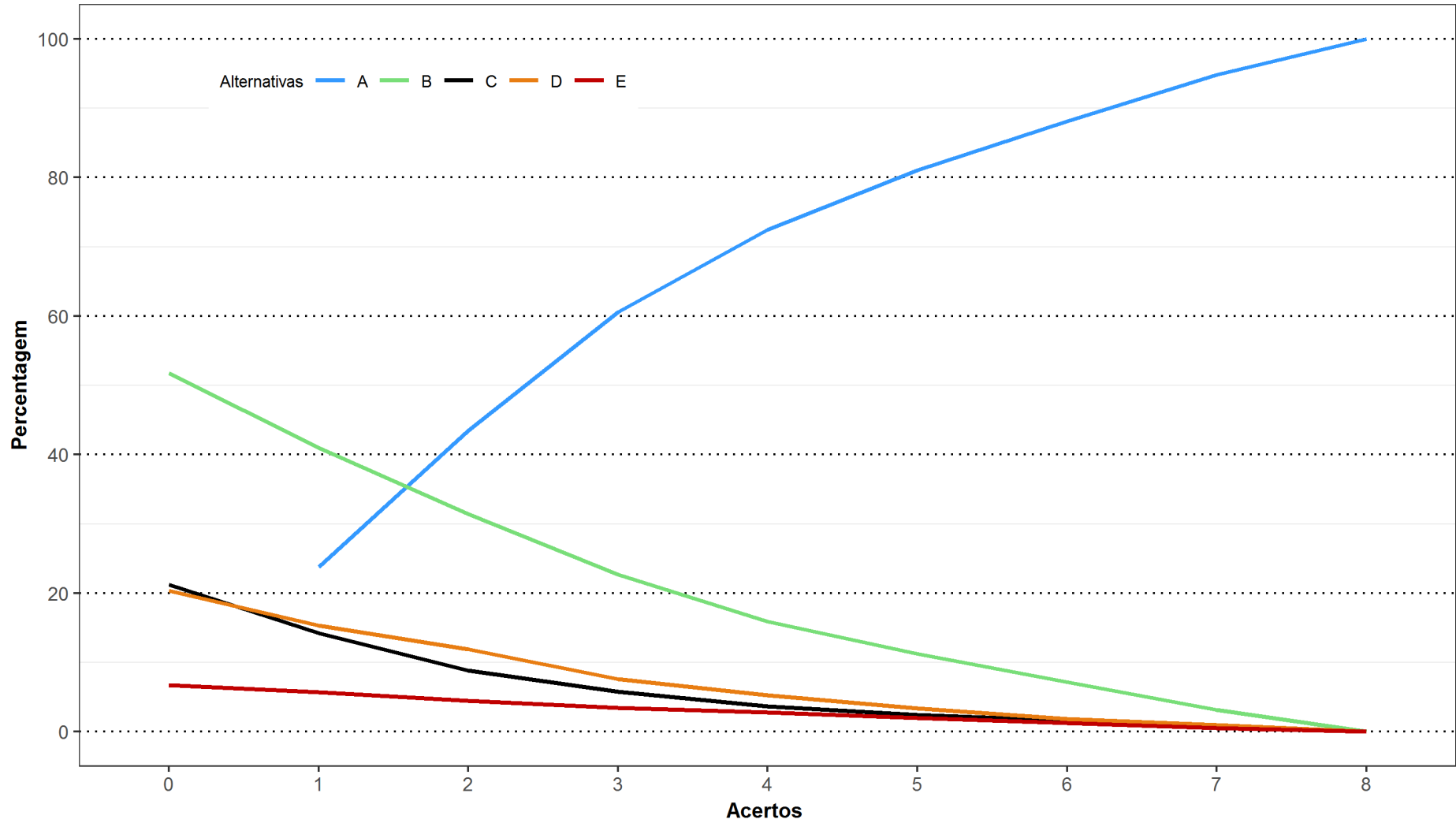
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

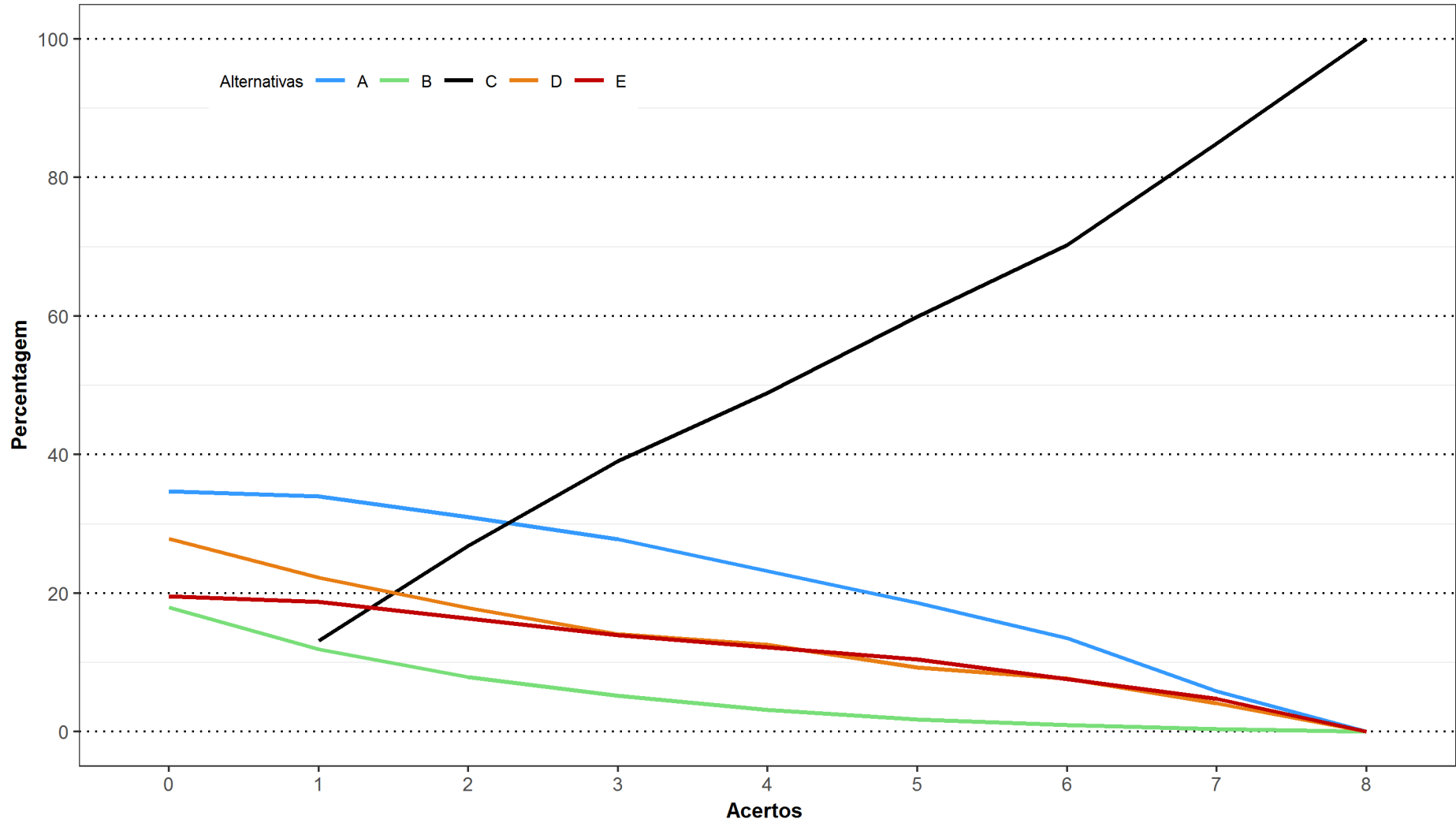
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Esse anexo não inclui as questões anuladas pela CAA.

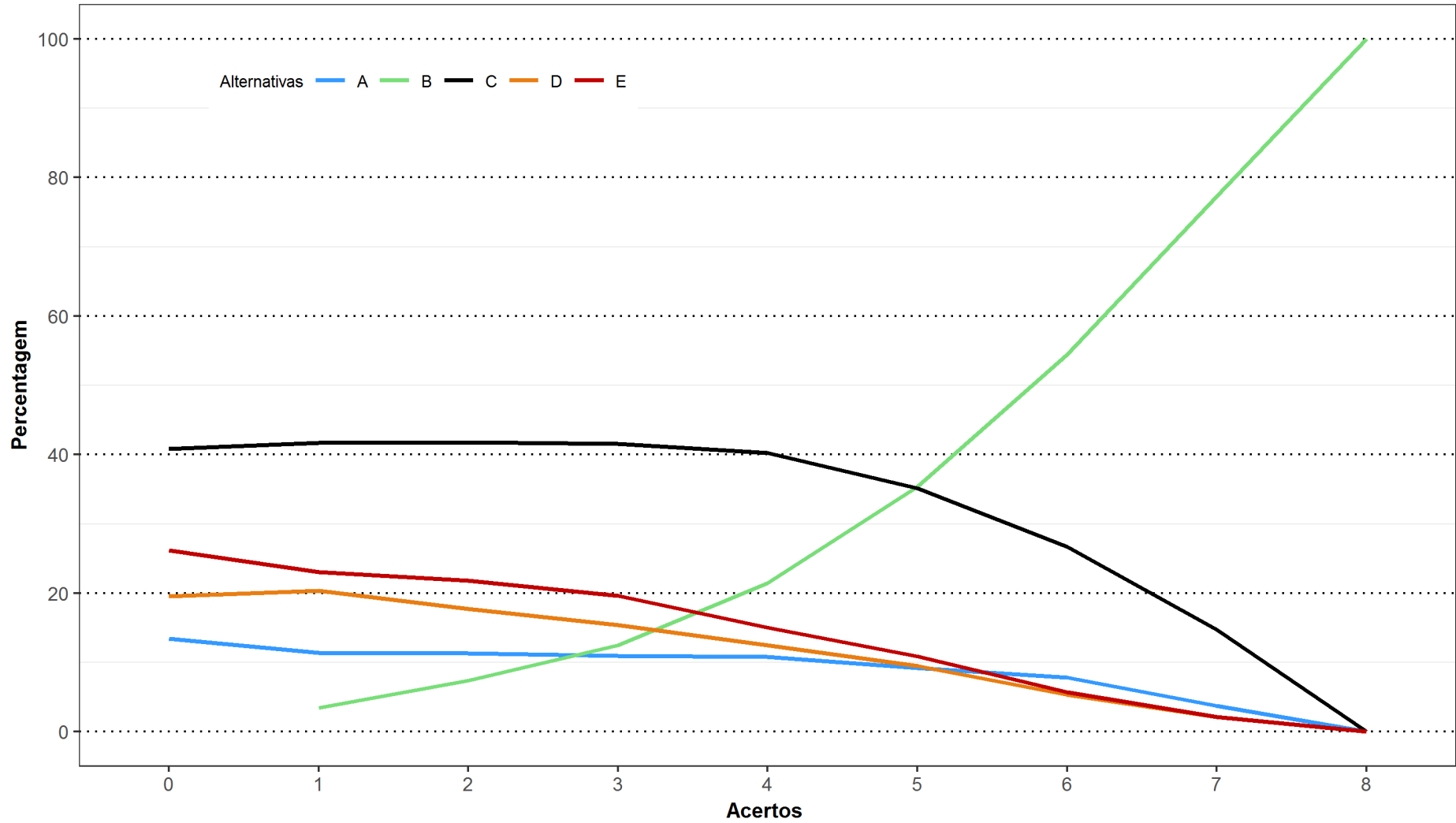




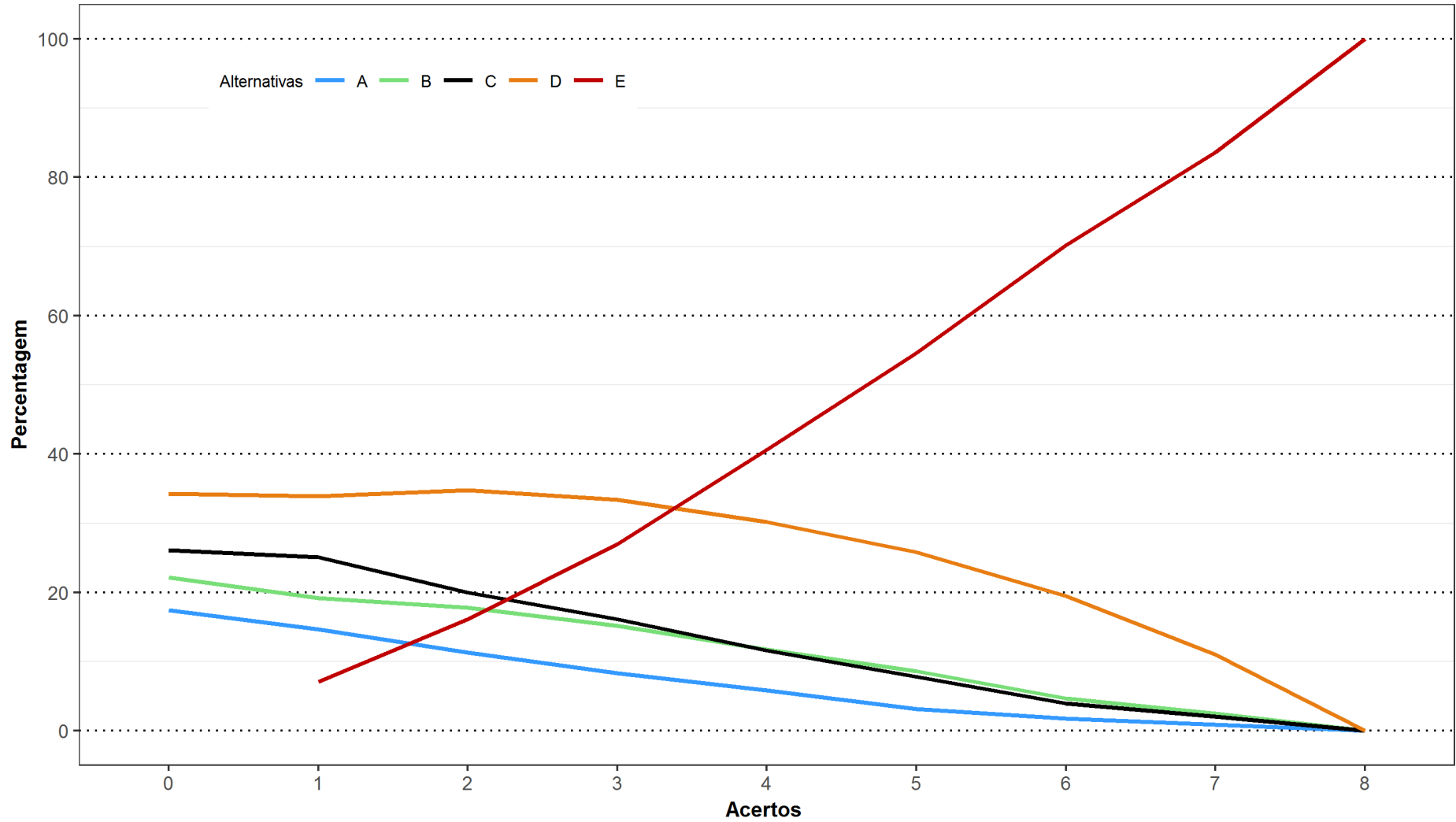
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração



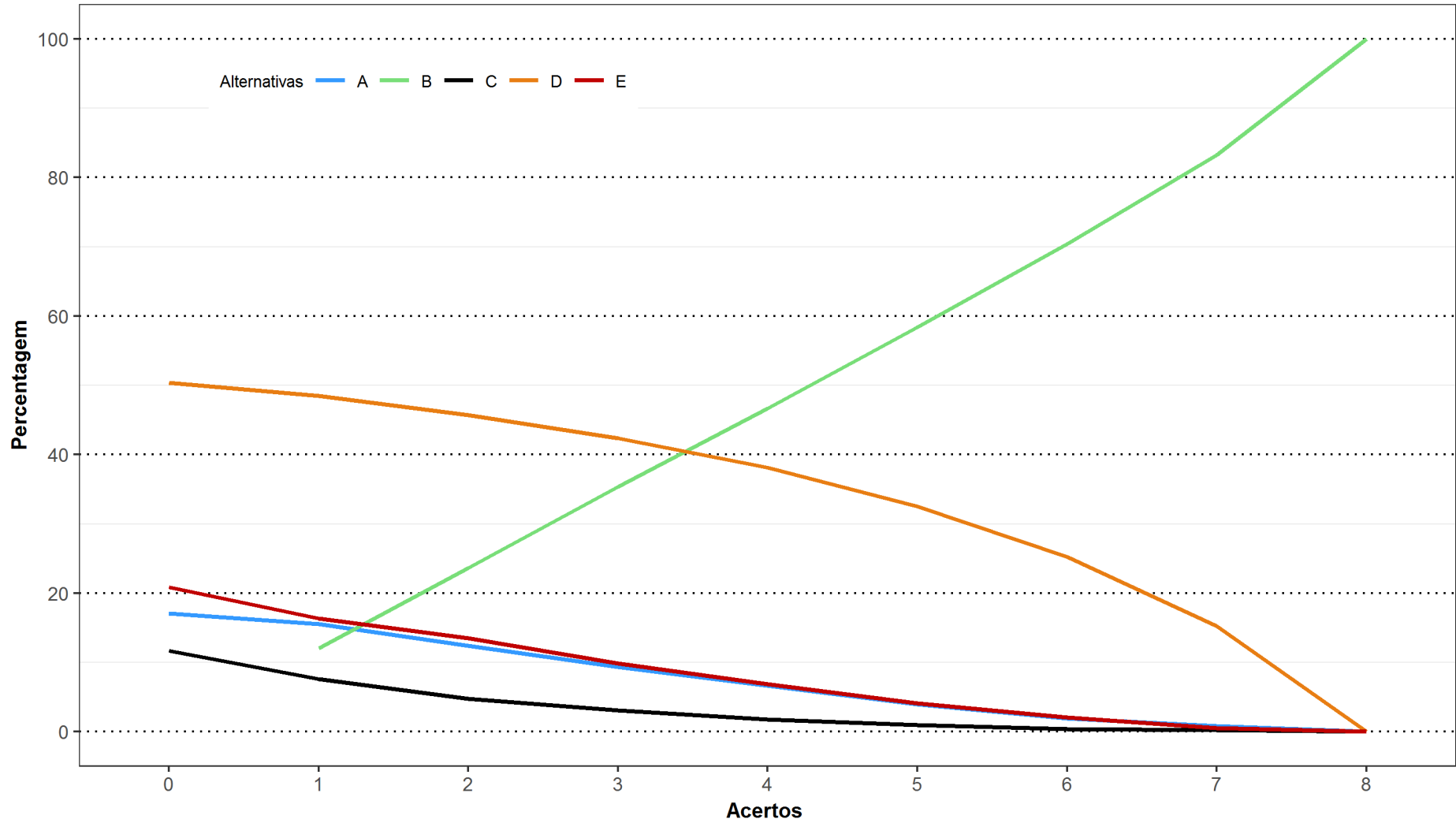
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração



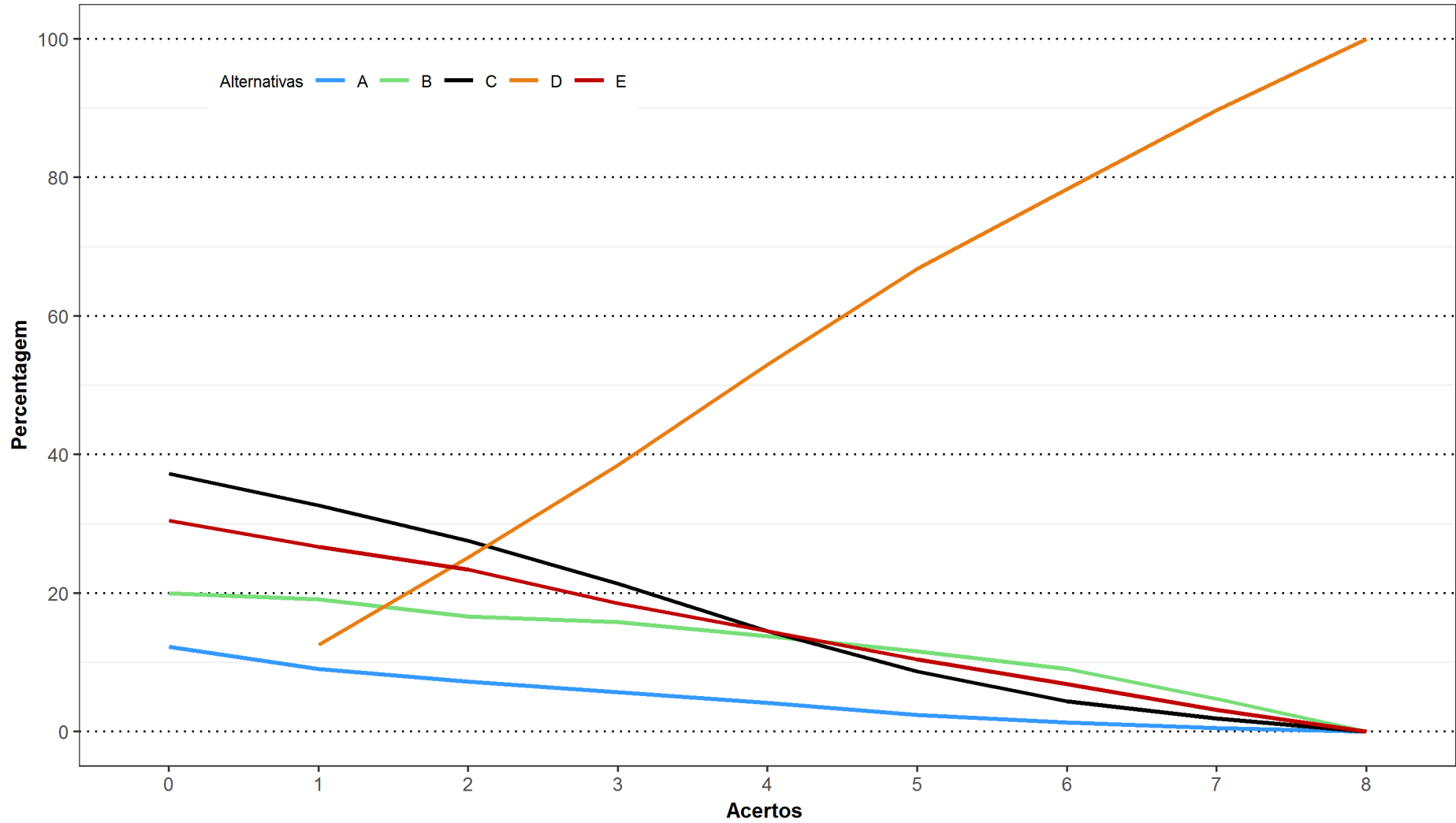
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração



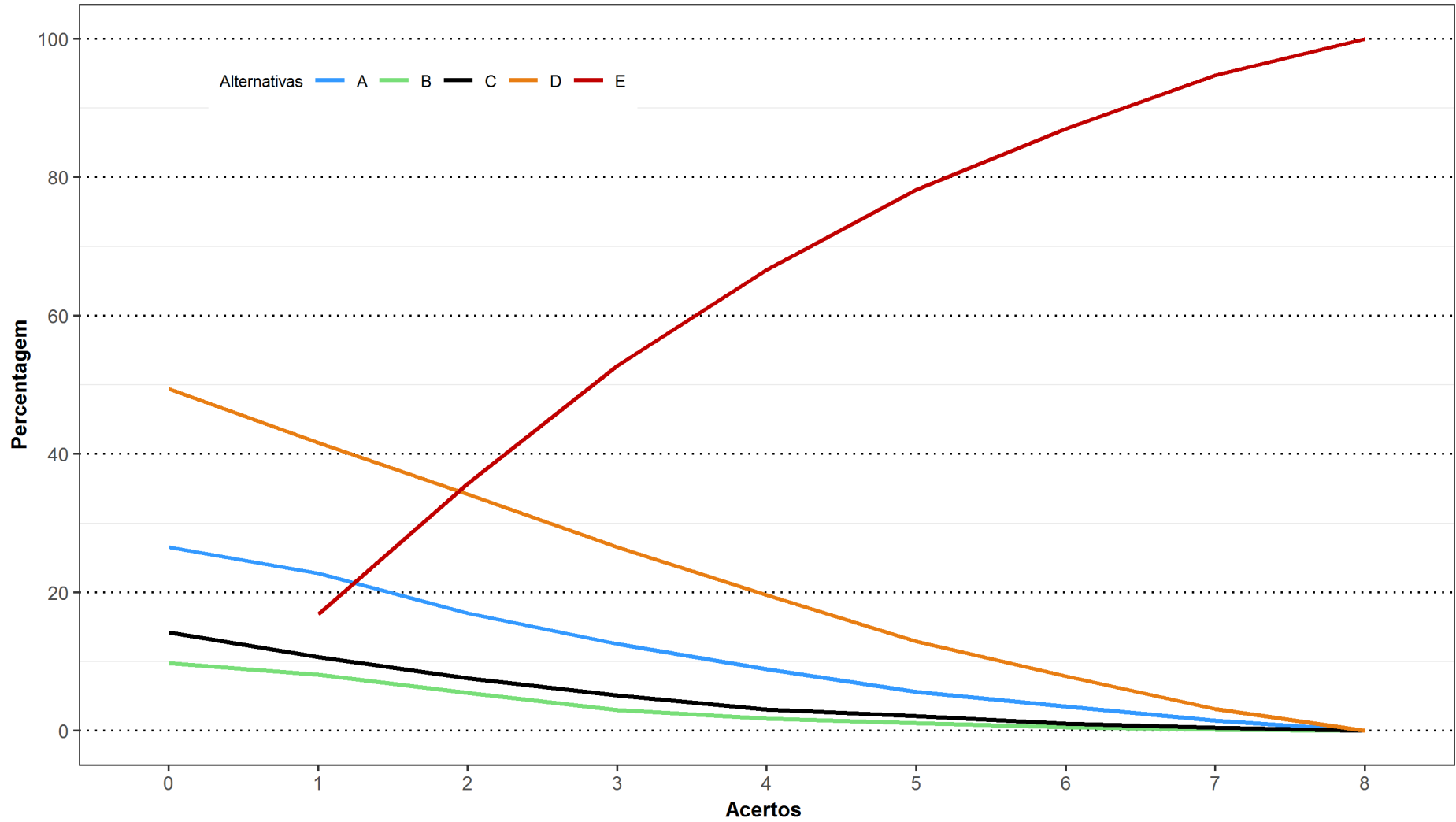
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração



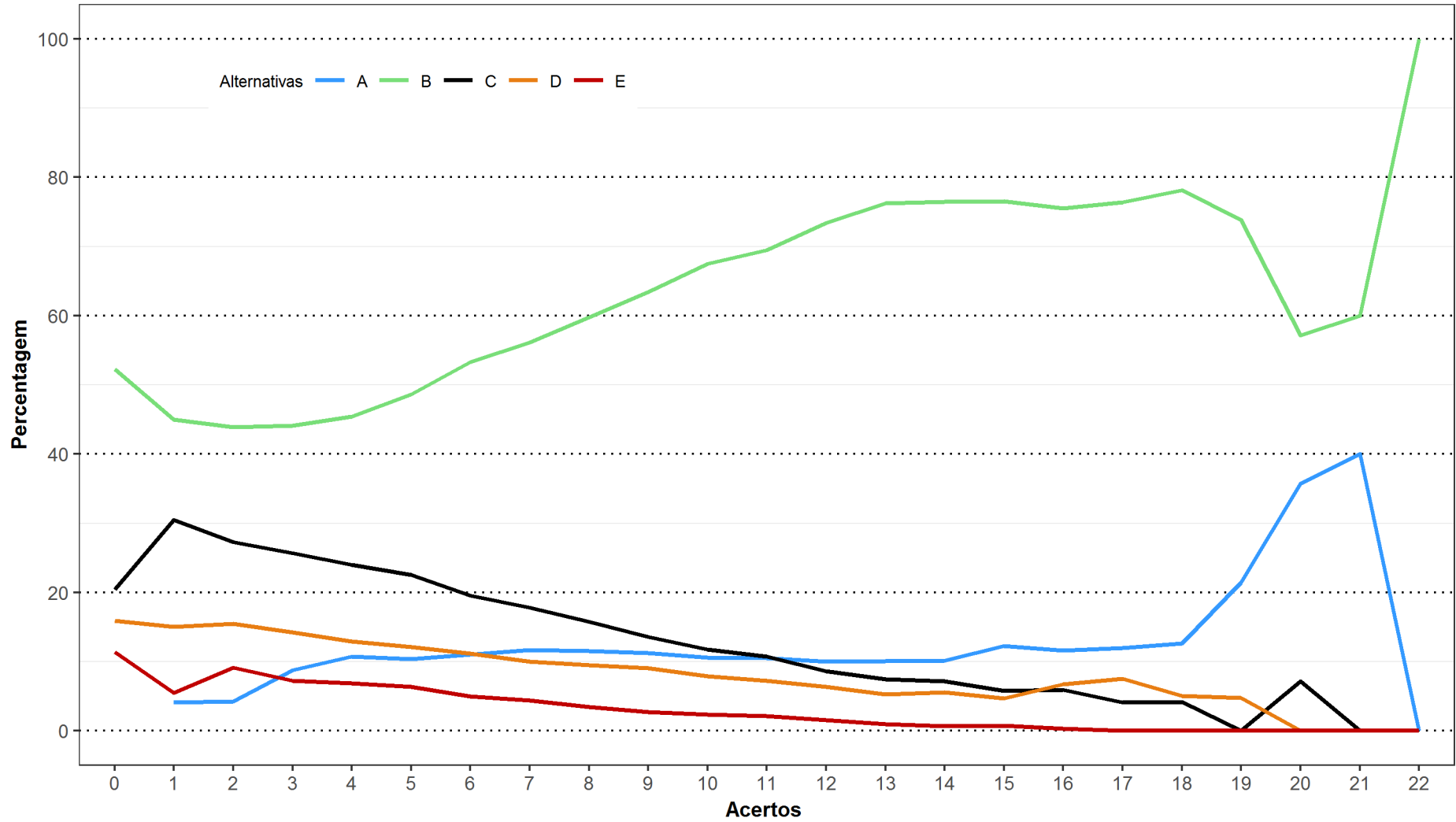
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração



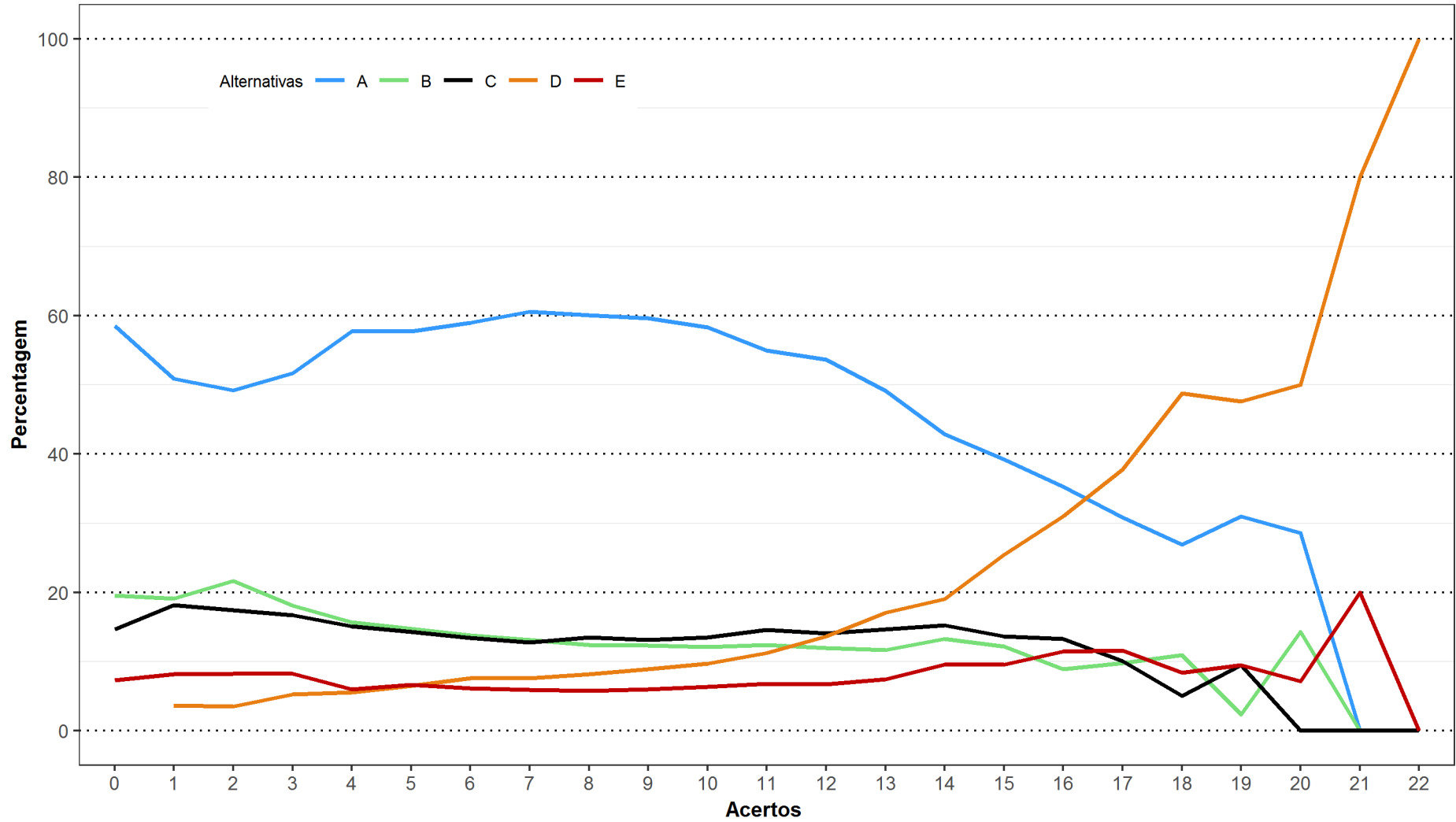
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração



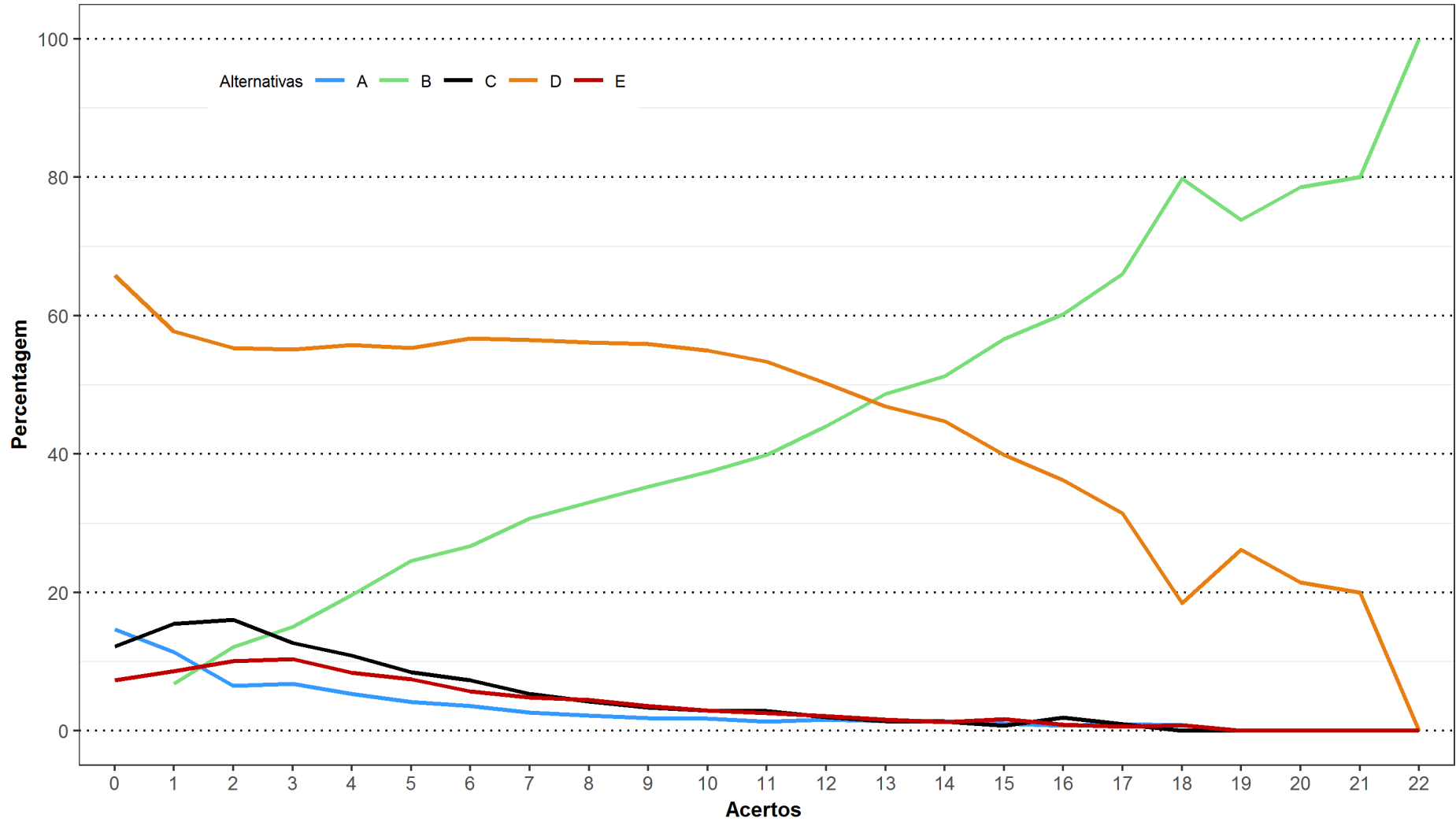
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Administração



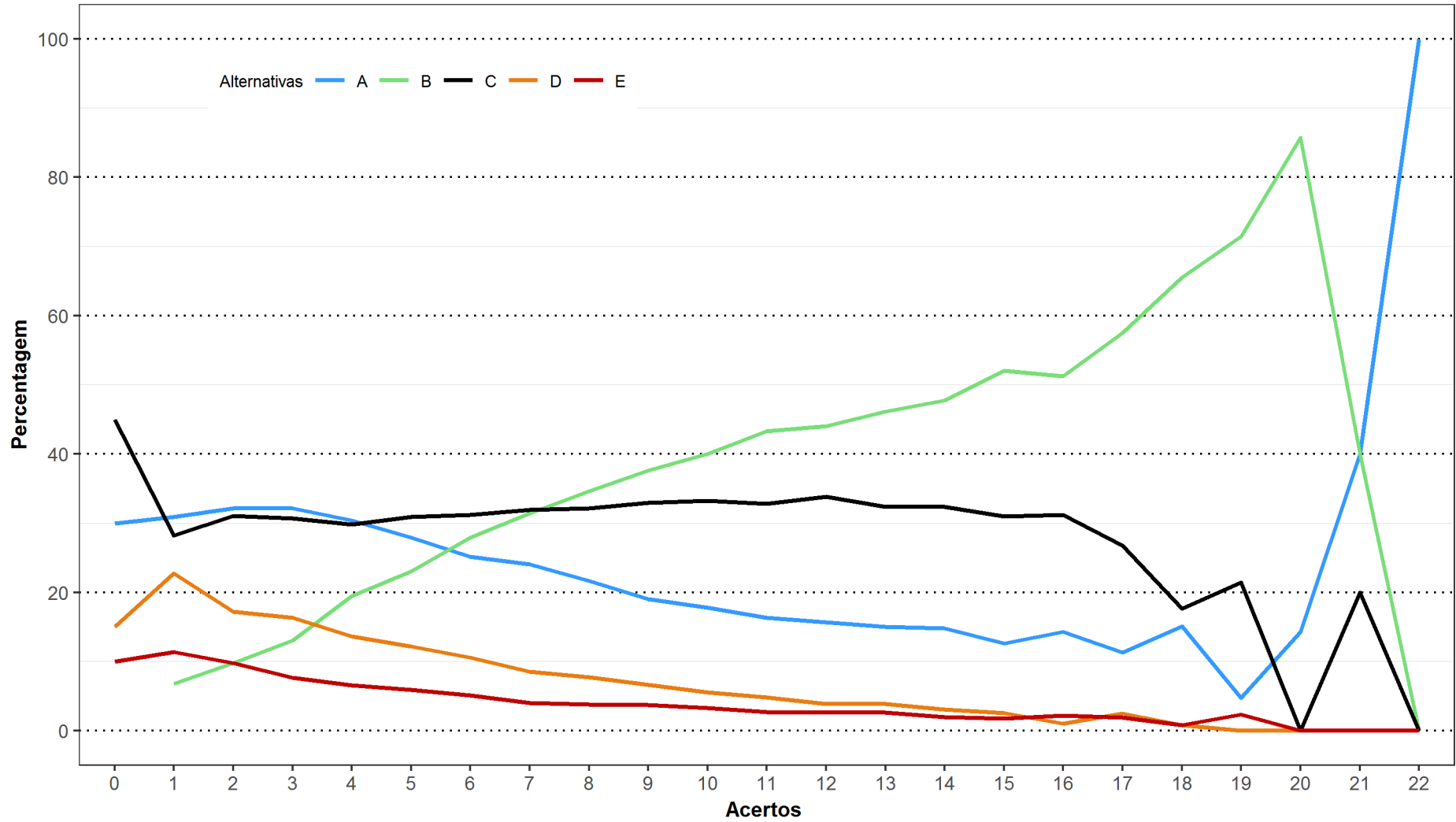
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



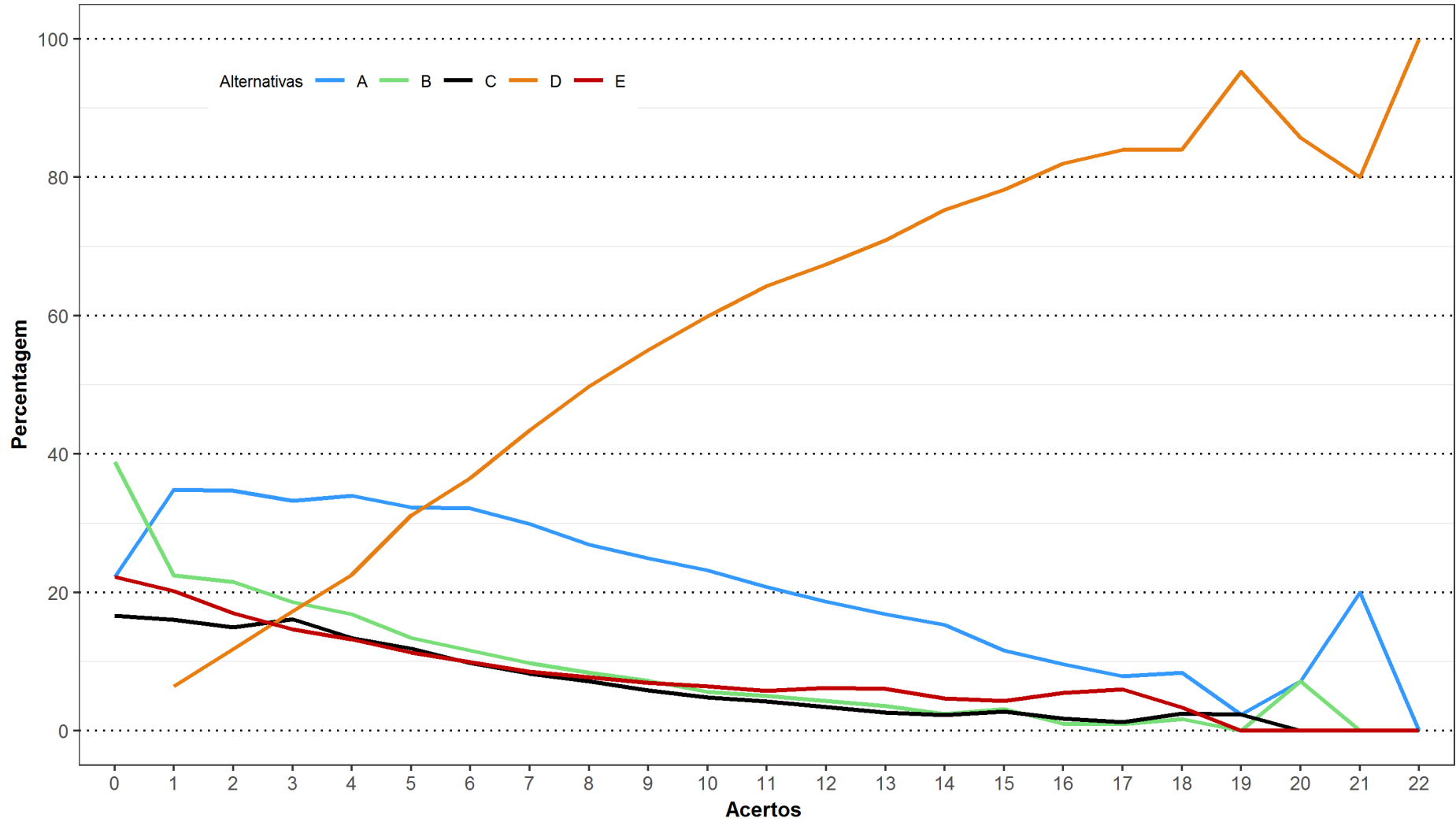
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



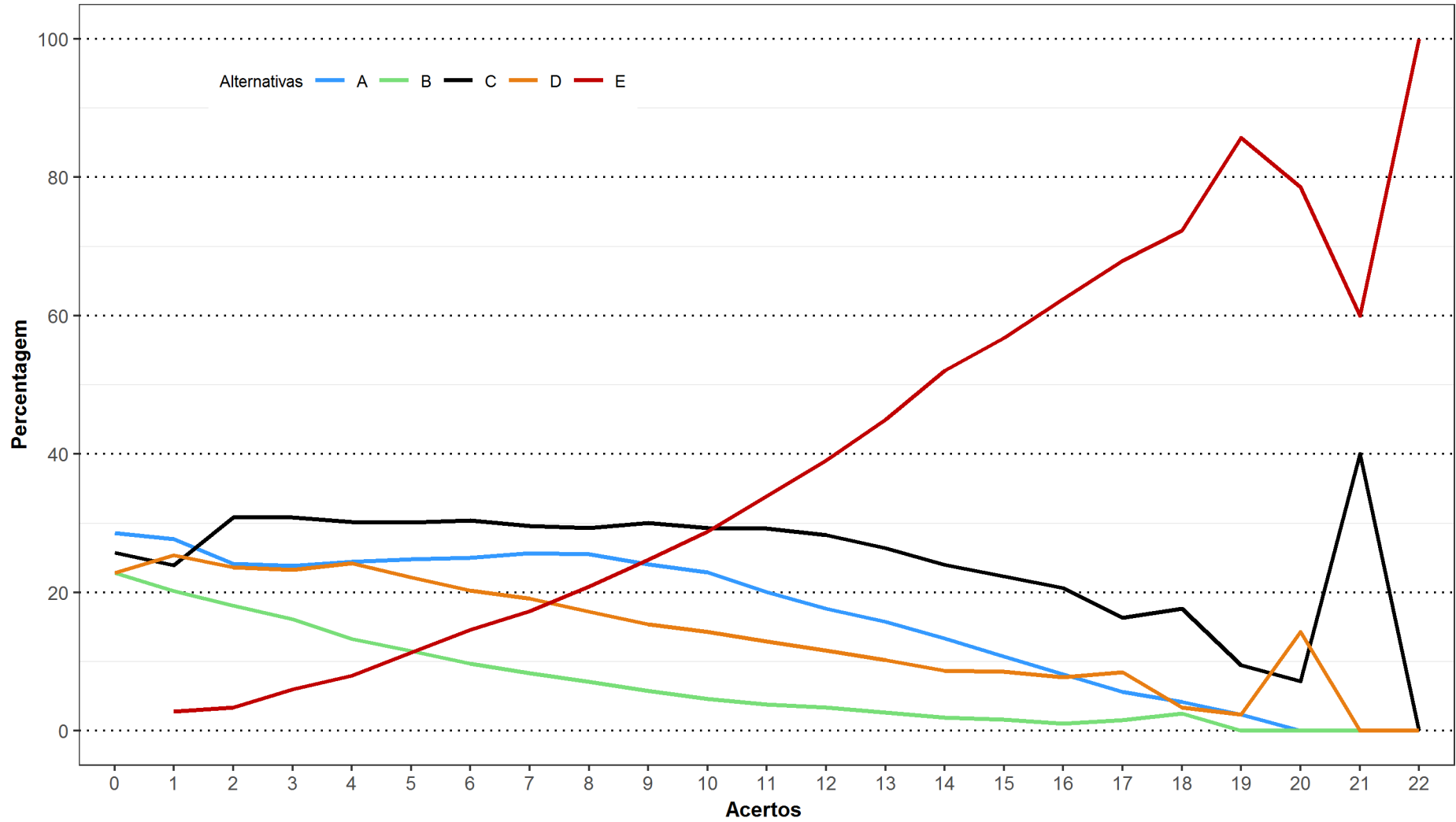
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



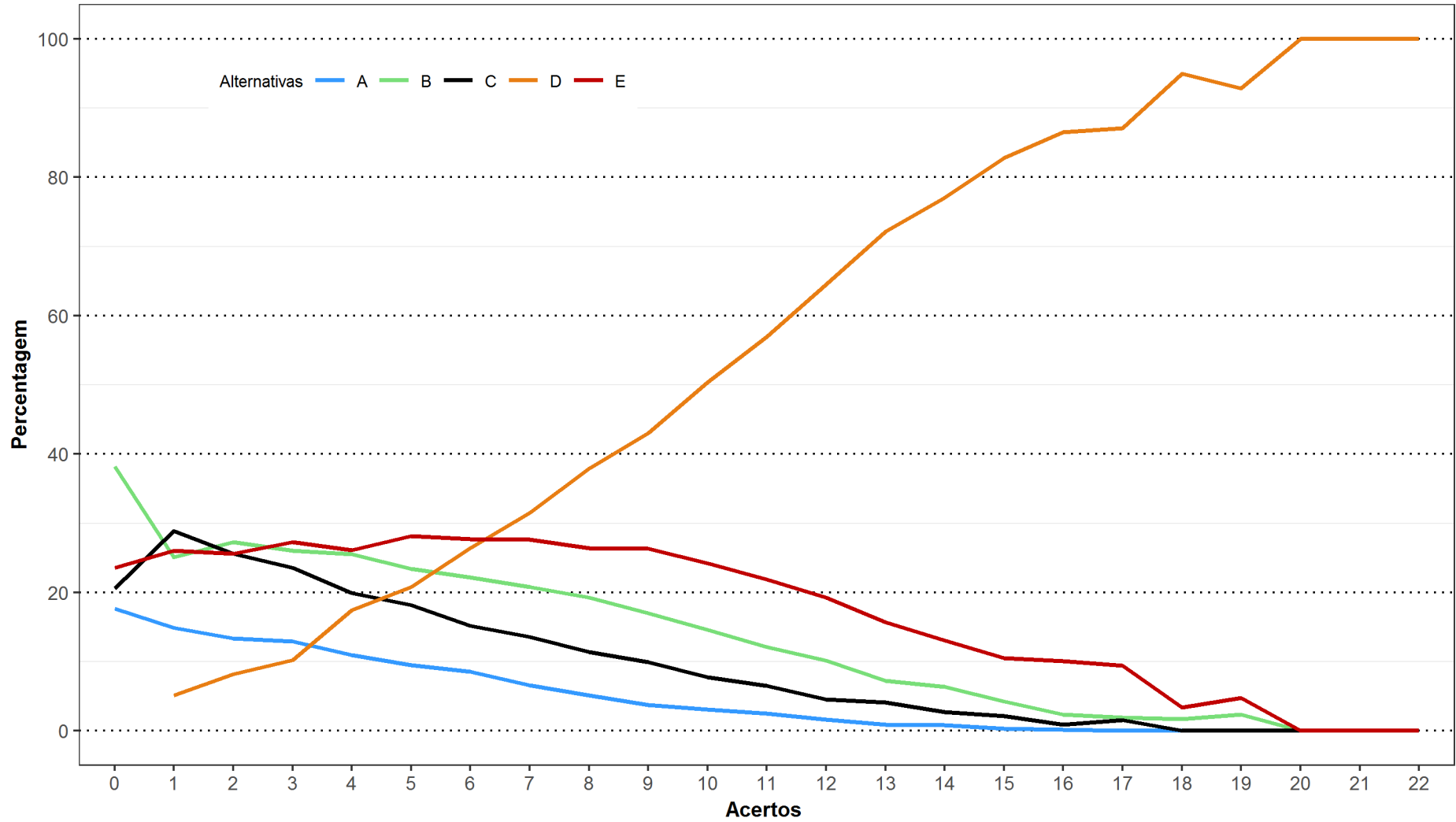
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



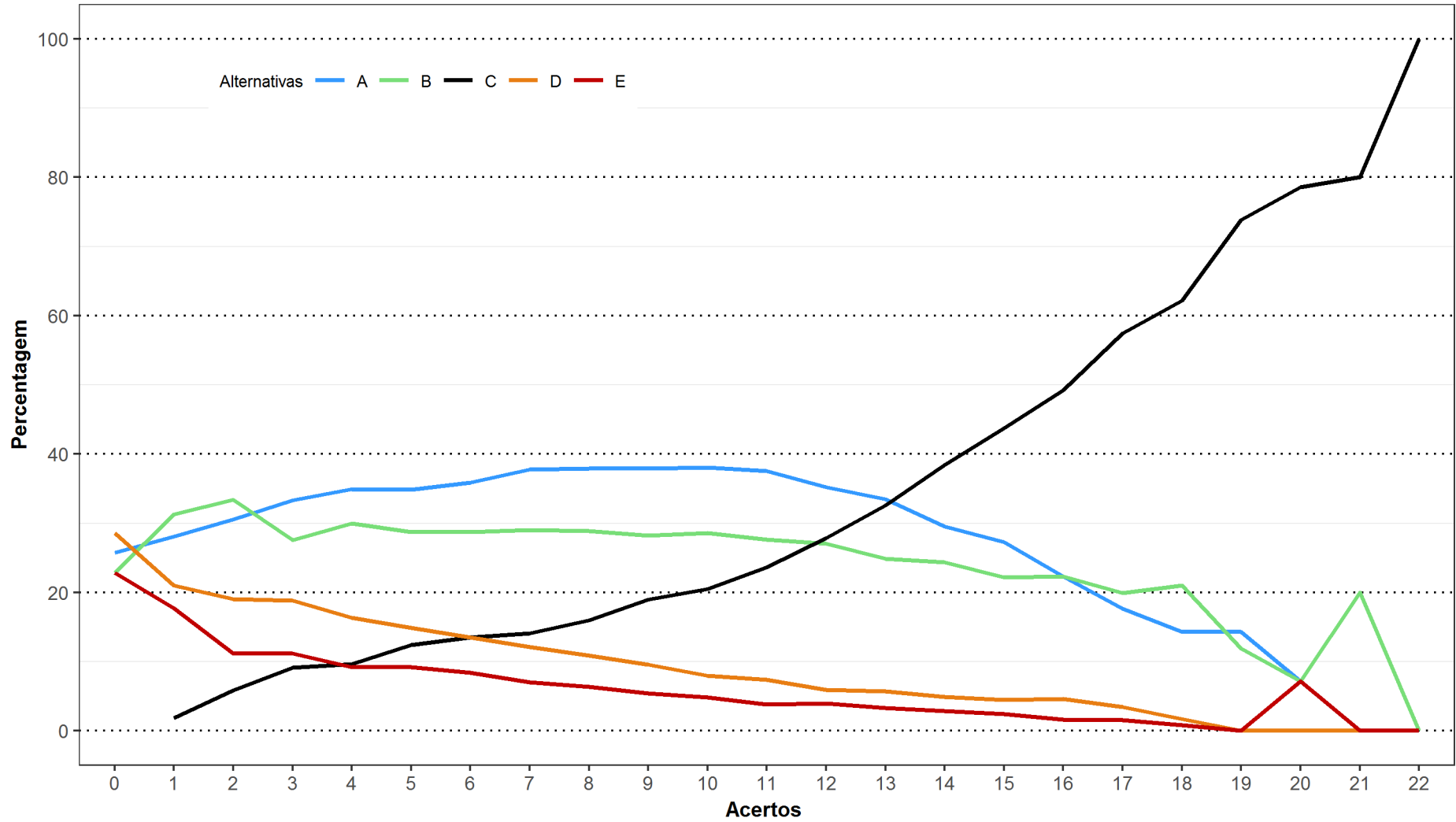
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



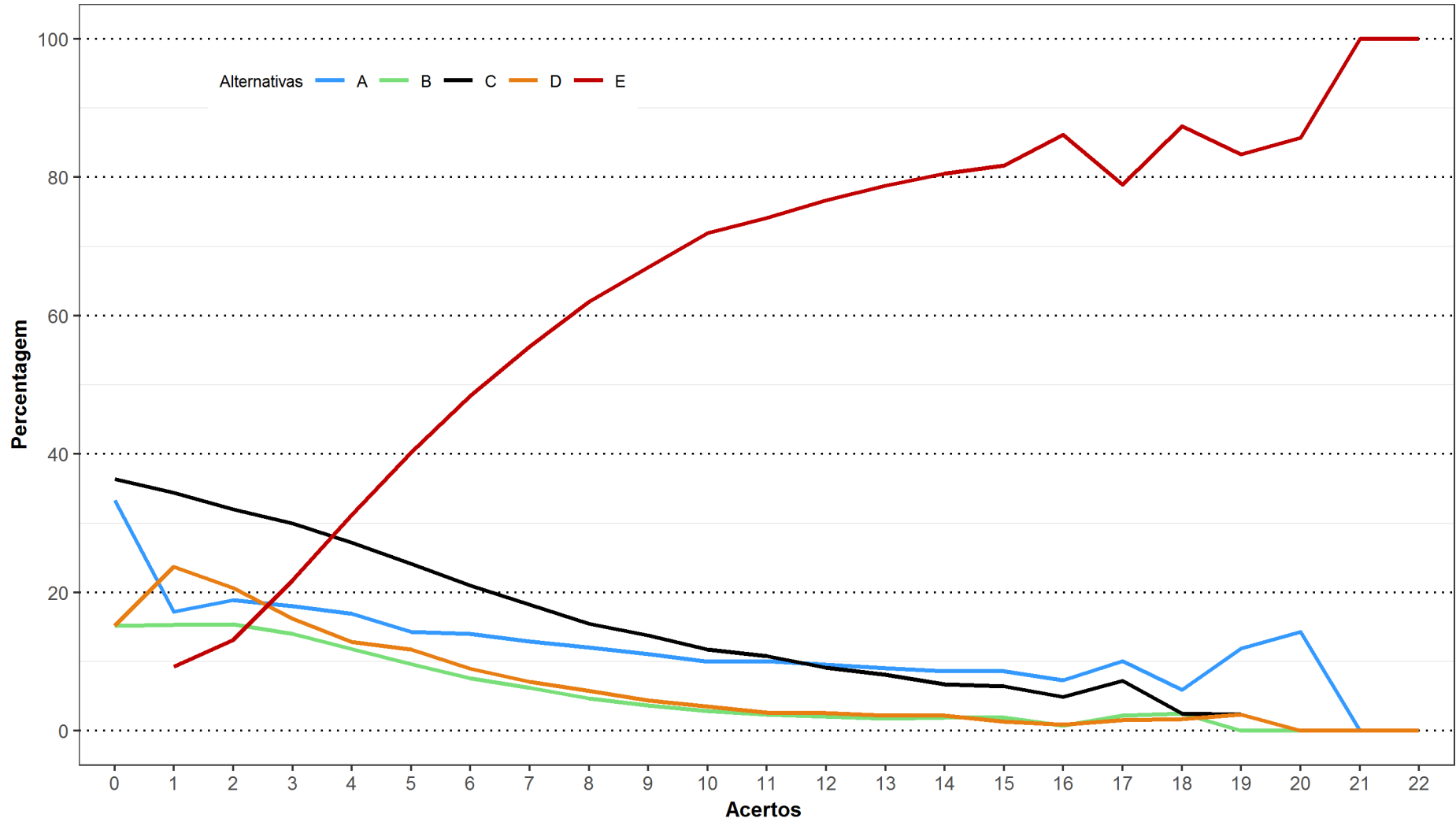
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



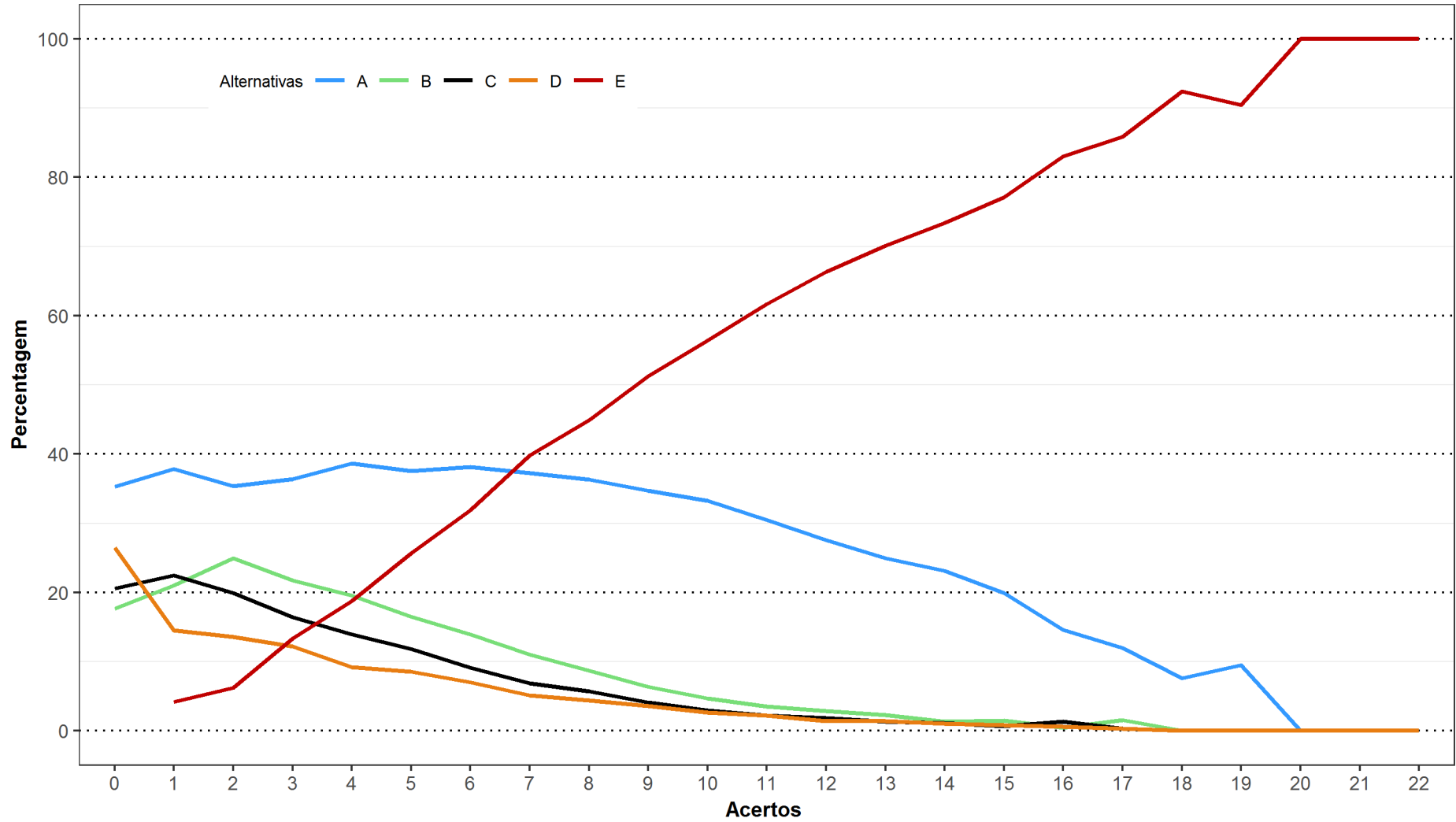
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



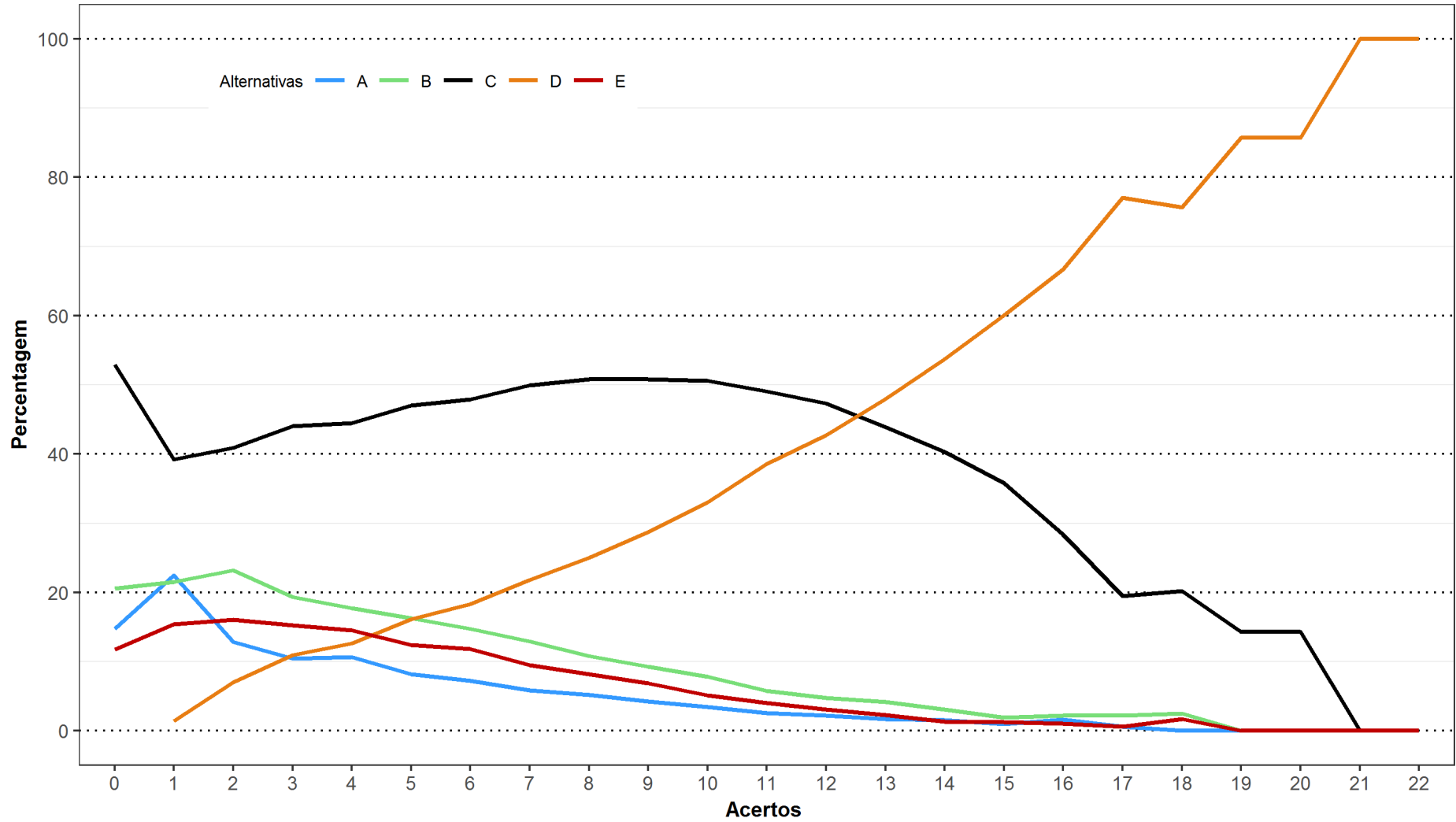
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



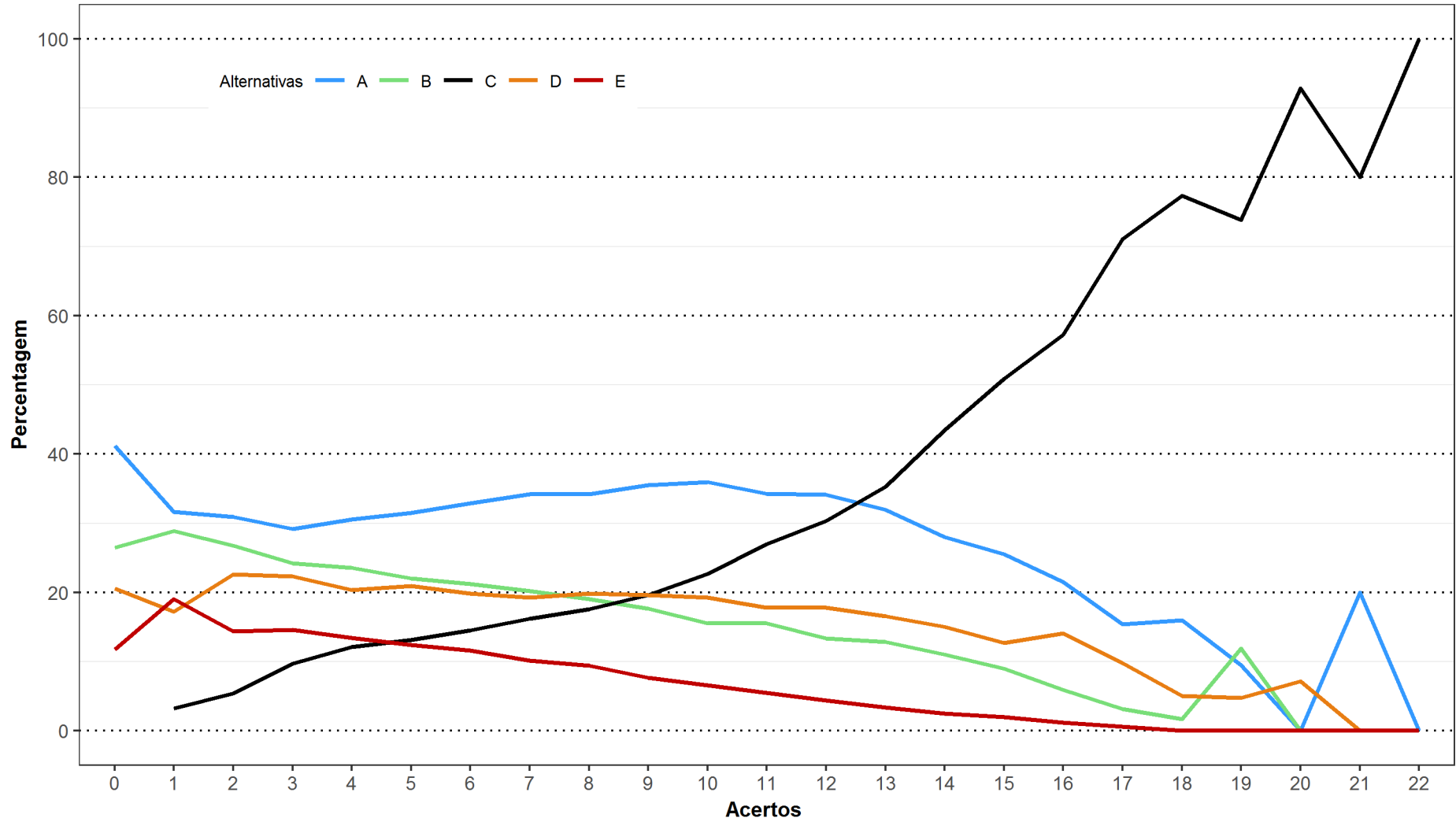
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



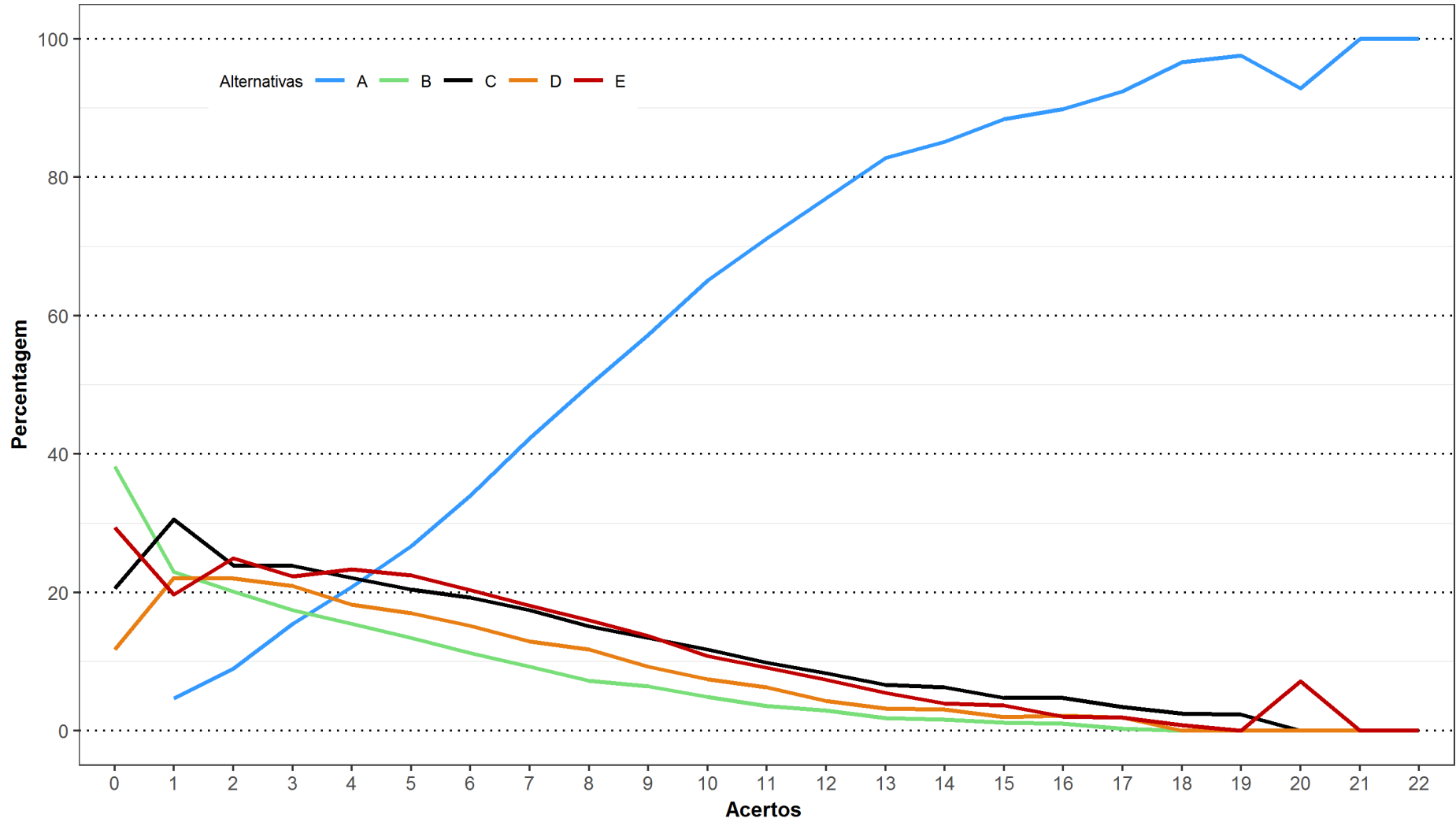
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



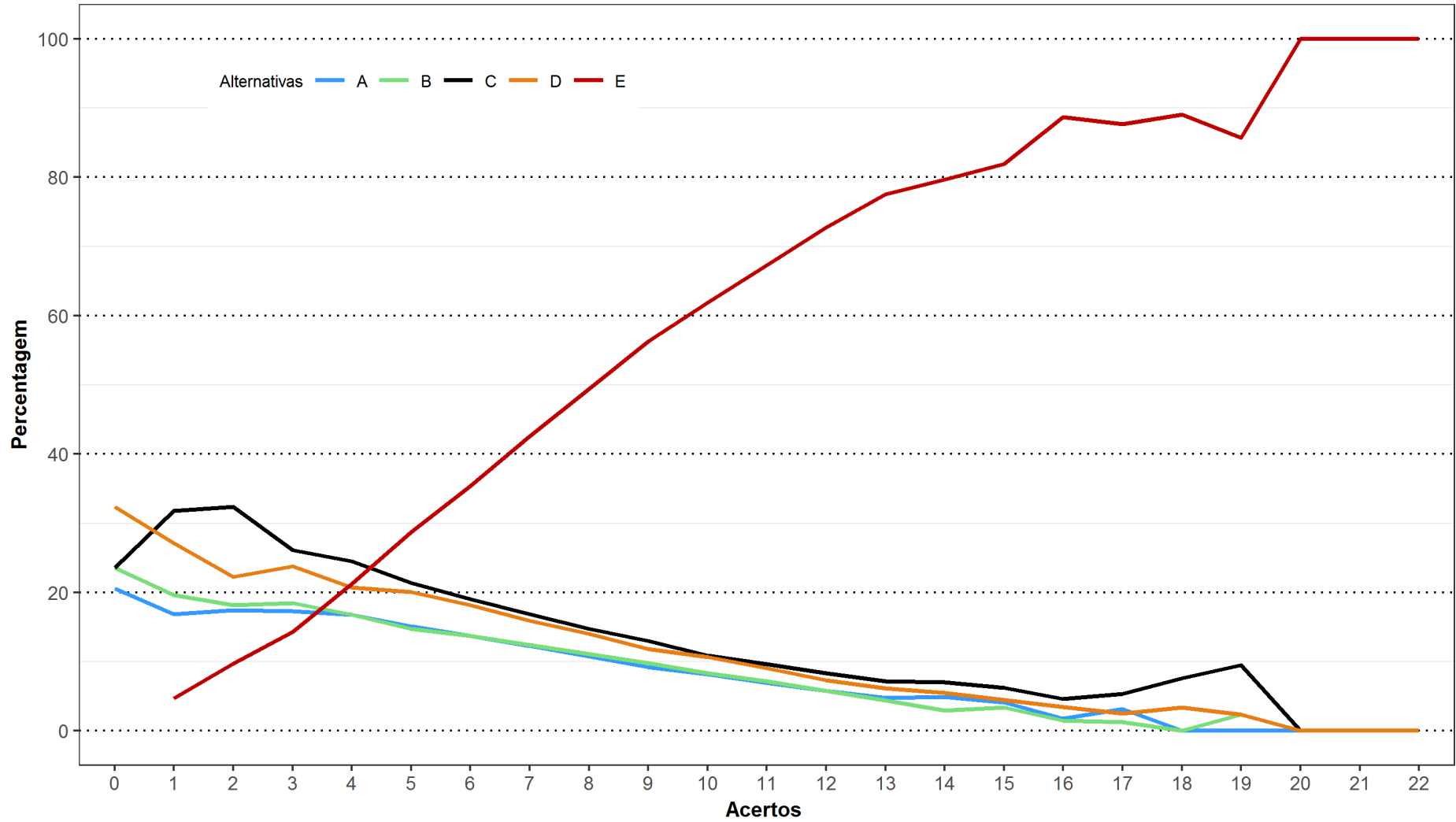
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



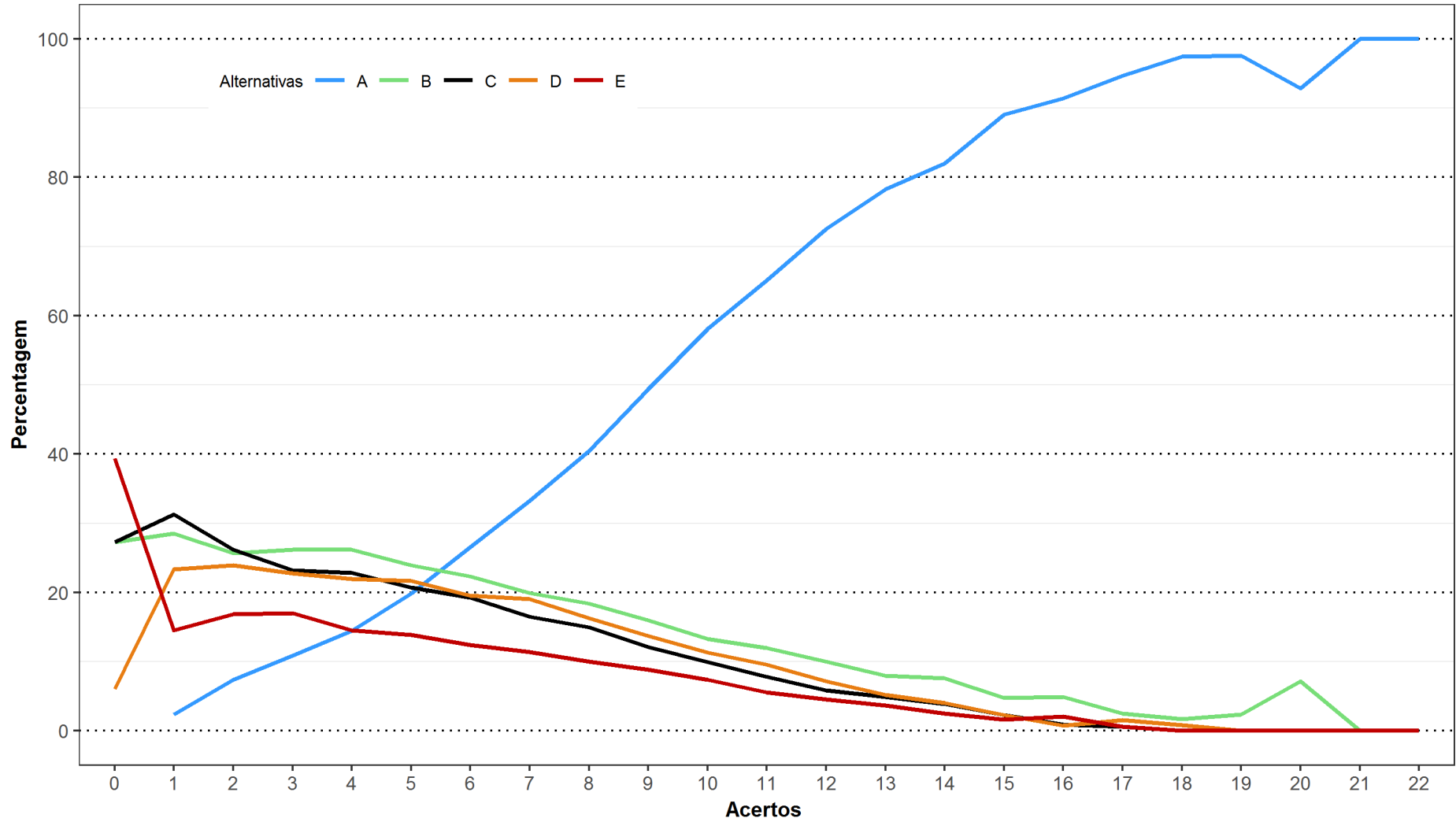
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



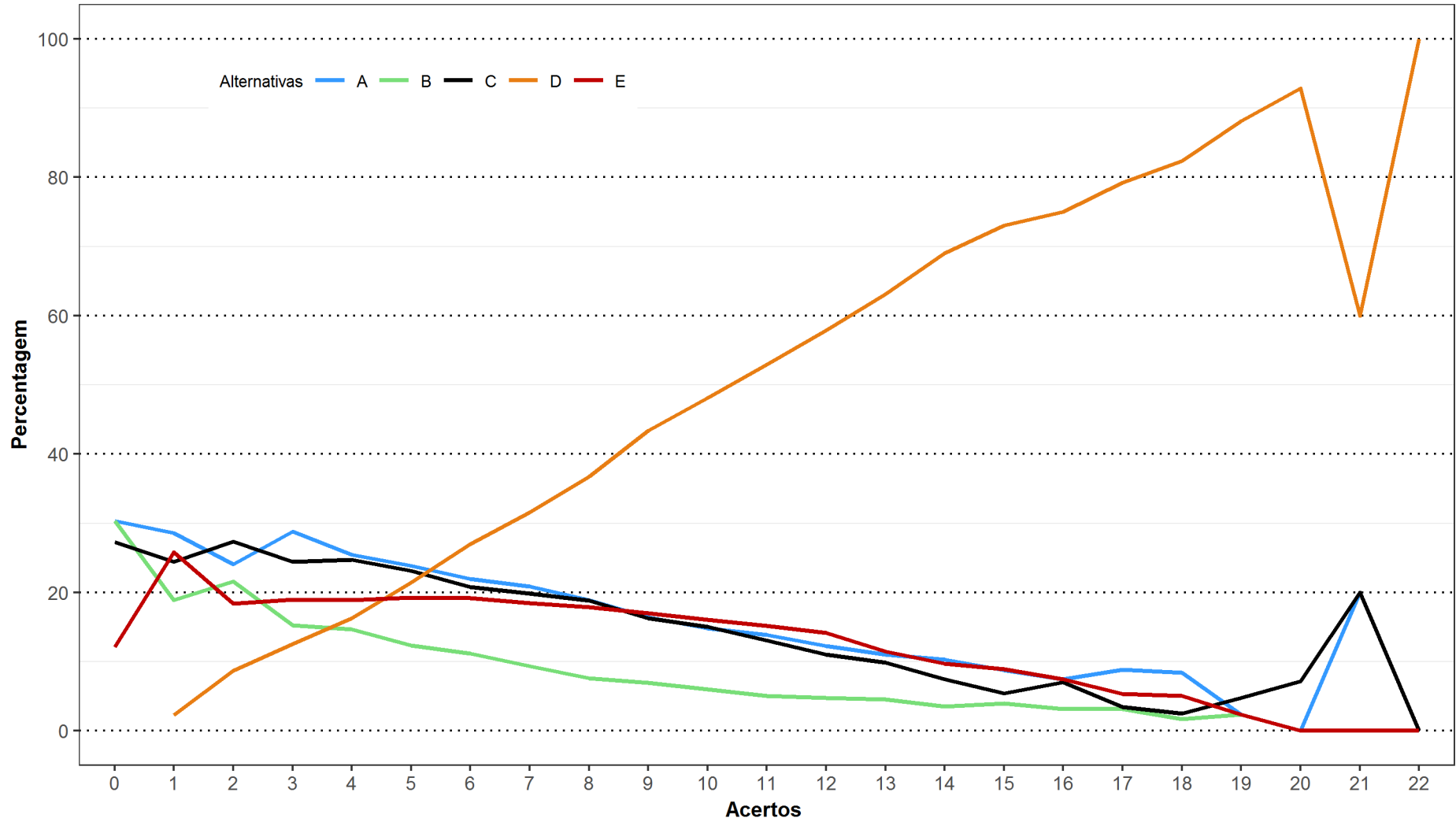
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



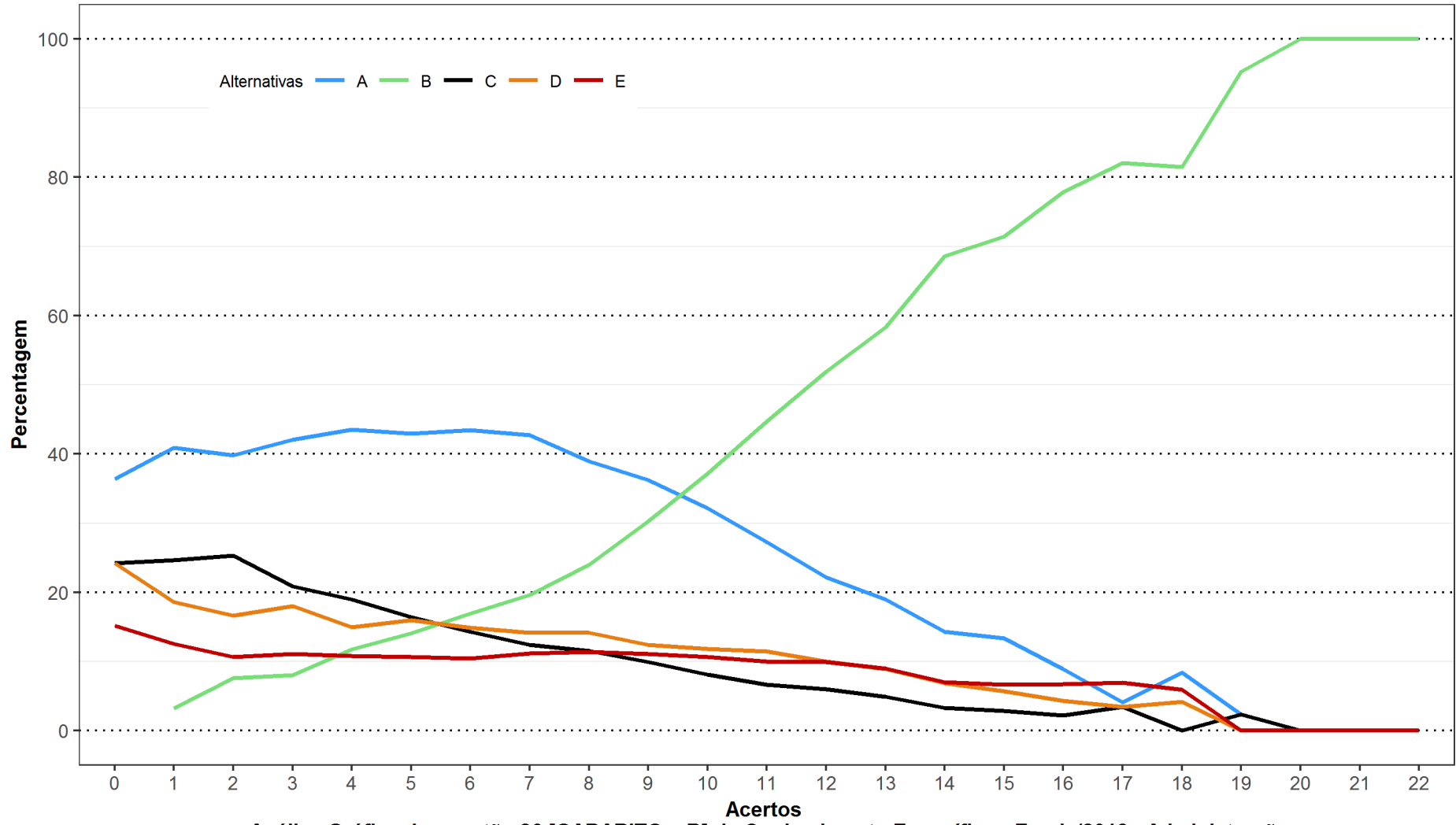
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



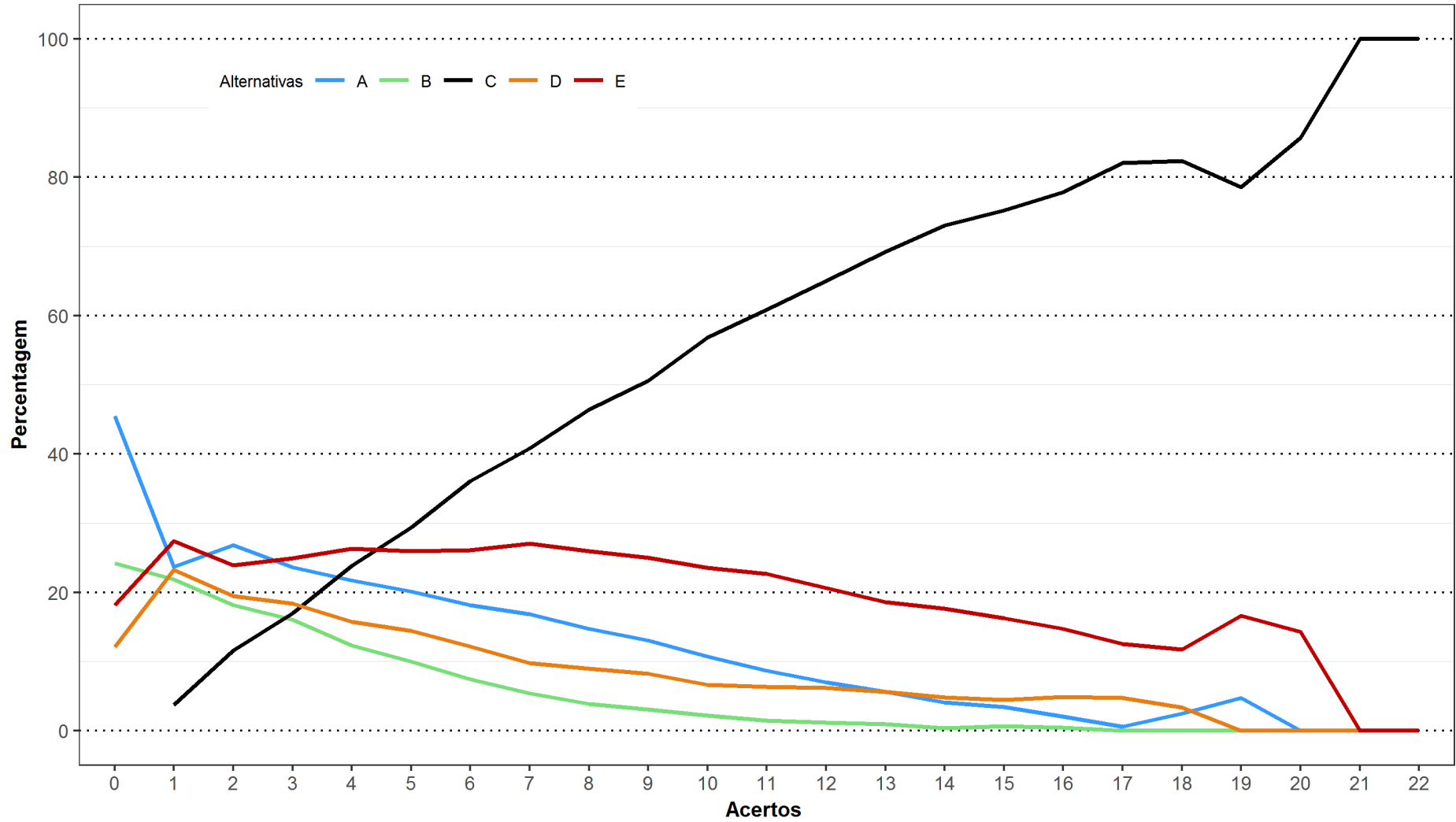
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



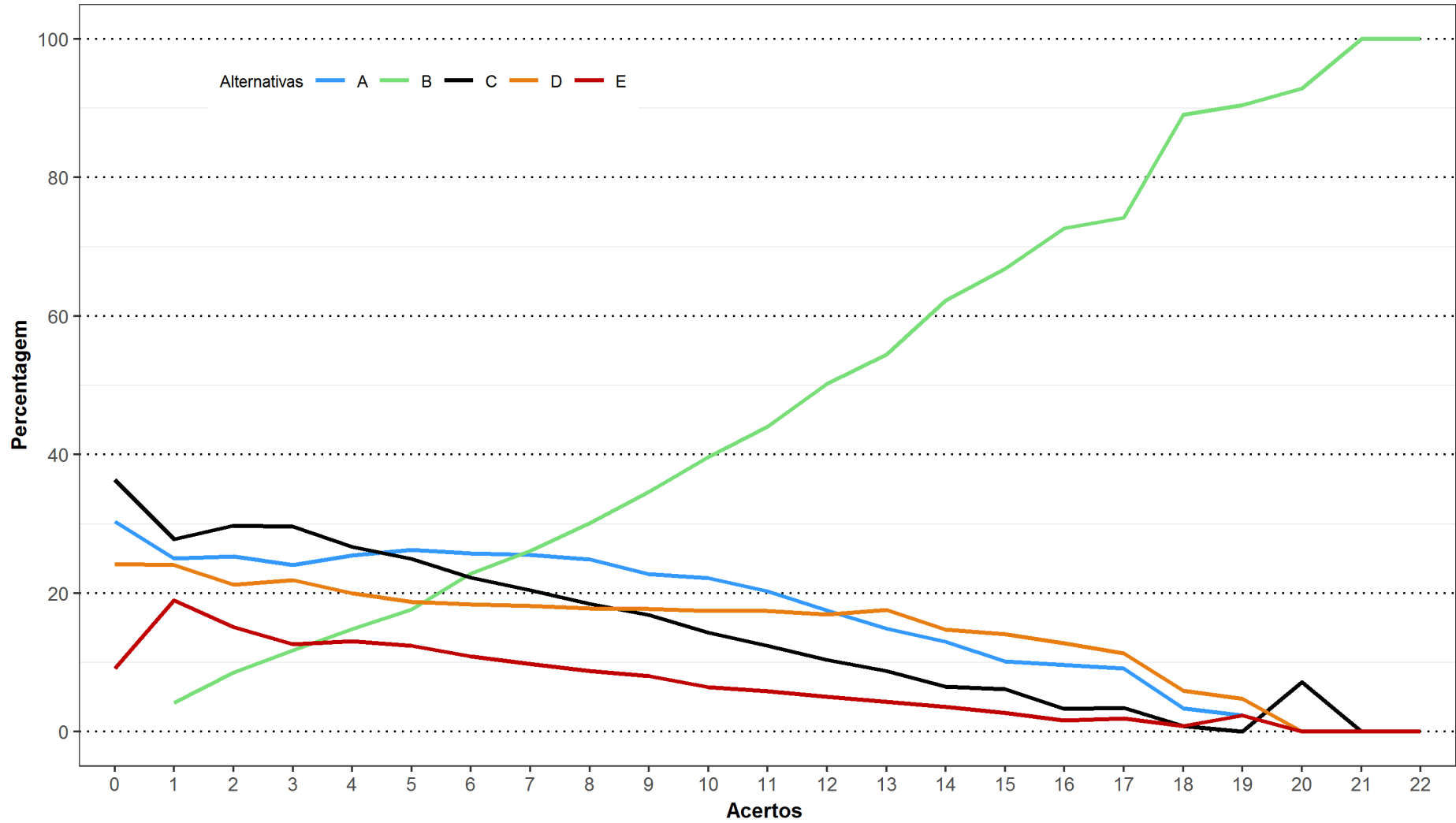
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



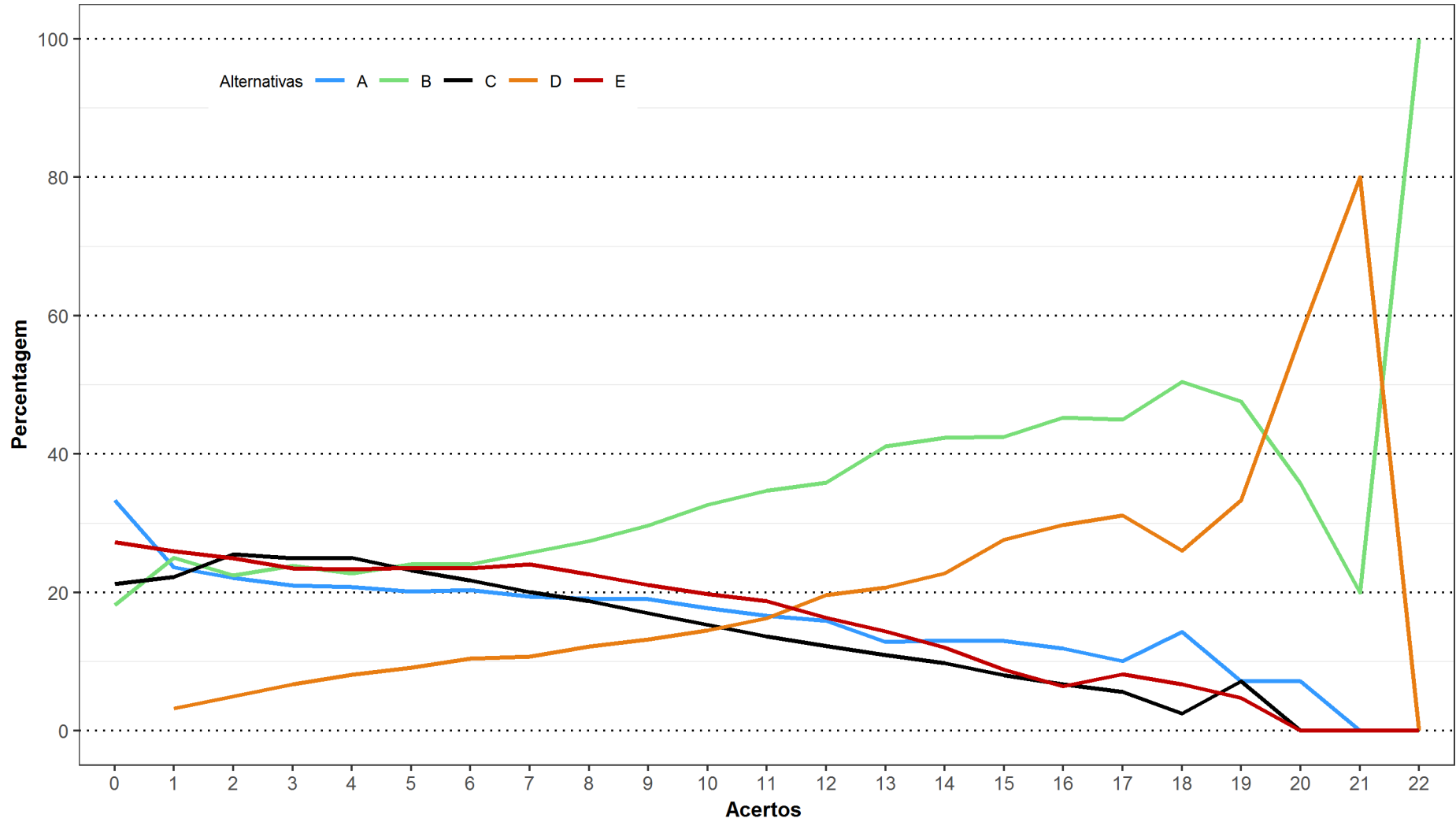
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



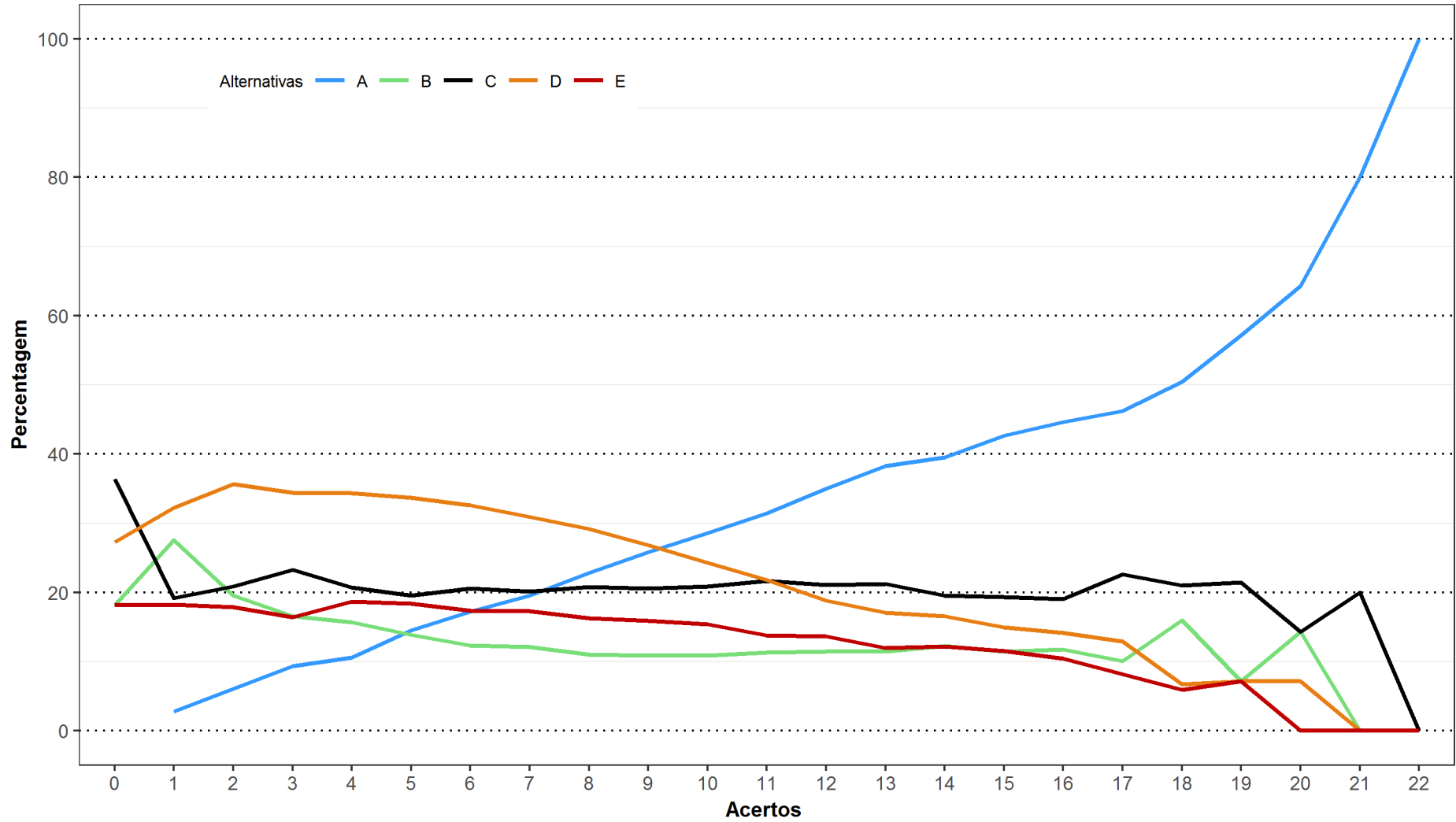
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



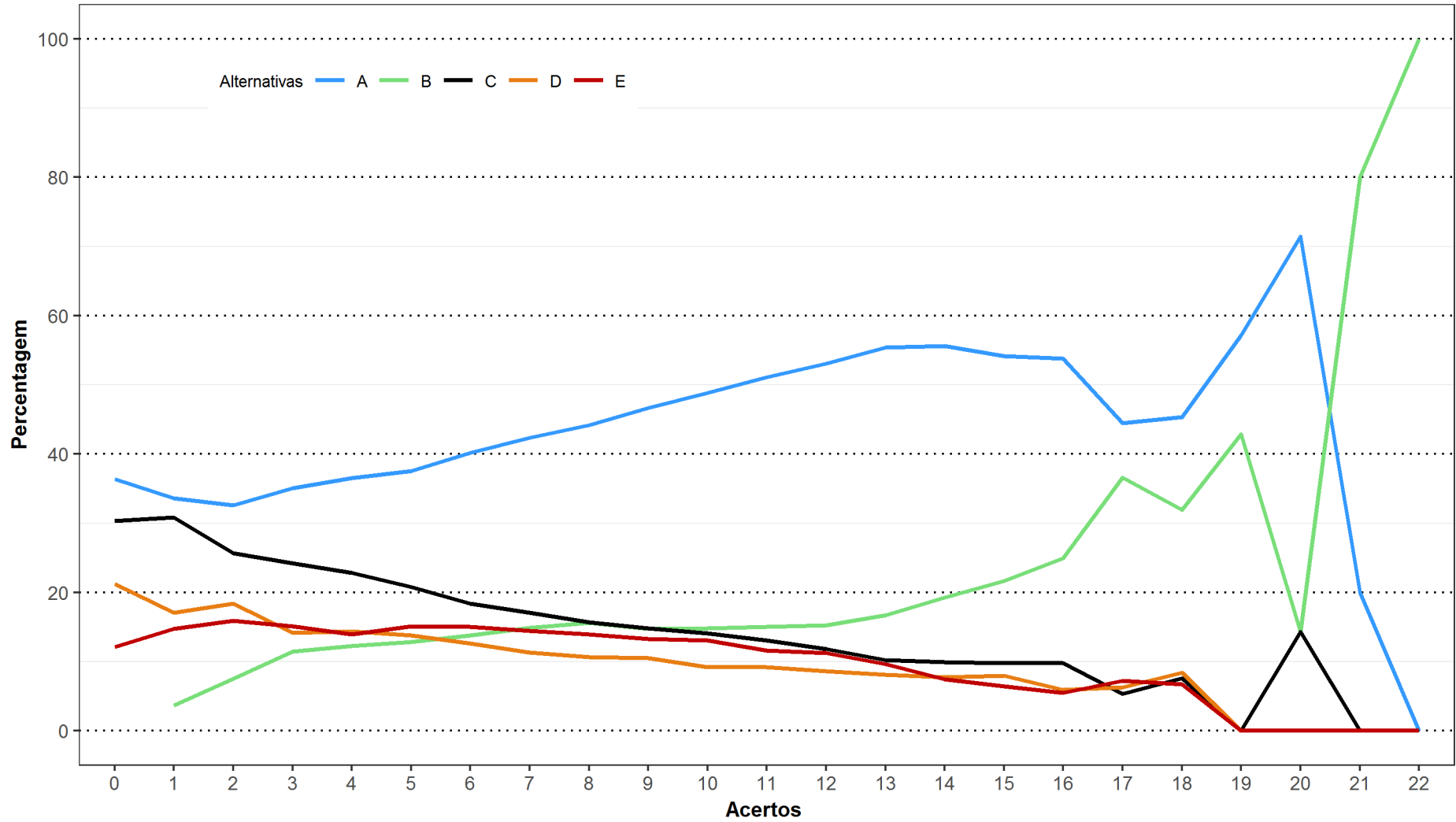
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



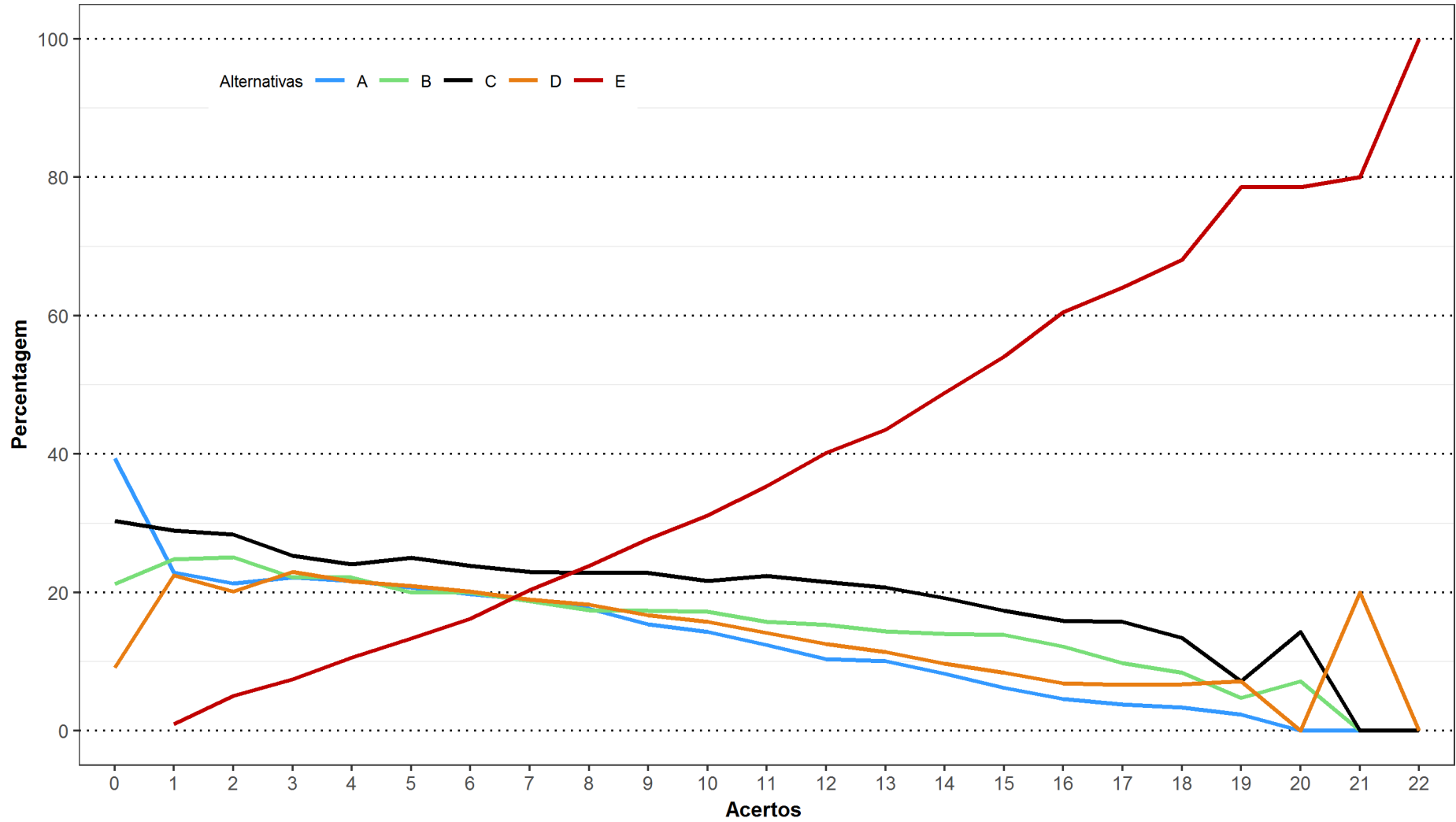
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



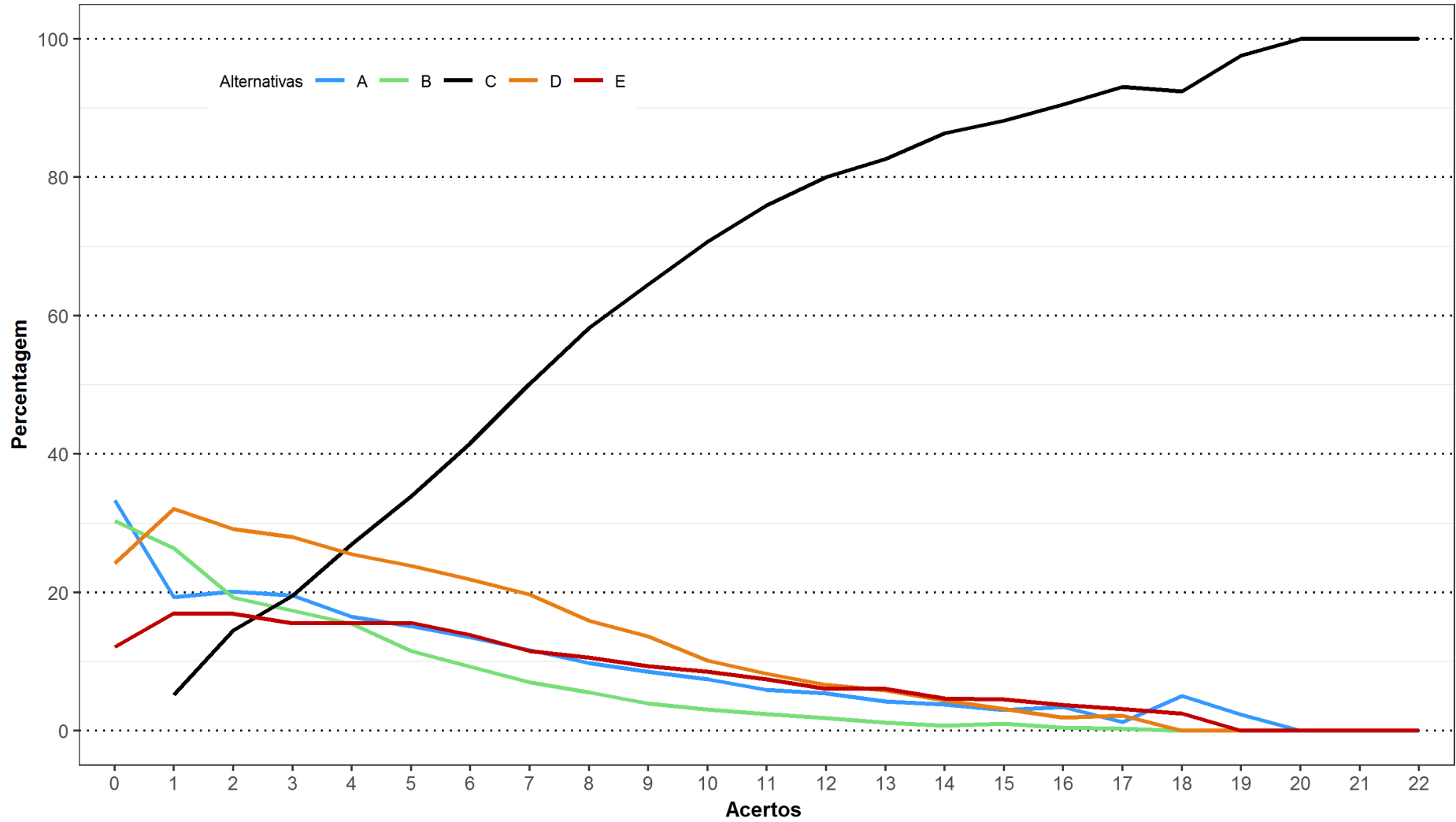
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



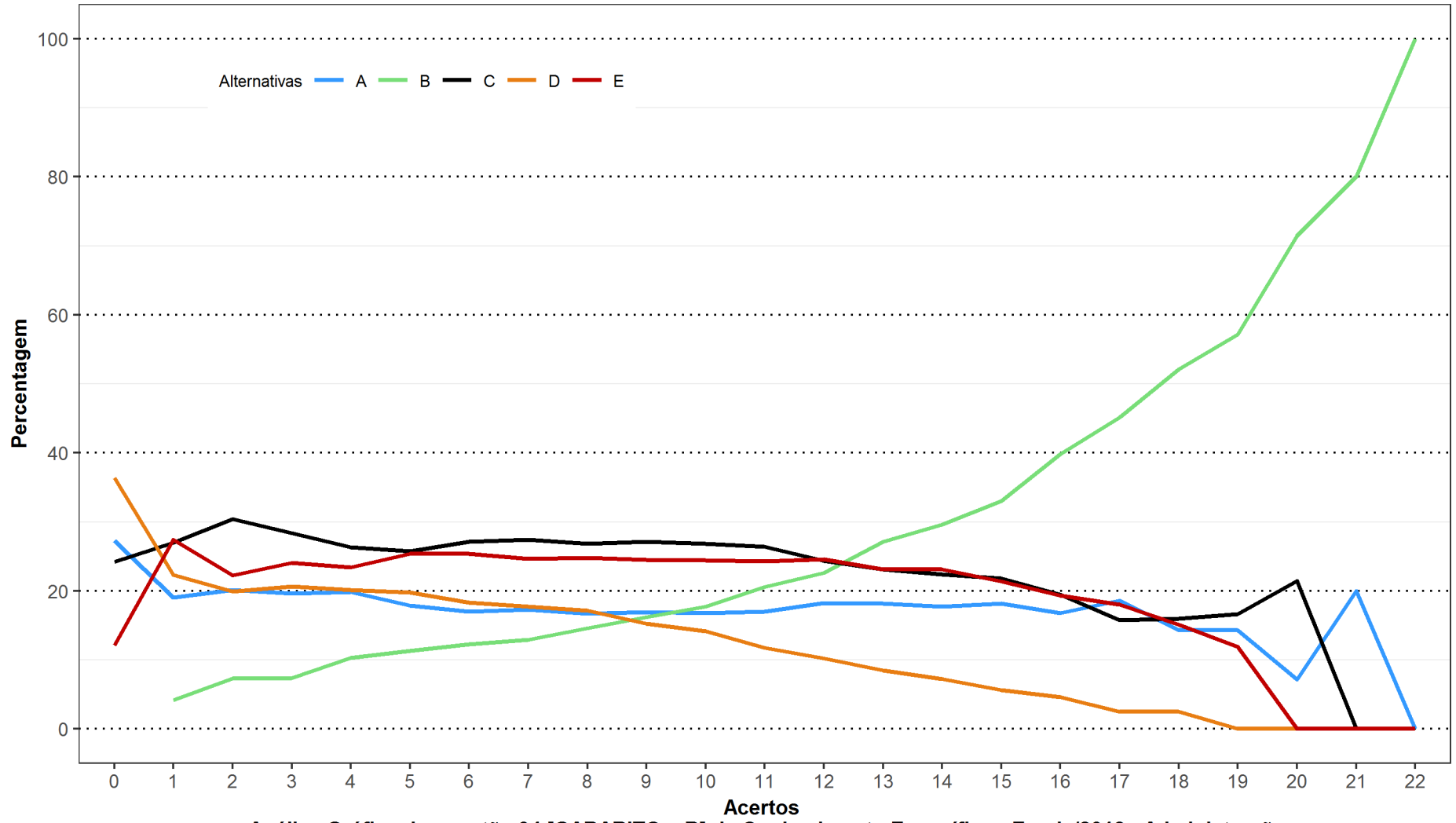
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



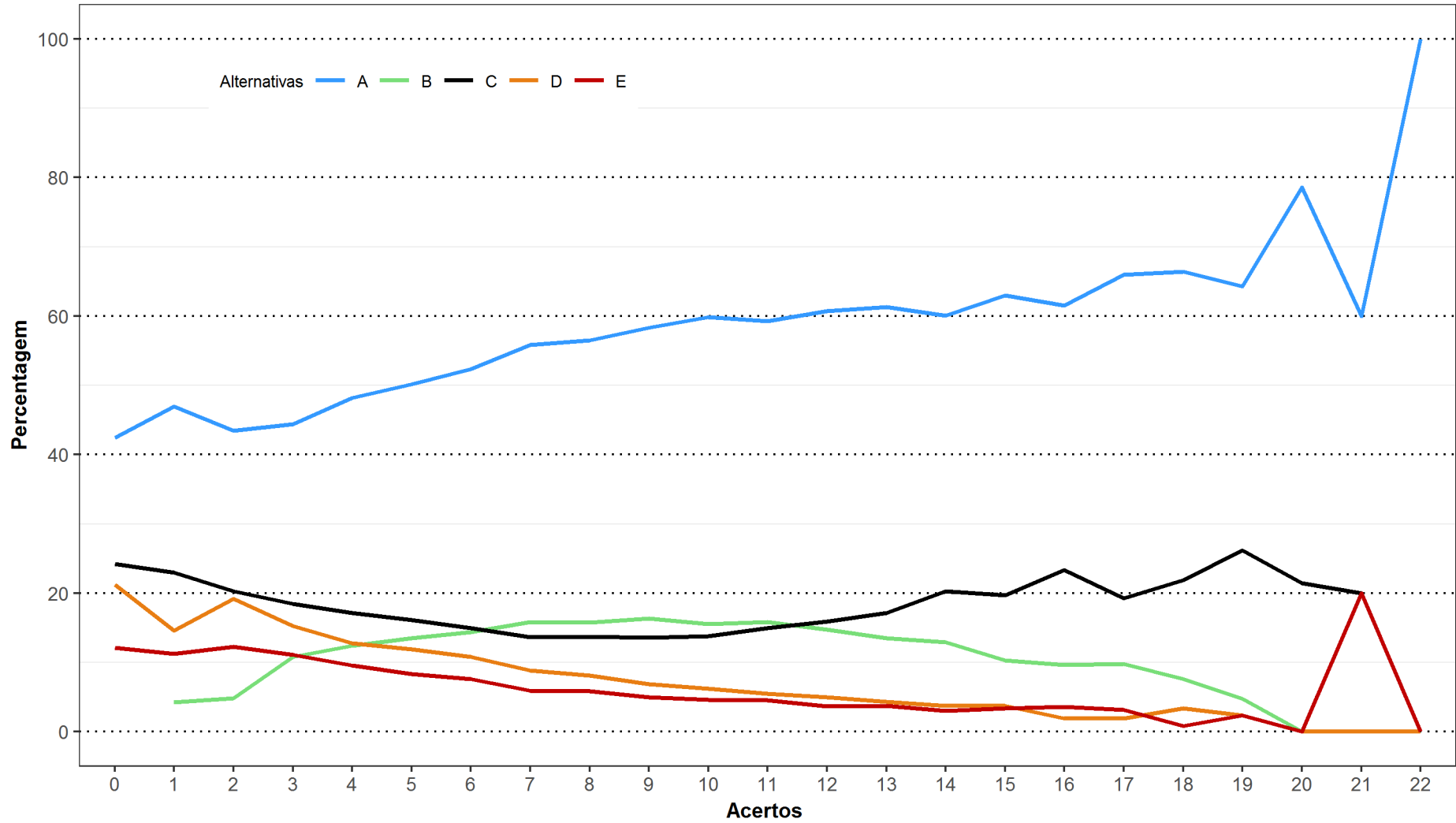
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Administração

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE
DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Administração

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	96133	100,0	3668	100,0	15504	100,0	44220	100,0	26226	100,0	6515	100,0	23765	100,0	24016	100,0	24077	100,0	24275	100,0
Muito fácil.	1537	1,6	57	1,6	245	1,6	749	1,7	370	1,4	116	1,8	522	2,2	318	1,3	278	1,2	419	1,7
Fácil.	7451	7,8	268	7,3	1355	8,7	3792	8,6	1567	6,0	469	7,2	1066	4,5	1266	5,3	1803	7,5	3316	13,7
Médio.	54533	56,7	2168	59,1	9553	61,6	25759	58,3	13652	52,1	3401	52,2	12521	52,7	13469	56,1	14066	58,4	14477	59,6
Difícil.	28099	29,2	1013	27,6	3794	24,5	12086	27,3	9059	34,5	2147	33,0	8030	33,8	7676	32,0	6956	28,9	5437	22,4
Muito difícil.	4513	4,7	162	4,4	557	3,6	1834	4,1	1578	6,0	382	5,9	1626	6,8	1287	5,4	974	4,0	626	2,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Administração

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	96049	100,0	3660	100,0	15494	100,0	44169	100,0	26214	100,0	6512	100,0	23734	100,0	23984	100,0	24054	100,0	24277	100,0
Muito fácil.	740	0,8	28	0,8	109	0,7	376	0,9	180	0,7	47	0,7	320	1,3	166	0,7	125	0,5	129	0,5
Fácil.	3550	3,7	131	3,6	679	4,4	1760	4,0	775	3,0	205	3,1	902	3,8	776	3,2	784	3,3	1088	4,5
Médio.	48572	50,6	1919	52,4	8517	55,0	23058	52,2	11990	45,7	3088	47,4	11970	50,4	11905	49,6	12153	50,5	12544	51,7
Difícil.	37805	39,4	1383	37,8	5439	35,1	16804	38,0	11470	43,8	2709	41,6	8986	37,9	9679	40,4	9694	40,3	9446	38,9
Muito difícil.	5382	5,6	199	5,4	750	4,8	2171	4,9	1799	6,9	463	7,1	1556	6,6	1458	6,1	1298	5,4	1070	4,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Administração

Extensão da Prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	95966	100,0	3660	100,0	15483	100,0	44135	100,0	26194	100,0	6494	100,0	23719	100,0	23962	100,0	24017	100,0	24268	100,0
Muito longa.	17255	18,0	557	15,2	2795	18,1	7902	17,9	4783	18,3	1218	18,8	4717	19,9	4391	18,3	4120	17,2	4027	16,6
Longa.	23124	24,1	708	19,3	3629	23,4	10741	24,3	6474	24,7	1572	24,2	5390	22,7	5650	23,6	5973	24,9	6111	25,2
Adequada.	48102	50,1	1743	47,6	7529	48,6	22192	50,3	13453	51,4	3185	49,0	11718	49,4	11997	50,1	12027	50,1	12360	50,9
Curta.	5820	6,1	496	13,6	1174	7,6	2614	5,9	1156	4,4	380	5,9	1410	5,9	1503	6,3	1473	6,1	1434	5,9
Muito curta.	1665	1,7	156	4,3	356	2,3	686	1,6	328	1,3	139	2,1	484	2,0	421	1,8	424	1,8	336	1,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Administração

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	95966	100,0	3652	100,0	15471	100,0	44131	100,0	26211	100,0	6501	100,0	23718	100,0	23955	100,0	24034	100,0	24259	100,0
Sim, todos.	21049	21,9	854	23,4	3500	22,6	9659	21,9	5522	21,1	1514	23,3	4989	21,0	5041	21,0	5122	21,3	5897	24,3
Sim, a maioria.	49596	51,7	1869	51,2	7836	50,6	23173	52,5	13469	51,4	3249	50,0	10646	44,9	12009	50,1	13124	54,6	13817	57,0
Apenas cerca da metade.	14250	14,8	556	15,2	2447	15,8	6443	14,6	3888	14,8	916	14,1	4274	18,0	3860	16,1	3395	14,1	2721	11,2
Poucos.	9934	10,4	339	9,3	1510	9,8	4356	9,9	2995	11,4	734	11,3	3347	14,1	2770	11,6	2194	9,1	1623	6,7
Não, nenhum.	1137	1,2	34	0,9	178	1,2	500	1,1	337	1,3	88	1,4	462	1,9	275	1,1	199	0,8	201	0,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Administração

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	95985	100,0	3661	100,0	15474	100,0	44143	100,0	26206	100,0	6501	100,0	23714	100,0	23964	100,0	24047	100,0	24260	100,0
Sim, todos.	18604	19,4	780	21,3	3048	19,7	8487	19,2	4913	18,7	1376	21,2	4735	20,0	4718	19,7	4526	18,8	4625	19,1
Sim, a maioria.	50373	52,5	1854	50,6	7911	51,1	23491	53,2	13818	52,7	3299	50,7	10800	45,5	12126	50,6	13277	55,2	14170	58,4
Apenas cerca da metade.	16072	16,7	618	16,9	2783	18,0	7357	16,7	4273	16,3	1041	16,0	4478	18,9	4169	17,4	3863	16,1	3562	14,7
Poucos se apresentaram.	9865	10,3	379	10,4	1554	10,0	4315	9,8	2914	11,1	703	10,8	3250	13,7	2701	11,3	2186	9,1	1728	7,1
Não, nenhum.	1071	1,1	30	0,8	178	1,2	493	1,1	288	1,1	82	1,3	451	1,9	250	1,0	195	0,8	175	0,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Administração

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	95882	100,0	3653	100,0	15456	100,0	44100	100,0	26172	100,0	6501	100,0	23683	100,0	23941	100,0	24008	100,0	24250	100,0
Sim, até excessivas.	5697	5,9	196	5,4	956	6,2	2557	5,8	1605	6,1	383	5,9	1623	6,9	1345	5,6	1285	5,4	1444	6,0
Sim, em todas elas.	29076	30,3	1051	28,8	4422	28,6	13850	31,4	7832	29,9	1921	29,5	6293	26,6	6963	29,1	7513	31,3	8307	34,3
Sim, na maioria delas.	44276	46,2	1725	47,2	7242	46,9	20344	46,1	12017	45,9	2948	45,3	10223	43,2	11006	46,0	11335	47,2	11712	48,3
Sim, somente em algumas.	15635	16,3	625	17,1	2621	17,0	6874	15,6	4364	16,7	1151	17,7	5017	21,2	4290	17,9	3664	15,3	2664	11,0
Não, em nenhuma delas.	1198	1,2	56	1,5	215	1,4	475	1,1	354	1,4	98	1,5	527	2,2	337	1,4	211	0,9	123	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Administração

Tipo de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	95664	100,0	3644	100,0	15422	100,0	43995	100,0	26126	100,0	6477	100,0	23640	100,0	23882	100,0	23964	100,0	24178	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	13808	14,4	534	14,7	1945	12,6	6318	14,4	4073	15,6	938	14,5	3751	15,9	3449	14,4	3384	14,1	3224	13,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	49169	51,4	1918	52,6	7682	49,8	22358	50,8	13639	52,2	3572	55,1	11608	49,1	12591	52,7	12779	53,3	12191	50,4
Espaço insuficiente para responder às questões.	3531	3,7	222	6,1	713	4,6	1614	3,7	746	2,9	236	3,6	1067	4,5	860	3,6	800	3,3	804	3,3
Falta de motivação para fazer a prova.	12535	13,1	375	10,3	2333	15,1	5671	12,9	3393	13,0	763	11,8	3477	14,7	2966	12,4	2787	11,6	3305	13,7
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	16621	17,4	595	16,3	2749	17,8	8034	18,3	4275	16,4	968	14,9	3737	15,8	4016	16,8	4214	17,6	4654	19,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Administração

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	95432	100,0	3636	100,0	15382	100,0	43870	100,0	26075	100,0	6469	100,0	23565	100,0	23820	100,0	23909	100,0	24138	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	4610	4,8	220	6,1	806	5,2	1820	4,1	1366	5,2	398	6,2	2007	8,5	1293	5,4	833	3,5	477	2,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	12282	12,9	493	13,6	1994	13,0	5131	11,7	3762	14,4	902	13,9	4536	19,2	3475	14,6	2660	11,1	1611	6,7
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	14904	15,6	650	17,9	2448	15,9	6473	14,8	4240	16,3	1093	16,9	4289	18,2	4058	17,0	3669	15,3	2888	12,0
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	55397	58,0	2045	56,2	9246	60,1	25884	59,0	14560	55,8	3662	56,6	10850	46,0	13146	55,2	14764	61,8	16637	68,9
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	8239	8,6	228	6,3	888	5,8	4562	10,4	2147	8,2	414	6,4	1883	8,0	1848	7,8	1983	8,3	2525	10,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Administração

Tempo Gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	95078	100,0	3630	100,0	15292	100,0	43755	100,0	25947	100,0	6454	100,0	23525	100,0	23723	100,0	23794	100,0	24036	100,0
Menos de uma hora.	837	0,9	26	0,7	113	0,7	426	1,0	225	0,9	47	0,7	492	2,1	183	0,8	98	0,4	64	0,3
Entre uma e duas horas.	12942	13,6	266	7,3	1644	10,8	5900	13,5	4387	16,9	745	11,5	4768	20,3	3255	13,7	2637	11,1	2282	9,5
Entre duas e três horas.	28358	29,8	824	22,7	4184	27,4	12192	27,9	9328	36,0	1830	28,4	7743	32,9	7242	30,5	6641	27,9	6732	28,0
Entre três e quatro horas.	44514	46,8	1909	52,6	7399	48,4	21555	49,3	10495	40,4	3156	48,9	8663	36,8	10851	45,7	12166	51,1	12834	53,4
Quatro horas e não consegui terminar.	8427	8,9	605	16,7	1952	12,8	3682	8,4	1512	5,8	676	10,5	1859	7,9	2192	9,2	2252	9,5	2124	8,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS
DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Administração ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	9,6%	11,5%	16,0%	25,4%	16,1%	7,7%	10,0%	14,0%	25,2%	13,8%
Privada	90,4%	88,5%	84,0%	74,6%	83,9%	92,3%	90,0%	86,0%	74,8%	86,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	47,6%	48,5%	49,2%	55,3%	50,4%	45,4%	45,5%	47,9%	53,2%	47,8%
Centros Universitários	20,7%	21,4%	21,5%	19,6%	20,7%	21,4%	22,0%	21,4%	20,4%	21,3%
Faculdades	31,0%	29,5%	28,4%	23,6%	27,9%	32,7%	31,7%	29,7%	24,5%	29,9%
CEFET/IFET	0,6%	0,6%	0,9%	1,5%	0,9%	0,6%	0,8%	1,0%	1,9%	1,0%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	40,4%	39,6%	42,8%	48,8%	42,9%
Feminino	59,6%	60,4%	57,2%	51,2%	57,1%
Total	24.729	24.703	24.734	24.870	99.036

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	36,6%	36,5%	40,0%	43,0%	39,2%	39,4%	41,2%	45,3%	52,6%	44,3%
entre 25 e 29 anos	30,2%	28,8%	27,5%	28,0%	28,6%	28,1%	28,3%	26,7%	25,1%	27,1%
entre 30 e 34 anos	14,8%	15,4%	14,6%	13,3%	14,4%	15,2%	15,2%	14,1%	11,9%	14,2%
entre 35 anos e 39 anos	9,1%	9,6%	9,1%	8,2%	9,0%	9,3%	8,4%	7,9%	5,9%	7,9%
entre 40 e 44 anos	4,7%	5,1%	4,5%	3,9%	4,5%	4,3%	3,8%	3,4%	2,6%	3,6%
acima de 45 anos	4,6%	4,6%	4,3%	3,7%	4,3%	3,6%	3,0%	2,6%	2,0%	2,8%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564
Média	28,7	28,8	28,4	27,8	28,4	28,2	27,8	27,3	26,4	27,5
Desvio padrão	7,5	7,5	7,3	7,0	7,3	7,0	6,7	6,5	6,0	6,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	71,0%	69,7%	71,3%	74,6%	71,8%	68,4%	69,2%	71,2%	76,2%	71,1%
Casado(a)	23,7%	24,7%	23,5%	20,7%	23,1%	24,2%	23,1%	21,9%	18,2%	22,0%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	2,1%	2,0%	1,9%	1,6%	1,9%	3,5%	3,4%	3,3%	2,3%	3,1%
Viúvo(a)	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%
Outro	3,0%	3,3%	3,1%	2,9%	3,1%	3,5%	4,0%	3,4%	3,2%	3,5%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	53,4%	54,2%	56,2%	61,6%	56,6%	49,4%	51,4%	54,5%	60,0%	53,6%
Preta	9,1%	8,1%	8,6%	6,9%	8,2%	8,2%	8,2%	7,7%	7,5%	7,9%
Amarela	2,0%	2,1%	2,2%	1,9%	2,1%	3,2%	2,7%	2,7%	2,5%	2,8%
Parda	33,2%	33,6%	30,9%	27,3%	31,0%	37,7%	36,3%	33,5%	28,4%	34,2%
Indígena	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Não quero declarar	1,8%	1,6%	1,8%	2,1%	1,9%	1,2%	1,1%	1,4%	1,5%	1,3%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	98,6%	99,1%	99,2%	99,4%	99,1%	98,5%	98,6%	99,0%	99,4%	98,9%
Brasileira naturalizada	1,0%	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%	1,3%	1,2%	0,9%	0,5%	1,0%
Estrangeira	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	8,5%	8,2%	7,5%	6,8%	7,7%	9,8%	9,0%	8,3%	6,7%	8,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	28,3%	28,0%	26,7%	22,1%	26,1%	35,9%	35,6%	33,3%	26,5%	33,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,6%	16,7%	16,4%	14,7%	16,1%	16,7%	17,8%	17,4%	16,0%	17,0%
Ensino Médio	31,9%	31,6%	32,1%	32,6%	32,1%	28,2%	27,4%	29,6%	31,7%	29,1%
Ensino Superior - Graduação	11,4%	12,0%	12,8%	16,5%	13,3%	7,9%	8,4%	9,1%	13,6%	9,6%
Pós-graduação	3,2%	3,4%	4,5%	7,2%	4,7%	1,5%	1,8%	2,3%	5,5%	2,7%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	6,3%	5,8%	5,5%	5,2%	5,7%	7,1%	6,3%	5,4%	4,8%	6,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	24,1%	23,5%	21,9%	17,7%	21,6%	31,7%	31,2%	27,7%	21,9%	28,3%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,5%	17,8%	17,1%	14,9%	16,5%	18,1%	18,5%	18,5%	15,9%	17,8%
Ensino Médio	33,6%	34,2%	34,7%	34,1%	34,2%	31,8%	32,1%	34,8%	35,3%	33,4%
Ensino Superior - Graduação	13,2%	12,8%	13,4%	18,1%	14,5%	8,0%	8,1%	9,2%	14,2%	9,7%
Pós-graduação	6,3%	6,0%	7,3%	10,0%	7,5%	3,3%	3,8%	4,4%	8,1%	4,8%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	11,2%	10,8%	9,7%	11,0%	10,7%	9,6%	8,5%	8,4%	9,1%	8,9%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	56,6%	55,8%	57,5%	58,9%	57,3%	53,1%	55,2%	57,2%	60,4%	56,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	29,4%	30,7%	29,2%	25,4%	28,5%	34,9%	33,5%	31,1%	25,9%	31,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,3%	2,3%	3,1%	4,3%	3,1%	2,0%	2,5%	2,9%	4,1%	2,8%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	11,3%	11,2%	11,2%	13,3%	11,8%	9,2%	8,9%	9,7%	11,5%	9,8%
Uma	15,3%	15,8%	15,6%	17,1%	16,0%	18,4%	18,8%	19,4%	20,0%	19,1%
Duas	23,9%	24,5%	25,0%	25,7%	24,8%	23,9%	24,7%	24,8%	24,0%	24,4%
Três	24,9%	25,2%	26,0%	24,9%	25,2%	23,2%	24,0%	24,2%	24,5%	23,9%
Quatro	14,6%	14,4%	13,9%	12,4%	13,8%	14,5%	13,4%	13,1%	12,5%	13,4%
Cinco	6,5%	5,6%	5,3%	4,2%	5,3%	6,7%	6,1%	5,3%	4,6%	5,7%
Seis	2,1%	2,0%	1,8%	1,4%	1,8%	2,4%	2,4%	1,9%	1,6%	2,1%
Sete ou mais	1,4%	1,2%	1,2%	0,9%	1,2%	1,8%	1,7%	1,6%	1,2%	1,6%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	17,7%	15,6%	13,5%	11,3%	14,3%	25,2%	21,2%	19,0%	14,6%	20,2%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	28,8%	27,7%	24,8%	20,6%	25,2%	34,4%	35,0%	31,4%	25,8%	31,9%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	22,6%	23,5%	24,0%	21,7%	22,9%	22,8%	23,9%	24,9%	23,8%	23,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	11,6%	12,8%	13,6%	13,5%	12,9%	9,0%	9,4%	10,6%	12,3%	10,2%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	10,5%	11,5%	13,0%	15,6%	12,8%	5,8%	6,7%	9,1%	12,9%	8,5%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	6,4%	6,7%	8,4%	13,0%	8,9%	2,2%	2,9%	4,0%	7,9%	4,1%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	2,4%	2,2%	2,7%	4,2%	3,0%	0,6%	0,8%	0,9%	2,8%	1,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	5,5%	5,4%	5,3%	5,7%	5,5%	6,1%	6,2%	5,9%	6,1%	6,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	10,1%	9,8%	11,3%	11,8%	10,8%	16,6%	16,3%	15,3%	16,1%	16,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,8%	25,6%	26,0%	28,4%	26,8%	26,2%	28,3%	30,1%	34,0%	29,5%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	20,0%	19,5%	18,9%	19,0%	19,3%	15,0%	13,8%	14,2%	13,9%	14,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	23,4%	23,4%	22,7%	20,2%	22,3%	29,6%	29,4%	28,5%	24,6%	28,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	14,2%	16,2%	15,8%	14,9%	15,3%	6,5%	6,0%	6,1%	5,3%	6,0%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	16,6%	17,9%	20,2%	23,4%	19,8%	25,5%	26,2%	26,9%	30,9%	27,2%
Trabalho eventualmente	6,2%	4,7%	4,5%	4,3%	4,9%	5,3%	4,3%	3,6%	3,2%	4,1%
Trabalho até 20 horas semanais	4,2%	3,8%	3,3%	3,4%	3,7%	5,7%	5,2%	4,4%	4,6%	5,0%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	11,3%	11,1%	12,0%	13,4%	12,0%	11,4%	11,8%	12,4%	13,9%	12,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	61,7%	62,4%	60,0%	55,5%	59,7%	52,1%	52,5%	52,7%	47,5%	51,3%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	10,5%	12,5%	16,5%	26,6%	17,0%	8,3%	10,6%	14,8%	26,0%	14,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	49,1%	43,0%	39,0%	33,2%	40,6%	45,1%	40,5%	34,4%	28,8%	37,5%
ProUni integral	5,8%	9,6%	12,8%	16,2%	11,4%	5,2%	9,0%	13,7%	17,9%	11,2%
ProUni parcial, apenas	1,6%	2,3%	3,0%	2,5%	2,4%	2,1%	2,8%	3,3%	3,4%	2,9%
FIES, apenas	11,8%	11,8%	10,1%	6,2%	9,8%	15,7%	14,9%	13,0%	7,9%	13,1%
ProUni Parcial e FIES	0,9%	1,0%	0,9%	0,8%	0,9%	0,9%	0,8%	1,1%	1,0%	1,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	3,0%	2,7%	1,9%	1,5%	2,3%	4,1%	3,7%	3,0%	1,9%	3,2%
Bolsa oferecida pela própria instituição	9,6%	9,8%	9,9%	8,5%	9,4%	10,6%	10,7%	10,5%	8,6%	10,1%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	4,2%	4,5%	3,9%	3,3%	3,9%	4,0%	3,9%	4,0%	3,0%	3,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição	2,5%	2,1%	1,5%	1,0%	1,7%	3,1%	2,3%	1,8%	1,1%	2,1%
Financiamento bancário	0,9%	0,7%	0,4%	0,3%	0,6%	0,9%	0,7%	0,4%	0,3%	0,6%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	97,4%	97,2%	97,1%	96,3%	97,0%	97,0%	96,9%	96,4%	94,8%	96,3%
Auxílio moradia	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%
Auxílio alimentação	0,4%	0,5%	0,6%	0,9%	0,6%	0,6%	0,7%	0,9%	1,3%	0,8%
Auxílio moradia e alimentação	0,1%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,6%	0,3%
Auxílio permanência	0,4%	0,4%	0,7%	0,7%	0,6%	0,4%	0,4%	0,7%	1,3%	0,7%
Outro tipo de auxílio	1,5%	1,5%	1,0%	1,3%	1,3%	1,6%	1,4%	1,4%	1,7%	1,5%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	92,3%	91,5%	91,2%	88,9%	90,9%	91,0%	90,6%	89,9%	86,5%	89,6%
Bolsa de iniciação científica	0,6%	0,7%	1,1%	2,4%	1,2%	0,6%	0,8%	1,3%	3,0%	1,4%
Bolsa de extensão	0,5%	0,6%	0,8%	1,3%	0,8%	0,5%	0,7%	0,8%	1,6%	0,9%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,4%	0,6%	0,9%	1,6%	0,9%	0,3%	0,7%	0,7%	2,0%	0,9%
Bolsa PET	0,1%	0,1%	0,1%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,5%	0,2%
Outro tipo de bolsa acadêmica	6,2%	6,6%	5,9%	5,6%	6,0%	7,5%	7,1%	7,2%	6,5%	7,1%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	97,5%	97,8%	97,3%	95,0%	96,8%	98,7%	98,4%	98,1%	94,9%	97,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,6%	0,6%	0,9%	1,8%	1,0%	0,4%	0,5%	0,6%	1,9%	0,9%
Sim, outro intercâmbio não institucional	1,6%	1,5%	1,6%	3,0%	2,0%	0,6%	0,9%	1,1%	3,0%	1,4%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	81,8%	79,4%	77,9%	77,0%	78,9%	80,2%	77,8%	74,0%	71,1%	75,9%
Sim, por critério étnico-racial	1,7%	1,5%	1,6%	1,7%	1,6%	1,0%	1,2%	1,3%	1,6%	1,3%
Sim, por critério de renda	7,8%	7,7%	6,8%	5,6%	6,9%	8,9%	8,3%	8,2%	7,2%	8,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	4,7%	6,2%	7,5%	8,6%	6,8%	5,3%	6,8%	9,1%	10,3%	7,8%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	2,0%	3,3%	4,4%	6,0%	4,1%	2,2%	3,6%	5,7%	8,2%	4,8%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,1%	1,8%	1,8%	1,2%	1,7%	2,3%	2,3%	1,7%	1,6%	2,0%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	2,9%	2,7%	2,7%	3,2%	2,9%	2,6%	2,4%	2,3%	2,7%	2,5%
AL	1,6%	1,2%	0,7%	0,8%	1,1%	1,1%	1,0%	0,8%	0,7%	0,9%
AM	1,6%	1,6%	1,6%	1,2%	1,5%	2,0%	1,8%	1,5%	1,1%	1,6%
AP	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,3%
BA	5,4%	5,1%	4,9%	4,5%	4,9%	6,5%	5,9%	4,9%	4,5%	5,5%
CE	3,2%	3,4%	3,6%	4,0%	3,6%	2,6%	2,8%	3,3%	3,4%	3,0%
DF	1,4%	1,5%	1,5%	1,9%	1,6%	1,2%	1,2%	1,3%	1,5%	1,3%
ES	1,7%	1,9%	1,7%	2,0%	1,8%	1,9%	2,1%	2,0%	2,1%	2,0%
GO	2,7%	2,7%	2,7%	2,2%	2,6%	3,1%	2,9%	2,7%	2,0%	2,7%
MA	2,2%	2,4%	2,3%	1,6%	2,1%	2,5%	2,3%	2,1%	1,7%	2,1%
MG	10,3%	9,5%	10,2%	12,4%	10,7%	10,3%	10,7%	11,5%	13,9%	11,5%
MS	1,2%	1,3%	1,1%	0,8%	1,1%	0,9%	0,9%	0,7%	0,7%	0,8%
MT	1,8%	1,5%	1,2%	0,8%	1,3%	1,8%	1,4%	1,4%	0,9%	1,4%
PA	2,8%	2,9%	2,2%	2,0%	2,4%	3,3%	3,0%	2,5%	1,8%	2,7%
PB	1,5%	1,6%	1,7%	1,6%	1,6%	1,5%	1,4%	1,4%	1,5%	1,4%
PE	3,6%	3,5%	3,5%	3,6%	3,5%	3,7%	3,1%	3,4%	3,4%	3,4%
PI	1,9%	1,7%	1,8%	1,3%	1,6%	1,2%	1,3%	1,5%	1,2%	1,3%
PR	5,8%	6,4%	7,2%	6,5%	6,5%	5,9%	6,2%	6,3%	6,4%	6,2%
RJ	9,1%	9,4%	9,6%	10,9%	9,8%	9,4%	9,6%	10,1%	10,5%	9,9%
RN	1,2%	1,5%	1,5%	1,1%	1,3%	0,8%	1,0%	1,2%	1,0%	1,0%
RO	1,0%	0,8%	0,9%	0,6%	0,8%	1,1%	1,0%	0,7%	0,4%	0,8%
RR	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
RS	8,2%	9,0%	9,2%	9,3%	8,9%	7,3%	8,0%	8,4%	8,4%	8,0%
SC	5,0%	4,7%	4,7%	4,5%	4,7%	5,1%	5,3%	4,6%	4,8%	5,0%
SE	0,8%	0,8%	0,7%	0,8%	0,8%	0,9%	0,8%	0,6%	0,6%	0,7%
SP	21,4%	21,6%	21,6%	21,5%	21,5%	21,1%	22,3%	23,6%	23,9%	22,7%
TO	0,7%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%	0,9%	0,6%	0,4%	0,3%	0,6%
Não se aplica	0,6%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	69,8%	70,0%	67,5%	58,6%	66,1%	81,4%	80,5%	76,8%	66,1%	76,6%
Todo em escola privada (particular)	19,3%	19,7%	22,8%	33,2%	24,2%	11,3%	12,5%	16,5%	27,6%	16,6%
Todo no exterior	0,1%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
A maior parte em escola pública	5,9%	5,5%	5,0%	3,9%	5,0%	4,4%	4,2%	3,6%	2,6%	3,7%
A maior parte em escola privada (particular)	4,5%	4,3%	4,2%	3,7%	4,2%	2,6%	2,7%	2,8%	3,0%	2,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,4%	0,3%	0,3%	0,6%	0,4%	0,1%	0,2%	0,2%	0,5%	0,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	84,1%	83,8%	83,6%	84,3%	84,0%	85,5%	85,4%	86,4%	86,6%	85,9%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	6,6%	7,8%	9,3%	10,5%	8,6%	5,9%	6,6%	7,2%	8,7%	7,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,7%	0,7%	0,5%	0,4%	0,5%	2,2%	2,4%	2,0%	1,6%	2,1%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	7,5%	6,8%	5,6%	3,9%	5,8%	5,6%	5,0%	3,7%	2,2%	4,2%
Outra modalidade	1,1%	1,0%	1,0%	0,9%	1,0%	0,7%	0,6%	0,8%	0,9%	0,8%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	23,9%	23,7%	24,9%	24,4%	24,2%	21,8%	21,5%	20,7%	19,2%	20,9%
Pais	55,1%	54,0%	54,8%	58,6%	55,8%	56,8%	57,6%	59,4%	63,7%	59,2%
Outros membros da família que não os pais	8,3%	9,0%	8,5%	6,9%	8,1%	8,9%	8,8%	8,7%	7,8%	8,6%
Professores	1,3%	1,3%	1,5%	1,8%	1,5%	1,0%	1,2%	1,5%	2,1%	1,4%
Líder ou representante religioso	0,7%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
Colegas/Amigos	5,8%	6,5%	5,3%	4,4%	5,5%	6,7%	6,1%	5,2%	4,0%	5,6%
Outras pessoas	4,8%	4,9%	4,4%	3,4%	4,3%	4,5%	4,4%	4,1%	2,9%	4,0%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguns dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	38,1%	36,3%	35,9%	37,1%	36,9%	35,0%	32,0%	30,4%	29,5%	31,8%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	7,5%	7,9%	7,6%	7,4%	7,6%	6,4%	6,1%	5,8%	5,3%	5,9%
Pais	30,7%	31,0%	31,3%	30,8%	31,0%	34,0%	36,2%	37,7%	39,5%	36,7%
Avós	1,2%	1,2%	1,2%	1,3%	1,2%	1,3%	1,3%	1,2%	1,3%	1,3%
Irmãos, primos ou tios	2,0%	1,8%	1,8%	1,6%	1,8%	2,4%	2,3%	2,5%	2,3%	2,4%
Líder ou representante religioso	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	7,3%	7,8%	8,9%	9,4%	8,4%	8,6%	8,8%	9,0%	10,1%	9,1%
Professores do curso	3,4%	3,5%	3,5%	3,6%	3,5%	2,8%	3,2%	3,3%	3,1%	3,1%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,4%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%
Colegas de trabalho	2,2%	2,0%	2,0%	1,5%	1,9%	1,7%	1,5%	1,5%	1,3%	1,5%
Outro grupo	6,8%	7,6%	7,1%	6,4%	6,9%	7,1%	7,9%	7,9%	7,1%	7,5%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	65,1%	65,1%	66,5%	71,5%	67,3%	56,0%	57,1%	58,9%	65,7%	59,2%
Não	34,9%	34,9%	33,5%	28,5%	32,7%	44,0%	42,9%	41,1%	34,3%	40,8%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	20,0%	17,8%	17,4%	18,2%	18,3%	16,4%	16,1%	14,5%	14,7%	15,5%
Um ou dois	41,6%	41,5%	40,4%	36,1%	39,7%	42,6%	42,3%	41,7%	38,1%	41,3%
De três a cinco	24,0%	26,3%	27,0%	28,1%	26,4%	26,6%	27,0%	28,3%	29,3%	27,7%
De seis a oito	6,7%	7,0%	7,1%	7,5%	7,1%	7,4%	7,2%	7,2%	8,1%	7,5%
Mais de oito	7,6%	7,4%	8,0%	10,1%	8,4%	7,0%	7,4%	8,2%	9,8%	8,1%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	13,7%	11,2%	11,3%	11,8%	12,0%	9,5%	8,1%	7,3%	7,2%	8,1%
De uma a três	52,4%	51,7%	50,1%	46,7%	50,1%	57,0%	55,2%	52,2%	47,2%	53,1%
De quatro a sete	22,8%	24,2%	25,1%	26,7%	24,8%	23,4%	25,5%	28,0%	29,6%	26,5%
De oito a doze	6,2%	7,5%	8,0%	8,8%	7,7%	5,9%	6,7%	7,4%	9,7%	7,4%
Mais de doze	4,8%	5,3%	5,5%	6,0%	5,4%	4,2%	4,5%	5,1%	6,2%	4,9%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	17,9%	18,0%	19,3%	22,5%	19,6%	14,0%	15,0%	16,6%	20,6%	16,4%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,1%	1,2%	1,2%	1,1%	1,2%	0,9%	1,1%	1,0%	0,9%	1,0%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	3,0%	3,6%	4,2%	6,0%	4,3%	2,1%	2,7%	3,3%	4,6%	3,1%
Sim, na modalidade a distância	5,7%	6,8%	7,3%	7,9%	7,0%	5,8%	6,4%	7,2%	7,8%	6,7%
Não	72,3%	70,3%	68,0%	62,5%	68,0%	77,1%	74,8%	71,9%	66,1%	72,7%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	41,6%	41,5%	43,0%	43,3%	42,4%	48,7%	50,9%	52,7%	52,2%	51,1%
Influência familiar	8,0%	6,2%	5,7%	5,2%	6,2%	7,1%	5,5%	5,3%	5,5%	5,9%
Valorização profissional	23,2%	23,7%	22,0%	18,3%	21,6%	20,3%	18,9%	17,5%	13,9%	17,8%
Prestígio Social	0,7%	0,4%	0,5%	0,4%	0,5%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Vocação	13,1%	14,5%	15,9%	17,7%	15,4%	10,8%	11,7%	12,6%	16,1%	12,7%
Oferecido na modalidade a distância	2,2%	2,3%	2,1%	2,3%	2,2%	1,9%	2,0%	1,7%	1,5%	1,8%
Baixa concorrência para ingresso	0,5%	0,6%	0,7%	1,0%	0,7%	0,2%	0,3%	0,4%	0,6%	0,4%
Outro motivo	10,6%	10,8%	10,0%	11,7%	10,8%	10,7%	10,4%	9,6%	10,0%	10,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	8,3%	8,9%	10,8%	14,4%	10,8%	6,9%	7,9%	10,4%	14,4%	9,7%
Preço da mensalidade	15,7%	12,6%	10,0%	7,0%	11,1%	18,8%	15,3%	12,4%	7,5%	13,7%
Proximidade da minha residência	20,6%	19,2%	17,8%	14,6%	17,9%	20,9%	20,7%	18,7%	15,5%	19,1%
Proximidade do meu trabalho	3,2%	3,2%	2,6%	2,0%	2,7%	3,1%	2,7%	2,4%	1,7%	2,5%
Facilidade de acesso	9,2%	8,4%	7,3%	5,5%	7,5%	10,8%	10,0%	8,3%	6,0%	8,9%
Qualidade/reputação	29,3%	32,7%	36,7%	43,0%	35,8%	24,6%	27,7%	32,1%	39,0%	30,5%
Foi a única onde tive aprovação	1,1%	1,1%	1,2%	1,0%	1,1%	0,8%	0,9%	0,9%	1,0%	0,9%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	4,5%	5,8%	6,7%	6,8%	6,0%	5,9%	7,0%	8,6%	9,3%	7,6%
Outro motivo	8,1%	8,2%	6,7%	5,7%	7,1%	8,2%	7,8%	6,2%	5,6%	7,0%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,8%	2,7%	3,4%	3,1%	2,7%	2,5%	2,5%	2,9%	2,6%
Discordo	1,0%	0,5%	0,8%	1,1%	0,9%	0,6%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%
Discordo parcialmente	3,9%	3,3%	3,5%	3,9%	3,7%	2,9%	2,7%	2,6%	2,9%	2,8%
Concordo parcialmente	11,1%	11,0%	10,8%	12,9%	11,5%	10,2%	9,9%	9,6%	11,1%	10,2%
Concordo	25,7%	26,6%	27,7%	28,8%	27,3%	24,4%	24,8%	25,4%	26,7%	25,3%
Concordo totalmente	53,3%	54,9%	53,8%	49,5%	52,7%	58,1%	58,9%	59,1%	55,4%	58,0%
Não se aplica	1,2%	0,6%	0,4%	0,4%	0,6%	0,7%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%
Não sei responder	0,4%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	3,3%	3,4%	4,0%	3,7%	3,2%	2,9%	3,0%	3,4%	3,1%
Discordo	1,7%	1,5%	1,8%	2,1%	1,8%	1,4%	1,2%	1,1%	1,4%	1,3%
Discordo parcialmente	4,7%	4,3%	4,7%	5,7%	4,9%	4,0%	3,9%	3,8%	4,5%	4,0%
Concordo parcialmente	12,8%	12,0%	11,7%	13,2%	12,5%	10,6%	10,9%	10,4%	12,2%	11,0%
Concordo	25,5%	26,7%	27,0%	26,9%	26,5%	23,9%	24,5%	25,1%	25,7%	24,7%
Concordo totalmente	48,1%	49,4%	48,8%	45,1%	47,7%	54,2%	54,3%	54,6%	51,0%	53,6%
Não se aplica	1,7%	1,1%	1,0%	1,1%	1,2%	1,3%	1,0%	0,8%	0,7%	1,0%
Não sei responder	1,5%	1,7%	1,7%	1,9%	1,7%	1,5%	1,3%	1,3%	1,1%	1,3%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,5%	3,6%	4,7%	4,0%	3,2%	3,0%	3,0%	3,8%	3,2%
Discordo	2,3%	2,1%	2,5%	3,6%	2,7%	1,5%	1,7%	1,8%	2,9%	1,9%
Discordo parcialmente	5,7%	5,2%	6,1%	7,4%	6,2%	5,1%	5,3%	5,4%	7,1%	5,7%
Concordo parcialmente	14,4%	14,4%	14,8%	17,4%	15,4%	14,0%	13,7%	14,0%	16,2%	14,4%
Concordo	25,7%	26,9%	26,8%	26,0%	26,3%	25,7%	26,2%	26,8%	26,3%	26,2%
Concordo totalmente	46,3%	47,2%	45,5%	40,7%	44,7%	49,3%	49,3%	48,4%	43,2%	47,7%
Não se aplica	1,3%	0,6%	0,4%	0,3%	0,6%	1,0%	0,7%	0,4%	0,4%	0,6%
Não sei responder	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,8%	3,9%	5,3%	4,4%	3,3%	3,4%	3,4%	4,3%	3,6%
Discordo	2,5%	2,5%	2,9%	4,4%	3,1%	1,7%	2,0%	2,2%	3,9%	2,4%
Discordo parcialmente	6,0%	5,9%	6,8%	8,4%	6,9%	5,5%	5,5%	6,3%	8,0%	6,3%
Concordo parcialmente	13,4%	14,2%	15,6%	18,2%	15,5%	12,4%	13,5%	14,4%	16,7%	14,2%
Concordo	24,4%	25,4%	26,2%	24,0%	25,0%	24,8%	24,8%	25,5%	24,9%	25,0%
Concordo totalmente	48,1%	47,5%	43,9%	39,1%	44,3%	51,1%	49,8%	47,5%	41,6%	47,7%
Não se aplica	1,0%	0,5%	0,5%	0,4%	0,6%	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Não sei responder	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,7%	3,1%	3,0%	4,0%	3,4%	2,8%	2,5%	2,6%	3,2%	2,8%
Discordo	1,3%	0,9%	1,1%	1,7%	1,3%	0,9%	0,6%	0,8%	1,1%	0,8%
Discordo parcialmente	3,3%	3,2%	3,4%	4,0%	3,5%	2,7%	2,7%	2,3%	3,2%	2,7%
Concordo parcialmente	10,1%	8,9%	9,3%	10,7%	9,8%	8,5%	8,5%	7,6%	9,2%	8,4%
Concordo	25,1%	25,1%	26,7%	25,8%	25,7%	24,6%	24,5%	24,8%	24,4%	24,6%
Concordo totalmente	55,1%	58,1%	55,9%	53,2%	55,4%	59,6%	60,4%	61,4%	58,3%	60,0%
Não se aplica	1,0%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%	0,6%	0,5%	0,2%	0,3%	0,4%
Não sei responder	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,4%	3,2%	4,3%	3,7%	3,2%	3,0%	3,1%	3,6%	3,2%
Discordo	1,3%	0,9%	1,4%	1,7%	1,3%	1,1%	0,8%	1,0%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente	3,6%	3,2%	3,3%	3,8%	3,5%	2,9%	2,8%	2,7%	3,1%	2,9%
Concordo parcialmente	9,2%	9,0%	9,2%	9,9%	9,3%	7,6%	7,8%	7,3%	7,4%	7,5%
Concordo	21,6%	22,7%	22,7%	22,4%	22,4%	20,5%	20,6%	20,1%	20,1%	20,3%
Concordo totalmente	58,9%	59,6%	58,9%	56,5%	58,4%	63,4%	63,7%	64,5%	63,3%	63,7%
Não se aplica	0,9%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%
Não sei responder	0,7%	0,8%	0,9%	1,1%	0,9%	0,8%	0,9%	1,0%	1,2%	1,0%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	2,9%	2,9%	3,8%	3,3%	2,9%	2,6%	2,6%	3,1%	2,8%
Discordo	1,1%	0,6%	1,0%	1,3%	1,0%	0,9%	0,8%	0,7%	1,0%	0,8%
Discordo parcialmente	3,2%	3,1%	2,6%	3,2%	3,0%	2,9%	2,8%	2,6%	3,2%	2,9%
Concordo parcialmente	9,8%	9,0%	9,3%	9,7%	9,5%	9,6%	9,5%	8,8%	9,2%	9,3%
Concordo	25,9%	26,6%	26,9%	26,7%	26,6%	26,0%	25,8%	26,2%	25,6%	25,9%
Concordo totalmente	55,5%	57,1%	56,8%	54,9%	56,0%	56,9%	58,0%	58,7%	57,6%	57,8%
Não se aplica	0,8%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%
Não sei responder	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	3,0%	3,1%	4,0%	3,4%	2,9%	2,6%	2,7%	3,3%	2,9%
Discordo	1,4%	0,9%	1,2%	1,6%	1,3%	0,9%	0,8%	0,7%	1,1%	0,9%
Discordo parcialmente	3,6%	3,2%	3,5%	4,0%	3,6%	3,4%	3,1%	3,0%	3,7%	3,3%
Concordo parcialmente	11,4%	11,1%	10,6%	11,3%	11,1%	10,1%	10,0%	9,5%	10,8%	10,1%
Concordo	26,7%	26,8%	27,2%	26,5%	26,8%	26,4%	26,6%	26,8%	25,9%	26,4%
Concordo totalmente	51,8%	54,3%	53,7%	52,2%	53,0%	55,1%	56,0%	56,6%	54,8%	55,7%
Não se aplica	1,1%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%	0,8%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%
Não sei responder	0,4%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,1%	0,3%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	3,2%	3,1%	3,8%	3,4%	2,9%	2,7%	2,8%	3,3%	2,9%
Discordo	1,4%	0,9%	1,2%	1,6%	1,3%	1,1%	0,9%	0,8%	1,1%	0,9%
Discordo parcialmente	4,0%	3,9%	3,7%	4,0%	3,9%	3,5%	3,2%	3,0%	3,3%	3,2%
Concordo parcialmente	12,4%	11,5%	11,7%	12,1%	11,9%	10,4%	10,6%	10,0%	9,8%	10,2%
Concordo	26,6%	27,3%	27,8%	27,1%	27,2%	26,2%	26,2%	25,9%	26,0%	26,1%
Concordo totalmente	50,9%	52,5%	51,7%	50,9%	51,5%	54,9%	55,8%	57,0%	56,2%	56,0%
Não se aplica	0,8%	0,4%	0,4%	0,3%	0,5%	0,6%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	3,0%	3,0%	3,9%	3,4%	2,8%	2,6%	2,6%	3,1%	2,8%
Discordo	1,3%	0,9%	1,4%	1,5%	1,3%	0,8%	0,8%	0,8%	1,2%	0,9%
Discordo parcialmente	3,7%	3,4%	3,4%	4,4%	3,8%	3,2%	3,0%	2,8%	3,5%	3,1%
Concordo parcialmente	12,2%	11,8%	12,1%	12,7%	12,2%	11,4%	10,8%	10,4%	11,7%	11,1%
Concordo	28,5%	28,7%	28,9%	28,4%	28,6%	27,4%	28,3%	28,4%	28,6%	28,2%
Concordo totalmente	49,3%	51,4%	50,7%	48,6%	49,9%	53,3%	54,0%	54,6%	51,5%	53,4%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,3%	0,3%	0,6%	0,8%	0,5%	0,3%	0,3%	0,5%
Não sei responder	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	4,2%	4,5%	5,6%	4,8%	4,0%	3,8%	3,9%	4,8%	4,1%
Discordo	2,4%	2,5%	2,9%	4,1%	3,0%	2,2%	2,1%	2,3%	3,5%	2,5%
Discordo parcialmente	6,1%	6,0%	6,9%	8,1%	6,9%	5,3%	6,0%	5,8%	7,1%	6,0%
Concordo parcialmente	15,1%	15,3%	16,4%	17,9%	16,3%	14,1%	14,0%	15,1%	17,3%	15,1%
Concordo	25,4%	26,0%	26,2%	25,6%	25,8%	24,7%	26,9%	27,2%	26,8%	26,4%
Concordo totalmente	44,5%	44,7%	41,9%	37,7%	41,9%	48,2%	45,9%	44,3%	39,3%	44,6%
Não se aplica	1,0%	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%	0,4%
Não sei responder	0,7%	0,7%	0,6%	0,7%	0,7%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuirão para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,5%	3,6%	4,6%	3,9%	3,3%	3,0%	3,1%	3,8%	3,3%
Discordo	2,1%	2,0%	2,2%	3,0%	2,3%	1,5%	1,6%	1,7%	2,5%	1,8%
Discordo parcialmente	5,7%	6,1%	6,6%	8,2%	6,7%	4,9%	5,1%	5,6%	6,8%	5,5%
Concordo parcialmente	15,4%	15,9%	16,9%	18,8%	16,9%	14,0%	15,3%	15,4%	17,4%	15,5%
Concordo	28,4%	28,7%	29,5%	28,5%	28,8%	27,1%	28,3%	29,2%	29,8%	28,6%
Concordo totalmente	43,1%	43,0%	40,5%	36,2%	40,4%	48,1%	45,9%	44,4%	38,7%	44,5%
Não se aplica	1,0%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%	0,6%	0,4%	0,7%	0,6%
Não sei responder	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,6%	3,7%	4,8%	4,1%	3,4%	3,1%	3,1%	3,8%	3,4%
Discordo	2,2%	2,0%	2,3%	3,1%	2,4%	1,6%	1,5%	1,8%	2,5%	1,8%
Discordo parcialmente	6,1%	6,4%	6,7%	7,2%	6,6%	5,1%	5,4%	5,7%	6,2%	5,6%
Concordo parcialmente	15,6%	16,1%	15,3%	16,7%	15,9%	14,0%	14,5%	14,4%	15,8%	14,6%
Concordo	26,5%	26,4%	28,1%	27,0%	27,0%	26,5%	26,9%	27,6%	27,3%	27,0%
Concordo totalmente	43,3%	43,9%	42,1%	39,3%	42,0%	47,6%	46,9%	46,0%	42,6%	45,9%
Não se aplica	1,7%	1,2%	1,3%	1,5%	1,4%	1,2%	1,2%	1,0%	1,4%	1,2%
Não sei responder	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	5,0%	5,3%	5,9%	5,4%	5,1%	5,1%	4,8%	6,1%	5,3%
Discordo	3,0%	3,1%	3,0%	4,4%	3,4%	3,0%	3,1%	3,2%	4,3%	3,4%
Discordo parcialmente	7,9%	8,1%	8,1%	8,8%	8,3%	6,8%	7,8%	8,6%	9,0%	8,0%
Concordo parcialmente	16,7%	16,3%	17,8%	17,6%	17,1%	15,7%	16,8%	17,1%	17,3%	16,7%
Concordo	25,5%	25,3%	25,9%	24,3%	25,2%	25,4%	24,7%	24,6%	23,1%	24,5%
Concordo totalmente	37,9%	38,7%	35,9%	34,4%	36,6%	39,1%	37,7%	37,0%	34,4%	37,2%
Não se aplica	2,7%	2,7%	3,3%	3,6%	3,1%	3,4%	3,4%	3,4%	4,8%	3,7%
Não sei responder	1,0%	0,8%	0,9%	0,9%	0,9%	1,5%	1,4%	1,2%	0,9%	1,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	5,4%	5,2%	6,2%	5,7%	5,1%	5,0%	4,9%	5,7%	5,2%
Discordo	4,0%	3,7%	3,6%	4,1%	3,8%	3,4%	3,6%	3,6%	3,8%	3,6%
Discordo parcialmente	6,5%	7,2%	7,0%	7,2%	7,0%	6,4%	6,8%	6,8%	7,6%	6,9%
Concordo parcialmente	13,4%	12,9%	13,8%	13,0%	13,3%	13,0%	12,6%	13,2%	13,1%	12,9%
Concordo	21,6%	21,9%	21,8%	21,8%	21,8%	21,7%	21,4%	21,1%	21,2%	21,3%
Concordo totalmente	47,2%	48,0%	47,2%	46,4%	47,1%	49,0%	49,3%	49,4%	47,2%	48,8%
Não se aplica	1,2%	0,8%	1,1%	1,2%	1,1%	0,9%	0,9%	0,7%	1,2%	0,9%
Não sei responder	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,6%	3,7%	4,5%	3,9%	3,1%	2,8%	2,8%	3,3%	3,0%
Discordo	1,7%	1,5%	1,6%	2,7%	1,9%	1,2%	1,1%	1,1%	1,8%	1,3%
Discordo parcialmente	4,4%	4,1%	4,7%	6,4%	5,0%	3,3%	3,4%	3,5%	4,0%	3,6%
Concordo parcialmente	12,3%	11,8%	12,5%	14,1%	12,8%	10,6%	10,1%	9,8%	11,5%	10,4%
Concordo	26,3%	26,5%	27,2%	25,8%	26,5%	24,2%	25,1%	25,6%	25,4%	25,0%
Concordo totalmente	50,2%	51,9%	49,8%	45,9%	49,3%	56,6%	56,9%	56,8%	53,7%	56,1%
Não se aplica	0,8%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%	0,5%	0,3%	0,3%	0,2%	0,3%
Não sei responder	0,3%	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,6%	6,3%	6,6%	6,7%	6,6%	7,1%	6,8%	6,7%	6,7%	6,8%
Discordo	4,0%	4,0%	4,4%	4,6%	4,3%	3,9%	4,0%	4,4%	4,3%	4,1%
Discordo parcialmente	7,6%	8,1%	7,5%	8,0%	7,8%	6,8%	7,5%	7,5%	7,9%	7,4%
Concordo parcialmente	14,4%	13,9%	13,9%	13,6%	13,9%	13,0%	12,9%	12,3%	12,4%	12,7%
Concordo	21,5%	21,0%	21,3%	20,3%	21,0%	20,0%	20,1%	19,8%	19,3%	19,8%
Concordo totalmente	40,1%	41,1%	41,6%	42,8%	41,5%	41,2%	41,6%	42,7%	44,3%	42,4%
Não se aplica	3,9%	3,6%	3,2%	3,0%	3,4%	4,6%	4,2%	4,2%	3,8%	4,2%
Não sei responder	2,0%	2,0%	1,5%	1,0%	1,6%	3,5%	2,9%	2,3%	1,4%	2,5%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,4%	7,2%	7,6%	8,4%	7,7%	7,3%	7,5%	7,5%	8,3%	7,6%
Discordo	4,3%	4,4%	5,0%	5,5%	4,8%	4,1%	4,3%	4,5%	5,0%	4,4%
Discordo parcialmente	7,9%	8,9%	8,5%	8,7%	8,5%	7,4%	7,5%	7,7%	8,2%	7,7%
Concordo parcialmente	14,4%	14,6%	14,7%	14,5%	14,6%	13,0%	12,8%	12,2%	12,9%	12,7%
Concordo	20,8%	20,4%	19,9%	18,9%	20,0%	20,4%	19,8%	19,2%	17,9%	19,4%
Concordo totalmente	37,2%	37,0%	38,0%	38,4%	37,7%	37,8%	39,0%	39,9%	41,0%	39,4%
Não se aplica	4,7%	4,6%	4,1%	4,0%	4,3%	5,3%	5,3%	5,1%	4,4%	5,1%
Não sei responder	3,2%	2,8%	2,3%	1,7%	2,5%	4,7%	3,9%	3,8%	2,3%	3,7%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,0%	5,3%	5,3%	5,4%	5,5%	6,4%	5,8%	5,3%	5,6%	5,8%
Discordo	3,7%	3,6%	3,6%	4,0%	3,8%	3,6%	3,4%	3,6%	3,7%	3,5%
Discordo parcialmente	7,6%	7,6%	7,1%	7,5%	7,4%	6,9%	7,3%	7,0%	7,2%	7,1%
Concordo parcialmente	14,0%	14,0%	14,0%	13,3%	13,8%	12,7%	13,0%	12,9%	13,4%	13,0%
Concordo	21,8%	22,5%	22,4%	22,0%	22,2%	21,6%	20,7%	20,9%	20,9%	21,0%
Concordo totalmente	42,3%	43,5%	44,7%	45,3%	44,0%	42,9%	45,0%	46,7%	46,4%	45,2%
Não se aplica	2,8%	2,2%	1,8%	1,6%	2,1%	3,0%	2,9%	2,2%	2,1%	2,6%
Não sei responder	1,7%	1,3%	1,1%	0,8%	1,2%	3,0%	2,0%	1,5%	0,8%	1,9%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	8,8%	9,0%	9,1%	10,1%	9,3%	8,9%	9,2%	9,0%	10,2%	9,3%
Discordo	4,8%	5,0%	5,3%	5,6%	5,2%	4,3%	4,2%	4,5%	4,8%	4,4%
Discordo parcialmente	8,8%	9,0%	9,2%	9,5%	9,1%	7,7%	7,9%	8,0%	8,0%	7,9%
Concordo parcialmente	14,4%	13,7%	13,7%	13,9%	13,9%	12,5%	12,2%	11,7%	11,7%	12,0%
Concordo	17,4%	17,2%	16,7%	15,3%	16,6%	17,5%	16,4%	15,6%	15,1%	16,2%
Concordo totalmente	31,6%	30,9%	30,2%	29,9%	30,6%	31,0%	31,2%	31,5%	30,7%	31,1%
Não se aplica	9,5%	10,5%	11,6%	12,4%	11,1%	11,5%	12,6%	13,9%	15,7%	13,3%
Não sei responder	4,6%	4,6%	4,1%	3,4%	4,1%	6,7%	6,3%	5,9%	3,9%	5,7%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	5,0%	5,2%	6,5%	5,7%	5,5%	5,1%	4,8%	5,9%	5,3%
Discordo	3,6%	3,6%	4,1%	5,4%	4,2%	3,0%	3,3%	3,4%	4,6%	3,5%
Discordo parcialmente	7,7%	7,8%	8,2%	9,3%	8,3%	6,6%	6,9%	7,3%	8,9%	7,4%
Concordo parcialmente	15,0%	15,1%	16,0%	16,9%	15,8%	13,9%	14,3%	14,7%	15,6%	14,6%
Concordo	24,5%	24,4%	24,1%	23,3%	24,0%	23,8%	23,8%	23,7%	22,9%	23,6%
Concordo totalmente	39,9%	40,5%	39,5%	36,2%	38,9%	41,4%	41,5%	41,9%	38,9%	41,0%
Não se aplica	1,9%	1,6%	1,0%	0,9%	1,3%	2,4%	1,9%	1,5%	1,2%	1,8%
Não sei responder	1,7%	2,0%	1,9%	1,5%	1,7%	3,4%	3,2%	2,7%	2,1%	2,9%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,8%	5,4%	5,9%	7,8%	6,3%	5,4%	5,3%	5,6%	7,3%	5,9%
Discordo	3,5%	3,8%	4,6%	6,3%	4,7%	3,1%	3,8%	4,2%	6,0%	4,2%
Discordo parcialmente	7,8%	8,5%	9,0%	10,5%	9,0%	6,9%	7,7%	7,7%	10,1%	8,0%
Concordo parcialmente	15,7%	15,8%	16,6%	17,8%	16,6%	14,6%	15,4%	16,0%	17,2%	15,7%
Concordo	24,1%	24,1%	24,0%	22,5%	23,6%	23,8%	23,1%	23,7%	22,2%	23,2%
Concordo totalmente	38,9%	38,4%	36,2%	31,7%	36,0%	41,1%	39,5%	38,1%	32,7%	38,1%
Não se aplica	1,8%	1,5%	1,1%	1,1%	1,4%	1,7%	1,5%	1,3%	1,2%	1,4%
Não sei responder	2,3%	2,4%	2,5%	2,2%	2,4%	3,5%	3,6%	3,4%	3,3%	3,4%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,2%	3,5%	4,4%	3,8%	3,4%	3,1%	3,0%	3,7%	3,3%
Discordo	1,9%	1,5%	1,9%	2,6%	2,0%	1,7%	1,5%	1,4%	2,1%	1,7%
Discordo parcialmente	5,6%	4,9%	4,7%	6,1%	5,4%	5,0%	4,6%	4,9%	5,8%	5,0%
Concordo parcialmente	14,2%	14,1%	13,9%	14,3%	14,1%	13,0%	13,3%	12,5%	13,7%	13,1%
Concordo	27,1%	27,8%	28,6%	27,7%	27,8%	26,9%	26,8%	27,9%	27,0%	27,1%
Concordo totalmente	45,5%	47,3%	46,6%	44,2%	45,8%	48,0%	49,1%	49,3%	47,0%	48,4%
Não se aplica	1,5%	0,8%	0,6%	0,6%	0,8%	1,3%	1,1%	0,8%	0,6%	1,0%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,7%	0,4%	0,3%	0,1%	0,4%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	5,0%	5,1%	5,9%	5,4%	5,0%	4,6%	4,6%	4,9%	4,7%
Discordo	1,7%	1,6%	1,9%	2,0%	1,8%	1,3%	1,6%	1,5%	1,7%	1,5%
Discordo parcialmente	4,3%	4,0%	3,9%	4,3%	4,1%	4,0%	3,3%	3,3%	3,8%	3,6%
Concordo parcialmente	10,6%	9,5%	9,7%	9,3%	9,8%	8,6%	8,3%	8,1%	7,9%	8,2%
Concordo	21,6%	20,6%	19,4%	18,8%	20,0%	19,9%	18,5%	18,6%	17,8%	18,7%
Concordo totalmente	42,5%	43,2%	42,5%	40,7%	42,1%	45,9%	46,5%	46,5%	45,4%	46,1%
Não se aplica	3,9%	3,6%	3,6%	3,6%	3,6%	3,0%	3,4%	3,0%	2,9%	3,1%
Não sei responder	9,9%	12,5%	13,9%	15,5%	13,1%	12,4%	13,8%	14,6%	15,7%	14,0%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,8%	3,9%	4,9%	4,2%	3,5%	3,1%	3,3%	3,9%	3,4%
Discordo	1,3%	1,2%	1,4%	1,6%	1,4%	1,0%	1,0%	1,0%	1,3%	1,1%
Discordo parcialmente	4,0%	3,6%	3,2%	4,0%	3,7%	3,1%	3,1%	2,8%	3,3%	3,1%
Concordo parcialmente	10,9%	10,1%	10,7%	10,4%	10,5%	9,6%	8,8%	8,1%	8,8%	8,8%
Concordo	24,2%	24,3%	23,5%	21,8%	23,4%	23,9%	23,0%	22,8%	21,6%	22,9%
Concordo totalmente	48,2%	49,1%	47,6%	44,7%	47,2%	52,5%	52,4%	52,4%	49,0%	51,7%
Não se aplica	2,7%	2,4%	2,4%	3,3%	2,7%	2,0%	2,5%	2,6%	3,0%	2,5%
Não sei responder	4,5%	5,5%	7,2%	9,2%	6,7%	4,5%	6,1%	7,0%	9,1%	6,6%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	15,5%	16,3%	15,7%	16,1%	15,9%	15,9%	15,5%	15,2%	15,5%	15,5%
Discordo	4,1%	5,0%	5,3%	5,8%	5,1%	3,6%	3,9%	4,4%	5,0%	4,2%
Discordo parcialmente	7,1%	6,4%	7,3%	7,6%	7,1%	5,2%	6,0%	6,0%	6,8%	6,0%
Concordo parcialmente	9,6%	9,1%	10,3%	11,0%	10,1%	8,3%	8,1%	8,9%	9,9%	8,8%
Concordo	13,5%	12,8%	13,2%	12,9%	13,1%	12,2%	11,2%	12,2%	13,2%	12,2%
Concordo totalmente	27,8%	28,0%	28,4%	30,4%	28,7%	27,7%	28,8%	29,8%	30,9%	29,2%
Não se aplica	8,9%	9,0%	9,1%	8,8%	8,9%	9,3%	9,9%	9,6%	9,8%	9,7%
Não sei responder	13,5%	13,4%	10,8%	7,5%	11,1%	17,7%	16,7%	13,9%	8,9%	14,5%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	18,9%	20,7%	20,9%	21,3%	20,5%	19,1%	19,4%	19,7%	20,1%	19,5%
Discordo	4,0%	5,0%	5,5%	6,2%	5,2%	3,6%	3,8%	4,7%	5,9%	4,5%
Discordo parcialmente	6,1%	5,7%	6,2%	7,0%	6,3%	4,7%	5,2%	5,6%	6,3%	5,4%
Concordo parcialmente	8,1%	7,7%	8,5%	9,5%	8,5%	6,9%	6,9%	7,0%	8,2%	7,2%
Concordo	11,4%	9,9%	10,3%	10,4%	10,5%	10,1%	9,1%	9,4%	10,5%	9,8%
Concordo totalmente	23,4%	23,5%	23,8%	26,2%	24,3%	22,8%	23,6%	24,4%	26,7%	24,3%
Não se aplica	9,9%	9,8%	10,0%	9,4%	9,8%	10,1%	10,4%	10,5%	9,9%	10,2%
Não sei responder	18,1%	17,7%	14,8%	10,0%	14,9%	22,7%	21,6%	18,7%	12,4%	19,1%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,4%	4,6%	5,5%	5,0%	4,8%	4,2%	4,1%	4,9%	4,5%
Discordo	2,4%	2,3%	2,6%	2,9%	2,5%	2,0%	1,8%	2,2%	2,4%	2,1%
Discordo parcialmente	6,0%	5,5%	5,3%	5,3%	5,5%	4,9%	4,7%	4,3%	4,5%	4,6%
Concordo parcialmente	12,7%	11,3%	10,8%	10,6%	11,3%	10,6%	9,9%	9,2%	8,3%	9,6%
Concordo	21,9%	22,3%	20,6%	19,6%	21,0%	21,4%	20,7%	18,8%	17,3%	19,7%
Concordo totalmente	46,6%	50,3%	53,3%	53,8%	51,2%	49,9%	53,8%	57,8%	59,7%	55,1%
Não se aplica	3,6%	2,7%	2,1%	1,9%	2,5%	4,1%	3,3%	2,5%	2,2%	3,0%
Não sei responder	1,6%	1,3%	0,8%	0,5%	1,0%	2,3%	1,6%	1,2%	0,6%	1,4%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	3,1%	3,2%	3,8%	3,5%	3,3%	2,8%	2,8%	3,3%	3,1%
Discordo	1,4%	1,0%	1,3%	1,4%	1,3%	1,3%	1,2%	1,0%	1,2%	1,2%
Discordo parcialmente	4,8%	4,8%	4,3%	4,8%	4,7%	4,3%	4,1%	3,6%	4,3%	4,1%
Concordo parcialmente	14,0%	12,7%	13,1%	13,1%	13,2%	12,0%	11,8%	11,3%	11,6%	11,7%
Concordo	27,6%	29,0%	28,9%	29,6%	28,8%	27,1%	27,3%	29,1%	28,6%	28,0%
Concordo totalmente	46,4%	48,2%	48,3%	46,0%	47,2%	50,6%	51,7%	51,4%	49,9%	51,0%
Não se aplica	1,4%	0,9%	0,8%	1,1%	1,1%	0,9%	0,7%	0,7%	0,9%	0,8%
Não sei responder	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,7%	4,7%	4,8%	4,9%	5,1%	4,8%	4,4%	4,6%	4,7%
Discordo	3,0%	2,8%	3,1%	3,4%	3,1%	2,9%	2,8%	2,9%	3,2%	2,9%
Discordo parcialmente	6,1%	6,8%	6,6%	6,8%	6,6%	6,3%	6,4%	6,5%	6,8%	6,5%
Concordo parcialmente	13,4%	13,9%	14,4%	15,6%	14,4%	12,5%	13,5%	13,6%	14,5%	13,5%
Concordo	23,5%	23,9%	24,5%	24,8%	24,2%	22,1%	22,6%	23,4%	25,1%	23,3%
Concordo totalmente	45,2%	45,0%	43,6%	41,4%	43,7%	47,0%	46,4%	45,4%	42,5%	45,4%
Não se aplica	2,3%	1,8%	1,8%	2,2%	2,0%	1,9%	2,0%	2,0%	2,0%	2,0%
Não sei responder	1,1%	1,2%	1,3%	1,0%	1,1%	2,2%	1,5%	1,7%	1,3%	1,7%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	2,9%	3,0%	3,5%	3,3%	3,2%	3,0%	2,8%	3,2%	3,0%
Discordo	1,3%	1,1%	1,1%	1,4%	1,3%	1,4%	1,1%	1,0%	1,2%	1,2%
Discordo parcialmente	4,8%	4,5%	3,8%	4,4%	4,4%	4,2%	4,0%	3,7%	3,6%	3,9%
Concordo parcialmente	12,2%	11,4%	12,1%	12,7%	12,1%	11,6%	11,8%	11,3%	12,4%	11,8%
Concordo	26,7%	27,7%	29,3%	30,4%	28,6%	25,2%	26,4%	28,1%	30,6%	27,5%
Concordo totalmente	50,0%	51,4%	49,9%	46,9%	49,4%	53,2%	53,1%	52,5%	48,4%	51,9%
Não se aplica	1,1%	0,6%	0,5%	0,5%	0,7%	0,6%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Não sei responder	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	0,2%	0,2%	0,1%	0,3%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	3,2%	3,3%	4,1%	3,8%	4,0%	3,6%	3,3%	3,6%	3,6%
Discordo	1,8%	1,8%	1,8%	2,2%	1,9%	1,8%	1,7%	1,7%	1,8%	1,8%
Discordo parcialmente	5,2%	4,4%	4,5%	4,7%	4,7%	4,5%	4,1%	4,1%	4,1%	4,2%
Concordo parcialmente	11,6%	10,9%	9,7%	11,2%	10,9%	10,3%	9,9%	9,6%	9,9%	9,9%
Concordo	22,6%	22,8%	23,2%	23,0%	22,9%	21,2%	21,3%	21,3%	21,6%	21,4%
Concordo totalmente	51,4%	54,5%	55,6%	53,3%	53,7%	54,5%	56,4%	57,6%	56,6%	56,3%
Não se aplica	1,7%	1,0%	0,7%	0,6%	1,0%	1,7%	1,1%	0,7%	0,7%	1,1%
Não sei responder	1,2%	1,4%	1,2%	1,0%	1,2%	2,1%	1,9%	1,7%	1,6%	1,8%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	5,0%	4,9%	5,3%	5,1%	5,4%	4,7%	4,7%	5,4%	5,0%
Discordo	2,9%	2,7%	2,9%	3,1%	2,9%	2,5%	2,8%	3,1%	3,2%	2,9%
Discordo parcialmente	5,6%	5,7%	6,2%	6,1%	5,9%	6,2%	6,1%	6,2%	6,2%	6,2%
Concordo parcialmente	13,6%	12,2%	12,5%	12,7%	12,7%	12,4%	12,7%	12,3%	12,3%	12,4%
Concordo	23,4%	23,5%	23,7%	22,9%	23,4%	22,7%	22,3%	22,8%	22,2%	22,5%
Concordo totalmente	46,7%	48,9%	48,2%	48,0%	48,0%	48,2%	49,4%	49,1%	48,6%	48,8%
Não se aplica	1,9%	1,4%	1,3%	1,5%	1,5%	1,8%	1,6%	1,5%	1,9%	1,7%
Não sei responder	0,6%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%	0,8%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,3%	6,3%	6,6%	8,0%	6,9%	6,1%	6,3%	6,6%	7,8%	6,7%
Discordo	3,5%	3,6%	4,0%	4,6%	3,9%	3,3%	3,2%	3,4%	4,2%	3,5%
Discordo parcialmente	6,6%	6,8%	7,2%	7,9%	7,2%	6,0%	6,4%	6,6%	7,1%	6,5%
Concordo parcialmente	13,3%	12,7%	12,9%	14,1%	13,3%	11,7%	12,0%	12,3%	12,4%	12,1%
Concordo	21,1%	21,0%	21,4%	20,4%	21,0%	20,9%	20,7%	20,4%	20,3%	20,6%
Concordo totalmente	44,3%	44,5%	42,7%	40,1%	42,7%	46,4%	44,9%	43,7%	40,9%	44,1%
Não se aplica	2,7%	2,6%	3,1%	3,0%	2,9%	2,6%	3,0%	3,5%	4,0%	3,2%
Não sei responder	2,2%	2,5%	2,2%	1,9%	2,2%	2,9%	3,4%	3,6%	3,2%	3,3%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,7%	4,8%	5,3%	5,0%	4,9%	4,6%	4,0%	5,0%	4,6%
Discordo	3,3%	3,0%	3,0%	3,8%	3,3%	2,9%	3,0%	3,0%	3,6%	3,1%
Discordo parcialmente	6,2%	6,0%	6,6%	7,0%	6,5%	6,2%	5,9%	6,1%	7,0%	6,3%
Concordo parcialmente	12,8%	12,6%	13,1%	13,2%	12,9%	12,8%	12,6%	12,7%	12,8%	12,7%
Concordo	23,8%	23,9%	23,7%	23,5%	23,7%	22,3%	23,1%	23,9%	23,7%	23,2%
Concordo totalmente	46,7%	48,3%	47,1%	45,2%	46,7%	49,1%	49,0%	48,6%	45,9%	48,2%
Não se aplica	1,0%	0,5%	0,5%	0,4%	0,6%	0,6%	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%
Não sei responder	1,1%	1,0%	1,3%	1,8%	1,3%	1,2%	1,3%	1,5%	1,8%	1,4%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,4%	4,6%	5,5%	5,0%	4,8%	4,6%	4,3%	5,2%	4,7%
Discordo	2,5%	2,7%	2,6%	2,9%	2,7%	2,4%	2,4%	2,4%	2,8%	2,5%
Discordo parcialmente	5,8%	5,4%	5,9%	5,8%	5,8%	5,0%	5,2%	5,2%	5,9%	5,3%
Concordo parcialmente	12,5%	12,1%	11,9%	12,0%	12,1%	11,4%	10,9%	11,1%	10,6%	11,0%
Concordo	22,9%	22,2%	22,4%	21,2%	22,1%	21,3%	21,0%	20,8%	19,1%	20,6%
Concordo totalmente	44,7%	46,1%	44,4%	42,7%	44,4%	46,6%	46,3%	45,6%	43,6%	45,6%
Não se aplica	2,1%	1,7%	1,6%	2,1%	1,9%	2,1%	2,1%	1,9%	1,9%	2,0%
Não sei responder	4,3%	5,4%	6,6%	7,8%	6,1%	6,3%	7,6%	8,8%	10,8%	8,3%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,5%	4,7%	5,8%	5,1%	4,7%	4,3%	4,1%	5,1%	4,6%
Discordo	2,5%	2,5%	2,7%	2,7%	2,6%	2,3%	2,2%	2,3%	3,0%	2,4%
Discordo parcialmente	5,7%	5,6%	5,6%	6,3%	5,8%	4,8%	5,0%	4,5%	5,3%	4,9%
Concordo parcialmente	12,0%	11,8%	11,7%	12,0%	11,9%	11,5%	10,7%	11,0%	10,1%	10,9%
Concordo	23,2%	22,1%	22,0%	20,7%	21,9%	21,6%	20,7%	20,6%	19,2%	20,6%
Concordo totalmente	43,5%	44,4%	43,1%	40,6%	42,8%	45,0%	45,0%	44,3%	41,9%	44,1%
Não se aplica	2,5%	2,2%	2,1%	2,4%	2,3%	2,5%	2,7%	2,4%	2,5%	2,5%
Não sei responder	5,4%	6,9%	8,1%	9,4%	7,6%	7,6%	9,3%	10,8%	12,9%	10,0%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,8%	3,9%	4,2%	4,0%	4,2%	3,7%	3,8%	4,1%	3,9%
Discordo	2,0%	1,9%	2,0%	2,3%	2,0%	2,1%	2,0%	2,1%	2,3%	2,1%
Discordo parcialmente	5,2%	4,7%	4,7%	4,7%	4,8%	4,8%	5,1%	4,9%	5,2%	5,0%
Concordo parcialmente	11,5%	11,5%	10,5%	10,6%	11,0%	11,2%	11,2%	11,1%	11,4%	11,2%
Concordo	23,8%	23,1%	23,1%	22,8%	23,2%	22,4%	21,9%	22,3%	22,6%	22,3%
Concordo totalmente	49,7%	51,7%	52,7%	51,7%	51,5%	51,8%	52,7%	52,3%	50,9%	51,9%
Não se aplica	2,6%	2,2%	2,3%	2,9%	2,5%	2,1%	2,2%	2,4%	2,8%	2,4%
Não sei responder	1,0%	1,1%	0,8%	0,8%	0,9%	1,4%	1,2%	1,0%	0,8%	1,1%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,5%	5,4%	5,7%	7,2%	6,0%	5,1%	4,8%	5,0%	6,4%	5,3%
Discordo	2,1%	2,3%	2,4%	2,6%	2,3%	2,0%	1,8%	2,0%	2,4%	2,0%
Discordo parcialmente	4,8%	4,5%	4,8%	4,4%	4,6%	4,7%	4,2%	4,2%	4,2%	4,3%
Concordo parcialmente	11,2%	10,1%	8,8%	8,9%	9,7%	10,3%	9,6%	8,8%	8,1%	9,2%
Concordo	21,6%	20,6%	19,7%	17,5%	19,7%	20,3%	20,1%	19,5%	17,4%	19,4%
Concordo totalmente	47,9%	50,5%	51,4%	51,5%	50,4%	50,6%	52,8%	53,2%	53,2%	52,4%
Não se aplica	4,7%	4,8%	5,2%	6,4%	5,4%	4,6%	4,5%	5,1%	6,5%	5,1%
Não sei responder	2,2%	1,9%	1,8%	1,6%	1,9%	2,3%	2,2%	2,2%	1,9%	2,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,4%	3,6%	4,4%	3,9%	3,5%	3,1%	3,0%	3,8%	3,3%
Discordo	1,7%	1,7%	1,4%	2,0%	1,7%	1,3%	1,2%	1,2%	1,6%	1,3%
Discordo parcialmente	5,0%	4,7%	4,8%	4,8%	4,8%	4,3%	3,8%	3,7%	4,0%	3,9%
Concordo parcialmente	12,6%	11,7%	11,2%	11,9%	11,8%	11,2%	10,7%	9,8%	10,6%	10,6%
Concordo	25,0%	24,8%	24,4%	24,8%	24,7%	23,2%	23,3%	23,0%	22,9%	23,1%
Concordo totalmente	47,4%	50,3%	50,9%	48,4%	49,2%	52,3%	53,9%	55,9%	53,8%	54,0%
Não se aplica	2,4%	1,7%	1,7%	1,9%	1,9%	2,0%	1,7%	1,3%	1,4%	1,6%
Não sei responder	1,7%	1,7%	1,9%	1,8%	1,8%	2,2%	2,2%	2,1%	2,0%	2,1%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,1%	6,9%	6,9%	7,9%	7,2%	7,4%	7,1%	6,6%	7,7%	7,2%
Discordo	3,7%	3,6%	4,0%	4,8%	4,1%	3,5%	3,4%	3,8%	4,1%	3,7%
Discordo parcialmente	6,9%	7,6%	7,6%	8,6%	7,7%	6,2%	6,6%	6,8%	7,6%	6,8%
Concordo parcialmente	13,7%	13,7%	13,9%	14,4%	13,9%	12,3%	12,2%	12,3%	13,5%	12,6%
Concordo	20,7%	20,1%	20,0%	18,9%	19,9%	19,9%	19,6%	19,6%	19,2%	19,6%
Concordo totalmente	40,2%	40,9%	41,5%	39,7%	40,5%	41,0%	42,1%	42,8%	41,4%	41,8%
Não se aplica	4,2%	4,1%	3,5%	3,9%	3,9%	4,4%	4,5%	4,1%	3,9%	4,2%
Não sei responder	3,5%	3,1%	2,6%	1,8%	2,7%	5,3%	4,6%	3,9%	2,6%	4,2%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Administração

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	4,6%	4,7%	5,6%	5,2%	5,5%	5,3%	4,7%	5,4%	5,2%
Discordo	2,8%	2,9%	3,0%	3,6%	3,1%	3,2%	3,2%	3,4%	4,5%	3,5%
Discordo parcialmente	5,5%	5,8%	5,8%	5,9%	5,8%	6,0%	6,3%	6,2%	6,8%	6,3%
Concordo parcialmente	10,6%	10,3%	10,2%	10,8%	10,5%	11,1%	11,0%	11,3%	11,8%	11,3%
Concordo	20,4%	19,9%	20,1%	19,8%	20,1%	19,4%	19,3%	19,9%	20,0%	19,7%
Concordo totalmente	51,1%	53,3%	52,9%	50,9%	52,0%	51,1%	51,8%	51,6%	48,7%	50,9%
Não se aplica	1,4%	1,0%	0,9%	0,9%	1,0%	1,1%	0,8%	0,6%	0,7%	0,8%
Não sei responder	2,4%	2,2%	2,3%	2,6%	2,4%	2,4%	2,3%	2,2%	2,1%	2,3%
Total	9.981	9.774	10.579	12.138	42.472	14.748	14.929	14.155	12.732	56.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	28	214	2.538	2.780
Discordo	0	0	1	15	77	614	707
Discordo Parcialmente	0	0	0	30	267	2.848	3.145
Concordo Parcialmente	0	0	7	81	814	9.788	10.690
Concordo	0	0	19	222	1.754	23.952	25.947
Concordo Totalmente	0	0	39	313	2.414	53.027	55.793
Total	0	0	66	689	5.540	92.767	99.062

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	17	288	3.024	3.329
Discordo	0	0	1	9	125	1.353	1.488
Discordo Parcialmente	0	0	2	26	394	3.932	4.354
Concordo Parcialmente	0	0	8	73	989	10.487	11.557
Concordo	0	0	8	178	1.943	23.189	25.318
Concordo Totalmente	0	0	8	213	2.729	48.243	51.193
Total	0	0	27	516	6.468	90.228	97.239

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	2	8	107	619	2.796	3.532
Discordo	0	0	13	102	455	1.628	2.198
Discordo Parcialmente	0	2	29	244	1.122	4.414	5.811
Concordo Parcialmente	0	8	50	526	2.566	11.493	14.643
Concordo	0	25	61	668	4.693	20.725	26.172
Concordo Totalmente	0	28	64	632	7.088	38.681	46.493
Total	0	65	225	2.279	16.543	79.737	98.849

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	11	0	25	168	724	2.956	3.884
Discordo	17	1	30	157	576	1.906	2.687
Discordo Parcialmente	23	3	43	316	1.282	4.767	6.434
Concordo Parcialmente	37	8	103	530	2.893	11.021	14.592
Concordo	22	15	131	784	4.983	18.935	24.870
Concordo Totalmente	13	39	118	963	6.719	38.484	46.336
Total	123	66	450	2.918	17.177	78.069	98.803

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	13	267	2.764	3.044
Discordo	0	0	0	16	100	912	1.028
Discordo Parcialmente	0	0	0	34	273	2.779	3.086
Concordo Parcialmente	0	0	0	78	818	8.165	9.061
Concordo	0	0	0	187	1.957	22.817	24.961
Concordo Totalmente	0	0	0	241	3.551	54.111	57.903
Total	0	0	0	569	6.966	91.548	99.083

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	4	104	247	3.052	3.407
Discordo	0	0	1	78	117	966	1.162
Discordo Parcialmente	0	0	2	128	235	2.847	3.212
Concordo Parcialmente	0	0	6	188	635	7.599	8.428
Concordo	0	0	11	326	1.554	19.155	21.046
Concordo Totalmente	0	0	9	504	3.181	57.389	61.083
Total	0	0	33	1.328	5.969	91.008	98.338

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	1	2	47	425	2.602	3.077
Discordo	0	0	2	27	171	872	1.072
Discordo Parcialmente	0	2	12	63	502	2.837	3.416
Concordo Parcialmente	0	6	20	193	1.426	8.867	10.512
Concordo	0	15	51	444	3.941	22.017	26.468
Concordo Totalmente	0	42	68	638	5.824	47.855	54.427
Total	0	66	155	1.412	12.289	85.050	98.972

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	5	76	447	2.602	3.130
Discordo	0	0	3	21	194	874	1.092
Discordo Parcialmente	0	0	9	74	593	2.858	3.534
Concordo Parcialmente	0	0	25	220	1.749	8.997	10.991
Concordo	0	0	82	502	4.230	21.551	26.365
Concordo Totalmente	0	0	131	621	7.515	45.693	53.960
Total	0	0	255	1.514	14.728	82.575	99.072

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	5	86	721	3.596	4.408
Discordo	0	0	5	53	492	2.167	2.717
Discordo Parcialmente	0	0	11	126	1.090	5.111	6.338
Concordo Parcialmente	0	0	25	318	2.455	12.621	15.419
Concordo	0	4	28	445	3.963	21.534	25.974
Concordo Totalmente	0	8	28	529	4.444	38.424	43.433
Total	0	12	102	1.557	13.165	83.453	98.289

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	3	26	407	3.066	3.502
Discordo	0	0	2	24	279	1.729	2.034
Discordo Parcialmente	0	0	5	108	782	5.139	6.034
Concordo Parcialmente	0	0	12	249	1.757	13.889	15.907
Concordo	0	0	10	392	2.496	25.563	28.461
Concordo Totalmente	0	0	13	234	2.430	40.232	42.909
Total	0	0	45	1.033	8.151	89.618	98.847

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	7	40	529	3.046	3.622
Discordo	0	0	3	26	381	1.685	2.095
Discordo Parcialmente	0	0	30	59	960	4.948	5.997
Concordo Parcialmente	0	0	55	157	2.202	12.704	15.118
Concordo	0	0	114	238	3.501	23.056	26.909
Concordo Totalmente	0	0	89	198	4.084	39.876	44.247
Total	0	0	298	718	11.657	85.315	97.988

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	14	200	938	4.121	5.273
Discordo	0	0	16	193	633	2.509	3.351
Discordo Parcialmente	0	0	34	407	1.346	6.241	8.028
Concordo Parcialmente	0	4	86	698	2.684	13.306	16.778
Concordo	0	9	81	722	4.045	19.859	24.716
Concordo Totalmente	0	4	83	551	4.042	32.422	37.102
Total	0	17	314	2.771	13.688	78.458	95.248

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	8	18	45	667	4.569	5.307
Discordo	0	5	10	36	404	3.189	3.644
Discordo Parcialmente	0	13	36	90	767	5.905	6.811
Concordo Parcialmente	0	19	68	146	1.337	11.427	12.997
Concordo	0	25	106	220	1.984	19.037	21.372
Concordo Totalmente	0	24	161	394	3.121	44.650	48.350
Total	0	94	399	931	8.280	88.777	98.481

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	25	52	362	1.306	4.945	6.690
Discordo	0	19	48	178	940	2.918	4.103
Discordo Parcialmente	0	41	85	348	1.643	5.388	7.505
Concordo Parcialmente	0	52	86	620	2.806	9.571	13.135
Concordo	0	61	133	876	4.566	14.557	20.193
Concordo Totalmente	0	77	190	1.186	6.178	34.370	42.001
Total	0	275	594	3.570	17.439	71.749	93.627

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	13	64	204	451	1.160	5.690	7.582
Discordo	8	49	106	259	792	3.296	4.510
Discordo Parcialmente	11	49	171	420	1.362	5.923	7.936
Concordo Parcialmente	11	82	257	708	2.274	10.087	13.419
Concordo	15	80	231	980	3.616	14.524	19.446
Concordo Totalmente	8	126	250	1.294	4.890	32.009	38.577
Total	66	450	1.219	4.112	14.094	71.529	91.470

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	1	57	47	204	633	4.701	5.643
Discordo	0	43	20	147	476	2.917	3.603
Discordo Parcialmente	5	74	45	266	974	5.770	7.134
Concordo Parcialmente	7	106	58	483	1.798	10.793	13.245
Concordo	12	115	97	647	3.356	17.129	21.356
Concordo Totalmente	14	99	120	799	4.677	39.006	44.715
Total	39	494	387	2.546	11.914	80.316	95.696

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	39	8	223	1.131	7.830	9.231
Discordo	0	21	3	103	566	4.008	4.701
Discordo Parcialmente	0	21	11	184	963	7.139	8.318
Concordo Parcialmente	0	36	16	291	1.459	10.915	12.717
Concordo	0	37	23	303	2.141	13.700	16.204
Concordo Totalmente	0	24	40	433	2.214	28.206	30.917
Total	0	178	101	1.537	8.474	71.798	82.088

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	10	164	651	4.606	5.431
Discordo	0	0	15	148	551	3.054	3.768
Discordo Parcialmente	0	0	28	246	977	6.469	7.720
Concordo Parcialmente	0	0	58	373	1.796	12.768	14.995
Concordo	0	0	65	388	2.245	20.838	23.536
Concordo Totalmente	0	0	67	329	2.492	37.235	40.123
Total	0	0	243	1.648	8.712	84.970	95.573

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	4	11	338	1.274	4.299	5.926
Discordo	0	4	7	301	1.081	2.879	4.272
Discordo Parcialmente	0	5	13	435	1.886	5.929	8.268
Concordo Parcialmente	0	11	35	600	3.525	11.712	15.883
Concordo	0	25	39	604	4.840	17.710	23.218
Concordo Totalmente	0	21	28	485	5.823	30.864	37.221
Total	0	70	133	2.763	18.429	73.393	94.788

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	1	10	8	140	437	3.742	4.338
Discordo	1	6	9	31	191	1.226	1.464
Discordo Parcialmente	2	9	5	105	439	2.834	3.394
Concordo Parcialmente	6	18	13	218	1.074	6.542	7.871
Concordo	28	29	24	375	2.812	14.133	17.401
Concordo Totalmente	44	24	36	569	4.479	36.294	41.446
Total	82	96	95	1.438	9.432	64.771	75.914

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	6	39	257	3.133	3.435
Discordo	0	0	1	20	106	1.019	1.146
Discordo Parcialmente	0	2	6	52	283	2.688	3.031
Concordo Parcialmente	0	4	23	140	813	7.771	8.751
Concordo	0	15	63	286	1.827	18.338	20.529
Concordo Totalmente	0	35	59	406	2.835	41.889	45.224
Total	0	56	158	943	6.121	74.838	82.116

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	204	266	338	929	1.880	11.068	14.685
Discordo	53	78	94	275	571	3.210	4.281
Discordo Parcialmente	53	91	156	385	821	4.634	6.140
Concordo Parcialmente	74	101	177	488	1.257	6.818	8.915
Concordo	74	86	222	564	1.519	9.557	12.022
Concordo Totalmente	87	117	314	806	2.692	24.137	28.153
Total	545	739	1.301	3.447	8.740	59.424	74.196

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	910	489	1.071	1.554	1.914	11.746	17.684
Discordo	97	72	205	359	530	3.153	4.416
Discordo Parcialmente	119	99	237	426	585	3.921	5.387
Concordo Parcialmente	150	100	236	560	825	5.494	7.365
Concordo	165	109	223	585	1.063	7.406	9.551
Concordo Totalmente	249	161	350	999	2.018	19.360	23.137
Total	1.690	1.030	2.322	4.483	6.935	51.080	67.540

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	5	38	45	80	379	4.055	4.602
Discordo	2	25	29	62	208	1.872	2.198
Discordo Parcialmente	6	32	42	114	422	4.281	4.897
Concordo Parcialmente	7	32	50	212	661	9.253	10.215
Concordo	7	59	61	260	1.204	18.648	20.239
Concordo Totalmente	7	51	102	459	2.267	50.635	53.521
Total	34	237	329	1.187	5.141	88.744	95.672

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	4	469	2.740	3.213
Discordo	0	0	0	3	142	1.059	1.204
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	475	3.809	4.293
Concordo Parcialmente	0	0	0	43	1.266	10.925	12.234
Concordo	0	0	0	73	2.640	25.309	28.022
Concordo Totalmente	0	0	0	72	3.237	46.198	49.507
Total	0	0	0	204	8.229	90.040	98.473

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	6	38	240	1.063	3.164	4.511
Discordo	0	3	30	152	671	1.947	2.803
Discordo Parcialmente	0	13	80	354	1.460	4.312	6.219
Concordo Parcialmente	0	24	147	732	3.024	9.191	13.118
Concordo	0	46	230	1.107	5.143	16.057	22.583
Concordo Totalmente	0	104	293	1.314	8.508	33.580	43.799
Total	0	196	818	3.899	19.869	68.251	93.033

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	9	9	240	2.839	3.097
Discordo	0	0	0	2	145	1.076	1.223
Discordo Parcialmente	0	0	5	3	461	3.560	4.029
Concordo Parcialmente	0	0	18	43	1.230	10.555	11.846
Concordo	0	0	44	74	2.455	25.135	27.708
Concordo Totalmente	0	0	52	53	2.620	48.209	50.934
Total	0	0	128	184	7.151	91.374	98.837

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018 - Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	96	537	3.012	3.647
Discordo	0	0	0	68	275	1.465	1.808
Discordo Parcialmente	0	0	1	126	622	3.632	4.381
Concordo Parcialmente	0	0	2	268	1.468	8.533	10.271
Concordo	0	0	4	430	3.016	18.412	21.862
Concordo Totalmente	0	0	17	600	5.201	49.277	55.095
Total	0	0	26	1.588	11.119	84.331	97.064

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	31	38	83	292	950	3.588	4.982
Discordo	45	19	95	147	496	2.035	2.837
Discordo Parcialmente	57	71	172	309	1.017	4.348	5.974
Concordo Parcialmente	97	117	236	546	2.193	9.298	12.487
Concordo	132	120	280	808	3.701	17.735	22.776
Concordo Totalmente	106	129	220	946	5.277	41.938	48.616
Total	468	494	1.086	3.048	13.634	78.942	97.672

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	67	76	80	500	1.296	4.359	6.378
Discordo	26	55	42	247	685	2.432	3.487
Discordo Parcialmente	51	83	89	411	1.239	4.568	6.441
Concordo Parcialmente	80	128	152	615	2.208	8.911	12.094
Concordo	104	154	196	888	3.317	15.596	20.255
Concordo Totalmente	124	173	278	1.109	4.715	36.657	43.056
Total	452	669	837	3.770	13.460	72.523	91.711

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Totalmente			
Estudante							
Discordo Totalmente	8	66	57	148	881	3.451	4.611
Discordo	9	86	24	139	703	2.067	3.028
Discordo Parcialmente	12	134	49	253	1.274	4.368	6.090
Concordo Parcialmente	30	143	51	404	2.057	9.597	12.282
Concordo	12	156	68	437	3.058	18.658	22.389
Concordo Totalmente	8	122	39	452	4.422	41.240	46.283
Total	79	707	288	1.833	12.395	79.381	94.683

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	10	37	40	188	882	3.327	4.484
Discordo	8	42	43	138	466	1.692	2.389
Discordo Parcialmente	7	71	70	224	932	3.725	5.029
Concordo Parcialmente	20	85	97	343	1.734	8.335	10.614
Concordo	18	83	114	469	2.800	16.323	19.807
Concordo Totalmente	9	69	98	408	4.222	38.792	43.598
Total	72	387	462	1.770	11.036	72.194	85.921

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	11	38	33	201	873	3.139	4.295
Discordo	7	53	11	148	541	1.483	2.243
Discordo Parcialmente	11	68	45	248	949	3.337	4.658
Concordo Parcialmente	10	71	59	374	1.778	7.777	10.069
Concordo	17	78	77	504	2.868	15.335	18.879
Concordo Totalmente	13	68	89	447	4.448	35.977	41.042
Total	69	376	314	1.922	11.457	67.048	81.186

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	1	15	53	165	688	2.957	3.879
Discordo	0	20	35	159	374	1.417	2.005
Discordo Parcialmente	0	27	51	313	890	3.498	4.779
Concordo Parcialmente	4	35	102	507	2.050	8.280	10.978
Concordo	7	47	154	663	3.782	17.806	22.459
Concordo Totalmente	2	36	142	572	6.512	44.673	51.937
Total	14	180	537	2.379	14.296	78.631	96.037

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	33	21	291	3.203	3.548
Discordo	0	0	17	17	143	1.308	1.485
Discordo Parcialmente	0	0	48	57	342	3.815	4.262
Concordo Parcialmente	0	0	74	121	978	9.943	11.116
Concordo	0	0	162	239	1.939	21.327	23.667
Concordo Totalmente	0	0	213	368	2.905	48.420	51.906
Total	0	0	547	823	6.598	88.016	95.984

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	0	13	62	189	1.283	5.622	7.169
Discordo	2	8	39	158	621	2.973	3.801
Discordo Parcialmente	1	24	75	272	1.282	5.428	7.082
Concordo Parcialmente	4	39	136	462	2.268	10.157	13.066
Concordo	7	61	163	602	3.624	15.084	19.541
Concordo Totalmente	15	115	194	704	5.332	34.934	41.294
Total	29	260	669	2.387	14.410	74.198	91.953

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Administração."

Coordenador	Discordo		Concordo		Total		
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Concordo			
Estudante							
Discordo Totalmente	19	40	132	212	913	3.753	5.069
Discordo	12	35	76	187	580	2.342	3.232
Discordo Parcialmente	9	59	114	305	1.069	4.376	5.932
Concordo Parcialmente	13	87	132	495	1.819	8.230	10.776
Concordo	5	90	169	781	2.848	15.771	19.664
Concordo Totalmente	3	74	133	1.167	4.941	45.059	51.377
Total	61	385	756	3.147	12.170	79.531	96.050

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino Médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
27.As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28.Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29.As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30.O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32.No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33.O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34.O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35.O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36.O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37.As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38.Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A () Masculino.
B () Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
A () Branca.
B () Preta.
C () Amarela.
D () Parda.
E () Indígena.
F () Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A Nenhuma.
 - B Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A Não possui.
 - B Especialização.
 - C Mestrado.
 - D Doutorado.
 - E Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A Todo no Brasil.
 - B Todo no exterior.
 - C A maior parte no Brasil.
 - D A maior parte no Exterior.
 - E Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A Ciências Exatas e da Terra.
 - B Ciências Biológicas.
 - C Engenharias.
 - D Ciências da Saúde.
 - E Ciências Agrárias.
 - F Ciências Sociais Aplicadas.
 - G Ciências Humanas.
 - H Linguística, Letras e Artes.
 - I Outras.
 - J Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A () Não.

B () Sim. De 2 a 3 cursos.

C () Sim. De 4 a 5 cursos.

D () Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A () presencial e localizado na sede da IES.

B () presencial e localizado fora da sede da IES.

C () EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A () Sim.

B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE ADMINISTRAÇÃO



01

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

ADMINISTRAÇÃO

01

Novembro/18

01

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).



TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justiçaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

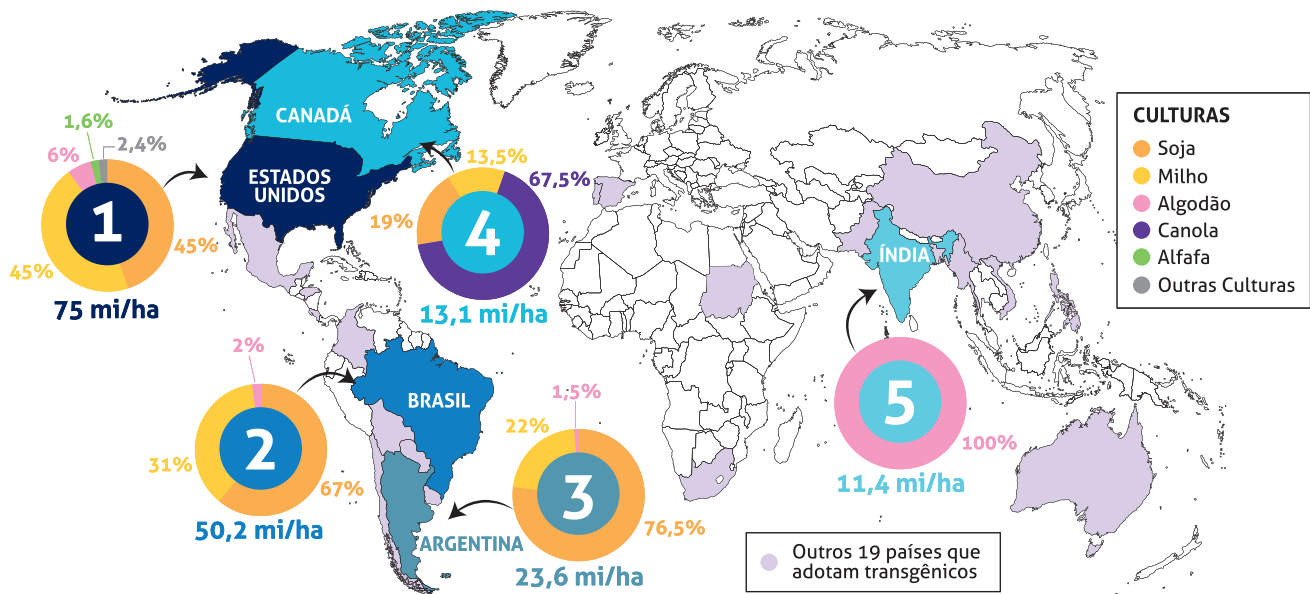
Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

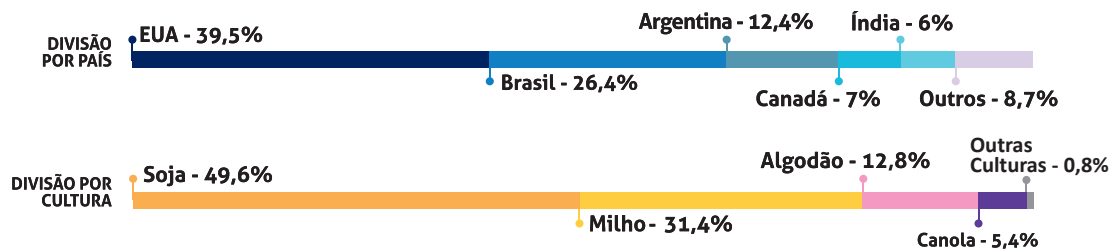


QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Total de área plantada com transgênicos no Mundo:
189,8 mi/ha



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- II. Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- III. O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- IV. A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- A) I e II.
- B) I e IV.
- C) III e IV.
- D) I, II e III.
- E) II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteiriça entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: <<http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

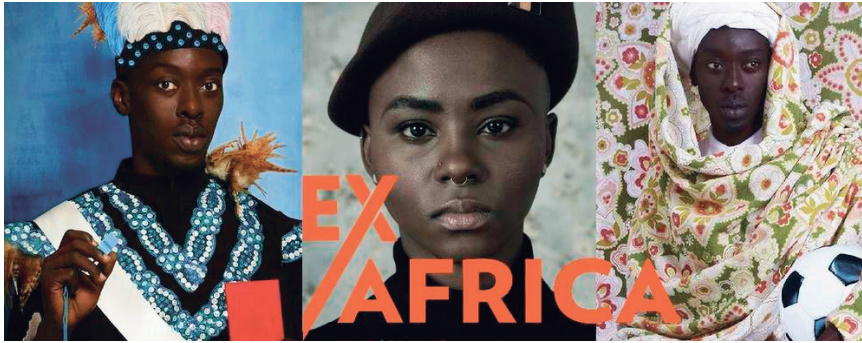
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-afrika/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil. **Em Debate**. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

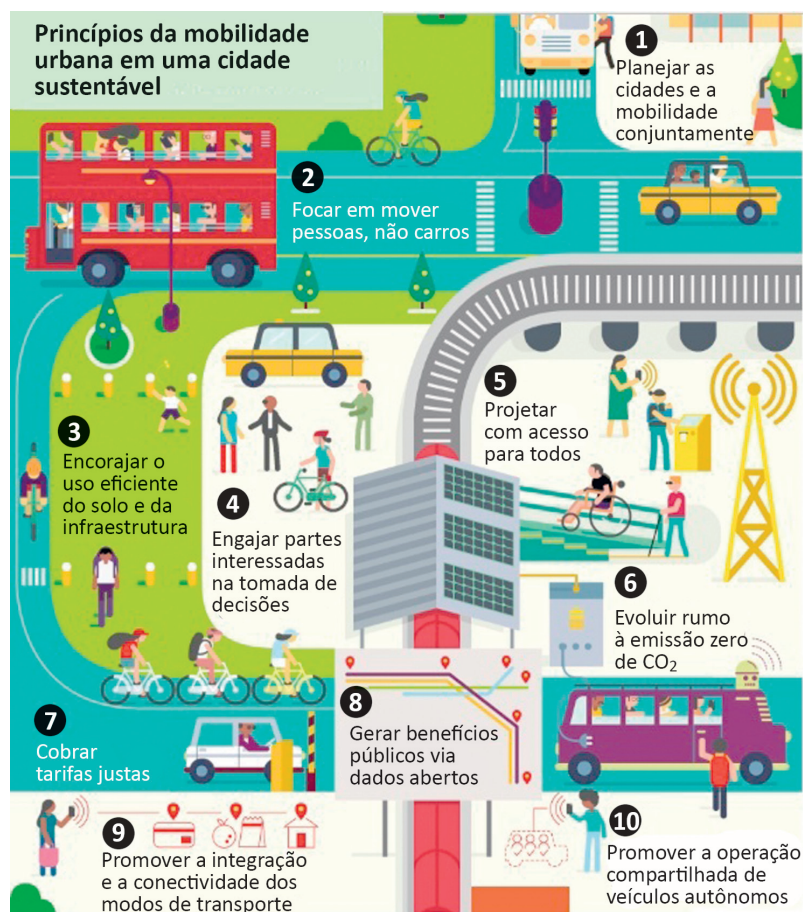
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- II. O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- III. É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- IV. A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

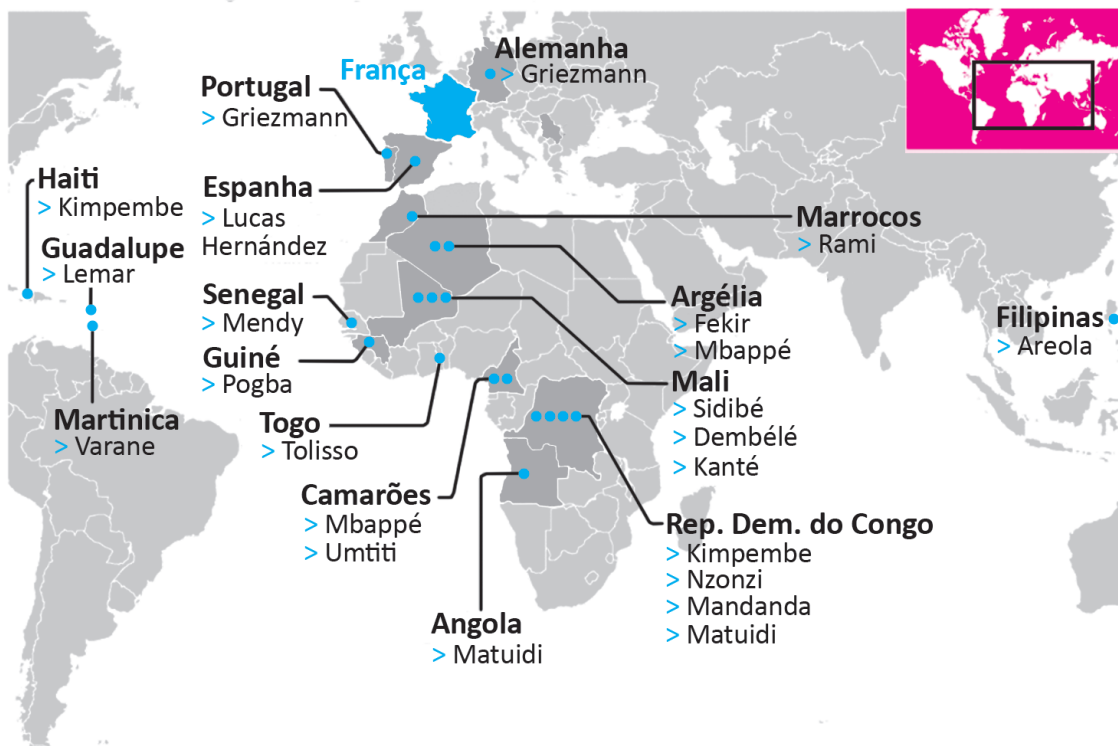
É correto apenas o que se afirma em

- A I.
- B II.
- C I e III.
- D II e IV.
- E III e IV.



QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Nem o nível de produção nem a linha de resultados são, por si sós, medições adequadas da administração e da empresa. Posição de mercado, inovação, produtividade, desenvolvimento do pessoal, qualidade, resultados financeiros, todos são cruciais ao desenvolvimento de uma organização e à sua sobrevivência. Também as organizações sem fins lucrativos precisam de medições em algumas áreas específicas de suas missões.

Os primeiros esforços de elevação do nível de produção estiveram associados ao que atualmente configura a área de Gestão de Produção e Operações, principalmente com os métodos de Frederick Taylor. Daí se originou a chamada revolução gerencial.

DRUCKER, P. F. **O melhor de Peter Drucker**: o homem, a administração, a sociedade. São Paulo: Nobel, 2002 (adaptado).

A partir da leitura desse fragmento, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Justifique por que os métodos de Taylor estão, originalmente, associados à Gestão de Produção e Operações. (valor: 4,0 pontos)
- b) Escolha três áreas funcionais distintas das de Produção e Operações e, para cada uma delas, apresente e explique um indicador de desempenho gerencial. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Desde os anos 2000, a área de Marketing foi repensada a partir do conceito de marketing sustentável. Do ponto de vista gerencial, trata-se, na verdade, de um complemento do conceito mais antigo de marketing societal, que já era uma evolução do marketing orientado ao cliente, mas que colocou como variável relevante e complementar nas ações de marketing a necessidade de orientação ao interesse social. Tem-se, assim, uma repercussão em marketing dos imperativos de responsabilidade social, que evoluiu, com a sustentabilidade, para a visão mais ampla de responsabilidade socioambiental.

Naturalmente, as boas iniciativas costumam vir acompanhadas de práticas destoantes, como é o caso dos discursos de responsabilidade ambiental sem suporte nas práticas reais. É o chamado *greenwashing*, que se materializa em práticas mentirosas, voltadas para a simpatia dos consumidores por práticas e discursos de sustentabilidade, alegando ações que efetivamente não correspondem à realidade das empresas.

COSTA, F. J. **Marketing e sociedade**. João Pessoa: Editora UFPB, 2015 (adaptado).

A partir desse texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique de que forma os conceitos de marketing orientado ao cliente e marketing societal se complementam no conceito de marketing orientado ao interesse social. (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente e explique três exemplos de ações de *greenwashing* no marketing. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Clientes de uma empresa de vendas de ingressos *on-line* foram alertados que poderiam estar sob o risco de fraude ou roubo de identidade após a revelação de uma grande violação de dados que afetou dezenas de milhares de pessoas. Transações fraudulentas foram realizadas nas contas de vários clientes, com gastos em serviços diversos. A empresa não forneceu mais informações sobre as transações que poderiam ser afetadas, mas enviou a seguinte mensagem aos clientes: “Recomendamos que você monitore suas declarações de conta em busca de evidências de fraude ou roubo de identidade. Se você estiver preocupado com os tipos de fraude ou suspeitar de qualquer atividade em sua conta, entre em contato com seu banco ou com a empresa de seu cartão de crédito.” A empresa informou que está oferecendo aos clientes afetados um serviço gratuito de monitoramento de identidade, por 12 meses.

Disponível em: <<http://computerworld.com.br/2018/6/28/ticketmaster-sofre-violacao-de-dados-e-tem-vazamento-de-informacoes>>. Acesso em: 24 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o caso apresentado, redija um texto analisando o posicionamento da empresa citada, em face do vazamento das informações de seus clientes. Em seu texto, considere a gestão e os princípios básicos da segurança da informação. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

O projeto *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) tem como objetivo aprofundar, pela realização de pesquisas anuais, a compreensão sobre a atividade empreendedora em diversos países e a influência desta no desenvolvimento econômico e social. O GEM é um marco importante para o empreendedorismo porque permite identificar os fatores críticos que contribuem ou inibem a iniciativa empreendedora em cada país. Além da taxa de empreendedorismo, o projeto monitora a evolução de variáveis como a relação oportunidade/necessidade, a participação das mulheres e dos jovens nas iniciativas empreendedoras e a motivação para empreender.

O GEM classifica os países por meio de indicadores como o produto interno bruto (PIB), a renda *per capita* e a quota de exportação de produtos primários. A combinação desses indicadores classifica os países em três grupos, de acordo com as seguintes características:

1. predominância de atividades com forte dependência dos fatores trabalho e recursos naturais;
2. avanço da industrialização e ganhos em escala, com predominância de organizações intensivas em capital;
3. empreendimentos intensivos em conhecimento e adquiridos pela expansão e modernização do setor de serviços.

GEM - Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil: 2016**,
Coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco; Curitiba: IBQP, 2017 (adaptado).

Considerando esse texto e sabendo que Brasil, África do Sul, Turquia, Chile, Polônia e Jamaica pertencem ao mesmo grupo, é correto afirmar que esses países são orientados

- A** pela eficiência e caracterizados pelo avanço da industrialização e ganhos em escala, com predominância de organizações intensivas em capital.
- B** pela necessidade e caracterizados pela predominância de atividades com forte dependência dos fatores trabalho e recursos naturais.
- C** pela inovação e caracterizados por empreendimentos intensivos em conhecimento e pela expansão e modernização do setor de serviços.
- D** pela produção intensiva e caracterizados por empreendimentos que valorizam a produção em larga escala.
- E** pela Indústria 4.0 e caracterizados por empreendimentos voltados para a produção de tecnologia virtual.

Área livre

QUESTÃO 10

Conhecer bem o consumidor é princípio básico para qualquer marca e pode ser também um grande diferencial na hora de ganhar mercado. É exatamente essa a principal vantagem das marcas regionais em relação às de atuação nacional. Muitas marcas podem ainda não ser conhecidas pela maioria dos brasileiros, mas já são responsáveis por uma boa fatia do mercado na região em que atuam. A regionalização das marcas é tão importante que muitas empresas nacionais e multinacionais mostram-se preocupadas em “falar a língua” do consumidor local para não perder espaço para as marcas que têm, em sua essência, um importante elemento de diferenciação: a mesma origem de seu cliente.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/marketing>>. Acesso em: 15 jul. 2018 (adaptado).

Em relação à adaptação de marcas e produtos a contextos regionais, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fenômeno das marcas regionais é explicado pela segmentação demográfica.

PORQUE

- II. A segmentação demográfica abrange critérios como sexo, idade e renda, importantes para o sucesso de uma marca ou produto no contexto regional.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 11

Uma empresa, que tem 1 250 funcionários, divulgou a seguinte mensagem em um anúncio para vaga de emprego:

“Cargo: auxiliar de depósito. Descrição da função: auxiliar nos processos logísticos de recebimento, separação, conferência e embalagem de mercadorias. Observação: vaga exclusiva para pessoa com deficiência – PCD.”

Com base nessa situação, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ao oferecer a vaga com essa restrição, a empresa desconsidera princípios básicos da meritocracia empresarial, pois favorece um grupo em detrimento dos outros e provoca descontentamento entre os funcionários e, por consequência, baixo rendimento geral.
- II. A legislação vigente exige que um mínimo de 5% da força de trabalho da empresa seja composta por pessoas com deficiência, o que pode ser alcançado com a abertura de vagas exclusivas para essa população.
- III. A empresa deve usar o processo de recrutamento exclusivo para pessoas com deficiência como ferramenta para promoção de uma imagem organizacional positiva e inclusiva.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 12

Definir metas empresariais é algo desafiador, especialmente quando há muita incerteza envolvida. Como definir metas para os próximos 12 meses quando sua empresa está crescendo (ou mudando) muito rapidamente? As empresas do Vale do Silício resolveram esse problema adotando o *framework* de definição de metas OKR (*objectives and key results*). Um OKR tem dois componentes, o objetivo (o que queremos atingir) e um conjunto de *key results* (como sabemos se estamos chegando lá). Os diferenciais da metodologia OKR são a simplicidade do processo, os ciclos curtos de verificação e a participação e o engajamento de todos os colaboradores. O OKR existe para manter o alinhamento e a cadência da organização, sendo seu objetivo garantir que todos estejam caminhando na mesma direção e trabalhando com prioridades claras.

Disponível em: <<https://startupi.com.br/2016/02/okr-defina-metas-como-o-silicon-valley/>>. Acesso em: 29 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O método OKR de planejamento e gestão estratégica é uma resposta das empresas inovadoras ao complexo ambiente corporativo da atualidade.

PORQUE

- II. Um dos princípios do planejamento e gestão estratégica é a busca dos resultados esperados pela empresa, independentemente da ferramenta ou do método utilizados para tal fim.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 13

Segundo dados do Censo da Educação Superior, observa-se, nos últimos anos, um aumento do número de Instituições de Educação Superior privadas no Brasil.

Nessa nova realidade, o aumento da concorrência, aliado à redução gradativa do número de estudantes ingressantes no curso de Administração ano a ano, levou uma instituição que opera no ensino superior privado há mais de 30 anos, com ofertas de formação estritamente na modalidade presencial, a rever sua atuação. Após uma análise ambiental detalhada, a instituição optou por utilizar nesse curso uma estratégia genérica de diferenciação de produto. Nessa mesma linha, por entender que não teria condições de criar um diferencial competitivo nas ofertas de curso a distância, já que seria um entrante tardio nesse mercado, a instituição optou por manter suas ofertas exclusivamente na modalidade presencial. Com base nisso, elaborou um planejamento estratégico para reformular o curso de acordo com esse direcionamento.

Com base no texto, assinale a opção em que as informações apresentadas no quadro são coerentes com a estratégia genérica definida pela instituição.

A

	Processos internos	Clientes	Econômico-financeira
Estratégia	Otimizar a utilização da capacidade instalada	Captar novos estudantes a partir de incentivos promocionais	Reduzir custos operacionais
Indicador de desempenho	Média de estudantes por turma	Número total de estudantes no curso	Representatividade da folha de pagamento sobre os custos totais
Marcador de tendência	↑	↑	↓

D

	Processos internos	Clientes	Econômico-financeira
Estratégia	Rever o currículo do curso, procurando gerar diferenciais competitivos na sua formação	Alinhar o composto promocional para atender a um segmento específico de clientes	Ajustar a estrutura de custos à nova perspectiva de número de estudantes
Indicador de desempenho	Desempenho dos estudante em avaliações externas	Participação de mercado no segmento	Índice de lucratividade
Marcador de tendência	↑	↑	↑

B

	Processos internos	Clientes	Econômico-financeira
Estratégia	Rever o currículo do curso, reduzindo o número de disciplinas a serem cursadas ao mínimo exigido	Flexibilizar forma de pagamento e contratação de disciplinas	Aumentar receitas com atividades de extensão e pós-graduação
Indicador de desempenho	Índice de satisfação do estudante com as disciplinas	Ticket médio por estudante	Percentual de crescimento do faturamento
Marcador de tendência	↓	↑	↑

E

	Processos internos	Clientes	Econômico-financeira
Estratégia	Aliar-se a uma instituição de renome internacional para criar uma oferta de valor diferenciada	Buscar novos estudantes em faixas etárias mais avançadas, que ainda não possuam ensino superior	Reduzir gastos administrativos e com publicidade
Indicador de desempenho	Valor percebido pelo estudante	Número de estudantes com idade superior a 28 anos	Percentual de redução de custos
Marcador de tendência	↑	↑	↓

C

	Processos internos	Clientes	Econômico-financeira
Estratégia	Substituir gradativamente curso de Administração por cursos menos concorridos	Oferecer descontos e abonos para clientes que solicitarem transferência de outras instituições	Aumentar receitas com outros cursos de graduação
Indicador de desempenho	Número de novas ofertas	Número de estudantes vindos de outras instituições	Percentual de crescimento do faturamento
Marcador de tendência	↑	↑	↑



QUESTÃO 14

O planejamento da capacidade produtiva é uma preocupação constante dos gestores de serviços, dada a necessidade de capacidade suficiente para o atendimento à clientela. Em períodos de crise, esse planejamento se torna fundamental para o controle de custos tanto de investimento quanto de manutenção das instalações, por exemplo. Dessa forma, é imprescindível que o administrador de serviços busque identificar as melhores formas de combinar níveis de demanda e níveis de capacidade futura, de tal modo que os objetivos estratégicos sejam atendidos.

Considerando as políticas básicas para gestão da capacidade de serviços, avalie as afirmações a seguir.

- I. Constitui política de longo prazo o ajuste moderado da capacidade de serviço de um restaurante à demanda, por meio da programação de turnos de trabalho, de modo a variar o número de funcionários em função da hora do dia ou do dia da semana.
- II. A gestão de filas, com o intuito de absorver variações da demanda, pode ser aplicada por um gestor de um supermercado com a utilização de caixas expressos para clientes com compras de até 10 itens.
- III. Uma das formas de os gestores de um centro universitário que opera em três turnos ajustar os níveis de demanda e os de capacidade é adotar uma política de preços diferenciados, atraindo os estudantes dos turnos com picos de demanda para os turnos com vales de demanda.
- IV. A criação de serviços que tenham a ciclicidade invertida em relação ao serviço normal, ou seja, desenvolver serviços complementares, pode ser utilizada por um gerente de um clube noturno localizado num shopping center de uma grande cidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 15

TEXTO 1

No esforço de gestão orientada à competitividade, a decisão baseada em informação é sempre uma referência de valor para gestores mais eficientes e visionários. No contexto de grandes volumes de dados e com produção continuada nos meios virtuais, associados ao conceito de *Big Data*, os gestores têm à disposição dados que permitem melhor conhecimento de concorrentes, consumidores, colaboradores, parceiros e outros agentes de influência e interação. No campo particular de marketing, essa realidade alcança o conceito de inteligência de marketing, com foco nas variáveis de mercado e em dados e informações, por exemplo, sobre consumidores e concorrentes.

TURBAN, E. et al. **Business intelligence**: um enfoque gerencial para a inteligência do negócio. Porto Alegre: Bookman Editora, 2009 (adaptado).

TEXTO 2

Um debate sobre questões legais e éticas a respeito do uso de dados de consumidores atualmente acessíveis a diferentes tecnologias de prospecção surgiu em decorrência da abundância de informações nas redes sociais. A venda de tais dados a empresas interessadas em melhor direcionar seus esforços de marketing, sem a autorização da pessoa, pode vir a criar os mais diversos transtornos. A constante novidade dessas ferramentas e práticas dificulta a existência de referências legais de gestão e controle. A base de decisão ética parece ser a referência central para os gestores.

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/tecnologia/o-lado-negro-do-facebook/>>. Acesso em: 27 jul. 2017 (adaptado).

Considerando os desenvolvimentos relativos à inteligência de marketing, avalie as afirmações a seguir.

- I. Diferentemente da inteligência competitiva, voltada a dados externos, a inteligência de marketing se operacionaliza por meio dos sistemas de processamentos de transações de dados internos da organização, de modo que, com o devido consentimento do cliente, são eliminados os problemas éticos no uso de tecnologias para melhorar as decisões de marketing com bases em seus dados pessoais.
- II. As redes sociais têm sido objeto de reflexão no debate contemporâneo porque as tecnologias disponíveis permitem extrapolar o interesse gerencial dos prestadores de serviços e gerar ações de marketing que, em algumas situações, não seriam permitidas pelos consumidores caso soubessem do uso de seus dados.
- III. As ferramentas convencionais de inteligência competitiva, cuja aplicação abrange a inteligência de marketing, requerem cuidado e clareza no uso dos dados de mercado e dos clientes em potencial, sendo a disseminação de boas práticas, o uso de códigos de ética e a reflexão ética continuada exemplos de práticas que minimizam problemas em um cenário de falta de referência legal.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 16

Preocupado com a crise mundial na economia, o gerente comercial de uma empresa procurou mapear as contingências ambientais e os seus impactos na estratégia da organização para os próximos anos. Sua conclusão é a de que haverá uma redução na demanda por seu produto no mercado externo, com uma conseqüente redução nas exportações. Sendo assim, está prevendo que, no curto prazo, a empresa terá que se adaptar a essa realidade a partir das seguintes ações: (i) redução do quadro de funcionários; (ii) redirecionamento da produção para o mercado interno; e (iii) otimização dos custos empresariais.

Considerando essa situação hipotética, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As previsões do gerente comercial apontam para o contingenciamento dos recursos organizacionais em face de uma nova configuração global.

PORQUE

- II. Em períodos de tensionamento da situação econômica mundial, o mapeamento das contingências ambientais deve considerar a natureza cíclica e pré-determinada dos períodos de crise.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 17

Há algum tempo, no ambiente organizacional, a comunicação corporativa deixou de ser feita apenas por *e-mail* e telefone. O contato com clientes, parceiros comerciais e entre colaboradores é realizado por meios de comunicação mais práticos como mensagens instantâneas, mídias sociais e videoconferência. Indispensáveis para a rotina de trabalho, essas tecnologias geraram a necessidade de administrá-las em uma única plataforma. Assim, surgiu a comunicação unificada.

Em princípio vista como facilitadora de negócios, a comunicação unificada se tornou uma vantagem competitiva, pela rapidez e até mesmo pela geração de novos serviços para o mercado. Além de ajudar no armazenamento de dados e realizar *backups* integrados, o mercado percebe e identifica os benefícios trazidos pela comunicação unificada.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/negocios/dino>>.
Acesso em: 21 jul. 2018 (adaptado).

Considerando essas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A utilização da comunicação unificada nas empresas proporciona a simplificação da gestão de seus canais de comunicação, reduzindo a complexidade e ampliando a eficiência.
- II. A utilização da comunicação unificada nas empresas possibilita que seus colaboradores acessem os arquivos necessários a partir de vários dispositivos, incorporando praticidade à rotina de trabalho.
- III. As empresas comprometidas com a gestão pautada nas demandas sociais, promovem a comunicação unificada no ambiente organizacional interno e externo.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 18

Uma empresa procura, como forma de viabilizar suas ações sociais, engajar seus funcionários em tais ações. Para garantir a participação efetiva de todos, no momento da contratação a empresa solicita ao funcionário que indique de que modo participará dessas ações:

- contribuindo com 0,5% do seu salário mensalmente para a realização de ações sociais;
- destinando mensalmente um turno do seu final de semana para trabalhar voluntariamente nas ações sociais promovidas pela empresa;
- realizando semanalmente uma hora extra de trabalho não remunerado, de forma a gerar recursos para dar suporte às ações sociais promovidas pela empresa.

A empresa exhibe, logo na entrada de suas instalações, diversos troféus referentes a prêmios recebidos por suas ações sociais e também pelos esforços no sentido de estimular o voluntariado.

Com relação à essa prática, é correto afirmar que a empresa

- A** estimula o engajamento efetivo do público interno a partir de práticas que permitem a cada um contribuir da forma que acredita ser mais adequada.
- B** atende a expectativas gerais dos funcionários ao demonstrar, por meio da exposição dos troféus e prêmios recebidos, sua atuação social e o reconhecimento da sociedade.
- C** cumpre adequadamente sua função na sociedade ao exigir que seus funcionários atuem em projetos sociais, mesmo que não destine recursos próprios para tal.
- D** age de maneira incorreta ao aceitar os recursos doados voluntariamente pelos funcionários para financiar suas ações sociais.
- E** age de forma antiética ao coagir o funcionário a contribuir com as suas ações sociais.



QUESTÃO 19

Para que uma estratégia de CRM (*customer relationship management* ou gestão de relacionamento com o cliente), apoiada em recursos tecnológicos, seja capaz de atender seus objetivos, é preciso que a maioria das atividades da empresa esteja nela envolvida. Em geral, as estratégias de CRM têm como objetivo principal criar uma visão de 360° do cliente, ao mesmo tempo unificada e multidepartamental. O segredo da CRM de sucesso é uma filosofia e uma cultura comercial voltadas para o cliente e que garantam que toda atividade da empresa esteja a serviço das necessidades dele. Na CRM, primeiro deve ser feita a análise da qualidade e da eficiência dos processos relacionados aos clientes e depois esses processos devem ser eliminados, atualizados e redesenhados, ou criados novos processos, conforme necessário. Não é possível automatizar uma via de escape dos processos ruins. O mosaico de informações resultante é então usado para criar e automatizar processos que identificam, descrevem e valorizam os clientes. A CRM permite captar, permanecer próximo e reter os clientes para a organização.

LAUDON, K. C., LAUDON, J. *Gerenciamento de sistemas de informação*. Rio de Janeiro: LTC, 2001 (adaptado).

Em relação a esse texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A CRM é utilizada como uma unidade de armazenagem dos clientes.
- II. A CRM exige integração dos processos relacionados a clientes.
- III. Há clientes rentáveis e outros não rentáveis, e a CRM é um meio de distingui-los.
- IV. Nas empresas, a CRM visa o melhor gerenciamento dos recursos tecnológicos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** II e III.
- E** III e IV.

QUESTÃO 20

A comunicação no ambiente organizacional, seja ele interno ou externo, é um dos desafios enfrentados pelos gestores nas organizações. Falhas de comunicação causam dificuldades internas relacionadas a baixo desempenho, baixa auto-estima, falta de motivação, conflitos de interesses entre áreas funcionais e atraso na reação a ameaças e oportunidades externas. Para minimizar essas dificuldades, alguns gestores procuram melhorar seus conhecimentos e habilidades de comunicação e se inteirar dos sistemas e tecnologias da informação que podem contribuir para a comunicação entre as pessoas e para o trânsito das informações dentro e fora da organização.

Com base nesse contexto, assinale a opção correta em relação aos sistemas de informação que contribuem para o desenvolvimento de pessoas nas diferentes áreas da organização.

- A** Os sistemas integrados ERP (*enterprise resource planning*) articulam os processos de várias áreas da organização em um único sistema de *software*, proporcionando aos gestores informações para o desenvolvimento do potencial das pessoas.
- B** Os sistemas BI (*business intelligence*), por procurar sentidos e padrões ao analisarem grandes conjuntos de dados, auxiliam os gestores na tomada de decisões fundamentadas e inteligentes, que melhoram as habilidades sociais de sua equipe.
- C** Os sistemas de gestão do conhecimento possibilitam aos gestores a utilização de conhecimentos armazenados por outros trabalhadores da organização para melhorar e desenvolver habilidades técnicas da sua equipe.
- D** Os sistemas de informações gerenciais, ao proporcionarem relatórios sobre o desempenho da organização, auxiliam o gestor a monitorar e controlar o desenvolvimento dos pontos fortes das pessoas.
- E** Os sistemas de processamento de transações auxiliam os gestores a desenvolverem a autoestima de sua equipe, ao monitorar o fluxo de transações rotineiras das diversas áreas da organização.



QUESTÃO 21

A teoria matemática da Administração foi a que trouxe para os processos decisórios o foco no uso de métodos oriundos das ciências exatas, em especial a Matemática Aplicada, a Computação e a Estatística. Implementações de conhecimentos, tais como pesquisa operacional, teoria dos jogos, teoria das filas, teoria das probabilidades, programação linear e modelagem estatística preditiva, passaram a fazer parte do dia a dia de algumas áreas gerenciais.

A evolução gerencial recente diz respeito ao uso de grandes volumes de dados, com permanente atualização e diferentes formatos (como numérico, textual e visual), que vêm associados ao conceito de *Big Data*. O novo cenário para as práticas de gestão viabiliza um conceito de decisão baseada em dados ou de gestão baseada em dados.

ANDRADE, R.; AMBONI, N. *Teoria Geral da Administração*. São Paulo: Elsevier Brasil, 2017 (adaptado).

No que se refere a evolução recente comentada no texto, assinale a opção correta.

- A** A gestão baseada em dados refere-se à prática de captação, manipulação e análise de dados para a tomada de decisão, utilizando, na atualidade, diferentes fontes, tipos e volumes de dados, além de ferramentas computacionais estatísticas mais sofisticadas e com aplicações complementares aos métodos convencionais de tomada de decisão.
- B** Os conceitos associados à inteligência de negócios e à ciência de dados sinalizam uma reorientação paradigmática da teoria matemática, que se distancia dos métodos efetivamente matemáticos, como a pesquisa operacional ou a teoria das filas, e se aproxima da área de Educação e Psicologia, pelos estudos de inteligência, e da área computacional, pelo estudo de dados.
- C** O uso dos diferentes tipos de dados citados sinaliza uma complementação de métodos de análise nos processos decisórios, com uso de métodos quantitativos convencionais, a exemplo das medidas estatísticas ou análise de regressão, e de métodos de análise da pesquisa qualitativa, a exemplo dos métodos etnográficos e projetivos.
- D** O conceito de decisão baseada em dados, ainda que não represente novidade no cenário gerencial, vem adquirindo novos contornos em função de sua aproximação com o conceito de *Big Data*, o qual substitui pequenos volumes de dados e dispensa os procedimentos convencionais de pesquisa com pequenas amostras, como métodos experimentais ou estudos por entrevistas.
- E** As tendências associadas ao *Big Data*, devido à utilização de grandes números e valores, atualizam a aproximação do conhecimento gerencial com a Matemática e a Estatística, com novas aplicações da teoria dos conjuntos infinitos e da lei estatística dos grandes números.

Área livre



QUESTÃO 22

A gestão de processos BPM (*Business Process Management*) conecta gestão de negócios à tecnologia de informação, com o objetivo de aperfeiçoar os processos nas organizações. A utilização da BPM nas empresas tem como foco o aprimoramento dos resultados esperados do negócio, como o aumento de produtividade, a redução de burocracia, a melhoria na rentabilidade, a mitigação de defeitos e de desperdícios e a satisfação e retenção de clientes. A BPM foca também nas pessoas, que são o centro natural desses processos de negócio.

Disponível em: <<http://www.abpmp-br.org/bpm-cbok-v3-0/>> . Acesso em: 21 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o conceito de BPM, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em uma organização, a BPM deve incluir liderança, equipes e pessoas envolvidas de forma colaborativa e propositiva.
- II. As áreas funcionais de uma organização devem estar integradas para que o modelo de previsão de dados do processo seja adequado às necessidades organizacionais.
- III. Em uma organização, a governança deve ter conhecimento das funcionalidades e limitações da ferramenta utilizada na gestão de processos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

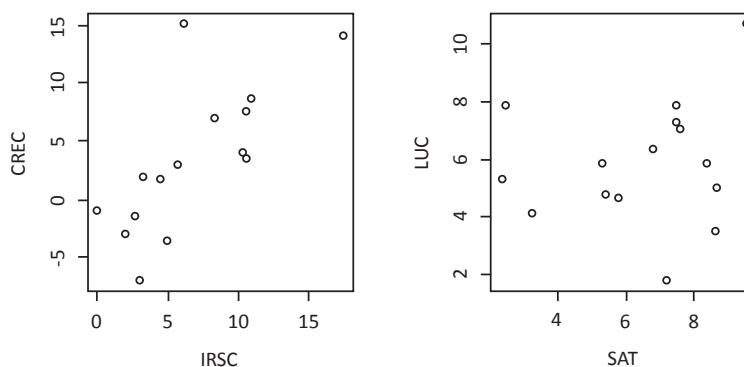
Área livre

QUESTÃO 23

Em pesquisa realizada com um conjunto de 15 empresas do setor varejista, no ano de 2017, foram levantadas, para cada uma delas, as seguintes informações: o investimento em responsabilidade socioambiental (IRSC), medido pelo percentual do investimento total aplicado em atividades e projetos socioambientais; a satisfação dos clientes (SAT), medida obtida de uma amostra de clientes, em escala que varia de 0 a 10; a lucratividade anual (LUC), referente à relação entre o lucro líquido total e a receita total; e o crescimento de receita (CREC) em relação a 2016, descontada a inflação. Os dados levantados estão dispostos na tabela a seguir.

Variável	Empresa														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
IRSC	8,3	2,7	10,9	5,7	10,6	10,3	0,0	2,0	4,5	5,0	3,3	3,0	17,4	10,6	6,1
SAT	5,4	8,7	7,5	9,6	6,8	2,4	2,3	8,4	5,8	7,2	5,3	8,7	7,5	7,6	3,2
LUC	4,8	5,0	7,3	10,7	6,4	7,9	5,3	5,9	4,7	1,8	5,9	3,5	7,9	7,1	4,2
CREC	7,0	-1,4	8,6	3,0	3,6	4,0	-1,0	-3,0	1,8	-3,5	2,0	-7,0	14,1	7,6	15,1

Foram extraídas medidas de correlação de Pearson entre IRSC e CREC (correlação de 0,72), e entre SAT e LUC (correlação de 0,17). Os gráficos a seguir apresentam essas relações entre as variáveis.



Com base nos dados expostos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os gráficos refletem visualmente que a relação linear entre IRSC e CREC é mais forte do que SAC e LUC, o que indica níveis de correlação distintos: um mais próximo da associação perfeita (0,72), outro mais próximo da total falta de associação (0,17).

PORQUE

- II. As correlações calculadas sinalizam que o marketing (associado com a variável SAT) e a relação com a sociedade (associada com a variável IRSC) predizem resultados financeiros de maneiras variadas; porém, tomadas em conjunto, pela soma das correlações (0,72 + 0,17), que se aproxima de 0,9, as duas variáveis predizem fortemente o resultado financeiro conjunto de CREC e LUC.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 24

O investimento na formação pode fazer diferença durante o processo de recrutamento e seleção.

As situações são as mais diversas possíveis. Uma empresa de consultoria na área de recursos humanos, por exemplo, contratou um jovem de 20 anos, entre outros motivos, pelo fato de ele ter chegado à seleção brasileira juvenil de esgrima, mesmo tendo começado tarde no esporte, aos 17 anos.

Em outro caso, uma empresa da construção civil, contratou uma engenheira que havia passado três anos em uma fazenda coletiva, onde se dedicava à jardinagem, à pesca e à ajuda aos moradores, superando todo tipo de adversidades em razão da falta de estrutura local.

Há quem diga que um bom profissional é aquele que aprende algo mensurável todos os anos. Mas o que dizer de quem passa um ano morando em albergues na Europa, colhendo uvas na França ou trabalhando de garçom em Londres? E aquele que decide se inscrever nas fileiras de uma organização não-governamental?

O que o mercado pensa disso? A resposta é: ele adora isso.

FRANÇA, A. C. L. *Práticas de Recursos Humanos*: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2009 (adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A dedicação à esgrima e a permanência em uma fazenda coletiva podem ser classificadas como formação alternativa.
- II. Embora as experiências descritas possam ser mensuradas, elas não agregam valor às funções profissionais.
- III. Certificados de curso de MBA ou de cursos de curta duração, cujos ganhos podem ser medidos, garantem maior qualificação profissional do que experiências pessoais exemplificadas no texto.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 25

Identificar a fonte generativa do desenvolvimento socioeconômico baseado no conhecimento é o cerne do modelo de inovação da Hélice Tríplice para aprimorar as interações universidade-indústria-governo. Governo e indústria, elementos clássicos das parcerias público-privadas, são reconhecidos como importantes esferas da sociedade desde o século XVIII. A tese da Hélice Tríplice é que a universidade deve assumir, além do papel social de prover educação superior e realizar pesquisa, um papel primordial equivalente ao da indústria e do governo, como geradora de novos empreendimentos. A partir desse modelo, políticas, práticas e inovações organizacionais destinadas a traduzir conhecimento em atividade econômica e a resolver problemas da sociedade, espalharam-se pelo mundo todo. Assim, as universidades são instigadas a desempenhar um papel criativo no desenvolvimento econômico e social.

ETZKOWITZ, H.; ZHOU, C. Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo. *Revista Estudos Avançados*, v. 31, n. 90, p. 23-48, maio, 2017 (adaptado).

A partir das ideias do texto, assinale a opção correta.

- A** A universidade, no contexto da Hélice Tríplice, tem como uma das suas funções diagnosticar pontos fracos e fortes presentes nas atividades das indústrias e dos governos, operando estratégias para sanar essas lacunas por meio da pesquisa.
- B** O grande entrave do modelo da Hélice Tríplice é que a universidade, que precisa ser independente quanto à pesquisa e à educação superior, coloca-se em posição subjacente às indústrias e aos governos.
- C** A integração entre universidade e indústria é determinada pelas prioridades sociais e econômicas estabelecidas pelos governos, os quais impõem um novo olhar para o papel da universidade no desenvolvimento local, regional e nacional.
- D** A concepção da Hélice Tríplice está assentada no entendimento de que as universidades devem desempenhar um papel social primário na formação do espírito inovador e criativo, visando ao atendimento das demandas econômicas e sociais.
- E** A articulação entre universidade, governo e indústria precede a identificação das motivações para a produção do conhecimento, tendo em vista a necessidade de criar soluções para os velhos dilemas socioeconômicos.

QUESTÃO 26

Segundo reportagem publicada em jornal de grande circulação, algumas empresas estão criando ambientes de trabalho tóxicos, com insegurança sobre o emprego e longas horas de trabalho, o que têm diminuído a produtividade de funcionários. Esse tipo de situação exige novas perspectivas para a gestão estratégica de pessoas, devendo as organizações considerar os potenciais fatores de estresse no trabalho.

Disponível em: <<http://m.pme.estadao.com.br/noticias/pme,o-ambiente-de-trabalho-esta-matando-as- pessoas>>. Acesso em: 29 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o exposto acima, assinale a opção em que são apresentados, respectivamente, um fator ambiental, um fator organizacional e um fator individual de estresse no trabalho.

- A** demandas interpessoais, incerteza econômica e diminuição da satisfação no trabalho.
- B** incerteza política, demandas de tarefas e problemas econômicos.
- C** produtividade, mudança tecnológica e demandas de papéis.
- D** apoio social, demandas de controle e rotatividade.
- E** locus de controle, absenteísmo e produtividade.



QUESTÃO 27

TEXTO 1

Para algumas empresas de sucesso, contratar é uma das coisas mais importantes (se não a mais importante) do negócio. Essas empresas encaram o recrutamento de maneira bastante peculiar, o que pode surpreender quem não está acostumado aos processos seletivos. Uma dessas empresas posta suas vagas na página de carreiras, que é atualizada com frequência. Ao se inscrever, o candidato já entra em um processo seletivo um pouco diferente dos outros: são cerca de quatro conversas que tratam de hipóteses e padrões de comportamento no trabalho e envolvem pessoas de diferentes áreas, incluindo o seu futuro gestor. Em seguida, um dossiê é compilado e encaminhado para um comitê que toma a decisão final sobre a contratação. Esse comitê existe para que o processo de contratação seja coletivo e, portanto, com maior ênfase em dados do que em relacionamentos ou opiniões.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/carreira/os-segredos-de-quem-passa-na-rigorosa-selecao-do-google/>>.
Acesso em: 29 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Na gestão por competências, o conceito de competência é utilizado para orientar processos organizacionais. Essa abordagem orienta, em especial, os processos relacionados à gestão de pessoas, com base em diferentes estratégias e instrumentos, com o intuito de identificar, desenvolver e mobilizar competências necessárias à consecução dos objetivos organizacionais.

BRANDÃO, H. P. **Mapeamento de competências**: métodos, técnicas e aplicações em gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2012 (adaptado).

Com base nesses textos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A gestão por competências é utilizada com o propósito de revelar o potencial humano, visando ao recrutamento e à seleção de profissionais capazes de atender aos objetivos organizacionais.
- II. A gestão por competências é uma prática que auxilia as decisões de alocação de colaboradores e a interação dos conhecimentos humano e organizacional.
- III. Práticas participativas de gestão dependem da implementação da gestão por competências, já que esta constitui uma expressão do conhecimento coletivo organizacional.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 28

TEXTO 1

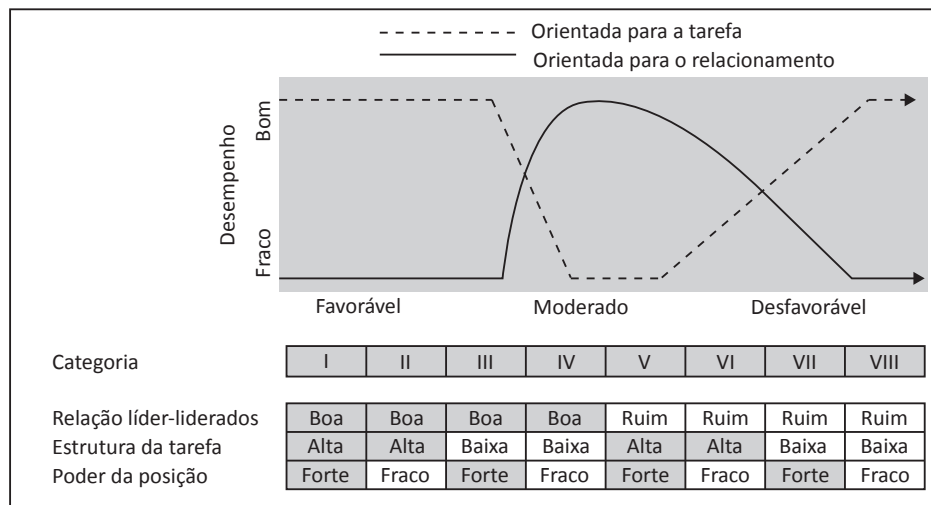
O executivo que assumiu a operação brasileira de uma montadora de automóveis foi incumbido de uma tarefa muito difícil: fazer com que a divisão crescesse e voltasse a dar lucros. Com um estilo de gestão próprio, o executivo conseguiu reestruturar a empresa e assumiu um desafio ainda maior, tornando-se presidente da montadora na América Latina. Diante desse sucesso, o executivo foi considerado a pessoa ideal para conduzir reestruturações organizacionais e foi contratado por outra grande empresa para comandar uma revolução na sua estrutura.

TEXTO 2

Em uma empresa de engenharia, a confiança entre os funcionários, seus pares e seus chefes é considerada um fator-chave para o sucesso organizacional. O capital humano é visto como o maior ativo da empresa, e o compartilhamento de informações e o trabalho em equipe são fundamentais para que os projetos alcancem bons resultados.

TEXTO 3

A figura a seguir apresenta o modelo de liderança contingencial de Fiedler.



ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A.; SOBRAL, F. **Comportamento Organizacional**. 14. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010, p. 363 (adaptado).

Com base na análise dos casos e no modelo de liderança apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A liderança na empresa de engenharia é orientada para a tarefa e apresenta melhor desempenho em face de situações de controle moderado.
- II. A liderança do executivo da montadora de automóveis apresenta melhor desempenho em situações extremamente favoráveis ou desfavoráveis.
- III. A liderança do executivo da montadora de automóveis é orientada para a tarefa e somente apresenta melhor desempenho em face de situações das categorias I e VIII.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 29

No Balanço Social, procura-se apresentar uma análise condensada do desempenho da empresa nos três pilares da sustentabilidade: econômico, social e ambiental. No que diz respeito ao pilar social, ainda dividem-se os gastos da empresa com funcionários (indicadores sociais internos) e com a comunidade em que está inserida (indicadores sociais externos).

A tabela a seguir apresenta dados de uma versão resumida do Balanço Social anual de 2017 de uma empresa.

Base de cálculo	Valor (mil R\$)		
Receita Líquida (RL)	R\$ 123 484,06		
Resultado Operacional (RO)	R\$ 49 984,97		
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	R\$ 3 362,54		
Indicadores sociais internos	Valor (mil R\$)	% sobre FPB	% sobre RL
Total	R\$ 2 620,42	77,93%	2,12%
Indicadores sociais externos	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Contribuições para a sociedade	R\$ 431,03	0,86%	0,35%
Tributos (excluídos encargos sociais)	R\$ 22 433,44	44,88%	18,17%
Total	R\$ 22 864,47	45,74%	18,52%
Indicadores ambientais	Valor (mil R\$)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos em meio ambiente	0	0%	0%

A partir da análise desses dados, conclui-se que a empresa

- A** compensa a ausência de investimentos ambientais com os investimentos sociais.
- B** considera, de forma equivocada, o pagamento de tributos como indicador social.
- C** dispensa 45,74% do seu resultado operacional com o pagamento de tributos.
- D** concentra maior parte dos seus investimentos sociais nos funcionários.
- E** tem 77,93% dos seus custos direcionados para folha de pagamento.

Área livre

QUESTÃO 30

A logística reversa consiste em conduzir o produto ou material desde o ponto de consumo até o ponto de origem e proporcionar o reúso e o descarte adequado desses materiais, recapturando o seu valor. A logística reversa tem evoluído muito nas grandes organizações, e tem trazido de volta grandes vantagens para essas empresas: o reúso de materiais e o reaproveitamento passam a ser intensificados e analisados de perto, assim como há consideráveis economias com embalagens retornáveis, por exemplo. Esse conjunto de interesses e entendimentos vêm, por sua vez, motivando o desenvolvimento de estudos sobre todo o processo de logística reversa e incentivando as empresas a investirem em novas tecnologias de informação e em melhorias de produtos e processos.

ANDRADE, H. F. et al. A logística reversa como meio de redução de custos: um de estudo de caso no grupo TEC eletrônico. *Revista Capital Científico*, v. 16, n. 3, jul./set. p. 66-80, 2018 (adaptado).

Com base nas informações do texto, assinale a opção correta.

- A** As questões que envolvem o meio ambiente têm despertado nas organizações o interesse em definir uma posição competitiva efetiva, sendo o processo de logística reversa um meio eficaz para atingir tal objetivo.
- B** A condução adequada dos produtos descartados pelo consumidor final até o local de distribuição é uma forma das empresas recapturarem o valor dos produtos.
- C** As discussões a respeito de sustentabilidade encontram suporte na adoção, pelas empresas, da logística reversa como instrumento capaz de mitigar os problemas ambientais, melhorando a imagem pública da organização.
- D** A logística reversa tem estimulado as grandes organizações a reverem suas estratégias no que diz respeito ao modelo operacional de descarte seletivo dos produtos e matérias-prima inservíveis ao seu processo produtivo.
- E** Os investimentos em tecnologias da informação e a melhoria nos processos e produtos atestam o interesse das organizações em adotar uma postura ambiental em harmonia com os interesses da sociedade de consumo.

Área livre



QUESTÃO 31

Um clube de futebol brasileiro está se preparando para a próxima temporada de competições e tem duas possibilidades de contratação de jogadores, um argentino ou um uruguaio. Procurando quantificar os riscos e os ganhos possíveis com a contratação de cada jogador, a direção do clube elaborou a seguinte matriz de análise de riscos.

Evento incerto	Decisões				Cálculo do valor esperado	
	Contratar jogador argentino		Contratar jogador uruguaio		Contratar jogador argentino	Contratar jogador uruguaio
	Ganho potencial	Probabilidade	Ganho potencial	Probabilidade		
Jogador não se lesiona e tem um bom desempenho	2 000 000	0,65	3 000 000	0,30	1 300 000	900 000
Jogador não se lesiona e tem um mau desempenho	(-) 1 000 000	0,10	(-) 250 000	0,35	(-) 100 000	(-) 87 500
Jogador se lesiona	(-) 2 000 000	0,25	(-) 500 000	0,35	(-) 500 000	(-) 175 000
			Somatório		700 000	637 500

Com base na situação hipotética apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A contratação do jogador argentino é recomendada com base na análise de risco.

PORQUE

- II. A probabilidade de o jogador argentino se lesionar ou de ter um desempenho ruim é menor que a apresentada pelo jogador uruguaio.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 32

Uma montadora japonesa de veículos começou a reduzir os gastos com marketing e a alocar esses recursos em pesquisa, que a ajudará a enfrentar novos competidores. A montadora quer seguir o exemplo de empresas do setor de tecnologia, que dependem fortemente de estratégias de marketing menos tradicionais, mais baratas e inovadoras. Eles afirmam que as economias devem ser convertidas em investimento em tecnologias emergentes, incluindo veículos autônomos. Assim, a montadora espera injetar 2,72 trilhões de ienes (24,66 bilhões de dólares) em pesquisa no próximo ano. Mas companhias do setor de tecnologia – agora competindo diretamente com as montadoras de veículos – apresentam números muito maiores.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/negocios/toyota-vai-usar-recursos-de-marketing-para-pesquisa-e-inovacao/>>. Acesso em: 4 jul. 2018 (adaptado).

Em face do exposto, é correto afirmar que, na empresa montadora de veículos, foram utilizados

- A** inovação radical e conhecimento tácito, uma vez que houve corte de gastos e obtenção de maiores lucros.
- B** inovação incremental e conhecimento tácito, uma vez que a empresa obteve maiores ganhos com os mesmos gastos.
- C** inovação incremental e conhecimento tácito, uma vez que houve mudanças drásticas nas características de desempenho e custo, tendo a empresa buscado o conhecimento codificado e de linguagem formal.
- D** inovação radical e conhecimento explícito, uma vez que não houve mudanças drásticas, apenas melhorias de características, não tendo sido modificada a forma expressiva do produto ou processo.
- E** inovação incremental e conhecimento explícito, uma vez que houve inovação em processo, sem mudanças drásticas do produto ou processo, e utilização de conhecimento codificado e linguagem formal.

QUESTÃO 33

Será lançada uma publicação pioneira no Brasil, cujo objetivo é avaliar e reconhecer as melhores práticas de diversidade e inclusão das empresas brasileiras de vários setores. As empresas participantes serão reconhecidas por sua atuação em prol da equidade racial e de gênero, da inclusão da pessoa com deficiência e da promoção dos direitos LGBTI+. Além da identificação das ações desenvolvidas, a avaliação considerará o desempenho quantitativo das empresas, que apresentarão o perfil de diversidade da liderança e de seus quadros funcionais. Segundo a direção da publicação, a disponibilização de dados para o processo será, nessa primeira edição, um desafio. Nesse sentido, o peso dos dados quantitativos e qualitativos na avaliação será de 30% e 70%, respectivamente.

Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/especiais/guia-exame-de-diversidade-2018/>>. Acesso em: 29 jun. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, que dizem respeito às políticas de diversidade organizacional.

- I. A busca por políticas de diversidade é uma forma de as empresas promoverem inclusão, o que aumenta sua visibilidade perante seu público alvo e outros *stakeholders*.
- II. A dificuldade de disponibilização dos dados sobre políticas de diversidades nas empresas ilustra o quão recente é a adoção dessas práticas pelas organizações.
- III. A relação entre o desempenho quantitativo das empresas e a adoção de práticas de diversidade está consolidada na literatura.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 34

A implementação do Ciclo PDCA (*plan, do, check, act*; planejar, fazer, checar, agir) tem como objetivo a melhoria contínua dos processos organizacionais e pode contribuir para o sistema de gestão ambiental (SGA) e o sistema de gestão da qualidade (SGQ).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O Ciclo PDCA visa a melhoria contínua de um fluxo completo de valor ou de um processo individual, a fim de se criar mais valor com menos desperdício.
- II. As auditorias para a identificação das conformidades e não conformidades no Ciclo PDCA devem ser realizadas na fase de implementação e operação desse sistema, com posterior adoção de medidas corretivas.
- III. O Ciclo PDCA é a base para a implantação da qualidade total, que, por meio da metodologia 5S, consegue melhorar a qualidade de vida dos membros da equipe e do ambiente de trabalho.
- IV. Com as ações corretivas ao final do primeiro Ciclo PDCA, é possível e desejável que seja criado um novo planejamento para a melhoria de determinado procedimento, iniciando-se um novo Ciclo PDCA, sendo esse novo ciclo, a partir do anterior, fundamental para o sucesso da utilização dessa ferramenta.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** IV.
- C** I e II.
- D** II e III.
- E** III e IV.

Área livre

QUESTÃO 35

Pesquisadores realizaram um estudo que envolveu 392 diretores financeiros de pequenas e grandes empresas e cujo foco se dirigiu para as práticas empresariais das companhias em que atuavam. Na pesquisa, os diretores financeiros tinham de indicar as técnicas de orçamento de capital que eles utilizavam. Verificou-se, no estudo, que a maioria usava o método do VPL (valor presente líquido; 74,9%) e o método da TIR (taxa interna de retorno; 75,7%) para avaliar os projetos, e muitos deles (56,7%) também usavam a abordagem do período de *payback*, além de outras técnicas.

GRAHAM, J. R., HARVEY, C. R. The theory and practice of corporate finance: evidence from the field. *Journal of Financial Economics*, V. 60, n. 1, 2001 (adaptado).

Considerando a pesquisa apresentada, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Ao tomar decisões de aceitar ou rejeitar um projeto, os diretores financeiros das empresas devem calcular e levar em consideração diferentes indicadores, como o *payback*, *payback* descontado, VPL, TIR, TIR modificada (TIRM) e índice de lucratividade (IL).

PORQUE

- II. Cada indicador captura informações diferentes e relevantes aos tomadores de decisão: o *payback* e o *payback* descontado avaliam risco e liquidez; o VPL, a TIR, a TIRM, e o IL avaliam lucratividade sob diferentes enfoques.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.





Área livre



Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

01

enade2018

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO
FEDERAL

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
ADMINISTRAÇÃO**

Padrões de resposta – Administração

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou

manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de

arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfossintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) **Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa**

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ domínio das regras de acentuação gráfica; ▪ domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ grafete corretamente as palavras; ▪ respeite as regras de acentuação gráfica; ▪ empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; ▪ não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; ▪ obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. ▪ O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. ▪ Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

<p>Esta competência envolve:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
<p>Espera-se que o participante:</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	<p>Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronomes, advérbios, artigos, sinônimos).
<p>Observações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): <p>a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas</p> <p>b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais</p>

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Nem o nível de produção nem a linha de resultados são, por si sós, medições adequadas da administração e da empresa. Posição de mercado, inovação, produtividade, desenvolvimento do pessoal, qualidade, resultados financeiros, todos são cruciais ao desenvolvimento de uma organização e à sua sobrevivência. Também as organizações sem fins lucrativos precisam de medições em algumas áreas específicas de suas missões.

Os primeiros esforços de elevação do nível de produção estiveram associados ao que atualmente configura a área de Gestão de Produção e Operações, principalmente com os métodos de Frederick Taylor. Daí se originou a chamada revolução gerencial.

DRUCKER, P. F. **O melhor de Peter Drucker: o homem, a administração, a sociedade.** São Paulo: Nobel, 2002 (adaptado).

A partir da leitura desse fragmento, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Justifique por que os métodos de Taylor estão, originalmente, associados à Gestão de Produção e Operações. (valor: 4,0 pontos)

b) Escolha três áreas funcionais distintas das de Produção e Operações e, para cada uma delas, apresente e explique um indicador de desempenho gerencial. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- A) O estudante deve explicar que os métodos de Taylor estavam associados ao aprimoramento das tarefas operacionais, e as propostas centrais, em particular de aplicação de métodos científicos à execução de tarefas, tiveram por meta e por resultado o aumento da produtividade dos trabalhadores. O estudante também pode justificar que a associação se dá devido ao contexto histórico ou ao local onde a teoria foi aplicada. O estudante deve citar como exemplo o estudo de tempos e movimentos, a especialização das atividades, a padronização de métodos e tarefas.
- B) O estudante pode apresentar indicadores de desempenho gerencial associados a áreas de Marketing, Gestão de Pessoas, Finanças e Contabilidade, dentre outras. Além disso, o estudante deve apresentar um indicador e a explicação para cada indicador de desempenho mencionado compatível com a área funcional proposta. Por exemplo:
- Área de Finanças: indicador de 'lucro líquido' (o lucro operacional menos imposto de renda e outras taxas) ou de endividamento (total de recursos de terceiros sobre o capital total da empresa);
 - Área de Gestão de Pessoas: indicador de rotatividade de pessoal (percentual dos funcionários que deixam a empresa em um determinado período) ou de nível de satisfação com o trabalho (que indica o quanto o funcionário está satisfeito com o trabalho);

- Área de Marketing: índice de lealdade (medido, por exemplo, pelo percentual de clientes que retornam para um serviço de uso eventual, ou pelo percentual que se mantêm como clientes em serviços continuados) ou de satisfação (que indica o quanto o cliente está satisfeito com o produto ou serviço recebido).

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Desde os anos 2000, a área de Marketing foi repensada a partir do conceito de marketing sustentável. Do ponto de vista gerencial, trata-se, na verdade, de um complemento do conceito mais antigo de marketing societal, que já era uma evolução do marketing orientado ao cliente, mas que colocou como variável relevante e complementar nas ações de marketing a necessidade de orientação ao interesse social. Tem-se, assim, uma repercussão em marketing dos imperativos de responsabilidade social, que evoluiu, com a sustentabilidade, para a visão mais ampla de responsabilidade socioambiental.

Naturalmente, as boas iniciativas costumam vir acompanhadas de práticas destoantes, como é o caso dos discursos de responsabilidade ambiental sem suporte nas práticas reais. É o chamado *greenwashing*, que se materializa em práticas mentirosas, voltadas para a simpatia dos consumidores por práticas e discursos de sustentabilidade, alegando ações que efetivamente não correspondem à realidade das empresas.

COSTA, F. J. *Marketing e sociedade*. João Pessoa: Editora UFPB, 2015 (adaptado).

A partir desse texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique de que forma os conceitos de marketing orientado ao cliente e marketing societal se complementam no conceito de marketing orientado ao interesse social. (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente e explique três exemplos de ações de *greenwashing* no marketing. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O estudante deve explicar que o *marketing* orientado ao interesse social supõe uma tendência de *marketing* que expande a preocupação anterior, mais restrita à satisfação e à retenção de clientes, passando a incorporar preocupações sociais, como, por exemplo, o *marketing* de causas sociais e a ética nas práticas de *marketing*. A orientação ao interesse social, conforme expõe o texto-base, incorpora as preocupações de responsabilidade social e de sustentabilidade, ampliando o conceito anterior (de *marketing* societal), mas sem perder a referência da função do *marketing* de satisfazer e reter clientes.
- b) Entre os diversos exemplos que o estudante pode citar e explicar, incluem-se as certificações ambientais por instituições sem respaldo; a alegação de desenvolvimento de produtos verdes por empresas poluidoras; o desenvolvimento de campanhas de *marketing* com temas de sustentabilidade sem que tais práticas sejam reais; a alegação do uso de práticas de reciclagem sem a devida informação do que é efetivamente reciclado e em que percentual; o uso de auto-declarações descontextualizadas do tipo 'salva o planeta' ou 'preserva a natureza'.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Clientes de uma empresa de vendas de ingressos *on-line* foram alertados que poderiam estar sob o risco de fraude ou roubo de identidade após a revelação de uma grande violação de dados que afetou dezenas de milhares de pessoas. Transações fraudulentas foram realizadas nas contas de vários clientes, com gastos em serviços diversos. A empresa não forneceu mais informações sobre as transações que poderiam ser afetadas, mas enviou a seguinte mensagem aos clientes: “Recomendamos que você monitore suas declarações de conta em busca de evidências de fraude ou roubo de identidade. Se você estiver preocupado com os tipos de fraude ou suspeitar de qualquer atividade em sua conta, entre em contato com seu banco ou com a empresa de seu cartão de crédito.” A empresa informou que está oferecendo aos clientes afetados um serviço gratuito de monitoramento de identidade, por 12 meses.

Disponível em: <<http://computerworld.com.br/2018/6/28/ticketmaster-sofre-violacao-de-dados-e-tem-vazamento-de-informacoes>>. Acesso em: 24 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o caso apresentado, redija um texto analisando o posicionamento da empresa citada, em face do vazamento das informações de seus clientes. Em seu texto, considere a gestão e os princípios básicos da segurança da informação. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve analisar o posicionamento da empresa no tocante a aspectos mercadológicos e éticos, de forma a considerar consequências do vazamento de dados e das ações levadas a frente pela empresa (comunicação com os clientes e suporte no monitoramento da identidade) com relação à reputação da empresa, à sua imagem, frente aos clientes atuais e potenciais, à dificuldade em se manterem os clientes ou de se conseguirem novos, ao impacto do problema frente ao valor do serviço oferecido pela empresa. Além disso, o estudante deve apontar que o vazamento das informações está relacionado a aspectos da segurança da informação. As empresas devem garantir que a informação seja acessada somente por pessoas autorizadas e garantir que o conteúdo da mensagem não seja alterado ou violado.

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Administração	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	A
10	D
11	B
12	B
13	D
14	E
15	D
16	C
17	E
18	E
19	D
20	C
21	A
22	E
23	ANULADA
24	A
25	D
26	B
27	C
28	B
29	D
30	A
31	B
32	E
33	C
34	B
35	B

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiar a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;</p> <p>Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 02	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.</p>
QUESTÃO 01	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.</p>
QUESTÃO 02	<p>Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>
QUESTÃO 03	<p>Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;</p> <p>Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 04	<p>Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.</p>
QUESTÃO 05	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais;</p> <p>Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.</p>
QUESTÃO 06	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;</p> <p>Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 07	<p>Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social;</p> <p>Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;</p> <p>Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.</p>
QUESTÃO 08	<p>Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;</p> <p>Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;</p> <p>Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.</p>

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Administração do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	<p>Perfil: Proativo, flexível, criativo e inovador frente aos desafios organizacionais; Competência: Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização; Conteúdo: Operações, Logística e Gestão da Qualidade Teorias da Administração e das Organizações.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 04	<p>Perfil: Comprometido com a gestão ética pautada na consciência das demandas sociais, na diversidade e na sustentabilidade; Competência: Promover uma gestão para a sustentabilidade, inclusão e diversidade; Conteúdo: Administração de Marketing Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa.</p>
QUESTÃO DISCURSIVA 05	<p>Perfil: Analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica; Competência: Planejar e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização; Conteúdo: Sistemas de Informação e Tecnologias da Informação e Comunicação Planejamento e Gestão Estratégica.</p>
QUESTÃO 09	<p>Perfil: Crítico e reflexivo acerca do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural; Competência: Reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades; Conteúdo: Gestão da Inovação, Gestão do conhecimento e Empreendedorismo.</p>
QUESTÃO 10	<p>Perfil: Analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica; Competência: Reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades; Conteúdo: Administração de Marketing.</p>
QUESTÃO 11	<p>Perfil: Colaborativo e propositivo na liderança, integrando os interesses das diferentes áreas e promovendo o desenvolvimento de pessoas e equipes; Competência: Promover uma gestão para a sustentabilidade, inclusão e diversidade; Conteúdo: Gestão de Pessoas.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 12	<p>Perfil: Proativo, flexível, criativo e inovador frente aos desafios organizacionais; Competência: Reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades; Conteúdo: Planejamento e Gestão Estratégica.</p>
QUESTÃO 13	<p>Perfil: Analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica; Competência: Planejar e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização; Conteúdo: Planejamento e Gestão Estratégica.</p>
QUESTÃO 14	<p>Perfil: Analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica; Competência: Planejar e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização; Conteúdo: Gestão de Projetos e Gestão de processos e serviços.</p>
QUESTÃO 15	<p>Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico; Competência: Planejar e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização; Conteúdo: Administração de Marketing.</p>
QUESTÃO 16	<p>Perfil: Colaborativo e propositivo na liderança, integrando os interesses das diferentes áreas e promovendo o desenvolvimento de pessoas e equipes; Competência: Planejar e implementar, com efetividade, ações alinhadas às estratégias da organização; Conteúdo: Teorias da Administração e das Organizações.</p>
QUESTÃO 17	<p>Perfil: Comprometido com a gestão ética pautada na consciência das demandas sociais, na diversidade e na sustentabilidade; Competência: Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo; Conteúdo: Sistemas de Informação e Tecnologias da Informação e Comunicação.</p>
QUESTÃO 18	<p>Perfil: Comprometido com a gestão ética pautada na consciência das demandas sociais, na diversidade e na sustentabilidade; Competência: Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo; Conteúdo: Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 19	<p>Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico;</p> <p>Competência: Monitorar resultados e avaliar desempenho;</p> <p>Conteúdo: Administração de Marketing.</p>
QUESTÃO 20	<p>Perfil: Colaborativo e propositivo na liderança, integrando os interesses das diferentes áreas e promovendo o desenvolvimento de pessoas e equipes;</p> <p>Competência: Promover a comunicação no ambiente organizacional interno e externo;</p> <p>Conteúdo: Sistemas de Informação e Tecnologias da Informação e Comunicação.</p>
QUESTÃO 21	<p>Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico;</p> <p>Competência: Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização;</p> <p>Conteúdo: Teorias da Administração e das Organizações.</p>
QUESTÃO 22	<p>Perfil: Colaborativo e propositivo na liderança, integrando os interesses das diferentes áreas e promovendo o desenvolvimento de pessoas e equipes;</p> <p>Competência: Coordenar e integrar as diferentes áreas funcionais da organização;</p> <p>Conteúdo: Gestão de Projetos e Gestão de processos e serviços.</p>
QUESTÃO 23	ANULADA
QUESTÃO 24	<p>Perfil: Comprometido com a gestão ética pautada na consciência das demandas sociais, na diversidade e na sustentabilidade;</p> <p>Competência: Identificar e alocar recursos, pessoas e funções;</p> <p>Conteúdo: Gestão de Pessoas.</p>
QUESTÃO 25	<p>Perfil: Proativo, flexível, criativo e inovador frente aos desafios organizacionais;</p> <p>Competência: Identificar e alocar recursos, pessoas e funções;</p> <p>Conteúdo: Gestão da Inovação, Gestão do conhecimento e Empreendedorismo.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 26	<p>Perfil: Comprometido com a gestão ética pautada na consciência das demandas sociais, na diversidade e na sustentabilidade; Competência: Desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe; Conteúdo: Gestão de Pessoas.</p>
QUESTÃO 27	<p>Perfil: Crítico e reflexivo acerca do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural; Competência: Desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe; Conteúdo: Métodos qualitativos aplicados à Administração.</p>
QUESTÃO 28	<p>Perfil: Colaborativo e propositivo na liderança, integrando os interesses das diferentes áreas e promovendo o desenvolvimento de pessoas e equipes; Competência: Desenvolver o capital humano, mediante liderança e trabalho em equipe; Conteúdo: Psicologia e Comportamento Organizacional.</p>
QUESTÃO 29	<p>Perfil: Analítico na compreensão da inter-relação entre os contextos regional, nacional e global, de forma sistêmica; Competência: Monitorar resultados e avaliar desempenho; Conteúdo: Finanças Sustentabilidade.</p>
QUESTÃO 30	<p>Perfil: Comprometido com a gestão ética pautada na consciência das demandas sociais, na diversidade e na sustentabilidade; Competência: Monitorar resultados e avaliar desempenho; Conteúdo: Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa.</p>
QUESTÃO 31	<p>Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico; Competência: Lidar com mudanças e situações de risco; Conteúdo: Gestão de Projetos e Gestão de processos e serviços Métodos quantitativos aplicados à Administração.</p>
QUESTÃO 32	<p>Perfil: Proativo, flexível, criativo e inovador frente aos desafios organizacionais; Competência: Lidar com mudanças e situações de risco; Conteúdo: Gestão da Inovação, Gestão do conhecimento e Empreendedorismo.</p>

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 33	<p>Perfil: Crítico e reflexivo acerca do fenômeno organizacional em suas dimensões histórica, social, econômica, ambiental, política e cultural;</p> <p>Competência: Promover um a gestão para a sustentabilidade, inclusão e diversidade;</p> <p>Conteúdo: Métodos qualitativos aplicados à Administração.</p>
QUESTÃO 34	<p>Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico;</p> <p>Competência: Promover uma gestão para a sustentabilidade, inclusão e diversidade;</p> <p>Conteúdo: Operações, Logística e Gestão da Qualidade.</p>
QUESTÃO 35	<p>Perfil: Ético e responsável na tomada de decisões e na solução de problemas no âmbito das organizações, com atuação pautada no conhecimento científico e metodológico;</p> <p>Competência: Reconhecer e delimitar problemas e identificar oportunidades;</p> <p>Conteúdo: Finanças.</p>



(cc) BY-NC

VENDA PROIBIDA

